O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Tempo de amanhã. Tempo — Bom, com nebulosidade variável, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Em ligeiro declínio. Ventos — Do SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 37.2-24.6- Méier,34.6-24.9; Barão da Taquara, 27.8-21.8; Penha, 34.8-22.5; Barão de Corumbá, 33.8-23.2; Bangu,. 30.6-20.8; e, Pão de Açúcar, 30.9-21.8;

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 8 de Fevereiro de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 263

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00 EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SECÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,50

TENTA A RÚSSIA ENVOLVER A TURQUIA

TUSCALOOSA (Alabama) — O presidente da Universidade de Alabama, dr. O. C. Carmichael (ao centro, no primeiro plano) cercado de policiais, num dos pátios do estabelecimento, quando falava aos estudantes, pedindo-lhes que dispersassem, depois que realizaram uma manifestação de protesto contra a admissão da estudante negra Catherine Lucy A Policia conduziu a estudante para Birmingham, Alabama, depois que os universitários se recusaram a mudar de atitude. O presidente Carmichael disse que a Universidade poderia fechar suas portas, se não fôsse possivel manter o império da lei e da ordem. — (Radiofoto U. P.)

GRANDE OFENSIVA NO ORIENTE MÉDIO

ARGUMENTOS HISTÓRICO-SENTIMENTAIS

MOSCOU, 7 (U. P.) — A ofensiva diplomática mundial da União Soviética se focalizou hoje no Levante, com ofertas à Turquia e ao Paquistão, para o estabelecimento de relações amistosas.

Todos os jornais soviéticos insertam com destaque, em suas primeiras páginas, uma carta do primeiro ministro russo, Nikolai Bulganin, a um jornalista do Paquistão, na qual oferece ajuda comercial e técnica àquele país vizinho da União Soviética.

★ *«BOA-VIZINHANÇA»*

Ao mesmo tempo, o principal editorial do órgão oficial «Pravda» declara que «já é tempo de que sejam restabelecidas reações de boa-vizinhança entre a Turquia e a União Soviética».

O govêrno prosseguiu também em sua pressão diplomática, destinada a persuadir o Irã a que se retire do Pacto de Bagdad, enquanto que a imprensa soviética dá grande publicidade à reação crítica dos árabes, ante as conversações da semana passada em Washington, entre o presidente Eisenhower e o primeiro ministro britânico, Sir Anthony Eden.

«Colonialismo ocidental» e «clara intervenção nos assuntos internos de outros países», são os têrmos usados frequentemente pela imprensa soviética.

Hoje, o «Pravda» se apóia na anunciada crítica feita pelo aspirante à candidatura democrática à presidência dos Estados Unidos, Adlai Stevenson, contra a imediata rejeição por parte do presidente Eisenhower da oferta soviética de um tratado de amizade, assim como nas declarações do secretário de Estado, John Foster Dulles, acêrca da política de chegar «à beira da guerra».

★ *NOSTÁLGICA*

PETIÇÃO

Os observadores ocidentais destacaram a nostálgica petição do «Pravda» de restaurar os estreitos vínculos que com a Turquia foram estabelecidos entre Lenine e o ex-presidente turco Kemal Attaturk, imediatamente depois da revolução russa. Naquela ocasião, a Rússia ajudou a nova Turquia a empreender um programa de industrialização para que pudesse converter-se em uma nação moderna.

Em princípios da década de 1920-30, a Rússia também ajudou a Turquia, política e militarmente, a consolidar o regime de Attaturk e a expulsar os gregos da Asia Menor.

Hoje, o «Pravda» reitera a recente admissão por parte do dirigente soviética Nikita Khrushchev de que a União Soviética tem parte da responsabilidade pela defecção das relações com a Turquia.

Isto indica que os soviéticos estão dispostos a dar uma satisfação e restabelecer as boas relações da antiga entente turco-soviética.

Alterados os Altos Comandos Militares

ASSUNÇAO, 7 (U. P.) — Importantes alterações foram realizadas hoje, nos altos comandos militares. Para o cargo de comandante interino da Marinha do Paraguai, foi nomeado o capitão de corveta Benito Pereira Saguir, em substituição ao contra-almirante Gabriel Patino.

Além disso, foi designado chefe da Primeira Região Militar o general de brigada Leodegar Cabello, em substituição ao general de brigada Quintin L. Parini.

Estudante de Raça Negra Impedida de Assistir às Aulas nos Estados Unidos

TUSCALOOSA — Alabama, 7 (AFP) — Depois de assistir às aulas matutinas, a senhorita Authorine Lucy, a primeira estudante negra admitida na Universidade de Alabama, comunicou ontem ao seu advogado que a direção da universidade lhe dera conselhos para não comparecer às aulas vespertinas. Estudantes, aos quais se haviam unido habitantes de Tuscaloosa, formando, aproximadamente, uma multidão de 3.000 pessoas, vaiaram os professôres que escoltavam a senhorita Lucy à saída das aulas, lançando-lhes ovos, pedras e outros projéteis, sem ferir qualquer pessoa, todavia. O doutor O. C. Carmichael, presidente da universidade, e os seus auxiliares, inútilmente pediram aos estudantes que pusessem fim a essa manifestação hostil. A estudante deixou o local em automóvel conduzido por um policial, enquanto seis outras policiais seguiam depois, em outro automóvel. Interrogado pelos jornalistas, o advogado de miss Lucy, dutor Arthur Shores, declarou que a sugestão de saber se a estudante assistiria hoje às aulas, dependeria da situação, acrescentando: «E' inútil que ela compareça à Universidade, se as autoridades não puderem assegurar a sua proteção».

VÃO ESTUDAR AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS O PROBLEMA DA PAZ NO ORIENTE MÉDIO

REUNIAO HOJE EM WASHINGTON

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha iniciarão amanhã, nesta capital, uma série de consultas sôbre como preservar a paz na explosiva região do Oriente Médio. O Departamento de Estado informou que os embaixadores Sir Roger Makins, da Grã-Bretanha, e Maurice Couve de Murville, da França, iniciarão as negociações aqui com o secretário de Estado adjunto, sr. George Allen, encarregado dos assuntos do Oriente Médio. E' possível que participe também das conversações o sr. Robert Murphy, subsecretário de Estado. Estas conversações foram concertadas na semana passada pelo presidente Eisenhower e pelo primeiro ministro Sir Anthony Eden, em sua conferência da Casa Branca. Num comunicado distribuído ao terminar a Conferência, disseram os dois estadistas que existe atualmente um perigo maior no litígio árabe-israelita, e que resolveram iniciar consultas com a França, a fim de ser tomada uma decisão comum no sentido de garantir a paz naquela região.

As três potências examinarão que medidas diplomáticas, militares e políticas poderão ser adotadas com êsse objetivo. Uma das propostas em estudo é aumentar o número de observadores da ONU na fronteira.

Outra possibilidade é uma «demonstração de fôrça» militar anglo-norte-americana na zona, mas se sabe que o govêrno norte-americano considera que pelo menos deve consultar o Congresso, antes de comprometer-se a empregar fôrças armadas no Oriente Médio.

A notícia de que as consultas triplices serão iniciadas amanhã foi dada primeiro pelo Ministério do Exterior britânico, em Londres, e depois, aqui, pelo Departamento de Estado.

APROXIMA-SE CRISE PERIGOSA

WASHINGTON, 5 (Por Donald J. Gonzales, correspondente da United Press) — Israel e os Estados Árabes aproximam-se de uma crise perigosa sôbre o aproveitamento das águas do rio Jordão. Tal crise poderia degenerar, dentro de algumas semanas, numa guerra em grande escala no Oriente Médio, segundo esferas diplomáticas desta capital.

Os Estados Unidos, acrescentam as fontes, vêm trabalhando há vários meses, por trás dos bastidores, com o propósito de evitar uma ruptura aberta a êsse respeito, mas o tempo se esvai e o perigo é maior do que nunca.

Israel já fêz a advertência de que, em março, reiniciará as obras de construção de um canal para retirar água do Jordão, numa zona desmilitarizada, perto da fronteira síria. Os árabes aceitaram em princípio êsse projeto, mas se negaram a cooperar com Israel.

Se os israelenses reiniciarem as obras, é muito possível que os sírios abram fogo das posições próximas, mobilizem os seus aliados-egípcios e desencadeiem uma guerra sangrenta em tôda a região.

Israel, entretanto, dispõe a reiniciar a pressão para que os Estados Unidos se pronunciem sem demora sôbre o seu pedido de armas, no valor de ..... 50.000.000 de dólares. O govêrno israelense deseja essas armas para contrabalançar os envios de armamentos comunistas para o Egito.

Soube-se que esta semana o embaixador israelense Abba Eban renovou o pedido de aviões a jacto para Israel, pois os aviões de bombardeio de propulsão a jacto, de fabricação soviética, fornecidos ao Egito, já foram vistos em vôo sôbre o território egípcio e poderiam chegar a Tel-Aviv em apenas dez minutos.

Produtos Brasileiros Para a R. Argentina

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Uma delegação de industriais brasileiros, visitou o ministro dos Transportes, Saadi Bonnet, a quem apresentou proposta para venda à Argentina, de vagões de carga e equipamento ferroviário de outra espécie. A delegação, chefiada pelo engenheiro Orlando Garcia, chegou à presença do ministro, acompanhada do embaixador Oriando Leite Ribeiro. Os vagões poderiam chegar à Argentina através de Passos de los Libres, incorporando-se diretamente ao sistema ferroviário do país.

INDEPENDÊNCIA À MALAIA EM 1957

Hoje, o Acôrdo

LIVERPOOL, 7 (U. P.) — A Grã-Bretanha concederá independência à Malaia no dia 31 de agôsto de 1957.

O Tengku Abdul Rahman, ministro-chefe da Federação Malaia, fêz tal declaração a um grupo de 300 jovens alunos do Colégio de Instrução de Professôres Malaios.

Tengku veio à Grã-Bretanha para conferenciar com o govêrno britânico sôbre o futuro da Malaia. Manifestou que já terminou suas conferências com o secretário das Colônias, Alan Lennox Boyd.

Tengku confirmou que a assinatura do «histórico acôrdo» pelo qual a Grã-Bretanha nos cederá a soberania da Malaia será efetuada amanhã.

«E' uma estranha coincidência» — disse — «que tenha sido um meu antepassado, o Sultão Ahmad Hallim, quem entregou ao capitão Light, da Companhia das Indias Orientais, o território malaio, segundo um documento assinado em 1789».

Guy Mollet Prometeu à Argélia Regime de "Justiça e Igualdade"

Mas Não Permitirá a Autonomia Como na Tunísia e em Marrocos

Tenta a França um Difícil Compromissso

ALGER, Argélia, 7 (Por Wilbur G. Landrey, da United Press) — O presidente do Conselho da França, Guy Mollet, deixou hoje claramente estabelecido que não abandonará a Argélia, mas que será instaurado nela um novo regime de «justiça e igualdade» entre franceses e muçulmanos. «Os laços entre a França e a Argélia são indissolúveis — disse Mollet, durante uma entrevista coletiva com a imprensa, esta noite, após um dia todo de conferências no palácio do govêrno, com os dirigentes franceses e muçulmanos dêste perturbado território norte-africano.

«De maneira alguma iremos embora — frisou. O govêrno acha-se animado da ardente determinação de manter a comunidade franco-muçulmana, haja o que houver».

Mollet proclamou a determinação da França, quando a calma voltou hoje a Alger, depois das desordens com que foi recebido, ontem, à sua chegada de Paris.

A renúncia do novo ministro residente na Argélia, general George Catroux, antes de assumir o cargo, foi motivada pelos distúrbios, e pressões de tôda a ordem por parte da organização chamada «Presença Francesa».

Ao terminar uma longa série de conferências no Palácio do Govêrno, com os dirigentes franceses e muçulmanos da Argélia, o presidente do conselho falou aos jornalistas, dizendo que a comunidade franco-argelina será mantida, mas sôbre uma nova base de justiça e igualdade para todos.

Mollet recebeu hoje os dirigentes da Associação de Ex-Combatentes da Argélia, aos quais deu a certeza de que êste território não seguirá o caminho da independência tomado por Marrocos e Tunísia, nem será perdido pela França como o foi à Indochina.

Mais tarde reafirmou essa posição perante os jornalistas, declarando que muçulmanos e europeus devem saber que a comunidade franco-muçulmana na Argélia, não será dissolvida.

Não obstante, advertiu aos

(Conclui na 6ª página, 6ª coluna)

Autonomia Para o Marrocos Francês

RABAT, Marrocos Francês, 7 (U. P.) — O sultão Sidi Mohammed Ben Youssef partirá de avião, no domingo ou na segunda-feira próxima com destino a Paris, para iniciar ali, a 15 dêste mês, as conversações sôbre a autonomia do Protetorado.

Diz-se que Ben Youssef projeta passar duas semanas em Paris, participando da fase inicial das conversações.

SEM ESPERANÇA A BAIXA DO CAFÉ

Pobre a Safra

AMSTERDAM, 7 (AFP) — Os meios do café, desta cidade, perderam tôda a esperança de uma baixa na cotação do café. A recente alta em Nova York é considerada naqueles meios como índice pouco favorável, e, na expectativa de alta ainda mais importante dos preços, permanecem reservados. Fazem observar, por outro lado, naqueles mesmos meios, que a safra do café azul (dos países da América Central) foi seriamente prejudicada por fortes

(Conclui na 2ª página, 2ª coluna)

SÍNTESE INTERNACIONAL

- **Com a participação da Argentina, Chile, Estados Unidos, Haiti, Brasil, Cuba, Peru, Uruguai e Venezuela, foi iniciado, em Buenos Aires, o período de sessões da Comissão de Terminologia de Rodovias.**
- Monsenhor Gennaro Verolino, núncio na Guatemala, irá à Itália, para uns férias de que necessita seu estado de saúde, anuncia-se nos círculos do Vaticano.
- **A geada destruiu, quase inteiramente, as culturas de flôres na região de Imperia, na Riviera italiana. Os danos são avaliados em um bilhão de liras.**
- Cêrca de trezentos estudantes da Faculdade de Direito de Madrid, realizaram ontem, manifestação, percorrendo aos gritos de «Não queremos rei».
- **O govêrno francês anunciou em Paris, que está disposto a iniciar conversações com a Tunísia, a fim de conceder autonomia a êsse país, um exército nacional e representação diplomática.**
- O ministro inglês das Colônias, sr. Alan Lennox-Boyd, inaugurou, em Londres, a conferência para decidir o estabelecimento de uma Federação Britânica das Caraíbas.
- **Dois jovens soldados norte-coreanos fugiram de seu país e solicitaram asilo político ao exército norte-americano, segundo comunicou, em Munsan, o comando do 8º Exército dos Estados Unidos.**

(Desp. da UF e AFP)

NENHUM PROGRESSO TROUXERAM AS DUAS CARTAS DE BULGANIN

UNIÃO INDISSOLÚVEL LONDRES - WASHINGTON

OTTAWA, 7 (U. P.) — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos nunca estiveram tão unidos como agora, apesar dos esforços da Rússia por introduzir uma cunha entre ambas as potências. Isto foi o que declarou o primeiro ministro britânico, Sir Anthony Eden, ao falar ante o Parlamento canadense, ontem.

As manobras da Rússia, acrescentou, fracassaram «e nunca houve tanto acôrdo como agora entre nossos governos».

«Teráo notado vocês os esforços do Kremlin para obscurecer os problemas e confundir nossas deliberações», disse Eden. «Estes esforços, no entanto, apenas têm servido para salientar a unidade existente entre os Estados Unidos e nós».

Resumindo suas conversações da semana passada com o presidente Eisenhower, em Washington, o primeiro ministro destacou que em todo o campo da política européia não houve qualquer discrepância entre êles.

EISENHOWER CONTUDO ESTUDA CUIDADOSAMENTE O ASSUNTO

DECLARAÇÕES DE FOSTER DULLES

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Em sua conferência de imprensa, hoje, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou que a maneira «espetacular» pela qual a Rússia se aproximou dos Estados Unidos, para que os dois países concluam um pacto de amizade, não deixa muitas probabilidades de progresso, no sentido de aliviar a tensão entre o Ocidente o Oriente. Mas, disse que, não obstante, o presidente Eisenhower está estudando cuidadosamente a segunda carta do primeiro ministro soviético Nikolai Bulganin, para ver se existe algo em que se possa basear um intercâmbio positivo.

O secretário de Estado frisou que parece não haver qualquer urgência em responder a Bulganin, mas acrescentou que eventualmente a sua segunda nota terá resposta.

O secretário de Estado recordou aos jornalistas os vários dispositivos de propaganda, que acompanharam a entrega da comunicação soviética, oferecendo a conclusão de pactos de amizade, primeiramente com os Estados Unidos e, depois, na segunda nota, extendendo essa medida à Grã-Bretanha e França.

(O primeiro ministro britânico, sir Anthony Eden, recebeu friamente a proposta da semana passada, dizendo, numa entrevista coletiva com a imprensa, em Washington, que a Rús-

(Conclui na 4ª página, 5ª coluna)

Battle Berres Fala Sôbre a Reunião de Montevidéu

ESTARÁ PRESENTE O SR. KUBITSCHEK

BUENOS AIRES, 7 — (AFP) — O jornal "Clarim" publica uma entrevista exclusiva, obtida por seu correspondente em Montevidéu do presidente do Conselho de Govêrno Uruguaio, sr. Battle Berres, relacionada com a reunião dos chefes do govêrno do Uruguai, Brasil e Argentina. — "Esta reunião — disse o sr. Battle Berres — sôbre cujo êxito não tenho a menor dúvida, pois que sòmente a sua enunciação provocou tanta espectativa, confio em que seja o começo de futuros contáctos entre homens de govêrno, cuja aproximação, para discussão dos problemas comuns, acho que não deveria estar sujeita a uma estrita rigidez protocolar. Facilitar-se-á assim, dando-lhe um caráter mais comum e regular, a comunicação, proveitosa sempre, entre os chefes de Estado de nossos países, o que determinaria por sua vez outra conseqüência igualmente fecunda: um vínculo mais estreito entre governos e povos".

Interrogado pelo correspondente — "Qual seria o temário a tratar-se na conferência projetada"? — o presidente Battle Berres respondeu:

— "A agenda deverá ser confeccionada pelo Conselho Nacional do Uruguai. Todos os problemas podem caber na mesma, porém, como será impossível estudá-los em sua totalidade nesta primeira reunião, acredito que será melhor incluir na agenda sòmente os problemas, que requeiram mais urgente solução e sejam mais factíveis de lográ-la".

Perguntado sôbre quais seriam êsses problemas, em sua opinião, disse o presidente do Conselho de Govêrno.

— «No terreno político, entendo que da conferência possam surgir bases de uma convivência de nossas nações, cimentada no mútuo respeito dentro das normas elementares da democracia. Um dos propósitos fundamentais no terreno da economia considero que deverá ser a defesa comum, que será mais factível de realizar e dará mais proveitosos resultados. Outro objetivo importante será pôr em comum acôrdo e condicionamento da riqueza de nossos países,

(Conclui na 5.ª pág., 2.ª secão)

Perón Acredita Que Pode Voltar

QUER REGENERAR A ARGENTINA

PALO ALTO (Califórnia, 7 — (A.F.P.) — «Parece mesmo que terei de interromper as minhas férias no Panamá e regressar à Argentina, mais cedo do que eu pensava», declarou o general Perón, em carta dirigida à revista hispano-americana da Universidade Stanford. O general Peron acrescenta que o movimento peronista está sempre «extremamente ativo» na Argentina e ainda aumentou desde que êle deixou o país. A revista hispano-americana tinha pedido ao general desse seu parecer sôbre os recentes acontecimentos da Argentina.

Voltam ao Trabalho os Estivadores

MELBOURNE, 7 (AFP) — Está praticamente terminada a greve dos 27.000 estivadores australianos, desencadeada no dia 22 de janeiro. Realizar-se-ão em tôda a Austrália, nos dois próximos dias, comícios de estivadores, destinados a confirmar o reinício do trabalho. A ordem de reinício do trabalho foi dada pelo Conselho Executivo Nacional dos Sindica-

ALGER (Argélia), 7 — Flagrante do momento em que vários rapazes demonstram a sua satisfação, depois de haverem reduzido a pedaços a corôa de flôres que o presidente do Conselho francês, Guy Mollet, depositou, ontem, ao pé do monumento dos mortos da guerra. Os soldados que se acham em segundo plano estão guardando o monumento. Os colonos franceses da Argélia receberam o chefe do govêrno da França com a maior hostilidade, pois não aceitam sua política de concessões iguais para franceses e muçulmanos, preferindo o regime de fôrça contra êstes últimos. — (Radiofoto U. P.)

LEIA HOJE

— **TOTAL INDIFERENÇA DO GOVERNO PELO DRAMA DO NORDESTE** — Protestos de tôda a bancada da Câmara Federal, mesmo a da maioria — 1ª Seção, 3ª página.

— **HOJE, A VOTAÇAO DA REDAÇAO FINAL DE RECLASSIFICAÇAO** — Possível em certos casos, o rebaixamento de categoria — 1ª Seção, 2ª página.

— **AUMENTOU, DESDE ONTEM, O PREÇO DO CAFE' EM PO'** — Decidido pelos torradores, e aprovado pela COFAP — 2ª Seção, 1ª página.

— **VOLTARAO AO PREÇO ANTIGO AS PASSAGENS DOS ÔNIBUS** — Reafirma o diretor do Departamento de Concessões a ilegalidade do aumento — 2ª Seção, 1ª página.

— **MEDICOS DE TODO O BRASIL, VÃO A JUSTIÇA DO TRABALHO** — Para assegurar o cumprimento da lei — 2ª Seção, 1ª página.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA
maior rendimento
maior comodidade
• Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
EXPEDIENTE PROLONGADO DE 9 ÀS 18 HORAS SEM INTERVALO PARA O ALMÔÇO.
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7968

Sapataria LÉITE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Crônica de Joel Silveira

BIBLIOTECAS

NUM país de tão alta percentagem de analfabetismo, falar em bibliotecas seria para muitos um paradoxo; engano — a Biblioteca, sua organização, seu funcionamento e sua melhor distribuição e colaboração para o desenvolvimento da cultura nacional são e continuarão a ser por muito tempo temas atualíssimos. Mesmo aqui.

«Biblioteca — escola e oficina», tema que Maurício Caminha de Lacerda desenvolveu no salão de conferências do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sob os auspícios do Serviço de Documentação, prova à saciedade a afirmação.

Não é digressão estritamente técnica: o próprio autor explica tratar-se de observações pessoais de alguém que, ao menos por dever de ofício, tem de travar contacto cotidiano com essas instituições. Nem por isso o trabalho é menos oportuno ou interessante. Bem pelo contrário. Estamos diante de um observador perspicaz, para quem as questões devem ser — e são — abordadas de maneira clara e objetiva. E' o que êle faz neste breve relato quanto à Biblioteca. Seus pontos de vista traduzem afinal aquêles do próprio leitor ou do leitor provável dos livros da Biblioteca; e coincidem, com muito acêrto, com a opinião da moderna técnica da Biblioteconomia: — a Biblioteca não pode mais ater-se aos obsoletos conceitos e sistemas de guardadora de livros e de curiosidades bibliográficas, mas, sim, transformar-se em centros diligentes do pensamento vivo e palpitante, da difusão de conhecimentos, do interlaçamento de culturas e de povos, de homens e de países; será a Biblioteca, em suma, o grande passo para o aprimoramento da inteligência, para o florescimento da cultura, para a consolidação da moral, enfim, para a formação do cidadão e até mesmo para impulsionar a alfabetização.

Esta a grande tese que o autor defende.

• • •

Maurício Caminha de Lacerda, além do mais, não é nome desconhecido. Suas atividades como jornalista moderno e como contista têm-no distinguido no seio da atual geração intelectual. Acrescente-se a isso a combatividade no bom sentido aliada ao equilíbrio de idéias e apreciações e uma extensa fôlha de serviços prestados ao jornalismo, à literatura e à administração pública. Neto de um dos nossos primeiros e mais distintos romancistas do Naturalismo (o cearense Adolfo Caminha), desde muito moço dedicou-se ao estudo dos agudos problemas da Nação brasileira.

«Biblioteca — escola e oficina» é um conjunto de observações e sugestões que, de qualquer modo, constituem uma colaboração excelente para todos quantos se interessam pelo desenvolvimento da Biblioteca no Brasil, muito especialmente para aquêle que geralmente não é chamado a falar nessa matéria, embora grande interessado também: — o Leitor.

Foi Inaugurada em Belo Horizonte a Convenção Nacional de Técnicos

CINCO anos após à primeira convenção, realizada em Bertioga, São Paulo, em 1951, levam a efeito, agora, em Belo Horizonte, os Serviços Nacional de Aprendizagem Comercial e Social do Comércio a II Convenção Nacional de Técnicos, que reunirá especialistas de todo o país. Nesse encontro de técnicos será realizado um balanço minucioso das atividades desenvolvidas durante o último quinquênio, verificados os resultados da aplicação de normas traçadas na primeira convenção e elaborado o esquema de trabalho futuro.

Usou da palavra, por ocasião da inauguração, o sr. João de Vasconcelos, que se referiu aos objetivos da mesma e fazendo um retrospecto dos trabalhos já executados anteriormente.

Hoje a Votação da Redação Final do Projeto de Reclassificação

MEDIDAS PARA INCREMENTAR A INDUSTRIALIZAÇÃO DO PESCADO

PORTOS DE PESCA E FRIGORÍFICOS

PARA incremento da produção, industrialização e distribuição do pescado, a Divisão de Caça e Pesca está estudando a possibilidade de o Ministério da Agricultura realizar um trabalho, em cinco etapas, compreendendo obras e serviços em quase todos os Estados. Durante a primeira etapa, deverá ser instalado o Entrepôsto de Pesca de Belém, tratando-se, ao mesmo tempo, da organização de uma frota de pesqueiros de atum, no Nordeste, e da construção de dois outros entrepôstos, um em Salvador e outros no Cáis de São Lourenço (Estado do Rio).

Incluem-se, ainda, na primeira fase dos trabalhos, a instalação de um «quick-freezer» para congelamento de lagostas destinadas à exportação para os Estados Unidos e outros países, e a construção da base de pesca da Ilha de Coqueiros, em Santa Catarina, de um «pier» anexo à bôca do Entrepôsto desta capital e de um frigorífico para pescado, em Pirapora.

Será intensificado o peixamento dos grandes ambientes aquáticos naturais (lagoas) existentes no planalto central e, finalmente, deverá ser instalado um Pôsto de Piscicultura, no Estado de Mato Grosso.

Novo Embaixador da Índia no Brasil

O govêrno brasileiro acaba de conceder «agrément» à nomeação do sr. Lal Ram Sharan Singh para embaixador da República da Índia no Rio de Janeiro.

Falta Água há um Mês em Grajaú

Os moradores da rua Visconde de Santa Isabel, em Grajaú, do trecho compreendido entre à rua Mearim e o prédio de n. 516, no auge do desespero, apelam para o dr. Edgar Pereira Braga, Chefe do Departamento de Águas e Esgotos, no sentido de melhorar o abastecimento de água, pois naquele local há mais de 30 dias não cai uma gôta do líquido, provocando grande exaltação de ânimo.

Conjunto Siderúrgico

A Comissão de Planejamento do Conjunto Siderúrgico Santa Catarina, Minas Gerais e Espírito Santo estará reunida hoje, no plenário do Senado Federal, às 10 horas, devendo comparecer senadores e deputados dos referidos Estados e especialistas em assuntos siderúrgicos.

Possível em Certos Casos o Rebaixamento de Categoria

A NOVA TABELA DE VENCIMENTOS

A Comissão de Redação da Câmara dos Deputados concluiu a redação final do projeto que reclassifica o funcionalismo público civil da União. Foram aceitas algumas emendas de redação ao trabalho original do sr. Lopo Coelho, que não alteram a substância do projeto.

A redação foi enviada à Mesa, que a mandou publicar, e hoje possivelmente, em virtude de urgência, deverá ser votada em plenário.

A nova tabela de vencimentos demonstra não haver correspondência entre os futuros padrões e os atuais.

A classificação foi feita por grupos ocupacionais. Um funcionário colocado hoje no padrão inferior, mas pertencendo a determinado grupo ocupacional, vai ter os seus vencimentos de acôrdo com os que irão perceber todos os dêsse grupo.

Em certos casos, poderá haver rebaixamento de categoria, desde que fique positivado, na respectiva comissão de enquadramento, não se justificar a permanência do servidor no padrão em que se achava.

Segundo a nova tabela, no nível 18, correspondente a coronel, com 17 mil cruzeiros, ficarão todos os funcionários de nível universitário superior, além dos peritos, astrônomos e embaixadores.

Para o nível 17, com 15.500,00 cruzeiros, irão os do mesmo grupo acima (êsse nível corresponde ao pôsto de tenente-coronel).

O nível 16 é igual a maior com Cr$ ..... 14.500,00; o 15 corresponde a capitão, com 13 mil cruzeiros; o 14, a primeiro tenente, com ... 11.500,00 cruzeiros; o 13, com 10.500,00, corresponde a segundo-tenente; o 12, com 9.500.00, a aspirante e sub-tenente, e o 11, com 8.500,00, a sargento-ajudante. Daí por diante não haverá qualquer outra correspondência.

A nova tabela, que é da autoria do srs. Lopo Coelho e Chagas Freitas, é assim redigida:

NIVEL	Venc. Básico	REFERÊNCIA I	II	III	IV	V	VI	RAZÃO Vert.	Horiz.
18	17.000	17.600	18.200	18.800	19.400	20.000	20.600	1.500	600
17	15.500	16.050	16.600	17.150	17.700	18.250	18.800	1.000	550
16	14.500	15 000	15.500	16.000	16.500	17.000	17.500	1.500	500
15	13.000	13.450	13.900	14.350	14.800	15.250	15.700	1.500	450
14	11.500	11.900	12.300	12.700	13.100	13.500	13.900	1.000	400
13	10.500	10.850	11.200	11.550	11.900	12.250	12.600	1.000	350
12	9.500	9.800	10.100	10.400	10.700	11.000	11.300	1.000	300
11	8.500	8 800	9.100	9.400	9.700	10.000	10.300	1.000	300
10	7.500	7.800	8.100	8.400	8.700	9.000	9.300	500	300
9	7.000	7.250	7.500	7.750	8.000	8.250	8.500	500	250
8	6.500	6.750	7.000	7.250	7.500	7.750	8 000	500	250
7	6.000	6.250	6.500	6.750	7.000	7.250	7.500	500	250
6	5.500	5.700	5.900	6.100	6.300	6.000	6.700	500	200
5	5.000	5 150	5.300	5.450	5.600	5.750	5.900	500	150
4	4.500	4.650	4.800	4.950	6.100	6.250	6.400	500	150
3	4 000	4.150	4.300	4.450	4.600	4.750	4.900	500	150
2	3.500	3.600	3.700	3.800	3.900	4.000	4 100	500	100
1	3.000	3.100	3.200	3.300	3.400	3.500	3.600	600	100
Especial	2.400	—	—	—	—	—	—	—	—

PLANO DE ELETRIFICAÇÃO

Na Comissão de Economia da Câmara, que se reuniu sob a presidência do sr. Daniel Faraco, foi discutido o parecer do sr. Augusto De Gregório, favorável, com emendas, ao projeto que aprova o Plano Nacional de Eletrificação e dá outras providências. Algumas dessas emendas foram aprovadas, devendo as demais ser examinadas na próxima reunião.

AÇÃO POPULAR

Sob a presidência do sr. Oliveira Brito, estêve reunida a Comissão Especial designada pela Mesa para dar parecer sôbre o projeto do Senado que regula a ação popular, instituída pelo parágrafo 38 do art. 141 da Constituição Federal. O relator, sr. Bilac Pinto, concluiu por um substitutivo e sugeriu que, antes de qualquer decisão, a Comissão ouvisse os juristas Machado Guimarães e Seabra Fagundes. A sugestão do relator foi aprovada.

G. E. Seara Fraterna

Tem nova diretoria o Grupo Espírita Seara Fraterna, com sede na rua Mena Bárreto, 11, em Botafogo. São êstes os novos dirigentes, até o exercício de 1958:

Presidente — José Morais Ribeiro; vice-pres. — Antônio Luis Parreiras; secretário — João Davino Ribeiro; tesoureiro — Orosimbo dos Santos; diretor social e cultura — Osvaldo Vasconcelos Fontes; diretor de Assistência Social — Edson Soares Holmes e procurador — Dilson Nacur. Conselho Fiscal — João Costa, Antônio Lucona e Manuel Fernandes.

Jorrará o Petróleo na Região Amazônica

MANAUS, 6 — A afirmativa do novo presidente da Petrobrás, de que acreditava no petróleo amazônico e tudo faria para vê-lo jorrar o mais cêdo possível, causou grande satisfação em todos os círculos do Estado. O govêrno, as classe conservadoras e o povo, preparam-se para homenagear o tenente-coronel Janary Nunes, que está sendo esperado nesta cidade, donde partirá em visita aos campos petrolíferos do Amazonas. (ASP).

Sem Esperança...

(Conclusão da 1ª pág., 1ª coluna)

chuvas e pelas tempestades dos últimos tempos, sendo ainda destruída a floração da próxima safra. Aguarda-se, portanto, geralmente, nesta cidade, uma safra bem pobre para o ano próximo, apesar das novas plantações.

Por outro lado, segundo os mesmos meios, o Brasil, que já há algum tempo teria de baixar os preços do seu café, aproveita a situação da América Central para manter as cotações em nível elevado. Os meios do café, desta cidade, julgam saber, finalmente, que o sr. Juscelino Kubitschek, teria conseguido obter ajuda financeira dos Estados Unidos, graças à qual os projetos de desvalorização do Cruzeiro teriam podido ser adiados.

Cotação do Café e Cacau no Mercado de Nova York

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O café Santos «8», para entrega futura, fechou hoje em baixa de 5 pontos. Foram vendidos 65 contratos.

O tipo «B» fechou em baixa de 40 a 69 pontos, tendo sido vendidos 262 contratos O tipo «M» fechou entre 55 pontos de alta e 15 de baixa. Foram vendidos 101 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 55 1|2 centavos de dólar a libra-pêso, inalterado. Os cafés colombianos cotaram-se a 70 3|4 centavos de dólar a libra-pêso, subindo 1|2 centavo.

A Bôlsa de Cacau cotou hoje o tipo Bahia Superior a 26,32 centavos de dólar a libra-pêso, com uma baixa de 33 pontos.

Serão Negociados os Estoques de Café em Poder do Govêrno

★

ADIANTAMENTO EM DÓLARES

AO que estamos informados, encontram-se, atualmenet, no Ministério da Fazenda, após terem sido estudadas pelo Instituto Brasileiro de Café, várias propostas de importadores americanos e europeus, visando a aquisição dos estoques de café em poder do nosso govêrno, os quais se elevam, atualmente, a quatro milhões de sacas, armazenadas nos portos de Santos, Paranaguá e Rio de Janeiro.

Segundo apuramos ainda, a maior parte das propostas prevê substancial adiantamento em dólares ao govêrno brasileiro, que se utilizaria, assim, de recursos congelados quando da administração Aranha-Sousa Dantas.

Por outro lado, o govêrno visa, com a imediata liquidação dos estoques em seu poder, aliviar a situação do Brasil em face dos demais produtores de café. Não deve ser esquecida, ainda, a perspectiva do novo e considerável excesso da produção sôbre o consumo, fato que, caso se concretize, poderá acarretar ao Brasil o ônus da responsabilidade unilateral pelos excedentes mundiais.

NOTÍCIAS FORENSES

JURISTAS BRASILEIROS CITADOS NA ELABORAÇÃO DE CÓDIGOS POLONESES

Declarações do sr. Wlaclaw Barcekowsky

ESTÊVE em visita de cortezia ao Tribunal de Justiça, 2ª-feira, o sr. Wlaclaw Barcikowsky, presidente do Tribunal da Polônia e vice-presidente do Conselho de Estado. Disse o sr. Wlaclan Barcikowsky naquela oportunidade, falando à imprensa, que em seu país está se procedendo agora a reforma do Código Cível e do Código de Processo Civil, salientando o fato de terem sido citados, nesses estudos, vários juristas brasileiros.

JUSTIÇA MILITAR

NÃO SE CONFORMOU COM A SENTENÇA

O promotor da 3ª Auditoria da 3ª R.M., no Rio Grande do Sul, recorreu para o Superior Tribunal Militar, da decisão do Conselho Especial de Justiça que condenou o capitão Valdemar Gurgel de Almeida Couto, a pena de seis meses de suspensão do pôsto, por falta de exação do dever. O referido oficial não se conformou com a pena imposta e apelou para instância superior. O processo deverá ser apreciado em abril, após o término das férias forenses.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da Promotoria e da defesa, os processos de Herico Marival Portugal, marinheiro da Base Naval do Salvador, condenado em primeira instância, a pena de seis meses de prisão, por crime de abandono de pôsto; processo de deserção de João Veloso, do Paraná, condenado em primeira instância a pena de 8 meses de prisão; processo de deserção de João Estácio de Matos, condenado a pena de seis meses de prisão; processo de José Anacleto dos Santos, marinheiro, de Natal, condenado a pena de 12 meses de prisão, por crime de desacato a sentinela; processo de desacato ao superior de Júlio Arrebóla e Luis Emídio de Lima, ambos de São Paulo, condenados em primeira instância a pena de 18 meses de reclusão; de Válter de Oliveira e Geraldo Solés, ambos condenados por crime de deserção, pela Conselho de Justiça da 2ª R.M., em São Paulo.

JULGAMENTOS DE ONTEM NO CIVEL

Nas diversas Varas Cíveis foram proferidas ontem as seguintes sentenças:

2ª Vara: Despêjos. Pires Bordalo x Hélio Mamede. Julgada extinta a ação. Newton G. Barcelos x Paulo Machado Soares. Julgado o autor carecedor de ação. **4ª Vara:** Despêjo. Adaúbro Salomão x Augusto Amaral. Julgada procedente a ação: Decretado o despêjo e fixado em 30 dias o prazo para desocupação do imóvel. Carlindo Mariano da Silva x Julieta de Oliveira Banso. Julgada procedente a ação. Decretado o despêjo e fixado em 10 dias o prazo para desocupação. Eliezer Mendes Manuel x Antônio Lopes. Julgada procedente. Decretado o despêjo e fixado em 10 dias o prazo para desocupação do imóvel. **9ª Vara:** Ordinária. Assicurazion General De Trieste x Flota Mercante Del Estado. Julgada procedente. Condenada a Flota Mercante a pagar a autora a quantia de Cr$ 81.620,30. **10ª Vara:** Despêjo. João Ferreira da Natividade x Fábrica de Sandália Mabel Ltda. Julgada procedente. Fixado em 15 dias o prazo para desocupação do imóvel. José Anelo x Esmeraldo Alres Pinto. Julgada procedente. Decretado o despêjo e fixado em 15 dias o prazo para desocupação do imóvel. Executiva: Banco do Brasil x Elias Khattar. Julgada a ação sem objeto. Renovação de contrato: F. Vilardo x A. Gomes & Cunha. Julgada procedente a ação para o efeito de renovar o contrato de locação dos autos. Vistoria: Viação Cometa S. A. x Refinaria de Petróleo Manguinhos S. A. e outros. Homologada a vistoria. **13ª Vara:** Ordinária. Viação Gramacho Ltda. x Joaquim Pinheiro Sampaio. Indeferido o requerimento de fls. 2. **14ª Vara:** Cominatória: Eugênio Guardiola Veloso x Cia. Brasileira de Empreendimentos Econômicos. Julgado o autor carecedor. Despejo: José de Sousa e Silva x Henrique Gomes. Julgada procedente. Prestação de contas. Sônia M. Canoin e outros x Banco Hipotecário Lar Brasileiro: Julgada procedente para condenar o réu a prestar conta aos autores.

Adiada a Sessão do T. J.

A reunião extraordinária do Tribunal de Justiça, que se deveria realizar ontem, para indicar o substituto do sr. Ari de Azevedo Franco no Tribunal Superior Eleitoral, por falta de número, foi adiada para abril próximo vindouro.

Para os seus filhos brincarem no

Carnaval!

Interessante MARINHEIRO para meninas. Lonita listrada em vermelho e azul. Duas peças. De 2 a 6 anos. 210,00
De 8 a 10 anos 245,00

Original conjunto em tecido estampado. Camisa e «short» para meninos de 2 a 6 anos. Ótimo durante e após o Carnaval. 150,00

Conjunto «COPACABANA», em superior «shantung» estampado. Belíssimas côres. De 2 a 6 anos. 250,00
De 8 a 10 anos. 290,00

Conjunto «URCA», em ótimo fustão estampado. Côres alegres. Frente única. Para meninas de 6 a 10 anos. 160,00

Conjunto «STAR» em tecido lonita. Côres: vêrde, azul e vermelho. Para meninas de 4 a 6 anos. 175,00
De 8 a 12 anos. 190,00

LEGIONÁRIO — Fantasia completa. De 4 a 6 anos. 420,00
De 8 a 12 anos. 450,00

Conjunto «LEBLON» — Vistosa fantasia em boa lonita. Simples e moderna. Para meninas de 4 a 6 anos. 135,00
De 8 a 12 anos. 160,00

Magnífico «short» estampado para meninos. 55,00

«Short» em ótimo tecido estampado para meninas. 75,00

Penacho para índio. 10,00

Boné para homens, tipo oficial. 95,00

GRANDE SORTIMENTO DE FANTASIAS DE LUXO: CIGANAS, GATINHOS, COLOMBINAS, TIROLEZ E TREVO, etc.

a prazo pela CRUZLAR

A ESCOLAR

RUA DA CARIOCA, 66 e 68

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

BIJUTERIAS
Grande sortimento
Vendas por atacado e varejo
Preços para revendedores
AZIZ BAHADIAN
AV. PRES. VARGAS, 1.197

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar, tel. 22-7010. Das 16 às 19 horas.

TOTAL INDIFERENÇA DO GOVÊRNO AO DRAMA VIVIDO PELO NORDESTE

De R. Magalhães Júnior

Os Automóveis e o Projeto Bilac Pinto

SE há um projeto a ser encarado com boa vontade e votado, senão em regime de urgência, pelo menos com a rapidez que se faz mister, é o que o deputado mineiro Bilac Pinto acaba de apresentar sôbre os carros de passeio importados como bagagem. Virá tal projeto disciplinar um assunto que há longo tempo constitui motivo de escândalo e que serve, apenas, para demonstrar o verdadeiro desgovêrno do nosso país. Milhares de pessoas introduziram automóveis no Brasil, sem pagar nenhum impôsto, criando uma concorrência prejudicial ao comércio normalmente estabelecido e onerado por tributos de tôda a ordem, desde os federais aos municipais. Quando a Alfândega, alertada pelos clamores da imprensa, abriu os olhos e começou a impugnar a entrada dêsses automóveis, os interessados foram à justiça. Começaram os magistrados a liberar os carros assim embarcados para o Brasil. Tudo quanto se fêz para coibir os abusos foi exigir dos que traziam automóveis um prazo de permanência, no exterior, superior a seis meses. E que se deu, em seguida? Muitos indivíduos, engajados em tal comércio, para importar carros de luxo, não trepidavam em pagar a prepostos uma determinada quantia, para que fôssem aos Estados Unidos, onde um sócio na exploração lhe pagaria as despesas de alojamento e alimentação, embarcando-o depois em um navio da Moore MacCormak com um alinhadíssimo «Cadillac», que retiraria e entregaria ao patrão... Um inteligente rapaz confidenciou-me que, desempregado, aceitara a missão, para poder melhorar o seu inglês. Vivera num hotelzinho sórdido, passava quase o dia inteiro andando na rua, para matar o tempo, ou metido em cineminhas baratos, de programa duplo. Quando chegou, já estava tudo pronto para êle assinar na mesma hora: procuração ao advogado e papéis transferindo o carro, com o número do motor, côr e demais características... Deduzidas tôdas as despesas da permanência do rapaz em Nova York, sua gratificação, custo das passagens, etc., o negócio ainda rendia aos que o faziam a insignificância de 100 por cento, senão mais! E tudo isso por que? Porque a Fazenda Pública era, como continua sendo, defraudada das rendas que lhe deviam caber, isto é, dos impostos sôbre a entrada dêsses carros....

Que fêz o govêrno para coibir o expediente? Tomou outra providência inteiramente inócua. Determinou, através do Ministério das Relações Exteriores, aos agentes consulares, que restringissem ao máximo o embarque de automóveis como bagagem. Qual a consequência? A que ainda há dias estava em todos os jornais, através do depoimento do cônsul geral do Brasil em Nova York. Onde há representação consular, os embaraços vêm sendo criados. Mas os importadores clandestinos, os que usam tal truque, que tôda a gente sabe, mas a justiça tem escrúpulos de conhecer porque não tem a prova provada de que os turistas são falsos e a última coisa que ela faz é arrancar com suas próprias mãos as vendas dos olhos, começaram a fazer os embarques, não pelos portos de Nova York, Norfolk, Galveston, Nova Orléans e outros, onde temos representação, mas de portos outros que consideramos insignificantes e, por isso, ali não temos agências consulares! Já agora os turistas nacionais, que dependem dos consulados para o visto de «retôrno», estão sendo substituídos por aventureiras hondurenhas ou guatemaltecas, recolhidas no baixo mundo em que vegeta a escória internacional nos Estados Unidos, as quais vêm com pretensas cartas de chamadas, tão falsas como Judas, para exercer pretensos empregos de dez a quinze mil cruzeiros por mês... trazendo na bagagem «Cadillacs» e «Chevrolets»! Como, em tempo algum, pessoas que tenham nos Estados Unidos um padrão de vida que lhes permita a posse de «Cadillacs» e «Chevrolets» em primeira mão saírão dali para ganhar a vida num país desconhecido, de língua desconhecida e de vida carissima, com salários de chofer de casa rica? E' uma forma nova e ainda mais perigosa de contrabando, essa, que pode misturar automóveis e prostituição, convertendo-se ao mesmo tempo num problema de polícia alfandegária e de polícia de costumes.

O nosso Congresso, que parece existir apenas para classificar e reclassificar funcionários, para impedir e desimpedir presidentes, evidentemente precisa atentar em problemas dessa natureza, estabelecendo uma legislação criteriosa, definitiva, terminante, que não só desencoraje totalmente o contrabando, como ainda faça com que os automóveis introduzidos no país representem uma vantagem para o Tesouro, na sua totalidade, e não apenas em número reduzido. O projeto do sr. Bilac Pinto precisa ser encarado com boa vontade por seus companheiros da Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. Não trata de coisa fútil, mas de coisa útil. Um país que contempla de braços cruzados um escândalo de tal monta, sem nada fazer para ajustar suas leis ao fenômeno, de modo a extingui-lo, não é país. E' uma simples região, uma região perdida, sem polícia, sem bandeira, sem alfândega sem remédio... O Brasil não pode continuar assim, sob pena de passarmos por uma aparência de nação habitada por cinquenta milhões de idiotas.

LEVANTAM-SE PROTESTOS DE TÔDAS AS BANCADAS, MESMO AS DA MAIORIA

NATUREZA DAS CONVERSAÇÕES DO SR. KUBITSCHEK

ONTEM, na Câmara, o deputado Herbert Levy ofereceu um depoimento sôbre o que observou recentemente em viagem ao Nordeste. E isso a propósito do protesto que fêz contra a redução em duzentos e sessenta milhões das verbas do Departamento de Obras Contra as Sêcas, feita pelo Govêrno com o «Plano de Economia». Observou que tais verbas são constitucionais, asseguradas portanto pela Constituição e não passíveis de redução. Não são meramente autorizativas. E protestou também contra a indiferença com que a administração está olhando a situação dos flagelados, notadamente na Bahia e em Pernambuco, negando verbas de emergência para acudir os sem trabalho. Gostaria que os ministros da Viação e da Fazenda assistissem às cenas a que êle próprio assistira. Encontrara, por exemplo, em Itiuba, na Bahia, centenas de trabalhadores às portas de um açude em construção, vindos das suas terras à procura de trabalho. E ali permaneceram no desemprêgo, pois a verba não fôra liberada, apesar da existência de saldos consideráveis, conforme lhe informaram responsáveis pela construção.

O sr. Raimundo de Brito (maioria), agradecendo o interêsse do orador pela situação no Nordeste, confirmou o que se passava, adiantando que na Bahia há coisas "inenarráveis".

Prosseguiu o orador informando que já frisara na Comissão de Orçamento a necessidade de uma articulação entre o Legislativo e o Executivo para a elaboração de um plano a fim de que se dê prioridade a determinadas verbas.

CRIME DE RESPONSABILIDADE

O mons. Arruda Câmara, constatando a preocupação do orador, informou no entanto que tais verbas, votadas, não foram liberadas, mesmo aquelas minguadas, condenando-se o povo à fôme. E advertiu o govêrno: que se lembre de que incorre em crime de responsabilidade ao cortar verbas constitucionais.

Sublinhou isso o orador: a imposição constitucional tem de ser obedecida, pois é antes um problema de ordem moral. Não se pode negar trabalho a homens que querem trabalhar, que precisam de trabalho, que são incapazes de furtar, que não querem esmolar, que querem viver dignamente a custa do trabalho. E' inconcebivel permitir-se a morte de famílias inteiras pela fome quando há verba constitucional destinada especialmente a êsses casos.

O sr. Plínio Lemos, paraibano, deu longo aparte ressalvando a responsabilidade do Departamento de Obras contra as Sêcas. O que ocorre é que o govêrno tem abandonado à própria sorte êsse órgão: os engenheiros são mal pagos e as verbas são cortadas. Também o próprio Congresso tem responsabilidade. E exemplificou: o Executivo vetara projeto seu abrindo crédito rotativo de cinqüenta milhões para construção de pequenos açudes no Nordeste; o Congresso derrubou o veto — mas o govêrno não abriu o crédito; agora, faz seis meses, renovou a iniciativa, e o seu projeto dorme em uma gaveta de comissão, exatamente a Comissão do Poligono das Sêcas... E nem sequer tem ainda relator designado. Tudo assim conspira contra os nordestinos, que vivem — como diz o matuto — porque são teimosos.

Outro depoimento do sr. Seixas Dória: acabara de chegar do Departamento de Obras Contra as Sêcas onde lhe informaram que as verbas para Sergipe nunca foram totalmente aplicadas.

CONVITE AO GOVÊRNO

Depois de tantas intervenções, pôde o sr. Herbert Levi retomar o fio do seu discurso, vôltando ao caso do açúde. Informou então que, diante da interferência sua, a direção das obras admitiu de imediato àquelas centenas de trabalhadores que ali haviam chegado à procura de trabalho, comprometendo-se êle a obter aqui no Rio a liberação das verbas, o que obtivera realmente, ainda no govêrno passado.

Mais adiante, o sr. Herbert Levi convidou os responsáveis pelo govêrno a sairem da frieza dos seus gabinetes para encararem a realidade, porque então nunca mais farão cortes à custa da vida de homens dignos, de homens honestos que só querem uma oportunidade para trabalhar..

Após receber novos apartes de apoio de outros representantes nordestinos, os srs. Adail Barreto e Colombo de Sousa (maioria), concluiu o orador para fazer uma comunicação: a de que a Comissão encarregada da defêsa dos recursos naturais elaborara o Código Florestal, encerrando os seus trabalhos.

O PETRÓLEO E A VIAGEM DO SR. KUBITSCHEK

O sr. Neiva Moreira solicitou ao Ministério do Exterior as seguintes informações:

«a) se o Ministério do Exterior recebeu uma informação completa e elucidativa das conversações de natureza econômica e financeira mantidas nos Estados Unidos e na Europa, pelo sr. Juscelino Kubitschek e de que teor é essa informação;

b) se está inteirado das conversações mantidas pelo atual presidente do país, com o presidente Eisenhower e o sr. Foster Dulles, dos EE. UU., nas quais, segundo se depreende do noticiário autorizado, problemas relacionados com petróleo e investimentos estrangeiros no Brasil foram ventilados;

c) qual o exato teor dos entendimentos mantidos numa reunião, no Catete, com o sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, de que participaram também, os ministros militares e na qual não estêve presente o vice-presidente da República do Brasil;

d) se há qualquer relação entre o prazo fatal de seis meses dado à Petrobrás pelo sr. Juscelino Kubitschek para dizer se há ou não petróleo no país e as suas reiteradas declarações no exterior em favor de uma política econômica de portas abertas;

e) se nas conversações mantidas pelo sr. Juscelino Kubitschek, como candidato eleito e já, agora, como presidente, nos Estados Unidos e na Europa recebeu o nosso govêrno de governos ou empresas particulares, qualquer proposta sôbre o contrôle dos materiais atômicos brasileiros por parte de monopólios estrangeiros ou de determinadas firmas nacionais, operando nesse mercado».

JUSTIFICAÇÃO

O requerimento foi assim justificado:

«Até agora o presidente da República, que é, nas generalidades, um homem loquaz, mantém-se singularmente reservado, não oferecendo ao país, um roteiro certo em tôrno da política que vai seguir, no campo da exploração das fontes nacionais de energia. Muitas das suas declarações e os seus discursos prestam-se a interpretações dúbias, aumentando as inquietações do país, quanto ao rumo dêsse relevantissimo setor. Sua discrição quanto a fatos concretos é tanto mais estranhável, quando se sabe que a batalha da exploração das fontes de energia do país, incluindo já, a energia nuclear, é tema de salvação pública, e que, para ela a Nação está inteiramente mobilizada, numa escala jamais atingida por fato algum no país, a não ser os movimentos que precederam a independência, a abolição, a república e o ciclo revolucionário que culminou em trinta com a adoção do voto secreto.

Há uma forte ansiedade em tôrno da ajuda que devemos receber dos Estados Unidos para a aceleração das soluções desejadas, ansiedade que se amplia ao sabermos que, enquanto o sr. Eugene Black, presidente do Banco Mundial de Reconstrução, acaba de entabular negociações diretas com o Egito para a construção de sua represa no Alto Nilo, importando em mais de um bilhão de dólares, os investimentos anunciados, aqui, pelo sr. Nixon, iniciados, ainda, no govêrno passado, não vão além de um empréstimo de trinta e cinco milhões de dólares para Volta Redonda. O Govêrno não pode seguir os métodos peremptos da diplomacia secreta, e deve varrer os segredos de gabinetes, para manter o Congresso e o povo informados de tudo. Ao introduzir o vice-presidente dos Estados Unidos, o subsecretário de Estado para a América Latina e o embaixador norte-americano àquela reunião, o presidente da República, quebrando uma praxe, deve ter tido razões fundamentais para fazê-lo e essas só devem ter sido as do interêsse nacional. A conveniência de que a Nação seja colocada imediatamente a par de todos os detalhes dos entendimentos, fica evidenciada pelo alto interêsse que todos temos na cooperação dos Estados Unidos no processo de expansão econômica do país e na categoria dos participantes da reunião secreta do Catete. Por outro lado, o sr. Juscelino Kubitschek, deve ao Congresso um esclarecimento tão amplo quanto possivel, em tôrno dos múltiplos entendimentos que mantêve no exterior, já investido das responsabilidades do pôsto que iria ocupar pouco depois. Temas de tal relevância devem ser objeto do mais livre julgamento da opinião pública e do debate amplo e minucioso do Congresso».

A PRESTAÇÃO INFLACIONÁRIA

O sr. Josué de Sousa defendeu longamente projeto de sua autoria disciplinando a venda a prestações, que considera um dos maiores fatores inflacionários. O trabalhador, disse, que vive de salários mínimos, é um dos mais iludidos com êsse sistema de pagamento, pois tem uma falsa idéia de prosperidade, comprando além do que está nas suas posses e com isso impondo-se graves sacrifícios, inclusive muitas vêzes a perda do objeto cujo pagamento não consegue concluir. Invocou, em apoio à sua tese, o fato de em outros países estar devidamente disciplinada a venda em prestações a fim de não aumentar o impacto inflacionário.

Levado pelos apartes, o sr. Josué de Sousa entrou no terrêno do petróleo, dizendo que se o PTB fechar a questão em favor da tese do monopólio estatal, deixará essa agremiação, pois está convencido de que o petróleo precisa sair de qualquer maneira, mesmo com ajuda estrangeira.

UM REPTO AO GOVÊRNO

O sr. Bruzzi de Mendonça comentou o caso do assassinato do sr. Oséas Ferreira, funcionário da «Imprensa Popular». Está convencido de que a responsabilidade, a autoria do crime cabe à Polícia, pois essa não seria a primeira vez. Invocou o caso de outro funcionário do mesmo jornal, sr. Natael Jorge de Carvalho, que, no mesmo local onde se encontrou o cadáver do sr. Oséas sofreu espancamento por parte da Polícia, não tendo sido morto porque populares, que ali passavam casualmente, os salvaram. O orador entende que êsse crime é um verdadeiro repto ao atual govêrno, cujo comportamento, cujas providências no caso serão a resposta. Ponderou o sr. Bruzzi que mesmo em uma ditadura, como a «peronista», um crime semelhante foi punido, tal o clamor que levantou na opinião pública.

DESISTE

O general Lott não quer ser marechal, e isso declarou ao dono da idéia, o sr. Heráclio do Rêgo, com quem se «carteou». A carta não faz referência a motivos constitucionais que impediriam a promoção, antes invoca sentimentos de modéstia e de constrangimento, pois entende que, nesse caso, outros teriam de ser premiados. A carta refere-se ainda com amargura a «acusações gratuitas, malícias de críticas impensadas e mesmo a malquerença de ambições frustradas».

RADIOTELEGRAFISTAS

O sr. Raimundo de Brito apresentou projeto determinando que a Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos ficam autorizados a expedir cerificados de rádio-telegrafistas de 1ª classe aos funcionários federais ou estaduais que contem dez anos, no mínimo, no exercício eficiente das funções de rádio-telegrafistas.

RECESSO

Foi aprovado requerimento do líder da maioria, sr. Vieira de Melo, no sentido de que não se realizem sessões entre os dias 13 e 20 e que entre 20 e 29 sejam marcados apenas trabalhos de Comissões. O que quer dizer: do dia 13 ao dia 29 dêste mês não haverá trabalhos no Palácio Tiradentes.

POSSE DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

O sr. José Maria Alkimin submeteu, ontem, à sanção presidencial, o decreto de nomeação do sr. Sebastião Pais de Almeida para a presidência do Banco do Brasil.

No gabinete do ministro, a reportagem foi informada de que o sr. Pais de Almeida tomará posse amanhã, ou depois de amanhã, tão logo resolva alguns casos de ordem pessoal.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE D. JENNY GOMES, NO DIA 22, NA CANDELÁRIA

★

MISSA DE TRIGÉSIMO DIA

UM grupo de civis e militares participantes dos acontecimentos históricos de 5 de junho de 1922 e 1924, bem como pessoas amigas da nobre figura de mulher brasileira que foi d. Jenny Gomes, mandará celebrar missa por sua alma, no altar-mór da igreja da Candelária, no próximo dia 22, às 11 horas, trigésimo dia do seu falecimento. Depois da cerimônia religiosa, que se revestirá de pompa, os presentes visitarão, em romaria, o túmulo da saudosa extinta, no cemitério de São João Batista, e sôbre êle depositarão flôres.

As listas de adesão a essa homenagem de saudade e reconhecimento cívico encontram-se com a respectiva comissão promotora, através dos telefones: 57-2864 — 38-9708 e 27-3154, ou na Portaria do Clube Militar.

Incerta a Ida do Senhor Tancredo Neves Para a Caixa Econômica

Nomeação de Uma Sobrinha do Gen. Lott

A REPORTAGEM acreditada junto ao gabinete do ministro da Fazenda movimentou-se, ontem, a fim de saber do sr. José Maria Alkimin quais, afinal, os nomes mais cotados para as autarquias subordinadas àquele Ministério. Através de um oficial de gabinete, ficou sabendo, apenas, que para o Banco do Brasil está nomeado o sr. Sebastião Pais de Almeida. No mais, ouviu rumores de que a ida do sr. Tancredo Neves para a Caixa Econômica, a princípio mais ou menos assegurada pelo ministro da Fazenda, se tornara duvidosa, ante a possibilidade de ser confirmado no cargo o sr. Henrique Dodsworth, que, levado para a Caixa pelo sr. Café Filho, se manteve com o sr. Nereu Ramos. Segundo tais rumores, o sr. Dodsworth entrou nas cogitações do sr. J. M. Alkimin, por ter o apoio do general Lott, estando tudo ligado à nomeação, de um parente do ministro da Guerra pelo presidente da Caixa.

Diante da informação, o repórter pôs-se em campo, e apurou que, de fato, o sr. Henrique Dodsworth nomeou uma sobrinha do general Lott, e esta passaria, com outras moças, de escriturário padrão «G» a tesoureiro padrão «M».

"Trata-se de Homem Temente e Impressionável Pelos Astros"

Um Depoimento Sôbre a Vida Atual e Pregressa do sr. Nereu Ramos

Influência Cabalística de um Prêto Velho

A TORMENTOSA sessão da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, convocada especialmente para votar o sítio, teve um momento em que as tensões e os debates se relaxaram. Foi quando o sr. Vanderlei Júnior prestou um depoimento sôbre a vida pregressa e atual do sr. Nereu Ramos. Um depoimento saboroso e especialmente cheio de entidões históricas, e do qual publicamos alguns trechos.

Começou o representante catarinense refutando a tese do deputado Ulisses Guimarães, de que o projeto de estado de sítio não admite emendas.

E prosseguiu:

«Quanto, pròpriamente ao projeto que se discute, devo srs. deputados, declarar que sou um homem que vem de uma terra envaidecida pela sorte de muitos dos seus filhos, durante tôda a República. O Estado que tenho a subida honra de representar nesta Casa tem tido seus representantes nos mais elevados postos, em todos os setores da atividade nacional. No religioso, aí está s. eminência o cardeal Câmara; na Justiça, um eminente ministro, que é o ilustre dr. Luis Gallotti, hoje além de juiz do Supremo Tribunal, presidente do Tribunal Superior Eleitoral; no campo político e administrativo, aí estão os eminentes catarinenses srs. Nereu Ramos, na chefia do govêrno, Carlos, na presidência do Senado e outros. Até no terreno militar há muitos conterrâneos, general Falconiere da Cunha; só de uma vez tivemos três ministros de Estado entre os quais, o ministro da Guerra e o ministro da Marinha. Não sei mesmo se o general Lott é ou não filho de Santa Satarina. (Risos).

O SR. OSCAR CORREIA — Nós cedemos a v. exa. essa honra.

O SR. VANDERLEI JUNIOR — Se é mineiro, v. exa. me desculpe. Mas os mineiros estão em tôda parte, daí a minha confusão. Conheço o general Lott de muitos anos, apenas de nome, é verdade. Sabem vv. exas. que sou um velho (Não apoiado). Na luta do Contestado, lá estêve um aspirante com êsse nome, no combate aos pobres e valentes fanáticos, até que ali chegou um capitão tido e havido como malucamente valente — Tertuliano Poliguára.

O SR. FROTA AGUIAR — Grande e bravo general!

O SR. VANDERLEI JUNIOR — Grande general.

Diz-se aí que, quando ali chegou o capitão Potiguára, lí no relatório do general Setembrino de Carvalho, então general em chefe das fôrças que lá operavam, nessa ocasião o aspirante Lott baixara ao hospital Militar em Curitiba, por enfêrmo. Essa referência que o desejo de explicar desde quando ouvi falar no nome do eminente soldado que dirige os destinos da Guerra, não tem fins maliciosos que os políticos costumam dar às referências que o acaso nos leva a fazer.

Sr. presidente, é mais para a defesa do eminente conterrâneo e ilustre chefe do Govêrno. V. exa., deputado Leoberto Leal, há de permitir que eu tome a mim a defesa do seu notável chefe e meu adversário. E que se está dizendo por aí que o sr. Nereu Ramos é, apenas, um polichinelo a se mover aos cordéis do senhor general Lott e outros oficiais generais. Isto não é verdade, sr. presidente. O sr. Nereu Ramos é um velho político acostumado à lutas e muito esperto e altamente inteligente. Sou seu adversário e o conheço perfeitamente, talvez melhor que muitos dos seus correligionários e amigos aos quais muitas vezes o velho e perspicaz político esconde o jôgo...

Às vezes, tenho a impressão de que a insinuação maliciosa de estar o sr. Nereu sob a pressão dos mandantes militares que tomaram conta do país, parte de s. exa. mesmo, para dividir responsabilidades. Para mim, entretanto, o sr. Nereu Ramos, agindo com o fulgor da sua inteligência, já envolveu o sr. general Lott e os outros militares do golpe que foram buscá-lo, no seu recolhimento político. E o eminente catarinense, que alia a inteligência brilhante a um espírito audacioso e a uma bravura pessoal, é efetivamente, neste momento, o chefe Nacional. E êle que está mandando e dirigindo o país, ninguém ponha dúvida.

Nós, os seus adversários de Santa Catarina, temos dêle queixas, por ser um político severo no combate aos seus adversários. Mas, assim, procedendo, estará s. exa. agindo bem ou mal? Para mim, o sr. Nereu Ramos está certo. Quem poupa o adversário às mãos lhe cai. Ainda agora, em nosso Estado, estão sendo exonerados ou dispensados todos os funcionários federais que não são seus correligionários. Bravos! S. exa. está plantando para fartas colheitas... Andou mal o meu governador sr. Bornhausen, conservando até hoje, já no ocaso do seu período governamental, adversários seus em funções de confiança e comissões. Quem faz política partidária deve selecionar amigos e afastar a influência dos adversários. Não digo que se faça perseguição, como lá, às vezes, aconteceu. Desculpe-me, deputado Leoberto Leal (Risos).

Mas, sr. presidente, eu estava afirmando que o sr. Nereu Ramos é, efetivamente, um político eficiente. Rendo minhas homenagens ao eminente adversário.

Houve, para mim, seu adversário político de vinte ou trinta anos, um momento, verdadeiramente, emocional. Foi quando li uma entrevista concedida por s. exa., em que afirmava ao país e ao estrangeiro que o sr. João Café Filho retornaria ao govêrno no momento que entendesse. Fiquei entusiasmado e esqueci as rusgas da província, passando-lhe o seguinte telegrama. (Lê o telegrama, em que, mesmo adversário, aplaudia a declaração do sr. Nereu Ramos).

E prosseguindo no seu discurso comenta o sr. Vanderlei Júnior:

«Esse telegrama é do dia 18 de novembro.

Diante da entrevista do sr. Nereu Ramos, professor de Direito Constitucional, meu ilustre colega na Congregação da Faculdade de Direito, e que tem na sua vida tantas demonstrações de respeito à Constituição, e de bravura pessoal, fiquei decepcionado com a sua atitude, que era o desmentido de sua própria entrevista, permanecendo no Govêrno contra a vontade do sr. Café Filho.

Não sou «cafesista»; nunca frequentei os salões do Catete. Certa vez, lá estive, é verdade, em missão ou interêsse do meu Estado, e encontrei os corredores e ante-salas repletos de ilustres colegas que, aqui, depois de onze de novembro, quando já firmara a deposição do presidente Café, tanto o xingaram... Mas, isto é política, e vou deixar de lado. (Risos).

Voltando às minhas esperanças, o sr. Nereu Ramos falhou. Não tive a felicidade de vê-lo na velha bravura, enxotando os violadores da Constituição. Pelo contrário, vejo agora, s. exa. a fazer declarações fantásticas, como essa de que estamos às portas de uma revolução civil. Como representante de Santa Catarina, não quero que se diga que um filho do meu Estado esteja a menor à Nação. O sr. Nereu Ramos não está mentindo, embora, na verdade, nada exista no território nacional que prenuncie qualquer movimento subversivo ou comoção intestina, grave ou leve. Nada existe, e, entretanto, as suas afirmativas são explicáveis. Conheço a velha história política do meu Estado e a história contemporânea. (Voltando-se para o deputado Leoberto Leal) — v. exa. só conhece a contemporânea.

O sr. Nereu Ramos é um homem que se impressiona fàcilmente com a misteriosa influência dos astros da vida terrena. Em nosso Estado, quando s. exa. foi o seu governador, consultava constantemente, segundo a voz do povo, um preto velho, morador nos arredores da capital, em Capoeira, que o orientava nas suas dúvidas e nas suas dificuldades. Eu nunca acreditei na influência cabalística do preto velho, mas posso dizer aos srs. deputados que o consulente era feliz. Tudo para êle corria bem. Era praxe, os governantes, nesse

(Conclui na 6.ª pág.)

Perda do Mandato do Senador no Exercício do Cargo de Governador

INTERPELADA A MESA SÔBRE O PROJETO DE SUSPENSÃO DO SÍTIO

CONFORME prometera, o sr. Auro Moura Andrade apresentou, na sessão de ontem no Senado, um projeto de resolução revogando as decisões daquela Casa relativas à concessão de licença aos srs. Dinarte Mariz e Moisés Lupion para assumirem o cargo de governador, respectivamente, no Rio Grande do Norte e no Paraná.

Justificando a sua iniciativa, o representante paulista, além das razões doutrinárias já invocadas, que evidenciam o conflito da solução adotada com os princípios básicos da organização constitucional do país, invocou o artigo 15 da Constituição, que consigna o princípio da imunidade processual dos membros do Poder Legislativo, durante o período que vai desde a expedição do diploma até a inauguração da legislatura seguinte. Esse princípio, acrescentou o sr. Moura Andrade, colide frontalmente com o da sujeição processual que é imanente no sistema presidencialista, como corolário do dogma da plena responsabilidade dos agentes do poder público.

E acrescentou o sr. Moura Andrade:

«Assim, enquanto o Senadór não pode ser processado criminalmente sem prévia licença do Senado, o governador — por imposição terminante da lei — ha de ser criminalmente processado sempre que atentar contra a Constituição; contra o livre exercício dos Poderes; contra o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais; contra a segurança interna do país, a probidade na administração, a lei orçamentária, a guarda e o legal emprêgo dos dinheiros públicos e o cumprimento das decisões judiciais.

Deslocado o problema do campo amplo da hermenêutica para o plano seguro e direto das conseqüências, a contradição se expõe com maior ênfase e se impõe com mais veemência.

Suponha-se o senador-governador, investido cumulativamente nas prerrogativas e nas responsabilidades de sua dupla condição de membro do Congresso Nacional diplomado e de chefe do Poder Executivo Estadual.

Suponha-se, em seguida, que se verifique a hipótese prevista no art. 75 da lei 1.079, de 10 de abril de 1950 — que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento. O senador-governador é, pois, denunciado à Assembléia Legislativa por crime de responsabilidade.

Pergunta-se: instaura-se o processo com observância da regra constitucional, isto é, mediante licença do Senado, ou prescinde-se dessa autorização?

O Supremo Tribunal Federal, julgando o "habeas-corpus" impetrado pelo senador-prefeito Juvenal Lino de Matos, decidiu muito recentemente, que o membro do Congresso, ainda que licenciado, não perde a imunidade processual. Assim sendo é imprescindivel licença do Senado para que seja instaurado o processo. Colocadas essas premissas — que não podem ser infirmadas — examinem-se as alternativas únicas e objetórias, a saber:

1.º) — O Senado concede a licença, e o processo se instaura, e o senador-governador é julgado, e condenado.

A conseqüência imediata é aquela prevista pelo art. 78, ou seja, "perda do "cargo, com inabilitação "até 5 anos para o exercício de qualquer função pública". A conseqüência imediata seria a cassação de mandato legislativo federal, de mandato de senador, por ato das assembléias legislativas ou de órgão competente para julgar o govêrno, segundo as Constituições estaduais.

A conclusão é lógica e necessária. Mas nem por isso deixa de representar uma aberração constitucional, um despropósito político e um dislate jurídico".

O SUPLENTE

Em seguida, o sr. Moura Andrade abordou o problema do suplente, levantando uma questão de ordem sôbre se, em face do que dispõe o artigo 60 da Constituição, não era o caso de o Senado comunicar ao Tribunal Superior Eleitoral a vaga na representação paranaense deixada pelo sr. Moisés Lupion a fim de que se processe a eleição para o devido preenchimento, bem como seja o suplente do sr. Dinarte Mariz empossado definitivamente como senador pelo Rio Grande do Norte.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS

O sr. Caiado de Castro ocupou a tribuna para se manifestar contra o veto parcial do presidente da República, a ser apreciado dentro de poucos dias ao projeto que regula as promoções dos oficiais do Exército. Fêz, a respeito, demoradas considerações e assim concluiu: — "Se o veto fôr aprovado ficará de pé a última interpretação, justamente aquela que foge à lei, que não respeita os direitos adquiridos, aquela que atribui maiores direitos ao graduado de que ao efetivo, aquela que tumultuará a hierarquia militar, fazendo com que um general efetivo depois de um, dois e mais anos de antiguidade venha ser preterido por um graduado recém-promovido. E' para êsse veto que peço, hoje, com grande antecedência a atenção dos nobres senhores congressistas. E ao pedir a atenção dos nobres representantes do povo desejo apontar um fato concreto que bem define o absurdo do veto e das conseqüências que dele advirão, com a nova doutrina estabelecida a partir de dezembro de 1954: um oficial general promovido em agôsto de 1952 perdeu a procedência hierarquica para dois colegas promovidos em abril e maio de 1955. E' a subversão da hierarquia militar. E' o desrespeito à Constituição, com o prejuízo do direito adquirido, do ato jurídico perfeito".

AUDIÊNCIAS COM O PRESIDENTE

No expediente, foi lido ofício do chefe da casa civil da presidência da República comunicando que o sr. Juscelino Kubitschek designou as quartas-feiras, depois das oito horas da manhã para receber os congressistas.

SUSPENSÃO DO ESTADO DE SÍTIO

O sr. Freitas Cavalcante indagou da Mesa se o projeto de lei da autoria do líder da oposição, sr. Prado Kelly, já havia chegado ao Senado. Declarou o representante alagoano que pretendia tomar providências para que a referida proposição tramitasse no Senado com a mesma rapidez e gozando das mesmas prerrogativas regimentais com que foram votadas as propostas de adoção da medida de exceção.

AGRADECIMENTO

O sr. Gomes de Oliveira teceu algumas considerações sôbre a eleição para vice-presidente do Senado, agradecendo a homenagem que se pretendia prestar-lhe escolhendo-o para aquelas altas funções. Mas desde que o PSD reivindica para um de seus representantes aquele pôsto, a escôlha de seu nome perdia o caráter de homenagem uma vez que a atitude dos pessedistas gerou uma divergência entre o PSD e o PTB.

De qualquer maneira agradecia a solução alvitrada de mantê-lo no cargo até o fim dêste período extraordinário.

Pagarão a Multa Pela Pesca Ilegal

OSLO, 7 (AFP) — Os comandantes dos 16 barcos de pesca soviéticos, detidos recentemente em águas territoriais norueguêsas, concordaram em pagar 629.500 côroas de multa por pesca ilegal em águas nacionais. A Câmara de Comércio Soviético de Oslo se constituiu em fiadora dessa multa. Os marinheiros soviéticos foram postos em liberdade e os barcos deverão partir provàvelmente hoje pela manhã.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º andar - Tel.: 22-3283.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Lloyd Industrial
SUL-AMERICANO
Fundado em 1920
Acidentes do Trabalho Fogo . Transportes . Acidentes Pessoais
Matriz Avenida Rio Branco 39, 12.º andar
Filiais em todo o Brasil

Diario de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

12, 13 e 14 — Carnaval.

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

5 DE FEVEREIRO DE 1936

(Sábado)

Era recusada a revisão do processo de Hauptmann. A execução estava prevista para março.

Em larga reportagem, focalizava o jornal continuar o bairro da Urca inteiramente despido de arborização.

«As oito em ponto» era o filme anunciado pelo cine Odeon, com os astros George Raft e Alice Faye.

PARA TODOS

— Leitor assíduo
— Açúcar
— Algodão e Nylon

LEITOR ASSIDUO — Os brasileiros alfabetizados figuram entre os mais assíduos leitores de jornais em todo o mundo. Segundo as estatísticas, um entre cada dez brasileiros é comprador de jornais, proporção que não é inferior a de países como a Bélgica, a Dinamarca, os Estados Unidos. No Brasil, circulam 254 jornais diários e 826 revistas. Daqueles, sòmente 66 têm tiragem superior a 50.000 exemplares e entre as revistas apenas 142. Os Estados que figuram com maior número de órgãos jornalísticos, são: São Paulo, com 67 jornais e 239 revistas, e o Distrito Federal, com 29 e 268, respectivamente. Seguem-se Minas Gerais, com 22 e 70, Rio de Janeiro, 14 e 26, Paraná, 13 e 25, e Ceará, 10 e 29.

* * *

AÇUCAR — No periodo de 1954 a 1955 registrou-se um «record» na produção mundial de açúcar, avaliada em 40,3 milhões de toneladas, entre açúcar de cana e de beterraba.

* * *

ALGODAO E NYLON — A partir do fim da última guerra o preço do algodão, nos Estados Unidos, aumentou numa base de 300%, alcançando em 1951 o aumento máximo de 371%. Por outro lado, o custo do raion diminuiu cêrca de 10%, e maior foi a diminuição dos preços da fibra de nylon, que se vende nos Estados Unidos a menos de 75% do custo que tinha em 1941.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, hoje, as seguintes fôlhas: Montepio do Exterior — 7001-2; Diversas Pensões da Guerra — 7230-7; Meio sôldo — 7260-1.

ACEITO O VETO SÔBRE REGISTRO DE DIPLOMAS

Decisão do Congresso Ontem

Sem debates, o Congresso Nacional aceitou ontem, à noite, o veto oposto pelo sr. Nereu Ramos, quando ocupava o Catete, ao projeto que dispunha sôbre o registro de diplomas expedidos pelos estabelecimentos de ensino e exercício profissional.

O veto foi apoiado por 130 congressistas, enquanto 82 se colocaram ao lado do projeto, havendo ainda 5 cédulas em branco.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu ontem, no Itamarati, o sr. Latif Ghazimé, ministro plenipotenciário da Síria, que apresentou suas despedidas ao sr. J. C. de Macedo Soares.

Novo Conselheiro no Itamarati

O ministro do Exterior assinou portaria conferindo o titulo de conselheiro ao diplomata João Batista Pereira, ocupante do cargo da classe "M" do Quadro Permanente do Itamarati.

Por outra portaria, em virtude da designação do embaixador A. Camilo de Oliveira, ex-secretário-geral do Itamarati, para a direção do Instituto Rio Branco, dispensou o ministro Celso Raul Garcia e os segundos secretários Osiris de Oliveira Correia e José Carlos de Sousa Palhares das funções de auxiliares do secretário-geral.

Promessas do Ministro do Trabalho a Segurados

O sr. Parsifal Barroso prometeu, ontem, a uma comissão de segurados do IAPI, moradores dos conjuntos residenciais da Penha, de Realengo, de Bangu, de Padre Miguel e Del Castilho uma lei consubstanciando benefícios antes concedidos por uma portaria depois revogada por um decreto (portaria de 1943; decreto de 1953). Tais benefícios são os seguintes: dispensa de pagamento de aluguel, após duzentos e quarenta pagamentos, e instituição de usufruto; redução de cinquenta por cento nos alugueres, quando falecer o locatário, e os encargos se transferirem para o cônjuge sobrevivente e os filhos; idêntica redução, em caso de incapacidade temporária, ou permanente, do contribuinte, resultante de acidente do trabalho.

Empossa-se o Consultor-Geral da República

Está marcada para hoje, às 16 horas, a posse do sr. Antônio Gonçalves de Oliveira no cargo de consultor geral da República. Presidirá ao ato o sr. Nereu Ramos.

O Que Não Se Improvisa

ESTA' o sr. Kubitschek com a sua ambição satisfeita. Queria, a todo transe, o govêrno, e aí o tem, limitado, é certo, e mal seguro de suas fundações, pelo que se viu êle forçado a construir às carreiras um muro de arrimo. Foi uma espécie de meia-sola, recurso extremo para safar a onça. Êsse recurso, o sr. Kubitschek o vê como provisório, mas, em consciência, ninguém de bom senso lhe poderia dar razão. Seu problema é bem mais complexo do que parece e não se resolve sumàriamente, como seria, provàvelmente, sua intenção.

Em todo caso, o que lhe interessava principalmente — a faixa simbólica, os privilégios e honrarias a «mise-en-scéne» do govêrno, tudo isso lhe foi dado de presente pelo «retôrno» e seus generais, saudosos do clima que levara à Nação a insurgir-se contra a decomposição moral que a ameaçava e arrastara ao suicídio o sr. Getúlio Vargas. Recebido o presente, das próprias mãos que dirigiram o anti 24 de agôsto, a verdade, visível a cada passo e a cada momento, é que o sr. Kubitschek não sabe o que fazer com êle.

O trêfego e leviano político de Diamantina adquiriu em sua carreira — e nunca pretendeu outra coisa senão fazer carreira — diversas habilidades. Conta com elas para descalçar o par de botas em que se meteu por vaidade. Na verdade, porém, não tinh e não tem o preparo de espírito indispensável ao exercício da Presidência da República. Não se veja neste comentário o mais longínquo resquício de má vontade, ou do ânimo combativo de um órgão de oposição. E' a verificação a frio de uma realidade que está bem à vista de todos e que ninguém demonstra melhor e mais completamente do que o próprio sr. Kubitschek.

Para começar, não revela êle uma noção muito exata do que compete e cabe ao presidente da República. Nem o devemos condenar por isso. Onde o teria aprendido, e com quem? Sua formação, de prefeito da ditadura, foi das mais impróprias para lhe dar, a respeito, qualquer visão mais lúcida. Sua silente passagem pela Câmara preocupado com o seu próprio futuro, tão brilhantemente resolvido, na oportunidade, pela eleição para o govêrno de Minas, também não lhe permitiu meditar sôbre os requisitos normalmente exigidos de um Presidente da República.

No govêrno mineiro, abriu as asas e alçou êste vôo para o Catete, onde chegou a reboque dos tanks e das metralhadoras do general Lott. Antes de expressamente candidatar-se, o govêrno que lhe serviu foi o que se possa imaginar de menos educativo: o do sr. Getúlio Vargas. Nessas condições, seria injusto, exigir-se que fôssem criteriosas e lúcidas suas idéias sôbre o desempenho da função presidencial. For outro lado, o temperamento não o ajuda a conter-se, antes o convida ao mais irrequieto exibicionismo.

Êste quadro permitiria uma previsão desfavorável para sr. Kubitschek, se o govêrno lhe tivesse chegado às mãos por vias normais, uma dessas soluções medíocres em que, por vêzes, resulta e se compraz o jôgo das fôrças políticas. Em tal hipótese, seria de vaticinar simplesmente que, egundo tôdas as probalidades, o govêrno de tal candidato só poderia dar com os burros n'água — um resultado lamentável, para o país, mas não necessàriamente catastrófico.

Acontece, porém, que o sr. Kubitschek, não chegou ao govêrno por vias normais, nem legítimas. Sua ambição pôs de lado tôdas as recomendações do mais elementar bom senso, para pleitear para si o govêrno, fôsse como fôsse, custasse o que custasse à Nação. Veio, pois, a recebê-lo não apenas no augue de uma crise que abrange todos os setores da vida nacional, mas reacendendo e agravando os fundamentos políticos e morais dessa crise, na parte mesma que se diria uma etapa vencida: a das crises militares.

E' cedo ainda para avaliar tôda a extensão do mal que, com isso, a candidatura do sr. Kubitschek é o golpe que lhe deu o poder causaram e vão causar ao país. Não é cedo, entretanto, para perceber que o país não pode encontrar por essa forma, nesse estado a que foi reduzido, o equilíbrio, a confiança e a tranquilidade essenciais à retomada do seu ritmo natural de desenvolvimento e progresso. Êste não exige uma vã e ineficiente agitação governamental, pelo contrário. Exige qualidades e uma compostura que não se improvisam e, acima de tudo, a sedimentação da vida e dos sentimentos democráticos em formas que correspondam às aspirações nacionais mais evidentes e ao clamor pelo restabelecimento da ética republicana, em cujo desvirtuamento reside a causa de todo o drama que estamos vivendo e ainda — por quanto tempo? — continuaremos a viver.

DE PATRONO A SABOTADOR

DURANTE sua campanha eleitoral, o sr. Juscelino Kubitschek emparelhou-se com o sr. Ademar de Barros na disputa do apoio do funcionalismo público mediante a mais desbragada demagogia.

Presente a reuniões de servidores federais, insuflado pela ativa campanha de seus correligionários trabalhistas e comunistas, acolheu tôdas as reivindicações da classe, enquanto, por outro lado, sua propaganda organizada espalhava infâmias e usava de todos os meios para apresentar o general Juarez Távora como o inimigo rancoroso do funcionalismo.

Lançou-se mão, sobretudo, de um argumento decisivo. O sr. Kubitschek contava com a maioria do Congresso e lhe dera ordens para aprovar, ainda êste ano, o projeto de reclassificação de cargos e funções, a miragem em que o pessoal civil da União deposita atualmente suas esperanças de corretivo ao desequilíbrio causado em suas condições econômicas pela incessante elevação do custo da vida e desvalorização da moeda.

Numa palavra, o candidato pessedista era o patrono da aspiração da classe, e a êle, em retribuição ao generoso e decisivo apoio, deveria portanto dar os seus votos.

Passada a eleição, o Plano continuou sua tormentosa tramitação na Câmara dos Deputados, pois êsse admirável bloco majoritário, do qual (oh, a quanto chegou a sua esperteza) faz parte a própria minoria, sempre oferecendo em certas decisões uma solidariedade e homogeneidade admiráveis e inquebrantáveis, desmancha-se em livres atiradores e defensores de centenas de emendas que obstruem a marcha do projeto.

Agora, feitas as contas, já se descobre que o orçamento já deficitário será fortemente onerado com a reclassificação e se processa um evidente movimento de recuo, decai o empenho pela aprovação da matéria.

E o patrono? Por que não reclamar-lhe a classe a prometida atuação, a magnanimidade antecipada? Mas aí é que está a ironia da situação. Justamente o patrono é que se mostra preocupado, recomenda moderação e vagar, trata de obter o veto do atual ocupante do Catete, noutra palavra também simples — torna-se o sabotador do Plano.

Ai dos homens que são capazes de prometer tudo para alcançar seus intuitos; ai, mais profundamente ainda, dos que neles acreditam.

CASTIGO AOS NÃO REBELADOS

PELO que se está sabendo, o atual govêrno, que, nos setores militares, começou em 11 de novembro e não teve solução de continuidade, pretende castigar os que não se rebelaram contra o poder constituído naquela data ou em 21 do mesmo mês.

O general Lott não se limitou a mandar efetuar prisões de oficiais superiores do Exército, inclusive, em certo movimento, o próprio competidor do sr. Juscelino Kubitschek, nas eleições presidenciais, o eminente general Juarez Távora, como advertência, que se dirigia, afinal ao poder judiciário, instância à qual os partidários dêsse candidato cogitavam de dirigir-se; inclusive o coronel Meneses Côrtes que fôra apanhado absolutamente de surprêsa na espionagem de polícia e detido várias vêzes até para não ser visitado por suas amizades pessoais.

Além dessas e outras punições preventivas, além de manter numerosos coronéis num prolongado licenciamento, por mera desconfiança, ou mais exatamente, por incidirem no index dos que formam o grupo dirigente do Ministério da Guerra, quer o govêrno processar, levar aos tribunais aqueles que se mantiveram rigorosamente fiéis à Constituição, recusando-se a cumprir ordens ilegais.

Não se pode ver nessa atitude qualquer sentido de zêlo razoável pela disciplina, mas já a manifestação de ódio, a insistência em tripudiar sôbre homens de bem que se abstiveram de colaborar num atentado contra as instituições e em favor de um retôrno à corrupção e ao amoralismo político e administrativo.

Neste particular não há como separar a intenção do general Lott da que deseje aparentar o sr. Juscelino Kubitschek, necessàriamente solidário, ou, melhor, principal responsável pela conduta que o seu ministro continua a ter, como que em prosseguimento do período de contrôle geral do poder, exercido por êle nos passados oitenta dias da presença do sr. Nereu Ramos no Catete.

O andamento dos inquéritos contra os não rebeldes, os não insurretos, os que permaneceram leais à Constituição, é um desmentido das fagueiras palavras de harmonia e congraçamento que o sr. Kubitschek andou espalhando.

Ex-Diretor da Petrobrás Louva o «D. de Notícias»

O diretor dêste jornal recebeu do sr. Hélio Beltrão, ex-diretor de Administração da Petrobrás, o seguinte telegrama:

«No momento em que deixo a Petrobrás, desejo abraçar o ilustre e prezado amigo, ao mesmo tempo que consignar o reconhecimento pelos extraordinários serviços prestados pelo «Diário de Notícias», à Petrobrás e à causa do petróleo nacional, cuja história não mais se poderá escrever sem abrir o máximo crédito ao valoroso jornal, permanentemente mobilizado sob sua firme direção e orientação. Peço estender o abraço e os agradecimentos aos demais colaboradores do «Diário».

Nenhum . . .

(Conclusão da 1ª pág., 6ª coluna)

sia já denunciou um tratado idêntico com seu país e a França, no ano passado).

Foster Dulles disse que a segunda carta de Bulganin, entregue na quinta-feira passada, tinha por fim, ao que parece, contrabalançar os efeitos da cortês mas firme rejeição, pelo presidente Eisenhower, da primeira proposta, contida numa carta enviada há duas semanas e entregue pelo embaixador soviético Zarubin.

O secretário de Estado declarou que os Estados Unidos tiravam essas conclusões do fato de que a Rússia escolheu uma maneira espetacular para entregar a primeira carta ao presidente. Com efeito, disse, a Rússia recorreu ao processo sem precedente de fazer entrgar a missiva pessoalmente ao presidente, garantindo dessa forma a maior publicidade para o seu gesto.

E assim, frisou o secretário, a correspondência entre Bulganin e Eisenhower foi, ao que parece, parte de um plano de propaganda. Foster Dulles acrescentou que não é fácil encontrar solução para os problemas internacionais importantes, sem que se verifique prèviamente uma exploração confidencial do terreno.

Frisou que os Estados Unidos estudarão a segunda carta de Bulganin, mas que, na sua opinião, a resposta do presidente à primeira enviada pelo chefe soviético já expôs devidamente a posição dêste país.

Em sua resposta a Bulganin, o presidente disse que um tratado de não agressão soviético-norte-americano é desnecessário, e que se a Rússia desejava realmente melhorar as suas relações com o Ocidente, fácil lhe seria fazê-lo com fatos e não palavras.

Em sua entrevista coletiva de hoje, o secretário Foster Dulles tratou de outros problemas, a saber:

1) Desmentiu que os Estados Unidos estejam lançando balões para o espaço aéreo russo, com o propósito de fazer espionagem. Disse que os balões lançados são enviados para grande altura, a fim de recolherem dados sôbre as correntes estratosféricas, e afirmou que seu govêrno tem direito a fazer isso em qualquer parte do globo. Hoje ou amanhã será enviada a resposta ao protesto apresentado pela União Soviética no sábado último.

2) Foster Dulles declarou que a idéia de estabelecer uma zona amortecedora de dois quilômetros de largura nas fronteiras de Israel e Egito, se as Nações Unidas considerarem que resolve a situação e tem méritos, será posta em prática.

3) A Hungria devolveu, por considerá-la «ofensiva», uma nota de queixa do govêrno norte-americano, pelo fustigamento de que são alvo os empregados húngaros da legação dos Estados Unidos em Budapest, e pela prisão dos correspondentees da Uned Press e Associated Press na Hungria.

NOTAS POLITICAS

Renovação Total da Mesa da Câmara

COMO era de prever, o diretório nacional do PSD, reunido ontem com a bancada de senadores e deputados do partido, não conseguiu dar solução ao problema da presidência da Câmara. Tais foram as dificuldades encontradas no encaminhamento da questão, que o diretório resolveu não deliberar, limitando-se a credenciar o sr. Vieira de Melo a sondar a tendência do plenário da Câmara. No exercício da liderança da maioria, o sr. Vieira de Melo não faz outra coisa senão sondar diàriamente as tendências das bancadas componentes do bloco governista. Para isto não precisava ser credenciado. O diretório achou prudente dar tempo ao tempo e não forçar uma solução que precipitasse o rompimento da unidade do partido — unidade mantida a duras penas para certos efeitos.

Reunidos os ressentimentos provocados pela composição ministerial nas bancadas de Pernambuco, Bahia, Paraná, existe um PSD em estado de ebulição contida sob pressão, ao lado daquele PSD «silencioso, obediente e cabisbaixo» da definição famosa do sr. Gustavo Capanema. O sr. Vieira de Melo sabe que não há uma tendência a sondar mas muitas tendências a harmonizar num trabalho de amaciamento penoso.

* * *

O sr. Ulisses Guimarães parece ter perdido a esperança de vir a ser o candidato oficial do PSD à presidência da Câmara, embora continui trabalhando os seus fiéis de São Paulo. A impressão recolhida da reunião de ontem levava a crer que o candidato oficial do partido será escolhido entre os srs. Meneses Pimentel e Hugo Napoleão, como recurso para apaziguar os ânimos do Norte.

Já tem o PSD a palavra do sr. João Goulart, no sentido de dar o PTB apoio incondicional ao candidato escolhido, qualquer que seja.

* * *

Não só no PSD mas em todos os partidos, manifesta-se uma tendência para renovar completamente a Mesa da Câmara, com o que alguns problemas seriam automàticamente resolvidos. O caso Flôres da Cunha, que deseja ser o candidato oficial pessedista, seria naturalmente solucionado se firmado o critério como orientação superior de tôdas as bancadas. O PTB concordaria em abrir mão da permanência do sr. Barros de Carvalho na primeira Secretaria, apresentando dois candidatos novos aos lugares que lhe cabem: srs. Camilo Nogueira da Gama e Croaci de Oliveira. O PSP tem direito a um lugar e pretende entregá-lo ao sr. Teotônio de Barros.

A própria UDN, segundo acredita o PSD, não oporia obstáculos ponderáveis à adoção do princípio da renovação total.

* * *

Quanto à liderança, o diretório nacional do PSD resolveu adotar para a Câmara a solução transitória aplicada no Senado: o sr. Vieira de Melo exercerá a liderança oficiosamente até o dia 15. Nesse dia, instalada a nova sessão legislativa, será oficialmente proclamado o deputado baiano, em quem o govêrno, também oficialmente, indicará o seu porta-voz na Câmara.

★ *Representação Baiana Contra o Governador*

Os srs. Vieira de Melo, pelo PSD; Manuel Novais, pelo PR; Alaim Melo, pelo PTB; e Luna Freire, pelo PDC, firmaram o seguinte pequeno manifesto dirigido ao seu eleitorado na Bahia:

«Os que esta subscrevem, falando em nome e com a expresse autorização das bancadas baianas do PSD, PR, do PTB e do PDC na Câmara Federal, num total de 16 dentre os 18 deputados que integram a representação majoritária do Estado, cumprem o dever de esclarecer a opinião pública da Bahia sôbre o último e lamentável episódio político de que resultou ficar a Bahia fora da composição ministerial há pouco anunciada.

Frisam, desde logo, os porta-vozes da bancada que não se colocaram contra ninguém, não apresentaram nem vetaram candidatos a postos ministeriais. Limitaram-se a reclamar efetiva participação do Estado no Ministério e, a sugerir que a escôlha do titular fôsse feita mediante consulta a tôdas as fôrças políticas que, na Bahia, garantiram a vitória dos atuais presidente e vice-presidente da República.

Não lhes cabe, pois, a responsabilidade de ter sido a Bahia tão severamente atingida em seus interêsses mais legítimos, de vez que, em nenhuma oportunidade, advogaram soluções pessoais ou exclusivistas, mas antes pugnaram por um critério de elevado entendimento político do problema.

Sublinhando, neste passo, os demonstrados propósitos de cooperação do vice-presidente João Goulart, que tudo fêz por que fôsse encontrada uma solução conciliatória para o caso baiano, reafirmam os signatários desta que não medirão esforços para que a Bahia tenha, em outros postos da administração federal, o indispensável atendimento de suas inadiáveis reivindicações».

* * *

O sr. Antônio Balbino, avisado provàvelmente do movimento, volta ao Rio talvez hoje, depois de ter permanecido aqui cêrca de um mês cavando posição no govêrno federal. Tendo perdido a batalha do Ministério da Agricultura, vem pleitear a direção do Departamento de Estradas de Ferro para o sr. Jaime Teixeira, de cuja atuação numa função pública na Bahia não se guarda boa memória.

★ *O Sr. Nereu e a Imprensa*

O sr. Nereu Ramos dirigiu telegrama ao sr. Herbert Moses, dizendo que no Ministério da Justiça não dispensará «a valiosa colaboração da imprensa», a qual «reputo indispensável». A experiência da imprensa com o ex-interventor em Santa Catarina não é das mais agradáveis nem de molde a confirmar a sinceridade dessa declaração ao presidente da ABI. No fim do quinquênio Dutra, o sr. Nereu Ramos ocupou a presidência da República em tais circunstâncias e com tamanha velocidade que não deu à imprensa a chance de lhe dar a colaboração verdadeiramente valiosa que os jornais podem oferecer aos govêrnos: fiscalizá-lo. Quando o sr. Eurico Dutra voltou ao lugar, já era tarde para a imprensa dizer qualquer coisa: o presidente interino havia firmado alguns atos, dos quais os mais importantes foram um decreto nomeando a neta do presidente efetivo para certo cargo público e outro indultando a espiã nazista Margarida Hirshmann.

Devolvido ao Catete pelo golpe de 11 de novembro, durante quase três mêses o sr. Nereu demonstrou, com censura e estado de sítio, o aprêço que dá à colaboração da imprensa.

★ *A Volta do Sr. Goulart*

O sr. João Goulart voltou para o Ministério do Trabalho. Relutou em instalar o seu gabinete no 14º andar daquela Secretaria de Estado, onde o sr. Café Filho instalara o seu, quando vice-presidente da República, mas acabou por ceder aos apelos do sr. Parsifal Barroso.

Todavia, o sr. J. Goulart deixará um representante no Ministério, o sr. Pinto Godoi, e continuará a atender a senadores e correligionários, na sede do PTB.

★ *Incidente Entre Deputados*

Ligeiro incidente ocorreu ontem à tarde, na Câmara, entre os deputados Rafael Correia de Oliveira e Armando Falcão.

Saia o representante paraibano do elevador, quando o sr. Falcão, que se retirava da Casa naquêle momento, ao vê-lo, pediu-lhe «satisfações» a respeito de um artigo daquêle nosso colaborador sôbre minerais atômicos. O sr. Rafael Correia de Oliveira respondeu-lhe que não tinha satisfações a dar, ato contínuo, como o sr. Falcão se aproximasse, procurou tirar o revólver, mas já aí outros deputados e alguns funcionários intervinham pondo têrmo ao incidente.

DIVERSAS

Presidência do Banco do Brasil

S. PAULO, 7 — De regresso do Rio, o sr. Sebastião Pais de Almeida informou à reportagem que, acompanhado do ministro da Fazenda, estêve no Palácio do Catete, onde foi recebido pelo sr. Juscelino Kubitschek, que o convidou a ocupar a presidência do Banco do Brasil.

Acrescentou que, nessa oportunidade, o sr. Kubitschek fêz uma exposição sôbre o programa econômico-financeiro do seu Govêrno, manifestando que faz questão absoluta de que o Banco do Brasil cumpra as suas reais finalidades, isto é, dedicar-se ao incremento da produção, financiando-a em bases justas, a fim de que possibilite o seu desenvolvimento, propicie a baixa do custo de vida e elimine as facilidades de crédito para fins meramente lucrativos.

Concluiu o sr. Pais de Almeida dizendo que, dentro de 24 horas, faria um pronunciamento definitivo sôbre o convite. (ASP).

«Vamos Fazer Política»

SALVADOR, 7 — Ao regressar do Rio, o governador Antônio Balbino disse a amigos e correligionários: «Vamos fazer política». Tal declaração é interpretada, nos círculos políticos como a disposição do governador de sair do período de contemporizações, para entrar de cheio em uma fase de fortalecimento da política estadual, com o objetivo de firmar sua posição de chefe partidário. (ASP).

Presidência da Assembléia Mineira

BELO HORIZONTE, 7 — Prosseguem os entendimentos entre os partidos políticos visando à escolha do candidato à presidência da Assembléia Legislativa.

Após a reunião que realizou ontem à noite, o PSD apresentou à consideração dos colegados os nomes dos srs. Luís Maranha, José Augusto e Eduardo Lucas. (ASP).

Irá a Recife o Sr. Etelvino Lins

RECIFE, 7 — O ministro Etelvino Lins confirmou sua vinda, no dia 23 do corrente, a esta capital, onde receberá as homenagens e a solidariedade política dos seus correligionários e amigos. O ex-governador tratará da formação da Mesa da Assembléia Legislativa e da consolidação do PSD estadual. (ASP).

MAL INTENCIONADOS

Pedro Dantas

DIAS depois de empossado no govêrno o sr. Getúlio Vargas, em 1951, começaram os seus partidários e seguidores uma campanha da qual os leitores devem estar bem lembrados: a do «libertemos Getúlio». Correspondia essa primeira tentativa de subversão com apoio no poder, a uma das mais visíveis e inequívocas aspirações do ex-ditador. Sua verdadeira vocação, que era a do exercício de um poder pessoal ilimitado quanto ao tempo e à área das atribuições, fazia-o sentir-se sufocado sob o regime constitucional, que não se adaptava a concepções como a sua. Depender do Congresso, para umas coisas, sujeitar-se ao Judiciário, no que diz respeito a outras, parecia-lhe uma diminuição intolerável e aflitiva. «Libertá-lo», era, pois, simplesmente, libertá-lo da Constituição da República. Se o temperamento do Presidente não se adaptava bem à Constituição, que se reformassa ou violasse a Constituição, para não sujeitar o Presidente ao desagradável constrangimento de cumpri-la.

Nessa ordem de idéias, lançou um dos seus ministros a sugestão de que se fazia necessária a reforma da Constituição «de cabo a rabo». Tudo isso fazia lembrar a anedota do alfaiate que, ante a reclamação de um freguez que devolvera um terno por ter ficado pequeno, com as calças curtas demais, para êle, respondeu, ofendido:

— O terno está perfeito. Suas pernas é que são compridas.

Em apoio do significativo movimento, foi esclarecido que, com uma Constituição como a que temos, não é possível governar. Ora, o Brasil saía de um período de govêrno que surpreendera muito favoràvelmente à Nação, e isto por um motivo principal: o respeito à Constituição. Isso permitira ao marechal Eurico Dutra, no discurso de transmissão do cargo, salientar, com a nítida percepção de que os tempos mudaram, a situação de absoluta normalidade da vida institucional em que se encontrava, até aquêle momento, o país.

Nenhuma prova mais completa se poderia desejar, da perfeita exequibilidade da Constituição da República. As falhas que denotara o seu cumprimento não afetavam, absolutamente, a eficiência da ação do govêrno, nem perturbavam a administração pública ou a vida social e o desenvolvimento econômico da comunidade brasileira. Retificações e corretivos, seria preciso introduzir, sem dúvida, no texto constitucional. Mas, nunca pelos motivos alegados, nem, muito menos, no sentido que animava o sorrateiro movimento a que nos referimos. Se há defeito de que a Constituição não pode ser acusada, é exatamente o de restringir demais os poderes e os movimentos do Presidente da República.

Passados cinco anos de tormenta e tormentos, não por culpa da Constituição, mas por culpa dos que, em diversos momentos de crise, não souberam cumpri-la, prestando-se, pelo contrário, aos mais graves atentados contra o seu espírito e a sua letra, a história se repete e recomeça-se a dizer que não há quem possa governar, sob êste regime constitucional. Trata-se, porém, ainda uma vez, de um pretexto e de um embuste, para disfarçar as verdadeiras intenções dêsses reformistas. E' preciso, portanto, que se diga e que a Nação entenda que a alegação é mentirosa. A Constituição reclama aperfeiçoamentos, sem dúvida alguma. Entretanto, muito mais importante será completá-la pela «regulamentação» adequada (leis complementares, a elaborar ou a refazer), conservado o mesmo espírito que a ditou, do que modificar êsse espírito, principalmente, no sentido que se anuncia.

A Constituição tem sido vilipendiada, violada, descumprida no que expressamente determina como em seus pressupostos e suas implicações essenciais, e foi, recentemente, reduzida a frangalhos, inoperante e indefesa. E' claro que ela vive do respeito que lhe tenham os órgãos e as pessoas que a devem aplicar. Ela não funcionou sob o govêrno do sr. Getúlio Vargas, mas funcionou sob o do sr. Café Filho. Foi estraçalhada a fio de espada pelo general Lott, mancomunado com o sr. Kubitschek, num episódio que é o mais vergonhoso da nossa história política. A maioria que fala e decide pelo Congresso nunca descera tão baixo, nunca atingira ao nível de desmoralização que alcançou a 11 de novembro e manteve daí por diante, superando todos os seus próprios «records».

Foi a Constituição que falhou? Foi a Constituição que não teve independência, patriotismo e brio para cumprir o seu dever? E' evidente que nem aos órgãos constitucionais se pode imputar a prática dos crimes cometidos contra o regime e contra a Nação. A responsabilidade por tais crimes é individual. Ninguém dirá que o Congresso é um Poder indesejável e perigoso porque, em dado momento, os que tinham a maioria dos votos não foram capazes de cumprir o seu dever. Como a Constituição e o regime, o Congresso é o que fazem os que falam por êle.

MOMENTO INTERNACIONAL

A Demissão de Catroux

"HISTORICAMENTE condenado, o colonialismo podia, pelo menos, desaparecer nobremente". Há um fundo de melancolia nestas palavras de Nehru, pois sabe que, em muitos casos, só desaparece depois de alguns milagres pouco bíblicos: a multiplicação dos órfãos, da miséria e do sangue. Primeiro esgota-se numa luta que reconhece perdida, depois é já um cadáver rodeado de aparato militar, depois torna-se pestilencial. O colonialismo da França, na Argélia, está nesta última fase, em que o aparato militar ainda dá idéia de fôrça, mas já começa a empestar a atmosfera. A atmosfera da França, sobretudo, condenada por um punhado de colonos, de acionistas dos seus grandes bancos e da escória do seu exército norte-africano, de mistura com a Legião Estrangeira, a dar ao mundo um espetáculo pouco edificante como êste agora oferecido; o espetáculo da demissão do general Catroux, líder de uma renovação, intérprete do melhor de uma terra onde a indignidade não é, apesar de tudo, o índice comum.

Catroux foi derrotado pelas fôrças da chamada «Presença Francesa», a mesma que atuou em Marrocos contra Ben Yussef e o partido nacionalista, provocou o terrorismo, recebeu o residente Gilberto de Gradval com manifestações de rua onde as balas substituíram o respeito pelo menos devido a um enviado da França. Foi essa fôrça quem estipendiou a campanha de Poujade, que propôs «ou um Marrocos francês ou a internacionalização», tentando, junto com grupos financeiros de vários países, continuar o seu domínio. Para nós, sul-americanos, temos uma mensagem desta «Presença Francesa», de um carinho enternecedor. E' a declaração pública do seu diretório, antes do regresso de Ben Yussef, e diz assim: «Se fôrmos expulsos de Marrocos, temos pelo menos de reserva a América do Sul, terra de índios, onde poderemos continuar a nossa obra» (citado pela revista católica «Esprit» com alguns comentários de veemente indignação).

O diretório da «Presença Francesa» que nesta passagem mostra tanto as suas vísceras odiosas, como a sua ignorância, faria bem em estudar a nossa história para saber como muitas «Presenças» se tornaram ausentes, tal como em Marrocos os próprios dirigentes da sua organização, ligada a todos os feudalismos antigos e modernos, com as 200 famílias em França e os seus «homens fortes» do tipo «El Glaoui» e Kettani, misto de senhores absolutos, de assassinos, participantes da exploração do seu povo e hoje mortos ou vencidos e já vencidos antes de morrer. Em Marrocos a «Presença Francesa» foi açaimada, na Argélia ainda obteve agora um triunfo, ao conseguir a demissão de Catroux, mal sustentado por um govêrno que devia ter na sua direção MendèsFrance, sabendo aproveitar o apoio popular em favor da Argélia (que é total) para impor o seu ministro-residente, pela fôrça, se necessário, pois quando a fôrça serve, reconhecidamente, ao direito e se exerce dentro de leis livremente votadas, sob o contrôle da imprensa livre, não há razão para hesitar. Mollet hesitou. Catroux sentiu-se demasiado só e, na sua idade, arriscar a vista, principalmente quando se sabe arriscar como provou sempre saber, é bem pouco comparado à humilhação impotente. Era isso o que esperava na Argélia. De certo modo o seu destino foi o de Gilberto de Grandval em Marrocos. Mas, da mesma forma, a renúncia de Catroux é apenas uma etapa e a Argélia conquistará no diálogo de uma conferência, ou no diálogo das armas, o direito a amar a França, mas sem deixar de ser Argélia.

* * *

O povo da Argélia aguardava Catroux com esperança, mesmo muitos franceses, que não pertencem à «Presença» exatamente porque não confundem o destino do seu país com o terrorismo organizado em favor de privilégios e de domínio colonial. Muitos dêles estão longe de ser homens de esquerda, como se pretende para confundir os dados do problema. São apenas homens fiéis a uma tradição humanista que é a da França. «Les héretiers de 89 croient à l'evangile de la fraternité des races et de l'egalité des chances. Comment peuvent-ils se résoudre à la repression ceux qui disaient, autrefois: Mon frère a été fusillé par les Allemands, comme terroriste». De quem é esta voz que se levanta dos séculos? E' a de um comunista, de um anarquista, de homem de esquerda? Não. E' apenas a voz do general De Gaulle, na praça pública da Argélia, na cidade de Constantine. Se os homens chamados de esquerda, e sobretudo dessa tão esquecida e vilipendiada esquerda não-comunista, apoiam êstes dizeres, não apenas por tática de um partido mas por intrínseca vocação; e não apenas uma vez, mas sempre, é porque êles melhor interpretam a voz dos séculos. Quem esperava ansiosamente Catroux eram êstes franceses, perseguidos pelas fôrças da «Presença» como se não o foram, pois que para ela desejar a autonomia da Argélia é ser inimigo de Deus, fazendo de Deus um miliciano do colonialismo; é não ser francês nem gente com vislumbres de anatomia humana. Esperavam Catroux os muçulmanos e os pobres da Argélia, os cristãos fiéis ao evangelho e todos os homens fiéis à democracia e à imagem de uma França digna. Não esperaram em vão, pois Catroux foi devorado pelas feras, mas a idéia que representa continua intacta e, através de tôdas as vicissitudes, acabará traçando o destino da Argélia, redimindo a França de muitos erros, restituindo-lhe a sua face nobre e mostrando que a democracia é afinal de contas o caminho, pois, como disse o poeta Juan Ramón Jimenez, «talvez não faça os homens felizes, mas os faz pelo menos homens». E' isto que hoje os colonizados da Argélia pretendem, que o general Catroux também desejava, e que a «Presença Francesa», inútilmente, tentará evitar.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Aviador Norte-americano Dirijirá Aeronave em Território Brasileiro

NÃO PROFISSIONALMENTE

NO requerimento em que James Wilborn Marshall, norte-americano, requer licença especial para dirigir, não profissionalmente, aeronave nacional em território brasileiro, o diretor geral de Aeronáutica Civil, exarou despacho dando deferimento.

DISPENSADO DO GABINETE

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, dispensando o tenente-coronel aviador Roberto Julião Cavalcanti Lemos das funções de seu oficial de gabinete.

TRANSFERÊNCIA DE SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes sargentos:

Para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, Napoleão Furtado, da Escola de Aeronáutica;

para o 1|14º Grupo de Aviação (Pôrto Alegre), Antônio Manuel Poscaches, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande;

para a 1ª Esquadrilha de Ligação e Observação, Pedro Carlos da Silva, do Hospital de Aeronáutica do Galeão;

para o 1º Grupo de Transporte, Aristides Nunes de Oliveira, do Comando do Transporte Aéreo;

para a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, Genésio Alves Rodim, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande;

para a Base Aérea de Fortaleza, Jorge Cândido dos Reis, do II|5º Grupo de Aviação (Natal).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O titular da pasta da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

capitão Alfredo Henrique de Berenguer César, solicitando autorização para gozar férias regulamentares, relativas ao ano de 1955, nas Repúblicas Argentinas e do Uruguai: «Concedo»;

capitão Elsio Boisson Mota, que se encontra em gôzo de licença para tratamento de saúde de pessoa de sua família, solicitando permissão para ausentar-se do país: «Concedo»;

capitão Cirano Niemeyer Portocarrero, solicitando reconsideração de despacho exarado no seu requerimento anterior: «Indeferido»;

tenente Manuel dos Santos Neri, solicitando seja passado por certidão, as informações do D. P. Aer., e da Comissão de Promoções, que serviram de base para o indeferimento do seu requerimento de 10-1-1955: «Deferido»;

tenente Ivônio da Costa Figueiredo, solicitando retificação de sua colocação na escala hierárquica do seu quadro: «Não há o que deferir. Arquive-se»;

Eduardo Alberto Araripe Pereira, ex-cadete da Academia Militar das Agulhas Negras, solicitando matrícula no 1º ano do curso de formação de oficiais aviadores: «Deferido»;

Alexei Stilverstow, estrangeiro, solicitando autorização para prestar os exames de concurso de habilitação ao ano de 1956, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica: «Deferido»;

Givaldo Alves Pinheiro, taifeiro, solicitando cancelamento de punição: «Concele-se»;

soldado Dani Silva Alvarez, solicitando autorização para inscrever-se no concurso de admissão ao curso de formação de sargentos enfermeiros da Aeronáutica: «Indeferido por haver requerido fora do prazo»;

ex-cabo da Aeronáutica Antônio Domingos da Cruz, solicitando seja tornado sem efeito o ato do comandante da Base Aérea de São Paulo de 19-4-950, que o expulsou das fileiras da FAB: «Deferido, sem direito aos vencimentos e vantagens atrasados»;

Marco Aurélio Mendonça, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde: «Deferido»;

Isabel Amália Monteiro, solicitando que seja mandado certificar se os menores Sônia Jezebel e Warner, viajaram em avião da FAB, em 4 de setembro de 1954 e em ocasiões posteriores, na rota entre Curitiba e Rio de Janeiro: «Certifique-se».

PROMOÇÃO E REFORMA DE PRAÇA

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo promover à graduação de segundo-sargento e, nesta graduação, reformar «ex-officio» o terceiro-sargento José Fortunato da Silva, promovendo-o ainda à graduação de primeiro-sargento.

APOSENTADOS CHAMADOS À D.P.

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal Civil, da Diretoria Geral do Pessoal, todos os servidores civis da Aeronáutica, aposentados em consequência de moléstia especificada em Lei, a fim de se submeterem à inspeção de saúde, para efeito de revisão de proventos, de que trata a lei n. 1050, de 3-1-1950.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 27, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

BOM JESUS DA LAPA — Rádio-farol prefixo LP, frequência de 415 quilociclos, restabelecido; JOÃO PESSOA — Rádio-farol prefixo JP, frequência de 390 quilociclos, operando no horário de H-18, isto é, das 8 às 24 e de zero às 2 horas Zebra.

APARTAMENTOS (300)
(Para Militares)

Em Vicente de Carvalho, 180 prestações de 1.200 e 1.800. Sem entrada. Entrega 30 meses — 23-2299, 23-3822 e 23-4638 — Alfândega, 111-A, 4.º, s. 408 — Engenharia

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

HITEC — Limpeza de caixas dágua. IMPERMEABILIZAÇÕES TELS.: 49-9040 e 34-3736

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à pag. da 3ª seção)

Vagas de Coronel de 1956 a 1960, Nas Diversas Armas

Artilharia, Cavalaria, Infantaria e Engenharia

NO Quadro de coronéis com o curso de Estado-Maior haverá, durante o período governamental iniciado a 31 do mês findo, as seguintes vagas de coronel, por fôrça da lei 2.370, de 9-10-54: Em 1956 — 2 vagas na Artilharia, 1 na Cavalaria e 4 na Infantaria. Total: 7. Em 1957: 2 vagas na Artilharia, 2 na Cavalaria, 2 na Engenharia e 1 na Infantaria. Total: 7. Em 1958: 8 vagas na Artilharia, 2 na Cavalaria, 2 na Engenharia e 5 na Infantaria. Total: 17. Em 1959: 5 vagas na Artilharia, 2 na Cavalaria e 8 da Infantaria. Total: 15. Em 1960: 6 vagas na Artilharia, 4 vagas na Cavalaria, 6 vagas na Engenharia e 11 vagas na Infantaria. Total: 27. Recapitulando: 23 vagas na Artilharia, 11 vagas na Cavalaria, 10 vagas na Engenharia e 29 vagas na Infantaria. Total geral: 73.

GRADUAÇÕES DE 1956 A 1960

De acôrdo com as atuais leis de promoções e graduação deverá haver, durante o período governamental iniciado a 31 de janeiro findo, as seguintes graduações: general de brigada — nas armas de: ARTILHARIA — Ivano Gomes, Aristóteles de Lima Câmara, Paulo Joaquim Lopes, Alcides Amaral Braga, Olindo Denys, Pedro Geraldo de Almeida, João Punaro Bley, Aloísio de Miranda Mendes, José Maria de Morais e Barros e Orlando Geisel. INFANTARIA — Olímpio Mourão Filho, Pedro Eugênio Pires, Gaspar Peixoto Costa, João de Almeida Freiras, João Saraiva, Otávio Massa, Miguel Lage Salão, Arioles Gonçalves Pinto e Franklin Rodrigues de Morais. ENGENHARIA — Armando Dubois Ferreira, Amarílio Osório, Artur Levi, Luís Augusto e Silveira e Eduardo Kuhner. CAVALARIA — Tales Ribeiro da Costa, Renato Bittencourt Brígido, Carlos Flores de Paiva Chaves, Artur Danton de Sá e Sousa, Francisco Damasceno Vieira Portugal e Antero de Matos Filho. MÉDICOS — Álvaro Sousa Jobim, Juarez Pereira Gomes e Ernestino Gomes de Oliveira.

GENERAIS NO RIO

Chegaram a esta capital, a serviço, os generais Jaime de Almeida, da 4ª D. I., com sede em Belo Horizonte; e Nestor Souto de Oliveira, da 6ª D. I., Pôrto Alegre. Ambos estiveram, ontem, à tarde, em conferência com o ministro da Guerra.

REGRESSO DO GENERAL AMARAL

Regressa hoje, a Pôrto Alegre, sede da Zona Militar Sul de seu comando, o general Edgar Amaral, que há dias se encontra nesta capital, a serviço. O general Amaral, que viajará pela Varig, apresentou, ontem, suas despedidas ao ministro.

NENHUMA NOTA FORNECIDA PELO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O gabinete do ministro da Guerra forneceu, ontem, à imprensa a seguinte nota: «A propósito de uma notícia publicada no «Diário Carioca» do dia 7, sob o título «Comprovado o escândalo no C. Militar», o gabinete do ministro informa que nenhuma nota sôbre o assunto foi distribuída.

Para evitar a repetição de semelhantes notícias infundadas, tôdas as notas oficiais do gabinete do ministro da Guerra, a partir desta data, serão rubricadas pelo oficial de Relações Públicas».

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Sua diretoria avisa aos associados que a Secretaria está fornecendo permanentes para pessoas da família, para as que não puderam por qualquer motivo tirar carteira social, tendo em vista não permitir a entrada de pessoas estranhas aos salões de bailes nos dias de Carnaval.

COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Sua tesouraria avisa aos responsáveis pelos seus alunos que, muito embora êsse estabelecimento se encontre em período de férias escolares, o pagamento das mensalidades de alunos não sofre solução de continuidade, obedecendo ao horário e datas já estabelecidas.

— Estão sendo chamados, com urgência, ao Serviço de Saúde do Colégio Militar, os seguintes alunos que faltaram ao exame radiológico: Benedito Paulo Valeriani Duarte Nunes, Hugo Chagas Prádal, Kennert Fuchel de Camargo, Ivan Meneses Nunes, Carlos Alberto do Nascimento Costa, Manuel Patrício Barroso, Antônio de Amaral Gurgel Júnior, Aloísio de Azevedo Coutinho, Júlio César Pereira da Costa, Freddie Perdigão Pereira e Teodorico Gahyva Filho.

MUSEU MILITAR DO EXÉRCITO

Estêve em visita ao Museu Militar do Exército o general Jair Dantas Ribeiro, comandante da Divisão Blindada. Após percorrer suas instalações o visitante teve ocasião de doar uma coleção de medalhas brasileiras ao diretor do Museu, major Epaminondas Constant Correia, agradecendo.

— Também visitou o Museu o coronel Agnaldo D. Uruguai, que ofereceu vários objetos que pertenceram ao seu genitor, general Afonso Dias Uruguai, que tomou parte em todas as ações do século passado, inclusive na Campanha de Canudos.

SEÇÃO ESPECIAL DA FEB

Está convidado a comparecer, em sua sede o sr. Cícero Alencar, ex-integrante da FEB.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

O Círculo Militar da Vila avisa aos sócios que, além das festividades já anunciadas para o Carnaval, fará realizar na têrça-feira, dia 14, uma «matinée» infantil. Com o programa desta festa o Calendário Carnavalesco do Clube ficou assim organizado: Dias 11, 12 e 13 — das 22 às 3 horas, bailes carnavalescos; dias 12 e 14, das 16 às 19 horas, «matinée» infantil. Aviso, também, que por determinação dos sr. dr. Juiz de Menores e general chefe de Polícia fica proibida a entrada de menores de 14 anos nos bailes de adultos, bem como o uso de lança-perfumes no recinto do Clube.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS

O diretor geral de Saúde do Exército nomeou seu ajudante de ordens o capitão médico dr. José de Carvalho Melo, de cujas funções foi dispensado o capitão médico dr. Geraldo Pereira Lisboa.

CHAMADO AO GABINETE

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer ao gabinete do ministro da Guerra (sala 925), o sr. Manuel Tavares de Lira.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAÚDE EM GRAU DE RECURSO DOS CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

A diretoria de Ensino de Formação comunica aos candidatos à E.P.C. inspecionados de saúde em grau de recurso pela J.M.S. da 1ª R. M., que foram dados os seguintes pareceres: a) — aptos para a E.P.C.: Antônio Osvaldo de Melo Carneiro Lacerda, Edmo Pelaio de Noronha, Edison Mascarenhas de Figueiredo, Fernando Matos Ferreira Neto, Joari Nascimento Barreto, Luís Alves Olbrisch Freires e Vilsio Meinick Aragão; b) — incapazes temporàriamente para a E.P.C.: Alexandre Azevedo de Oliveira, Amauri Cardoso da Cruz, Hildegard Luz e Valdir Silveira Miranda Filho.

Nota: — Os candidatos julgados incapazes, de acôrdo com as instruções, têm oito dias, a contar desta data, para entrarem com recurso para a JSSE, o qual deverá ser feito em requerimento dirigido ao general diretor do Ensino de Formação e dar entrada na mesma diretoria localizada no 10º andar do Palácio da Guerra.

Estabelecimento Central de Finanças

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa por nosso intermédio que os tesoureiros das unidades de prefixos abaixo deverão comparecer ao referido estabelecimento a fim de prestar informações atinentes aos processos de requisição de numerário: 1009, 1072, 1106, 1107, 1109, 1122, 1129 e 1149.

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott despachou, ontem, às 8h40m, com o presidente da República importantes atos de sua pasta. Acompanhou-o o capitão Wilson Grossmann, seu ajudante de ordens. Na parte da tarde, recebeu em seu gabinete os generais Odílio Denys, da Z.M.L.; Zeno Estillac Leal, da Z.M.N.; Leônidas Amaro, da D.I.F.; Angelo Mendes de Morais, do D.T.P.E.; Antônio José de Lima Câmara, executor do estado de sítio; Nestor Souto de Oliveira, Edgard Amaral, Artur da Costa e Silva, Jaime de Almeida, Teófilo Arruda, senador Vitorino Freire, sr. Procópio G. Freitas e dr. Fernando M. Guimarães.

«CONHEÇA O INIMIGO»

«Conheça o Inimigo», de Roberto R. Glass e Phillip B. Davidson, traduzido pelo coronel Paulo Emílio F. da Silva, está sendo distribuído pela Biblioteca do Exército aos seus assinantes.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme para o dia 9.

REGRESSOU O GENERAL GÉLIO

De Curitiba, onde foi a serviço, regressou a esta capital o general Gélio de Araújo Lima, subchefe do D.T.P.

APRESENTOU-SE O GENERAL ASSUNÇÃO

Por haver deixado o govêrno do Estado do Pará, por término do mandato, apresentou-se à 8ª R. M. o general Alexandre Zacarias de Assunção, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra.

DESPEDIDA DO ADIDO MILITAR DA ARGENTINA

Em almôço realizado no Forte de Copacabana com a presença do general Otávio Saldanha Mazza, chefe do Estado-Maior do Exército e de outras autoridades militares das Fôrças Armadas do Brasil e da Argentina, foi homenageado pelo Exército Brasileiro o coronel Juan Bautista Amarfil Lucero que, por cerca de um ano, exerceu as funções de adido militar junto à Embaixada da Argentina em nosso país e está agora de regresso à sua Pátria. O coronel Pedro Geraldo de Almeida fêz a saudação ao homenageado, tendo êste usado da palavra para agradecer as atenções e gentilezas com que foi distinguido. Antes do ágape, o general Otávio Saldanha Mazza fêz entrega ao coronel Lucero da Medalha do Pacificador com que acaba de ser agraciado.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Os candidatos abaixo relacionados aprovados e classificados nos exames de admissão, devem comparecer nos dias 16 e 17 do corrente na DEF, 10º andar do Palácio da Guerra, para efetivação de matrícula: Alci de Sousa França, Altair de Oliveira Longo, Edvaldo Ramalho dos Santos, Hilo Ferreira de Brito, Elvar Marques de Mendonça, Gabriel Dias Ferraz Filho, Guilherme Pedro Neto, Hamilton de Oliveira, Heroito Soares Gonçalves Onça, Indio Luís Nunes da Rosa, Irani Padilha da Cunha, Jorge Diniz Pretos, José Estéfano, José Rodrigues Dias Filho, Kleber Gomes de Amorim, Laerte Ferraz de Lacerda, Luís Feitosa, Luís Rodrigues Machado, Onildo Mário de Jesus, Paulo de Oliveira Costa, Paulo Rodrigues, Pedro Martins, Raimundo Ferreira da Silva, Raimundo Wanzileu, Roberto da Paixão Lessa de Paula, Roberto Neiva Peixoto de Vasconcelos, Rubens Teixeira, Sebastião Morais de Carvalho, William de Jesus Figueiredo, Wilson Augusto de Carvalho e Miguel Alves Barcelos.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Documentos extraviados — Encontram-se na Secretaria, à disposição do interessado, as carteiras de identidade do Ministério da Guerra e social, do Clube Militar, em nome do segundo tenente de Infantaria Edison de Oliveira Pimenta.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Bailes de Carnaval — Instruções — Tendo em vista as determinações baixadas pelos srs. Juiz de Menores e chefe de Polícia, o Departamento Recreativo do Clube Militar, para os bailes de Carnaval que terá lugar na sede social, fará observar as seguintes Instruções: 1 — Não será permitido o uso de lança-perfume. 2 — Não serão permitidas as fantasias de «maillots», «short» e calção de banho, com exceção das fantasias de calças curtas que não atentem contra a moral; 3 — Não será permitido o ingresso de menores de 14 anos, mesmo acompanhados pelos pais ou responsáveis.

BAILE INFANTIL — 1 — Aos menores de 5 anos é permitido, quando acompanhados, assistir aos festejos, sem dêles participar, devendo reti-rar-se às 18 horas, impreterivelmente. 2 — As crianças de 5 a 14 anos poderão tomar parte nos festejos, desde que acompanhadas pelos pais ou responsáveis. 3 — O salão do 3º andar destina-se aos menores de 5 a 14 anos e o do 5º andar aos menores de 14 a 18 anos. 4 — Não serão permitidas as fantasias de «maillot» e biquini. 5 — Não serão permitidos o uso de lança-perfume e a venda de bebida alcoólica.

OBS.: — Serão apreendidos os lança-perfumes encontrados no salão ou no recinto do Clube, tanto nos bailes de adultos como no infantil. Assim, a Diretoria do Clube Militar solicita a valiosa colaboração dos sócios nesse sentido, a fim de evitar aborrecimentos.

CAIXA MUTUARIA — No dia 2 de fevereiro de 1956 realizou-se a reunião do Conselho de Administração do Clube Militar, convocada para a eleição de preenchimento de cargos vagos na Diretoria da Caixa Mutuária. Aberta a sessão, com o número legal de membros, e procedida a eleição, verificou-se o seguinte resultado: para diretor: major Rui José da Cruz; para secretário: major Gentil Marcondes Filho; para tesoureiro: major Luís Dantas de Mendonça.

UNIÃO BENEFICENTE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DE MATO GROSSO

Foi eleita no dia 18 do mês fluente a nova Administração que regerá os destinos desta agremiação, durante o biênio 1956-1957, constituída dos seguintes membros:

DIRETORIA — Presidente — primeiro sargento Nilo Darzi; 1º vice-presidente — primeiro sargento Elias Rocha (reeleito); 2º vice-presidente — segundo sargento Zineu Simioceto; secretário geral — segundo sargento Cândido Andrade; 1º secretário — sr. Ataulm Antônio Chaves (reeleito); 2º secretário — segundo sargento Osvaldo Cantieri; tesoureiro geral — sr. José Francisco Silva (reeleito); 1º tesoureiro — segundo sargento Jorge Fernandes de Barros; 2º tesoureiro — primeiro sargento Antônio João de Oliveira, orador oficial — segundo sargento Milton Loureiro; diretor esportivo — terceiro sargento Genaro Tavares Marciano; bibliotecário — segundo sargento José Tertuliano Martins.

CONSELHO FISCAL — Relator — primeiro sargento Laer da Silveira; secretário — segundo sargento Gervásio Carvalho Libório; vogais — João Correia Ribeiro (reeleito), segundo sargento Dorlio Nascimento de Araújo e primeiro sargento Isidoro de Almeida.

AOS EX-COMBATENTES

Estêve em nossa redação o tenente Abelardo Nunes que, a propósito da nota que publicamos, ontem, nesta seção, sôbre as eleições na Associação dos Ex-Combatentes, declarou estranhar ter sido o seu nome incluído na «Chapa dos Pracinhas», pois não autorizou nem autoriza aquela medida. Adiantou que apóia, integralmente a chapa «Ação e União», na qual é candidato a conselheiro.

NOTICIAS DA MARINHA

Homenageado Pelos Advogados Paraenses ao Deixar o Comando do 4.º Distr. Naval

DISCURSO DO ALT. AURÉLIO LINHARES

AFASTADO do comando do Quarto Distrito Naval, com sede em Belém do Pará, em fins de janeiro último, o almirante Aurélio Linhares, a 20 daquele mês, recebeu uma homenagem muito significativa do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Pará. Na ocasião, pronunciou o seguinte discurso, que não nos foi possível divulgar na época:

«Exmo. sr. dr. Aldebaro Klautau, presidente da O. A. B. (S. P.) — Exmos. srs. membros do Conselho da Ordem de Advogados do Brasil (Seção do Pará) — Srs. Advogados:

Não desejava afastar-me desta cidade-sorriso antes de apresentar a vossas excelências o meu preito de admiração e de agradecimento. A clareza e a serenidade, iluminando a longa fila de argumentos que, como sólidas colunas, sustentam a tese histórica de 18 de novembro: a segurança da análise jurídica, moldada em linguagem limpida, na qual as dubiedades interpretativas não encontram sombras que as acolham: a severa dignidade, pairando sôbre a peça magistral sem permitir que as exaltadas paixões do ambiente a contaminem e deformem — todos êsses predicados constituem sobejos motivos para nossa admiração.

Nem iria eu buscá-la na coragem cívica que demonstraram.

Seria desconhecer que são vossas excelências os testamenteiros daquela audácia e daquele desassombro que Lauro Sodré exprimiu em sua memorável resposta a Deodoro — o primeiro brado de altivez que a República escutou.

Meu agradecimento eu lhes devo, excelências, porque souberam erguer não um protesto mas uma afirmação, a consoladora afirmação de que está viva a nossa consciência jurídica, nascida com aqueles brasileiros que já nos tempos coloniais iam estudar em universidades européias para transmitir ao império essa preciosa herança de cultura que serviria de base à civilização de Paz e de Justiça que estamos elaborando.

Nós temos a sagrada missão de servir de guia e de exemplo às gerações que marcham atrás de nós. A mocidade nos pede, anciosa, uma palavra não já de coragem mas de verdade.

«A Fôrça não é o Poder» — eis a luminosa verdade que se aprende na histórica lição de 18 de novembro.

Essa lição restituiu-me também a tranquilidade de consciência pois me deu a segurança de estar correta a minha atitude e certa a minha interpretação dos acontecimentos.

Deixe-se correr a violência, deixe-se a fôrça investir contra os princípios que consideramos sagrados — acima dessas brutalidades paire, porêm, o espírito que um dia salvara a República: o devotamento às suas Leis, a fidelidade à sua Constituição.

Eu lhes agradeço, excelências, terem preservado êsse espírito com tanta nobreza e vigor e tamanha oportunidade.

Leia-se a sentença magistral:

«A Fôrça que mata uma Constituição não tem poder para fazê-la ressuscitar. Nem poder nem autoridade».

Não se admita o Direito obedecendo à definição clínica: «O Direito é o usufruto daquilo que a Fôrça pode conquistar e manter».

Todos nós sentimos necessidade de acreditar que lutamos por causas nobres e elevadas. Temos de compreender o Direito como emanação de poderes espirituais — pois temos no Espírito a fonte criadora das coisas humanas — e não como o simples fiador das vitórias da fôrça.

Talvez o figuremos o conjunto das imposições da Civilização para assegurar suas energias ascensionais. Essa visão nos concederia a tranquilidade de saber que a abolição de nossas regalias e privilégios constitui a contribuição que oferecemos ao Bem Coletivo e nos ensinaria que as restrições às nossas liberdades naturais seriam a moeda nobre com que financiamos nossa evolução.

O Direito formaria então o alto relêvo dêsse Bem Coletivo a servir de molde para fundir-se, na fusão contraste mas em continuidade, o Dever como seu baixo relêvo. Um serviço — como deve ser — o entrelaçamento harmonioso de outro a outro numa mútua de existirem, o consórcio ideal de que cabe a cada um e do que cabe a todos.

Não haveria espaço nessa ligação perfeita, nessa simbiose absoluta, para conflitos mesquinhos nem loucas ambições.

«Meu Dever é existir — o Direito da Sociedade é que eu exista» — eis uma equação maravilhosa se a interpretamos em têrmos do Bem Coletivo. E meu Dever esforçar-me para o cumprimento de todos os requisitos que a existência impõe; e Direito da Sociedade facilitar-me a existência tranqüilo sôbre mim sua rêde de proteções e estímulos.

E quando a violência rondar-me algum dêsses estímulos ou negar-me alguma dessas proteções, quando turvar a grandeza moral que emana de Sociedade através dos Poderes que a representam — grandeza moral inquestionàvelmente a minha existência de homem consciente — então será direito meu o protesto veemente contra o roubo, a revolta indignada contra a turvação. Reafirmemos em nós, dessas formas, o direito de exigir que sejamos governados de acôrdo com as normas da legalidade constitucional!

Essas as palavras que eu desejava dizer-lhes, excelências, porque, em algumas horas, cada um tem que dizer alguma coisa.

Ousaria agora formular uma ligeira retificação na peça monumental que elaboramos: durante os acontecimentos de novembro recanto algum da Marinha foi ocupado por fôrça alguma do Exército.

Perdoem, excelências, aquelas divagações expressas na linguagem rude de um velho marinheiro.

Melhor seria, talvez, que me houvesse limitado a duas palavras agradecimento e admiração.

AURÉLIO LINHARES.

Belém, 29-1-1956

DA MARINHA PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos nomeando o capitão de mar e guerra Silvio Borges de Sousa Mota para exercer o cargo de subchefe do gabinete militar (Marinha); o capitão de fragata Afrânio de Faria para o cargo de adjunto e o capitão de corveta Marcelo Ramos e Silva para as funções de ajudante de ordens.

ASSUMIRÁ AMANHÃ O COMANDO DA GUARNIÇÃO DO QUARTEL CENTRAL DO C. F. N.

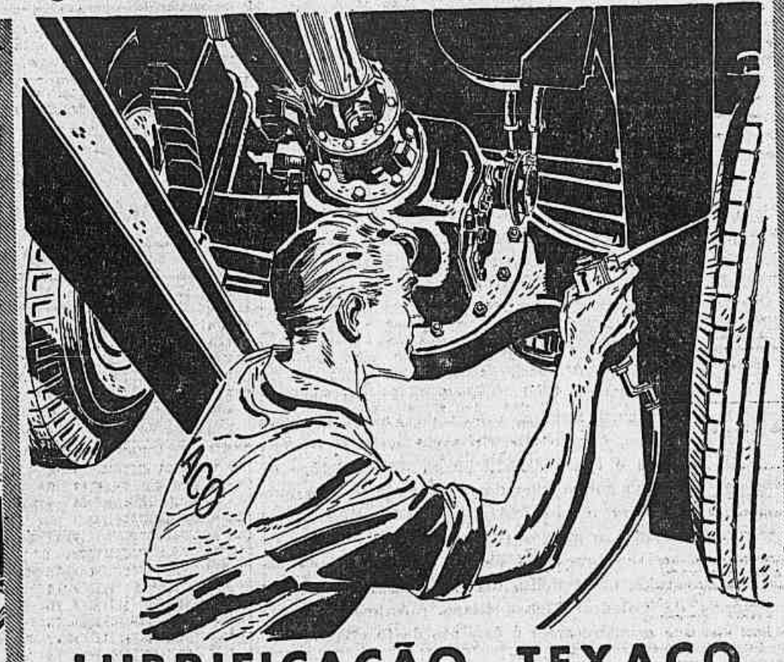
Realiza-se amanhã, às 11 horas, na sede do Quartel Central da Guarnição do Corpo de Fuzileiros Navais, a posse do capitão de mar e guerra Alberto Gurgel Sales no cargo de comandante para o qual foi recentemente nomeado por decreto do chefe

(Conclui na 7.ª página)

SEU CARRO SÓ ESTARÁ REALMENTE COMPLETO COM:

ASSISTÊNCIA TEXACO
De seu Revendedor que inspira confiança pela qualidade dos produtos que vende.

HAVOLINE MOTOR OIL
Pelo rendimento maior que dá à gasolina, protegendo o motor contra o desgaste e a ferrugem.



LUBRIFICAÇÃO TEXACO
Pela utilização de produtos adequados nos pontos vitais de seu carro, assegurando desempenho superior.

SIGA A BOA ESTRÊLA
TEXACO
RUMO AOS SEUS REVENDEDORES
MAIS DE 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

APÊLO AOS CLUBES

Ao terminar a reunião de ontem, com o juiz de menores, o general Magessi fêz um apêlo aos clubes, no sentido de colaborar com a polícia e com o Juízo de Menores, para resguardar a pessoa do menor.

Será Resguardada Durante o Carnaval a Pessoa do Menor

MEDIDAS QUE SERÃO ADOTADAS

REALIZOU-SE, ontem, mais uma reunião, no gabinete do chefe de Polícia, entre o juiz de Menores, dr. Rocha Lagoa, e o general Magessi Pereira, para concertar medidas com o fim de resguardar a pessoa do menor, durante o carnaval. Estiveram presentes os delegados de Costumes e Diversões e de Menores, srs. Aristides Ventura e Fausto Barreto. Entre as medidas adotadas constou a de que a Polícia facilite, em tudo o que estiver ao seu alcance, para que o Juízo de Menores realize um trabalho eficiente de proteção ao menor. Finda a reunião, o general Magessi pediu aos jornalistas que publicassem o seu apêlo às escolas de samba bem como a tôdas as entidades carnavalescas, inclusive a Associação dos Cronistas Carnavalescos, no sentido de colaborar com o Juízo de Menores e a Polícia na sua campanha visando a resguardar o menor durante o carnaval.

Caiu do Décimo Andar

Fatal acidente ocorreu, ontem à tarde, num edifício em construção situado na avenida Afrânio de Melo Franco. Ali trabalhava, no 10º andar, o operário Olindino Ferreira Lima, de 22 anos, solteiro, residente no Morro de São Clemente, barracão 9[illegible], quando perdeu o equilíbrio e caiu ao poço destinado ao elevador.

Chamada uma ambulância do Hospital Miguel Couto, nada pôde fazer a equipe médica, que encontrou morta a vítima.

Do fato tiveram conhecimento as autoridades policiais do 1º distrito, que fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal

AVISOS FÚNEBRES

AURORA ARRUDA DOS SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Suas filhas e filhos, noras e genros, netos e sobrinhos agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento, bem como aos que compareceram ao sepultamento de sua bonissima e querida mãe, sogra, avó e tia AURORA ARRUDA DOS SANTOS e de novo convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da igreja N. S. Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário esq. av. Rio Branco.

DR. ELIAS OTTO D'AZEREDO

(1º ANIVERSÁRIO)

Maria Clara Gonçalves D'Azeredo, Maria Emilia D'Azeredo Azevedo, dr. José Maria de Azevedo, tenente Flavio Renepontes Pereira, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma de seu espôso, pai, sogro e tio, amanhã, quinta-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

ALVARO GONÇALVES DA SILVA RODRIGUES

(MISSA DE 30º DIA)

Marieta Ribeiro Gonçalves, filhos, noras, genros, irmãos e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que em sufrágio de sua alma, será celebrada dia 9, às 10h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

ISAURA MARIA PASSOS

(MISSA DE 7º DIA)

Manoel P. Passos Barbosa, José de Passos Barbosa, senhora e filha, Domingos Luiz de Passos Barbosa, senhora e filha, Camilo Costa e senhora, Helio Alfredo Maia, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó ISAURA MARIA PASSOS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 9, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

EDGAR DA COSTA RAMOS

(FALECIMENTO)

Elba Ramos e filhos, Comandante Manoel da Costa Ramos e filhos, Cap. Enio da Costa Ramos e filhas, comunicam o falecimento de seu espôso, pai, filho, irmão e tio EDGAR e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 8, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

PADRE ADALBERTO NILO VASCONCELLOS SEIXAS

(MISSA DE 6 MESES)

A família do inesquecível PADRE ADALBERTO, convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandará celebrar em intenção de sua grande alma, na capela de São Sebastião e Santa Teresinha, à rua Vaz de Toledo, no Engenho Novo, amanhã, quinta-feira, dia 9, às 8 horas. Antecipadamente agradece.

DEVORADO PELO FOGO UM PRÉDIO NA RUA LAVRADIO

DESTRUÍDOS UM HOTEL E UMA EMPRÊSA CONSTRUTORA

Sêcas as Mangueiras dos Bombeiros

INCÊNDIO de grandes proporções lavrou a 1 hora da madrugada de hoje, na rua do Lavradio, 140, num prédio de três pavimentos, em cujo andar térreo estava instalada a firma Construtora e Pinturas N. T. Gonçalves S.A., e nos demais pavimentos o «Hotel Vitória-Minas». O fogo teve início nos fundos do térreo, propagando-se com grande rapidez devido à grande quantidade de madeira e tambores de tinta ali existentes. O forte vento que soprava também muito contribuiu para que as chamas se alastrassem.

Para o local acorreram os bombeiros do Pôsto Central, que não puderam dar combate ao incêndio devido à falta d'água. Os carros pipa por êles levados também não ofereciam água suficiente.

Em pouco tempo as chamas destruiram completamente todo o edifício, ameaçando passar para os prédios vizinhos.

O prédio existente nos fundos da Igreja São Nicolau, na avenida Gomes Freire, 569, onde residem os padres foi atingido pelo fogo.

À hora em que encerramos os nossos trabalhos lavrava o fogo ainda com grande intensidade, e já passava para o prédio de n. 138, onde residem várias famílias.

Ao local compareceu o comissário de serviço no 5º distrito policial que tomou as providências de sua alçada.

Documentos Perdidos

Tendo perdido seus documentos, dos quais tem urgente necessidade, pede o sr. Salomão Francisco do Prado a quem encontrou, o favor de entregar na rua Senador Dantas, ns. 101-03, das 18 às 21 horas, prometendo gratificar.

Faleceu a Criança Colhido Pelo Jipe

Osório, de 4 anos, filho de Osvaldo Pereira, residente na rua Domingos Ferreira, 149, apto. 305, ontem, à tarde, quando atravessa a avenida Atlântica, em frente ao edifício 2.806, foi colhido pelo jipe de chapa 9-53-51, que fugiu, sem prestar socorro à pequena vítima.

Removido para o Hospital Miguel Couto, apresentando fratura da base do crâneo com hemorragia interna, Osório veio a falecer quando recebia os primeiros curativos.

As autoridades policiais do 2º distrito providenciaram a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal e iniciaram diligências para localizar o motorista culpado.

Trafegava Contra-Mão e Chocou-se Com um Carro

Ontem, cêrca das 9h 45m, ocorreu uma colisão de veículos na altura do número 954 da Alameda São Boaventura, em Niterói. O auto particular, de chapa RJ 78145, dirigido por Ernesto Pedro de Almeida, casado, morador na rua Icaraí, 135, vinha de Maricá com destino a Niterói, quando chocou-se violentamente com o caminhão de chapas RJ 1-05-68 e DF 7-73-31, dirigido pelo motorista Demóstenes C. Alves, residente na av. Feliciano, s|n, que trafegava contra-mão.

Além de seu proprietário, viajavam no automóvel quatro pessoas, que sofreram ligeiras escoriações.

As autoridades policiais de Niterói tomaram conhecimento do fato mandaram instaurar inquérito

Reconstituição

As autoridades da Polícia Técnica levaram a efeito, ontem, a reconstituição do bárbaro crime de que foi vítima José Américo da Silva, assassinado e esquartejado por sua companheira, a enfermeira Maria da Penha. No clichê acima, vemos uma fase da reconstituição, reproduzindo o momento em que a criminosa saía da sua residência, com o embrulho que continha as pernas da vítima, embrulho êsse que ela levou para a praia de Ramos. Como se sabe, o tronco fôra por ela conduzido para Sepetiba, e a cabeça para Nova Iguaçu.

Eliminado o Ex-Membro do Partido Comunista

ENCONTRADO O CORPO NAS MATAS DA TIJUCA

DESAPARECERA A VÍTIMA HÁ 30 DIAS

NOVO crime talhado em características do mais requintado barbarismo acaba de ser descoberto. Desta feita, os despojos do corpo foram encontrados a 730 metros acima do nível do mar, em local para cujo acesso é necessária uma caminhada de dois quilômetros pela floresta da Tijuca, numa clareira situada no tôpo da "Pedra do Conde". O corpo estava a uma distância de cêrca de 20 metros da cabeça, que, como ficou apurado por meio de documentos achados no local, é o funcionário do jornal "Imprensa Popular", Ozéias Francisco Ferreira, militante destacado do Partido Comunista do Brasil, e que, conforme vinha sendo anunciado por aquêle órgão, se encontrava desaparecido há quase um mês.

ODISSÉIA DO INFORMANTE

Sòmente na manhã de ontem as autoridades policiais tomaram conhecimento do achado do corpo do infortunado membro do PCB, que havia sido encontrado no dia 28 de janeiro último, há dez dias, portanto, pelo servente do cemitério de São Francisco Xavier, João Pimenta Filho, casado, de 53 anos, morador na rua da Linha nº 53, no Parque Araré. E' que o informante percorrera delegacias e redações de jornais, narrando tudo o que vira, mas ninguém acreditou. Tomaram-no — policiais e repórteres — por um maníaco, mercê da curiosa história em que João Pimenta dava a conhecer o seu achado num ponto quase inacessível das matas da Tijuca, como mais tarde se confirmou, acrescentando que para lá se dirigira em companhia de um parente, na convicção de que encontraria um cadáver, de acôrdo com um sonho que tivera em noite recente. Relacionando a profissão do homem com as suas visões, ninguém quis se preocupar com a apuração mais acurada da denúncia. Não obstante, como havia prometido na redação do matutino que procurara, João Pimenta voltou dois dias depois, para encaminhar os repórteres ao local da descoberta, o que se verificou na manhã de anteontem.

CONFIRMAÇÃO

Depois de uma excursão cheia de percalços, que se estendeu a pé desde o local denominado «Capela do Mayrink» até a «Pedra do Conde», durante aproximadamente hora e meia, a caravana encontrou presos a uma árvore silvestre, os restos do cadáver, já quase totalmente devorado pelos urubús, sendo a cabeça localizada a uns vinte metros do corpo. Entre outros objetos, estavam uma carteira funcional do jornal a que pertencia a vítima, uma carteira de identidade, e uma pequena quantia de dinheiro, cinquenta cruzeiros.

ANTECEDENTES DA VITIMA

Ozéas Ferreira, a vítima, já fôra um elemento de proa na estrutura do Partido Comunista, chegando mesmo a ser distinguido com a honraria de chefiar a guarda pessoal de Luis Carlos Prestes, a chamada «Guarda de Ferro», até o desaparecimento do herói-fugitivo. Contando 50 anos, era natural do estado de Pernambuco, tendo ficha na polícia desde 1945, quando residia na rua do Riachuelo, n. 316. Iniciando as suas atividades subversivas em 1935, quando do levante comunista, ocasião em que fazia parte da Polícia Militar do Distrito Federal na qualidade de cabo, foi, por ter participado do movimento, expulso dos quadros daquela corporação em setembro de 1936, sendo removido para o presídio, onde permaneceu até ser posto em liberdade em maio de 1937. Dessa época para cá exerceu diversas posições de destaque no Partido Comunista do Brasil, desde membro de células de agitação tais como as denominadas «Liga de Defesa Nacional», «Rosa de Luxemburgo» e «Alberto Barbosa», até a freqüência em vários cursos de educação partidária dos vermelhos, inclusive o «Curso Stalin de Direção» e o de Economia Política, sendo também acionista da «Editôra Tribuna Popular S.A.».

PROVAVEL DEFECÇÃO

Ingressando na imprensa em 1950, Ozéas, aparentemente arquivista, exercia atualmente no órgão comunista «Imprensa Popular», as funções de «olheiro» do Partido, não sendo por êsse motivo, benquisto pelos seus colegas de trabalho. Ultimamente, porém, a par de uma súbita melhoria na sua situação financeira, Ozéas, que estava com casamento marcado para breve, passou a ser encarado de maneira pouco favorável pelos maiorais do P.C.B.. Começaram a surgir rumores de acontecimentos desonrosos — do ponto de vista comunista — nos quais cabia sempre um papel saliente ao infeliz, que, ao que tudo indicava, estaria ensaiando uma espécie de defecção à «causa», gerando-se daí, um mal-estar nas fileiras do partido em relação a Ozéas, situação essa que culminou com o seu desaparecimento no princípio do mês de janeiro e que parece ter tido agora o seu violento epílogo. Supõe-se, por tudo isso, que haja alguma relação entre o afastamento de Ozéas Ferreira da «linha justa» e o aparecimento do seu cadáver, depois de ser bàrbaramente decapitado.

VITIMA

A foto é do infeliz Ozéas Ferreira, o comunista arrependido, que acaba de ser encontrado bàrbaramente decapitado, no c.mo de um monte da floresta da Tijuca.

A PALAVRA DE BORER

A propósito do fato, a reportagem acreditada junto ao gabinete do chefe de Polícia procurou ouvir ontem, o chefe de Investigações, sr. Cecil Borer a quem foi indagado se a Divisão de Polícia Política e Social estava incumbida de alguma diligência visando ao esclarecimento de certos fatos ligados à morte de Ozéas. Respondeu o policial que não, pois não foi ainda revelada, segundo estava informado a hipótese de estar o crime relacionado com atividades políticas.

— O que há, por enquanto, acrescentou, é um crime misterioso que, por isso, deverá ser objeto de investigações por parte das autoridades da Divisão de Polícia Técnica. E possível que surjam dificuldades para aquelas autoridades no tocante a atividades comunistas da vítima, se é que o assassínio se relacione com essas atividades. Nesse caso, acredito que o próprio Polícia Técnica tome a iniciativa de solicitar a cooperação da Divisão de Polícia Política e Social.

Interrogado sôbre a importância atribuída à personalidade de Ozéas, não só sôbre a sua eficiência como elemento do Partido Comunista como também sôbre o perigo que a sua pessoa representava para a sociedade, respondeu que o ex-cabo da Polícia Militar era uma figura destacada nas hóstes do PCB e quanto ao perigo das suas atividades subversivas, basta observar o que consta da sua ficha arquivada na DPS. E exibiu-nos a ficha em questão e cujo conteúdo publicamos em outro capítulo.

Guy Mollet . . .

(Conclusão da 1ª pág., 2ª coluna)

europeus de que, futuramente haverá «justiça e igualdade» e que os «recursos, empregos e responsabilidades» ficarão repartidos entre todos, igualmente.

Prosseguindo, disse: «Peço aos europeus que me ajudem a instaurar essa justiça e essa igualdade — prosseguiu — e peço aos muçulmanos que tomem nota de minhas palavras: a comunidade franco-mulçumana é a única perspectiva para o futuro, e nela devem depositar tôda sua confiança».

Mollet anunciou também que designará «sem tardança» um novo ministro residente, em substituição ao general Catroux.

Considera-se nos círculos políticos que os candidatos mais prováveis para o pôsto são o ex-presidente do Conselho Paul Ramadier, o ministro de Assuntos Ultramarinos Gaston Deferre, e o ex-governador geral da Argélia, Edmond Gaelen.

Entrementes, o exército francês intensificou suas operações contra os rebeldes, para aproveitar a «confusão» causada em suas fileiras pelo mau tempo.

Um comunicado oficial informou que três rebeldes foram mortos e 49 aprisionados nas últimas 24 horas.

«Trata-se de Homem Temente . . .

(Conclusão da 3.ª página)

tempo, seguirem o figurino ditado pelo saudoso presidente Getúlio. Ele também, segundo se dizia, era dado a consulta de quiromantes.

O sr. Nereu, estou informado, frequentava assiduamente o gabinete de Sana-Kan.

Em abril do ano de 1954 o caso me colocou diante de um indiano dado às interpretações astrais. Era êle o professor Schroff, hospedado, na ocasião, no Hotel Avenida.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Era um «swami», dêsses indús advinhos?

O SR. VANDERLEI JUNIOR — Não. Esse meu deve ser de outra espécie. (Risos). Aborrecido com a situação alarmante de falta de firmeza de convicções dos homens, principalmente dos políticos, que mudavam de partidos todos os dias, arrisquei uma consulta sôbre a situação do Brasil.

— E' para o senhor — indagou o professor Schröff.

— Nada quero para mim. Prefiro saber do meu país, respondi. Pediu-me êle alguns dados, e, dias depois, o professor Schroff assim falou:

— Sr. Vanderlei, a situação brasileira vai mudar até o dia 26 de agôsto.

— Vai mudar, como professor? E o professor respondeu: «A situação política e administrativa vai ser outra».

Nesse dia, cheguei à Comissão de Finanças, e ali se discutia, numa exaltação fora do comum, a respeito de uma ferba. Não briguem, disse aos colegas, que, com tanta veemência, discutiam. Não vale a pena brigar por tão pouco, quando tudo, no país, mudará até o dia 26 de agôsto.

Nem bem terminava meu conselho amigo, fui rodeado por colegas de Comissão que desejavam saber o porque da minha previsão.

O SR. OSCAR CORREIA — Schroff?

O SR. VANDERLEI JUNIOR — Fiquei acanhado de dizer. Insistiam. «Você estêve com o brigadeiro»?

—No envolvam êsse eminente brasileiro em assuntos dessa ordem.

O SR. PRESIDENTE — O brigadeiro é também advinho?

O SR. VANDERLEI JUNIOR — Não sei. Acho que não. Passados os meses, fui novamente interpelado, queriam saber como pudera eu anunciar, com tanta antecedência! fatos que estavam ocorrendo. Fui, então, obrigado a contar a história do professor Schroff.

No dia 25 de agôsto, fui recebido por nobres colegas como se fôra um enviado do céu, pois havia se consumado a previsão. Nem fôra preciso o último dia assinalado pelo indiano, que era 26. (Risos). Aliás, dizia êle: «até o dia 26».

Então, sr. presidente, lembrei-me do meu eminente conterrâneo, sr. Nereu Ramos e das razões de sua crença».

Continuando, o representante catarinense contesta as razões em que se baseou a mensagem governamental sôbre o estado de sítio. Diz que o govêrno mente ao povo quado fala de perigo de comoção intestina, pois o país está calmo.

Volta a tratar de profecias e lê uma entrevista do mesmo «professor Ramath» que previra a deposição do sr. Getúlio Vargas. E de 1º de fevereiro de 1955 e diz:

«Golpe militar: De acôrdo com o que acabo de ver na minha bola de cristal, estou verificando a queda da liberal-democracia no Brasil. Será ela abreviada. Os generais, os brigadeiros, os almirantes, todos êles estão em confusão e não se entendem. O regime, na verdade, está com os seus dias contados.

— O repórter, curioso, interroga o vidente: «Mas, professor Ramath, se êsses militares derem o golpe, fechando o Parlamento e os jornais independentes?

— E o astrólogo responde: «seja de onde vier o golpe, será uma coisa provisória».

— O repórter: Poderá nos esclarecer de que espécie será êsse golpe? Após fitar alguns cálculos astrológicos, o professor diz:

— Irá surgir um cabeça; um líder que levantará o Brasil de Norte ao Sul.

— Que líder será êsse? e que sistema de govêrno trará?

— O astrólogo: «O que posso afirmar é que será uma coisa nova».

— E sôbre o futuro presidente da República que sairá das eleições de 3 de outubro? (o vidente falava em 1º de fevereiro de 1955).

—O astrólogo: «Se tomar posse, será assassinado ou esmagado pelo «rôlo compressor» que já vem aí, em marcha acelerada».

O SR. OSCAR CORREIA — Isso é de Santa Catarina, não?

O SR. VANDERLEI JUNIOR — Não; é do Rio de Janeiro.

Mas sr. presidente, prosseguindo, vamos ler pelo menos mais um fato passado:

— O repórter: «E sôbre a situação do sr. Café, professor Ramath?»

— O astrólogo: «Não terminará o mandato. Tenho pena do conterrâneo do senador Kerginaldo».

Aí, sr. presidente, os trechos mais impressionantes da entrevista do conhecido astrólogo, que, segundo a opinião do jornal que a publicou, é o «Nostradamus» contemporâneo.

O sr. Nereu Ramos é um constante leitor dessas entrevistas. Deve s. exa. estar impressionado não pelo que haja de fato de anormal no país, mas pelo que dizem os astros.

Os astros não devem mentir . . .

Mas, sr. presidente, em lendo aos nobres colegas a entrevista do professor Ramath, publicada na «Gazeta do Brasil» de 1º de fevereiro de 1955, com algumas previsões já confirmadas, não estou manifestando o desejo de vê-las realizadas.

Que Deus nos livre dessas lutuosas previsões:

Há, entretanto, os que acreditam nos astrólogos.

Assim, o chefe do govêrno, quando recorre ao «estado de sítio», não o faz pelos motivos expressos na sua mensagem, mas pelo que os astros revelam.

Segue-se uma discussão acalorada entre o orador e o sr. Arnaldo Cerdeira, que defendia o sr. Nereu Ramos, e o debate continuou com a participação de vários deputados oposicionistas, que combatiam a prorrogação do sítio.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		373
Total em Jan.		27
FEVEREIRO	1	3
FEVEREIRO	2	2
FEVEREIRO	3	4
FEVEREIRO	4	3
FEVEREIRO	5	2
FEVEREIRO	6	0
FEVEREIRO	7	1
FEVEDEIRO	8	
FEVEREIRO	9	
FEVEREIRO	10	
FEVEREIRO	11	
FEVEREIRO	12	
FEVEREIRO	13	
FEVEREIRO	14	
FEVEREIRO	15	
FEVEREIRO	16	
FEVEREIRO	17	
FEVEREIRO	18	
FEVEREIRO	19	
FEVEREIRO	20	
FEVEREIRO	21	
FEVEREIRO	22	
FEVEREIRO	23	
FEVEREIRO	24	
FEVEREIRO	25	
FEVEREIRO	26	
FEVEREIRO	27	
FEVEREIRO	28	
FEVEREIRO	29	

Continuará Baixando a Temperatura na Itália

ROMA, 7 (U. P.) — A onda de frio que assolou a Europa durante uma semana inteira e que ocasionou pelo menos 189 mortes, açoitava com rigor a Itália, hoje. Os meteorologistas predizem que cairá mais neve e que a temperatura continuará baixando da nôrte da Itália até a Sicília.

Na Europa central as nevadas estão desaparecendo. Nas montanhas a leste de Roma está nevando intensamente e pelo menos 100 aldeias estão isoladas do resto do país. Teme-se mesmo que algumas dessas aldeias careçam de alimentos.

Na aldeia de Rennes, um pequeno circulo fêz apêlo urgente para que se proporcione alimentos a seus 200 leões, tigres e outros animais.

ALICE BARREIROS DE BARROS TERRA

(MISSA DE 30º DIA)

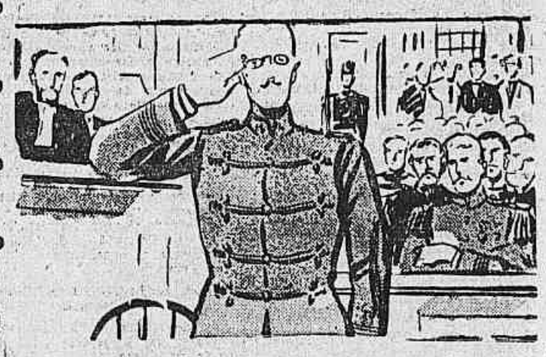
Dr. Antonio de Barros Terra, Amelia Barreiros de Barros Terra, dr. Antonio Benjamin Barreiros Terra, senhora e filhos, Manoel Barreiros Terra, senhora e filha, dr. José Barreiros Terra, dr. Carlos Barreiros Terra, senhora e filhos, Alice Barreiros Terra (ausente) convidam os parentes e amigos de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó, para a missa de 30º dia, que mandarão rezar amanhã, quinta-feira, dia 9, às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. A todos agradecem.

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DREYFUS

XLV

Alfred Dreyfus tinha trinta e nove anos quando comparece perante os juízes de Rennes. Parece muito mais velho, com os cabelos ralos. Tem de dar três voltas para chegar ao seu banco. Tropeça, readquire o equilíbrio, endireita os óculos que saíram do lugar e põe-se em posição diante do seu banco, faz a continência e ouve com extrema atenção a leitura da acusação, respondendo com uma voz estrangulada pela emoção, porém, firme, ao interrogatório que se segue. Ele é defendido por M. Demange, auxiliado por M. Labori. A 8, exame dos «dossiers» secretos. E' logo declarado processo a portas fechadas mas, desta vez, a defesa teve conhecimento dos documentos e pôde discutir com muita utilidade, porque o Estado Maior continua a procurar encobrir os seus e principalmente o general Mercier. A 12, as audiências tornam-se novamente públicas. A atmosfera estava muito agitada. Após o depoimento do general Mercier, a 12 de agôsto, a agitação atinge ao auge.



Mercier insistiu sôbre os entendimentos feitos pelo embaixador da Alemanha, comandante de Munster, junto a Casimir-Périer e afirmou que fôra questão de guerra. E disse que êsses entendimentos se processaram a 22 de dezembro. Eles tiveram lugar, na realidade, a 8 de janeiro seguinte. Ora, a condenação de Dreyfus fôra a 22 de dezembro à tarde. Mercier queria evidentemente dar a entender que tinha comunicado à Côrte Militar de Cherche-Midi o «dossiers» secreto sob o golpe da emoção provocada nêle pela visita do embaixador.

Foi a 14 de agôsto, às 6h30m que M. Labori seguiu para o liceu com o coronel Picquart e um amigo dos dois, chamado Gast, quando, à beira do canal de la Vilaine, um rapaz correu ao encontro dêles empunhando um revólver e fêz fôgo contra Labori e fugiu, enquanto que êste, ferido no tórax, tombara. O assassino não foi identificado (só foi identificado em 1925 e não foi punido. Era um medíocre publicista em apertos financeiros). O ferimento era leve. Labori pôde retomar o seu lugar no tribunal após alguns dias de repouso.

Dr. Augusto Linhares

OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n. 98 — 8º andar — Cons.: diárias: Das 8 às 11 — 14 às 16 horas — Tel.: 22-0515.

DR. ILYDIO SAUER

(Ex-associado do Professor Bacon, de Filadélfia)

INTESTINOS, RETO E ÂNUS.

CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO.

RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente). — TELS.: 26-8756 e 45-7556.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Antecipações de Empréstimos no Montepio Municipal

FORMULADOS A PARTIR DO DIA 15

As prioridades para empréstimos no Montepio dos Empregados Municipais vinham constituindo, ao contrário de uma exceção, a regra geral. Resultou dai, formar-se uma fila paralela com os empréstimos, que teriam o curso comum. Em vista disso, o prefeito, por solicitação do diretor do Montepio dos Empregados Municipais, deliberou que, os pedidos de antecipação, deverão ser formulados a partir do próximo dia 15, em requerimento devidamente acompanhados da comprovação da sua necessidade.

A Prefeitura resta ainda recolher aos cofres do Montepio, por descontos procedidos em fôlhas, cêrca de 80 milhões de cruzeiros, impedindo, assim, que as solicitações do funcionalismo sejam atendidas com certa regularidade, resultando também, dêsse atraso, a maior procura dos «guichets» do Montepio, cujo funcionalismo destinado a atender aos servidores da Prefeitura, o fazem às vezes com certa incompreensivel irritação.

RETIREM OS CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

O chefe do Serviço de Seleção faz público, para conhecimento dos candidatos, que se encontram à sua disposição nesse Serviço, os respectivos certificados de habilitação: Sônia Dias Fikerpe, Américo Ávila, João Quadros de Sá e Silva, Rui da Silva Dias, Milton Timóteo, Ledegar Gomes, Eunice Soares Rangel, José de Sousa, Ellonésio Valente, Válter Marques Coimbra, Roberto Pacheco, Beatriz de Oliveira Viana, Wilton de Carvalho Bastos, José Cavalcanti de Albuquerque Chaves, Trindade Falcão.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91 — 6.º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo aos seguintes candidatos: Cecilia Maria Middeldorf, Dagmar Ribeiro, Dulce Glanessella Dumans, Enir Passos Silva, Esmeralda Pinto Dias, Glida Vivacqua Tostes, Herminia Rita de Cascia do Nascimento Pinheiro, Isa Vargas Ramos, Jeni Neves Ferreira, Juraci Soares de Freitas, Maria José Castro, Marilda Campos Medin:., Regina de Oliveira Camargo Nascimento, Teresinha Queirós de Sousa, Vilma Soares de Freitas.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES — Odale Pereira da Silva — Compareça munido de Cr$ 10.00 de sêlos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida.

Máximo Luis Teixeira — Compareça ao S-PS., no horário das 13 às 17 horas.

José Alves da Cruz Rios — Junte seu decreto de Aposentadoria.

Clida Montenegro Osório — Compareça para ciência e receber documentos.

Bernardino Vicente da Silva — Junte o último decreto de Provimento e o anterior a 1934, bem como elemento comprobatório de idade.

Clementina da Silva Neves — Compareça para esclarecer o requerido, uma vez que não consta nenhuma licença em junho de 1950.

Anacleto Francisco dos Santos — Compareça a fim de reassumir.

José Nascente Coelho — Junte seu Decreto de Provimento de médico P. «O» do QE.

Luis Gomes — Compareça para esclarecimentos.

COMPARECA PESSOA DA FAMILIA DO EX-SERVIDOR, A FIM DE RECEBER DOCUMENTOS — Abilio Ferreira Lima, Elpidio Gomes de Carvalho.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA — Dorotéia Gita Leser, Américo Neto, José Carlos Giraux Machado.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA — José Domingos de Amorim, José Teófilo Leão de Aquino, Vicente Ferreira Amaro, Francisca Maria da Conceição, Emilia Ferreira Morais de Azevedo, Artur de Almeida Filho, Giácomo Lauria, Isaura da Soledade Pinto Loureiro.

JUNTEM SEU DECRETO DE PROVIMENTO — Carmem Morais e Cláudio Heggendorn Monnerat.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS — Ilda Aristides da Silva, Liliana Masieri Penella, Gastão Moreira de Paiva, Claudionor Correia da Silva, Maria Ana da Costa, Gregório Serio de Matos, Antônia Odilia da Fonseca, Batistina Osório Berthier, Marcelina Ribeiro Gomes, Virgilia Pessoa de Barros Lima, Mário Luis Piragibe, Pedro Faria Vieira.

Na Secretaria do Interior — Miguel José da Silva, Manuel Fortunato de Macedo — Deferido.

Na Secretaria de Educação — Branca Dulberg — Autorizo.

Na Secretaria de Saúde — Maria Leni Rocha Bacelar, Dora Santoro — Autorizo.

No Gabinete — Oton Xavier de Brito Machado — Cumpra-se a diligência.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Sibila dos Santos, Elza Latorre — Concedo 3 meses de licença-prêmio; Iára da Costa Manso, Nicolau Manuel de Oliveira, Augusto Lopes do Amaral, Olimpio Dias, Maria Petrarca de Mesquita Pinto, Manuel Inácio Franco, Araci Galvão Bueno, José Dias Martins, Manuel Vareia de Albuquerque Filho, Isaac Lobato Filho, Válter Tavares de Araújo, Oscar Felix do Prado, Gui José Paulo de Holanda, Zilda Alves dos Santos — Indeferido; Bráulio da Rocha Pita — Revalido o despacho; Artur Joaquim de Freitas — Deferido; Cid Marques Pôrto — Retifique-se o despacho; Valecio de Almeida Rios, Celestino Antônio da Silva, Carmelita Mateloti — Arquive-se.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário — Designando Darci da Costa Batista, Gumercindo Fidalgo e Aida Costa Vieira para o Departamento de Águas e Esgotos.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário — Designando José Antônio de Lima para o Serviço de Expediente; Hermenegildo Espirito Santo para o Departamento de Agricultura; Jorge Almeida Costa para o Departamento de Veterinária; e Lamartine dos Santos para o Departamento de Abastecimento.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário — Designando Enoi Cerri Costa para responder pelo expediente do Grupo Escolar do Instituto de Educação; Euridice Dias Passos para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designando Inês Riviera para a escola 1-16; Heisa Correia da Costa para a escola 7-3; Euridice Varzea Martins para a escola ER-19; Dirce Leitão Machado para o Setor Pre-Vocacional; Debora Martins Lemos para a sede do 3º DE; Verônica Montarroios Grutt para a escola 3-16; Argentina Rocha Sales para a escola 11-30; Maria Alves Cruz para a Escola 3-27; Cristina Amorim para a escola 8-28; Joanlat Coelho para o núcleo 3.344; Celina Sousa Peixoto para o núcleo 3.395; e Vilma Silva Lemos para o núcleo 0.390.

CLUBE MUNICIPAL

CRÔNICA CARNAVALESCA — A diretoria do Clube homenageará a «Crônica Carnavalesca» com um coquetel na próxima sexta-feira, dia 9, às 21 horas, na sede do Hadock Lôbo, quando terão a oportunidade de ver a decoração da referida sede para os festejos carnavalescos.

CARNAVAL — Serão realizados durante o Carnaval, quatro bailes das 22 às 3 horas, e uma matinée infantil no domingo de carnaval, das 16 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS — Regressou no domingo p. passado, à noite, a delegação do Clube Municipal que foi a Juiz de Fóra com suas equipes de futebol de salão, a convite da Liga Juizforana, a fim de prestar amistosamente com as representações da A.A. Glória, Tiara Clube e do Bom Pastor Clube. Os jogos foram realizados no sábado à noite e domingo pela manhã, transcorrendo os mesmos num ambiente entusiástico e disciplinar, finalizando com a vitória do Clube Municipal por 7-4, 6-3 e 5-3, respectivamente. A delegação que foi alvo das maiores atenções por parte dos dirigentes dos clubes disputantes, da Liga local, etc. Também a Rádio Industrial de Juiz de Fóra, foi pródiga em gentilezas para com os visitantes, irradiando os jogos e fazendo referências elogiosas ao Clube Municipal. No Raffas Clube foi oferecido um baile em homenagem à delegação do Clube Municipal.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

O presidente do conselho deliberativo da União dos Operários Municipais, convoca todos os membros do referido Conselho, para participarem da reunião ordinária, dia 10 do corrente às 18h30m. Ordem do dia: 1) — Plano de Sócios; 2) — Orçamento; 3) — Assuntos gerais.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Anisio de Lima Fagundes — Aprovo. José Brigagão Ferreira, Nilda Rodrigues da Silva, Joaci Reis Fernandes, Geraldo Luis de Melo, Cecilia Santos Duarte, Leticia Batrel da Silva, José Eugênio Giglio — Autorizo. DESPACHOS DO DIRETOR DA CARTEIRA DE PENSOES E AUXILIOS

Virtulia Penfold Muniz — Traga as provas de exclusão das filhas, Nise, Cléia e Doris.

Pedro Nicolau Pereira — Compareçam as pensionistas Siuza e Perenice.

Maria de Lourdes Leão Menescal — Junte os originais das fotocópias, para os traslados.

Antônio de Oliveira Santos, Genaro Jacinto Plinio Ferreira, Esmeria Judite Barbosa da Mota, Antônio Francisco dos Santos, Lucilia Pereira Peixoto, Ezequiel Moreira, Beires de Azevedo, Alvaro de Castro Meneses, Alice Dias Martins Batista. — Compareçam urgente.

EMPRÉSTIMOS

Será efeutado hoje, das 8h 15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — COD. 22 — PROPOSTAS — 5.312

5.313	5.314	5.315	5.316	5.317	5.318
5.319	5.320	5.321	5.324	5.325	5.326
5.327					

COMUNS-EXTRANUMERARIOS — COD. 23 — PROPOSTAS 218 219

220	221	223	224	225	226	2257	228
230	231	232	233	234	235	247	238
239	240	241	242	243	244	245	246
247	248	249	250	251	252	253	254
255	256	257	258	259	260	251	262
263	264	265	266	267	268	269	270
271	272	273	274	275	276	277	278
179	280	281	282	283	284	285	286
287	288	289	290	291	292	293	294
295	296	297	298	299			

EMERGENCIA — MATRICULAS

433	486	1.617	2.889	5.892
6.048	6.270	6.304	7.596	8.198
12.234	14.113	14.807	15.762	15.950
16.675	17.613	17.760	19.694	20.932
21.032	22.072	25.715	27.477	31.309
33.285	25.464	33.871	36.933	37.419
37.861	37.986	38.341	38.476	38.849
39.485	39.601	43.925	44.443	44.753
49.845	50.746	52.053	52.159	53.563
53.596	55.405	55.481	56.420	56.421
56.481	56.490	56.601	59.120	60.526
61.825	62.983	63.110	64.067	64.700
64.859	64.962	66.416	65.566	64.769
67.212	67.452	67.637	68.368	68.500
68.790	68.801	68.812	68.859	69.694
69.919	70.124	70.269	70.273	70.490
70.668	70.671	72.187	72.225	72.318
72.359	72.510	72.669	73.222	72.623
73.901	74.314	74.347	74.522	74.640
74.655	75.134	75.201	75.441	75.537
76.069	76.589	76.738	78.253	78.417
78.527	95.015	95.388	95.434	95.903
75.1116	95.1232	95.1246	95.1441	
95.1704	95.1993	9.2683	99.863.	

CASAMENTOS — MATRICULAS 32.638 38.664 70.141 73.774 — 78.452

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem

Telefone: 43-9232

Dr. Machado Torres

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, FIGADO E VIAS BILIARES - Av. N. S. Copacabana, 583 — Sala 807 — Têrças, quintas e sábados, às 16 horas, com hora marcada — Telefone: 57-4011 — Res.: 37-3925.

Sua Camisa Rasgou ?

NÃO JOGUE FORA

Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. Confecção de camisas, blusões e cuécas — Av. Rio Branco, 277 — 11.º andar, sala 1.104-A, (Edifício São Borja)

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos

RADIOGRAFIAS

Com resultado imediato na Avenida, facilitam-se os pagamentos. Os trabalhos são entregues com o primeiro pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º — Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco n. 143 — 3º (esq. de Assembléia ao lado da Tabacaria Londres).

IPASE

Edital do Serviço de Pessoal

Concurso para técnico de divulgação do IPASE

Faço público, para conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso acima mencionado, que a Prova Escrita de Elaboração de uma Reportagem será realizada, no próximo dia 10, sexta-feira, às 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre.

Os candidatos deverão comparecer ao local da prova 15 minutos antes da hora marcada para início da mesma, munidos de lápis-tinta ou caneta tinteiro e cartão de identificação.

Serviço do Pessoal, 6 de fevereiro de 1956.

(a) Newton Mendes de Aragão — Chefe

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIARIOS E EMPREGADOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS

AVISO

A Comissão Local de Eleições comunica aos Sindicatos, Associações Profissionais e demais entidades reconhecidas que o Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social, por Portaria assinada hoje, transferiu a data da realização das eleições de candidatos a Delegado-Eleitor, para o próximo dia 9 (nove) de Março.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1956

ROBERTO LUIZ LEMOS DE MIRANDA
Presidente.

CARNAVAL VENEZIANO MARÍTIMO

BAILES NOS DIAS: 11 — 12 — 13 e 14, DAS 15 ÀS 20 HORAS

GRANDE ORQUESTRA — AR REFRIGERADO

CONVITES: PREÇO CR$ 125,00

Vendas: Estação das Barcas da Cantareira, sobrado, das 9 às 20 hs.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Presidente Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino, 44 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Sul-Americana, rua Lavradio, 5 — Metrópole, av. Mem de Sá, 176 — Lorena, iad. Frei Orlando, 5 — Três de Maio, rua Moncorvo Filho, 46-B. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 669. **Lapa** — Luz, rua Riachuelo, 69-A — Lapa, rua da Lapa, 15. **Morro do Pinto** — Nova América, rua Nabuco de Freitas, 132. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Santa Teresa** — São Jorge, rua Alm. Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34. **Saúde** — N. S. Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Acari — Farm. Acari, rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — N. S. Aparecida, rua Barão de Mesquita, 986. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — S. Carlos, rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Gita, 50. **Bonsucesso** — Portela, rua Cardoso de Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 514 — Modêlo, rua Cardoso de Morais, 140 — Hélio, av. dos Democráticos, 816 — Isis, rua Joana Fontoura, 70-B — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha 145-B. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — Leal, av. Braz de Pina, 675. **Caju** — Garrido, rua Gal. Sampaio, 42. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22. **Cascadura** — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Modelar, av. Suburbana, 8.255 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Arcanjo, rua Cândido Benicio, 1.998 — Assad, av. Nélson Cardoso, 1.426-B — Pedra Branca, estr. Intend. Magalhães, 2.910-A. **Catumbi** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-D. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 3.265-A — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Deodoro** — Farmácia Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Santa Margarida, rua Clarimundo de Melo, 396 — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Eng. de Dentro** — Centenário, rua Adolfo Bergamini, 345 — Nei, rua 2 de Fevereiro, 1.000. **Eng. Novo** — Divina, rua Barão do Bom Retiro, 459 — Ultramar, rua Barão do Bom Retiro, 1.487 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272 — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Eng. Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 166. **Graja** — Ergo, rua Meariim, 112-A. **Ilha do Governador** — Capanema, rua Prof. Hilário da Rocha, 656-A — Borrilov, estr. do Cacuia, 365. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro 738-A. **Inhaúma** — Sta. Clara., rua Alvaro de Miranda, 261-B. **Irajá** — Farm. Irajá, estr. Mons. Félix, 729 — Helian, estr. Cel. Vieira, 898 — S. Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Lins** — Farm. Lins, rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — N. S. Guadalupe, av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Regina, estr. Mal. Rangel, 675-D — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A — Mederios, rua João Vicente, 607. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm. Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. **Méier** — Silva Araújo, rua 24 de Maio, 1.007. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Zenith, rua Noêmia Nunes, 336 — Neves, rua João Rêgo, 146 — Eugênia, rua Uranos, 1.128. **Penha** — Celina, rua Jacurutá, 586 — Sto. Antônio, av. N. S. da Penha, 52-A. **Penha Circular** — Geni, rua Lôbo Júnior 260-A. **Ramos** — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414 — César Leite, estr. do Eng. da Pedra, 682. **Realengo** — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612-A — Sta. Helena, av. Sta Cruz, 206. **Riachuelo** — Farm. Riachuelo, rua 24 de Maio, 440. **Ricardo Albuquerque** — Ivo, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Sta. Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — Sepetiba, praia Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rivara, rua S. Cristóvão, 518 — S. Luis, rua S. Luis Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde de eLopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Independência, rua S. Franc. Xavier, 665. **Tijuca** — Sta. Lúcia, rua Desembargador Isidro, 7-A — Esmeralda, rua Conde Bonfim, 819 — Boa Vista, rua Boa Vista, 105. **Todos os Santos** — N. S. Conceição, rua José Bonifácio, 658. **Vila Isabel** — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A — Jardim, rua Visc. Santa Isabel, 4 — S. Lourenço, rua Hipólito da Costa, 37-A. **Vicente Carvalho** — Meriti, av. Meriti, 1.527-A.

ZONA SUL

Botafogo — Standard, rua Senador Vergueiro, 200-B — Silva, rua S. João Batista, 14 — França, rua da Passagem, 141 — Previdente, rua Vol. da Pátria, 152 — S. Luis, rua Real Grandeza, 196-A — Moderna, rua Real Grandeza, 451. **Catete** — Central, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Farm. Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. de Lourdes, av. Copacabana, 911-A — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, rua Francisco Sá 18-A — Moderna, rua Buihões de Carvalho, 109 — Atlântica, av. Princesa Isabel, 60 — Siqueira, rua Siqueira Campos, 240-A — N.S. da Glória, av. Copacabana, 95 — S. Tomé, rua Barata Ribeiro, 698-C. **Gávea** — São Geraldo, rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Royal, rua Montenegro, 129-D — Esperança, rua Visc. Pirajá, 616. **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 448 — Paissandu, rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Farm. Lenion, av. Ataulfo de Paiva, 1.113.

Ação Entre Amigos

Participa-se aos portadores de bilhetes de 1 geladeira G. E. e igualmente aos de uma televisão que seriam sorteados pela Loteria Federal de 25 de fevereiro, corrente, que fica transferido para o dia 14 de abril próximo, na mesma Loteria.

Carnaval

Revendedores

A Fábrica SUCESSO apresenta seus modelos especiais:

Fonte do Manoel	75,00
Italiana 3 côres	95,00
Italiana Clubes	135,00
Nylon	155,00
Linho, meia manga	240,00
Gôrro Marinheiro, tafetá forrado, dúzia	216,00
Calça branca desde	135,00

Lança Perfume pela Tabela — Confete — Serpentina — Fantasias — Faixas — Lenços — Pandeiros — Tamborins.

FÁBRICA SUCESSO

RUA REGENTE FEIJO', 69-B — Esquina de Buenos Aires.

Singer Usadas

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas. ENTRADA — Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 gavetas. ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone: 28-7547, Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta. «Cumprimos o que anunciamos».

AVÓ! MÃE! FILHA!

TÔDAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores — ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS. Empregue-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções. FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança.

A CIDADE se DIVERTE

PRODUÇÃO DE HAROLDO BARBOSA

PATROCÍNIO DA NATA MAQUINAS DE COSTURA • BUENOS AIRES, 192

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

do Govêrno. O ato será presidido pelo almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, comandante geral do C. F. N. e contará com a presença das altas autoridades navais.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS GENERAIS DA ARMADA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o contra almirante José Luis da Silva Júnior para exercer o cargo de subchefe do Estado-Maior da Armada; transferindo, compulsòriamente, para a reserva remunerada no mesmo pôsto o almirante de esquadra Humberto de Areia Leão, promovendo ao pôsto de vice-almirante o capitão de mar e guerra Raul Correia Dias Costa e transferindo-o para a reserva remunerada.

VAI SEGUIR O ADJUNTO NAVAL EM WASHINGTON

Deverá seguir no próximo dia 28, a bordo do SS «Brasil», para os Estados Unidos, a fim de assumir o cargo de adjunto do adido naval o comandante Frank Robert Amora Levier.

NO GABINETE

Foram recebidos em audiência pelo titular da pasta os almirantes Raul Lobato Aires, Gustavo Goulart, Xavier do Prado, e os comandantes Jurandir da Costa Muller de Campos e Acir Dias de Carvalho Rocha.

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foram indicados para matricula no curso de estado-maior e de direção de serviços para engenheiros e técnicos navais, os capitães de mar e guerra Alberto Epaminondas de Sousa, Amauri Costa Azevedo e Carlos Natividade.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: designando o capitão tenente Niame Duarte Ferreira para imediato do «Tritão»; dispensando o capitão tenente médico José Luis Batista Pereira de ajudante de ordens de diretor geral de Saúde, o capitão tenente Valentim Pereira Ferreira de imediato do «Tritão»; exonerando do serviço ativo da Armada, por haverem sido considerados desertores, os marinheiros Florisvaldo Silva Lemos, Manuel Bento de Almeida e Edson Gomes.

COMANDO DA C «CABEDELO»

Foi assinado decreto tornando sem efeito a nomeação do capitão de corveta Luis Edmundo Cazes Marcondes para exercer o cargo de comandante da corveta «Cabedelo».

INDEFERIDO POR FALTA DE AMPARO LEGAL

O ministro indeferiu, por falta de amparo legal, o requerimento do funcionário aposentado Jaime dos Santos Cardoso.

RECEBIDO O ADIDO NAVAL ARGENTINO

O ministro Alves Câmara recebeu, ontem, em audiência, o adido naval argentino que se achava em companhia dos oficiais de grupo-tarefa escolta da regata Buenos Aires Rio, ora nesta pôrto.

ESTUDO E ORGANIZAÇÃO DAS CEDULAS PROFISSIONAIS DOS OFICIAIS

O titular da pasta assinou ontem aviso dispensando o contra almirante Luis Fernandes Barata e os comandantes Armando Junqueira Ferreira Augusto de Moura Dinis, Geraldo José Lira e Luis da Mota Veiga das funções que exerciam na comissão incumbida de estudar e organizar as cédulas profissionais dos oficiais dos Corpos da Armada, Fuzileiros Navais e Intendentes, nos postos de segundo tenente a capitão de corveta inclusive.

VISITA AO CRUZADOR «BARROSO»

O ministro das Relações Exteriores da República da Nicarágua, acompanhado do embaixador daquele país, estêve ontem em visita ao cruzador «Barroso», tendo sido recebido pelo almirante Carlos da Silveira Carneiro, comandante em chefe da Esquadra.

CANDIDATOS AO COLEGIO NAVAL CHAMADOS

Devem comparecer com urgência ao Departamento de Instrução da Diretoria de Pessoal os seguintes candidatos aprovados no concurso de admissão ao Colégio Naval: Afonso Luis de Barros Carvalhaes e Morvan Coutinho DeiaBela.

Os candidatos reprovados devem retirar o quanto antes os documentos entregues nos locais de inscrição.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O caça-submarinos «Piratini» suspendeu de Natal tendo regressado portelormente e o navio tanque «Raza», suspendeu de Paranaguá com destino a Santos.

OPERARIOS NAVAIS NOS ESTADOS UNIDOS

Seguiram ontem para os Estados Unidos os operários Andes Gomes Henriques, José Basilio Julio, Pedro Mário de Almeida Castro, do Centro de Fabricação de Artilharia da Marinha, que farão um curso de aperfeiçoamento de ótica em estabelecimentos daquele país.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e rápidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

HOTEL SUISSA

FÉRIAS, FINS DE SEMANA

Inf.: 43-3175 e 38-5009

Nos BARES, RESTAURANTES ou CLUBES.

cadeira CIMO

MÓVEIS CIMO

RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372

GRANDE OPORTUNIDADE

FOGÃO HÉLIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGÁS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta — «Cumprimos o que anunciamos».

TINTAS YPIRANGA

as mais vendidas no Brasil

oferecem **CONDOR**

PARA PROTEGER SUA CASA DE CAMPO!

Ficando geralmente fechada muitos dias por semana e mesmo durante tôda uma temporada, sua casa de campo necessita de CONDOR para proteger melhor as portas, janelas, portões, cêrcas e esquadrias em geral. CONDOR é a tinta a óleo de uso geral preferida pelos pintores profissionais de todo o Brasil.

26 côres diferentes

• Mais econômica • Fácil de aplicar • Mais uniforme

Um produto das

TINTAS YPIRANGA

UMA TINTA PARA CADA FIM

35.141

Teatro Cinema Rádio

Responde J. Maia às Afirmações Feitas na Carta de L. Peixoto

APARENTE CONTRADIÇÃO

A propósito da carta de Luis Peixoto, que negava sua participação no texto da revista «Castiga o Couro», como está sendo apresentada no Teatro Recreio, recebemos um longo esclarecimento de J. Maia, que o primeiro dava como verdadeiro autor da revista.

NO RECREIO

O conjunto de gaitas «Trio Harmônico», cuja atuação na revista «Castiga o Couro», em cartaz no Teatro Recreio, mereceu elogios da crítica e aplauso do público.

Como fizemos no caso da carta de Luis Peixoto, em virtude da falta de espaço, teremos de resumir a de J. Maia, indicando apenas seus pontos principais.

Depois de relatar uma série de fatos antigos, que nada têm a ver com o caso presente, pois se limitam a indicar uma possível conduta irregular de Luis Peixoto, diz que foram amigos dêste último que pediram ao empresário Ferreira da Silva, que lhe desse uma oportunidade, escrevendo parte de uma revista. O que teria sido feito.

Sem querermos tomar partido na controvérsia, reparamos, porém, que parece haver algumas contradições na carta de J. Maia Diz êle, primeiro, que Luis Peixoto combinou com o empresário Ferreira da Silva receber um e meio por cento de direitos autorais, pelo prólogo e pelo nome dado à revista. Mais abaixo, porém, diz que soube que os demais quadros eram tão ruins que não puderam ser aproveitados. Afinal, se a combinação era só escrever o prólogo e dar o nome, como é que foram entregues os tais outros quadros não aproveitados pela sua má qualidade?

Em Seus Últimos Dias «No País dos Cadillacs»

Hoje, amanhã e sexta-feira, são os definitivos últimos dias de apresentação do espetáculo de Silveira Sampaio "No País dos Cadillacs", em cartaz no Teatro Dulcina. Depois do Carnaval, Silveira Sampaio vai excursionar, para só mais tarde apresentar num teatro do Rio "De Pedro a Pedro".

Também as Irmãs Alex Para o Teatro Tijuca

Também as Irmãs Alex, Elvira e Sandra, malabaristas que ainda recentemente participaram do espetáculo do mágico Tihanyi, participarão da revista com que será inaugurado após o Carnaval o Teatro Tijuca.

BREVES NOTAS DO CINEMA ITALIANO

Foi concluída ao Quênia e ao Tanganika a filmagem, em Enastmancolor e Vistarama, da película que já fôra anunciada com título «Destinazione Africa» e que agora passou a chamar-se «Terrore al Kilimangiaro». O filme foi dirigido por Edoardo Capolino, que, agora, realizará em Roma as cenas em interiores. Nos principais papéis encontram-se Gaby André, Fausto Tozzi e Marshall Thompson.

★ Em montagem «O bígamo», de Emmer

Acha-se em fase de montagem o novo filme de Luciano Emmer, «Il bigamo» (O bígamo), no qual Marcello Mastroianni interpreta o papel de um homem injustamente acusado de bigamia. Nos principais papéis femininos, encontram-se Franca Valeri e Giovanna Ralli. Participaram ainda na filmagem Elsa Merlini e Vittório De Sica e mais Memmo Carotenuto, Ave Ninchi, Vincenzo Talarico, Guglielmo Inglese, Mário Passante e Fernando Milano. O filme, em prêto e branco, é produzido pela Royal Film.

★ Co-produção ítalo-chinesa em estudo

O produtor italiano Mário Borghi e os diretores Giuseppe Bennati e Franco Rossi, estiveram em Honk Kong, a convite da sociedade cinematográfica Cathay, a fim de estudarem a possibilidade de um filme em co-produção ítalo-chinesa, cuja direção será confiada a Bennati e o cenário a Franco Rossi. O filme, cuja realização ainda está na dependência de outros pormenores, teria como intérpretes uma «estrêla» do cinema italiano e dois atôres chineses.

★ «Tempo dos amôres», com De Sica ator

O produtor francês André Berhaim anunciou sua intenção de realizar um filme em co-produção franco-italiana, cujo título provisório é «Les temps des amours e cujo principal intérprete masculino deveria ser Vittório de Sica. O argumento do filme contra a história de um francês que se casa com uma italiana e tem a desagradável surprêsa de verificar que lhe cabe sustentar a numerosa família da espôsa.

COMÉDIA CARNAVALESCA

Esta é **Dircinha Batista, num número de «Tira a mão daí», a comédia carnavalesca que Jota Rui dirigiu para a Flama, que a Unida apresentará segunda-feira, com Virgínia Lane, Linda Batista, Angela Maria, Jackson do Pandeiro, Trio Madrigal, Trigêmeos Vocalistas, Antônio Carlos, Ana Beatriz, Consuelo Leandro, Zezé Macedo, Marion, Sérgio de Oliveira e outros.**

DO CINEMA FRANCÊS

Simone Signoret e Bernard Blier assim aparecem numa cena do filme francês «A Cínica» (Manèges) que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira.

FALECEU O INVENTOR DO CINEMASCOPE

WASHINGTON, 7 (AFP) — Faleceu o professor francês Henri Chretien, inventor do Cinemascope. Henri Chretien, que tinha setenta e sete anos de idade, residia havia um ano em Forest Glen, no Maryland, com sua filha e seu genro, o coronel Artur Neeseman. Seu falecimento, porém, se deu nesta capital.

Henri Chretien nascera em Paris, a 1º de fevereiro de 1879. Aos doze anos de idade entrou na Escola Profissional da Impressora Chaix, de onde saiu seis anos depois para terminar seus estudos na Escola Superior de Eletricidade, em Paris. Estudou, depois, Astronomia, no Observatório de Meudon e no de Nice.

Durante a guerra de 1914 a 1918, serviu, mobilizado, na seção técnica da Aeronáutica Militar, e, nessa ocasião, realizou diversos processos técnicos. Alguns desses processos, praticados pelo exército francês, ainda se mantêm secretos.

A cinematografia deve ao professor Henri Chretien vários inventos, especialmente o "Hipergonar", cujo princípio é um dos elementos fundamentais do Cinemascope, do qual Chretien foi pràticamente o criador. A primeira demonstração do "Hipergonar" foi feita no Palácio da Luz, na Exposição de 1937. A 2 de fevereiro de 1953, a sociedade americana "Twentieh Century Fox", de Hollywood, anunciou que acabara de adotar o sistema de projeção do professor Chretien.

A morte de Henri Chretien representa, apesar da idade avançada em que êle estava, uma grande perda para a Ciência, pois seu espírito ainda muito prometia

Papel Dramático

Uma das surprêsas do filme «Ama-me ou esquece-me» é encontrar Doris Day num papel dramático, personificando a cantora Ruth Etting, de vida atribulada e possuidora de grande fama na década dos vinte. Direção de Charles Vidor e, ao lado de Doris Day, James Cagney (no clichê) tem um dos mais expressivos desempenhos de sua carreira.

INSTANTÂNEOS DE HOLLYWOOD

- **Você sabia que Doris Day ganha, aproximadamente, 600.000 dólares por ano (Cr$ 42.000.000,00)**
- Não tem fundamento a notícia de que Gary Cooper iria se divorciar para casar com Anita Ekberg, estrêla sueca.
- **Victor Mature já foi casado três vêzes.**
- Burt Lancaster e Anna Magna aparecerão, brevemente, no filme «The Rose Tattoo», produção do dramaturgo Tennessee Williams.
- **Margaret O'Brien, agora uma linda jovem de dezoito anos, volta à tela com Walter Brenan no filme «Glory».**
- Tony Curtis, feito boxeur, reaparece em «The Square Jungle».
- **Rock Hudson seguiu para a Flórida em lua de mel com Phyllis Gates.**
- Você sabia que Marlon Brando, um dos mais cobiçados partidos de Hollywood, continua solteiro?

Patrocinador de Lamúrias

VALTER Augusto dos Santos, funcionário público, conversou comigo a propósito de certo programa da Tamôio, em que ocorre um desfile de pessoas necessitadas ao microfone, em diálogos com locutor solícito que lhes promete soluções aos mais angustiosos problemas.

Conheço o programa. Se as lamúrias ali narradas alcançam timbres de cortar o coração, as palavras consoladoras do locutor deixam nos ouvintes de casa a esperança de uma generosidade a prazo curto, caridade realizada. Sob êsse aspecto, o programa da Tamôio, embora desagradável em suas minúcias, tem alguma utilidade. Mas, resta aquilatar o que há de anti-radiofônico na fala da gente que chora no instante de desabafo, gente que sofre, que não sabe enfeitar as frases de desespêro no diapasão da gramática. Por isso mesmo, o programa da Tamôio fere a sensibilidade dos ouvintes, causando-lhes lástima pela desdita alheia, mal exposta através do microfone.

Resguardada a parte útil do programa, estranha o funcionário Válter Augusto dos Santos ser o mesmo patrocinado por firma vendedora de terrenos. E' claro que o lucro da transmissão vai para o corretor e a emissora. Não consta a distribuição de esmolas aos participantes voluntários, os sofredores. Pergunta Válter dos Santos se o patrocinador, não desejando beneficiar seus colaboradores infelizes, devia proporcionar aos ouvintes momentos de diversão, de arte, de cultura, de esportes, de variedades. A resposta é difícil. No rádio carioca tudo acontece. Temos patrocinadores de sambas, de pornografias, de novelas, etc. Nada de extraordinário que apareça um patrocinador de lamúrias. Válter Augusto dos Santos, funcionário, terá que se conformar com mais êsse absurdo da nossa radiodifusão.

Mag.

Pelos Estúdios

ATUALIDADES ARTÍSTICAS — A Rádio Roquete Pinto transmite hoje, às 21 horas, o programa «Atualidades artísticas», com um recital do soprano Vanda Spósito. Comentários da professôra Magdala da Gama Oliveira.

DANÇAS DE ONTEM E DE HOJE — Nova programação da Rádio Ministério da Educação, desta vez no setor da música é a produção de Aluísio Rocha que apresenta em gravações «Danças de ontem e de hoje». O novo programa será transmitido tôdas as quartas-feiras, às 20 horas.

A PROF. RUFINA PAES DE CARVALHO SANTOS será biografada hoje às 9h 45m, no programa «Nossas mestras», da Rádio Roquete Pinto.

CARNAVAL CARIOCA — Como nos anos anteriores, a Rádio Roquete Pinto emissora da Prefeitura do Distrito Federal, fará ampla cobertura radiofônica do Carnaval dêste ano, sendo que as transmissões carnavalescas terão início no sábado próximo, às 18 horas.

TEATRINHO 21 — De Genolino Amado são o «Teatrinho 21» e a crônica «A cidade», que a Rádio Mayrink Veiga vem apresentando, de segunda a sábado, às 21h 25m e 21h 55m, respectivamente, com o elenco de rádio-teatro e a narração de Luís Jatobá, o melhor de 55.

DOIS PROGRAMAS — Nos dias 20 e 21 do corrente, a Rádio Nacional lançará dois programas: «Todos cantam sua terra» e «Clube do samba», respectivamente, de Dias Gomes e Fernando Lobo, nos horários das 21h 5m e 22h 5m.

SHEILA IVERT, que acaba de obter excepcional sucesso artístico em seu Curso de Música Brasileira para o Instituto de Estudos Superiores de Montevidéu, realizou no SODRE um ciclo de três programas de obras pianísticas dos nossos compositores, inclusive composições de Otávio Maul e Cláudio Santoro, em primeira audição.

Emissôras de Televisão

TV-RIO (Canal 13) — 18.30 — Vamos passear na floresta? 19 — Bôlsa de brinquedos. 19.45 — Zoo na TV. 20.20 — Filmes variados. 20.30 — No mundo dos espetáculos. 21.05 — Jam Session. 21.45 — Salve o esporte. 22.05 — Filmes variados. 22.20 — Telejornal 13. 22.40 — Congresso em revista. 23.15 — O que o povo quer saber (programa da Rádio Mauá).

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Nossa música popular. 10.30 — Informação agrícola. — Solos Instrumentais. 11 — Concêrto matinal. 12 — O dia de hoje há muitos anos. —

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES EM TÔRNO DE TIPOS CÔMICOS DE SHAKESPEARE

FALSTAFF, MALVÓLIO E OUTROS

LONDRES — Por Ivor Brown — A comédia no teatro depende do uso das palavras e das situações. No caso de um autor que escreveu há três séculos e meio, a comédia de palavras pode ser algumas vêzes enganadora e difícil. Mas a comédia de personagens cohidos em situações embaraçosas, de pretensões exibidas ou de orgulho à beira de sua derrocada, não é afetada pelos anos.

Shakespeare, tanto na tragédia quanto na comédia, trata muitas vêzes dessa espécie de desastre. Suas grandes figuras cômicas são impostores que são desmascarados e caem de suas posições. Em «Twelfth Night», por exemplo, Malvolio finge ser uma pessoa de tremenda importância na mansão de Lady Olivia; está tão cheio de si que chega a acreditar que a nobre Olivia está perdida de amores por êle. O alegre está em fazer estourar essa grande bola de orgulho.

O mesmo ocorre com Falstaff, o gordo cavalheiro das duas peças sôbre «Henry IV» e de farsa «The Merry Wives of Windsor». Na primeira, finge constantemente ser uma pessoa corajosa, brava em suas escapadas e tentativas de roubo, e mais audaciosa ainda no campo de batalha. Em ambos os casos é apresentado como uma grandiosa fraude e um covarde. Na peça de Windsor engana-se a si mesmo ao acreditar que é um grande conquistador de corações e que as espôsas dos cidadãos se sentirão homenageadas e ficarão encantadas com suas desajeitadas tentativas. E' prêso e humilhado; vê-se jogado ao rio, misturado com roupas sujas, ou então caçado e espancado.

Numa peça como «Much Ado About Kothing» há a mesma derrocada de orgulho. Benedick é um solteiro obstinado e Beatrice teima em sua determinação de permanecer solteira. Ambos são levados à rendição e à aceitação mútua. Neste caso o humor da situação é menos óbvio e o espírito das palavras mais acentuado: a comicidade é aumentada pela ridícula situação do vigia ou polícia, Dogberry e Verges. Dogberry pensa que é uma grande figura de autoridade, mas tudo que diz revela sua ignorância e simplicidade. De novo, apresenta-se a situação de um homem que tenda a cair de uma alta cadeira.

Em duas de suas comédias, Shakespeare introduz pessoas simples do campo que pensam ser grandes atores e são apenas objeto de escárneo por causa de sua pretensão. O principal exemplo disso é a troupe de comerciantes que representam a sua tragédia de «Pyramus» e «Thisbe» diante do Duque de Atenas, na noite de seu casamento. Que maravilhosa confusão conseguem fazer dela Quince, Bottom e os outros! O mesmo se diga da representação dos simplórios no fim de «Love's Labour's Lost». Em ambos os grupos de atôres as travessuras são absurdas. Os atôres, à proporção que vão passando de um a outro disparate, dão idéia de louços, mas nem por isso deixamos de gostar dêles.

A essência de tal comédia é a bondade. Não queremos ver a vítima tratada com crueldade. No caso de Malvolio êste sofredor é submetido, talvez, a uma punição demasiado rigorosa e algumas pessoas a acham bastante desagradável. Mas em conjunto, a zombaria que Shakespeare faz dos impostores tem uma generosidade humana e profunda. (BNS).

Lances de Capa-Espada em «Os Irmãos Corsos»

Lances de capa e espada podem ser vistos em «Aventuras dos irmãos corsos» (Los hemanos corsos), realização de Leo Floider, editada pela Argentina Sono Films e que veremos já na próxima semana. Ao ator português Antônio Vilar foi entregue a tarefa de reviver na tela o personagem principal dessa história de Alexandre Dumas, e que são dois irmãos gêmeos — os Franchi — cujo nome agitou a França da era napoleônica e ficou como um verdadeiro símbolo de coragem, da aventura e do desprendimento. Além de Vilar, no filme aparecem ainda Analia Gadé, Fina Wassermann e Thomas Blanco.

Morreu Antigo Ator Italiano

MANTUA, 7 (AFP) — Acaba de falecer, em um hospital desta cidade, o famoso ator do cinema mudo Galaor, com 71 anos de idade. Nascido em La Spezia, o extinto, cujo nome verdadeiro era Alfredo Boccolini, tinha a complexão de atleta com altura superior a um metro e noventa centímetros e o pêso de 110 quilos. Os seus filmes mais conhecidos foram «Galaor contra Galaor», «Sansão e Dalila» e «Nero», filme em que, sem qualquer artifício fotográfico, sustentava autêntico combate contra um leão.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581). Entra na canoa que a bôca é boa, 20 e 22.
Copacabana (57-1818). A fôlha de Parreira, 21,30.
Duclerc (32-5817). No país dos Cadillacs, 20 e 22.
Follies (27-8216). Very Good Carnaval, 20.20 e 22.20.
Ginástica (42-4090). Os filhos de Eduardo, 21.
Glória (22-9146).
Jardel (27-8712).
Madureira, A alegria do peru, 21.
Recreio (22-8164). Castiga o couro, 20 e 22.
Rival (22-2721).
Serrador (42-6442). Folia no Cafeteto, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349). Pôrto da violência.
Metro-Passeio (22-6490). Pecado e redenção.
Odeon (22-1508). Vamos com calma.
Palácio (22-0838). Vamos com calma.
Pathé (22-8795). Totó, barbeiro em Sevilha.
Plaza (22-1097). Ligas encarnadas.
Rivoli, Agôsto, 13, sexta-feira.
Vitória, Náufragos da vida.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024). Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades
Colonial (42-8512). Ligas encarnadas.
Floriano (43-9074). Terra da sedução.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218). Alucinado.
Iris.
Marrocos (22-7979). Alma em suplício.
Mem de Sá (42-2232). Renegado impiedoso.
Presidente (42-7128). Agôsto, 13, sexta-feira.
Primor (43-6687). Ligas encarnadas.
São José (42-0592). Helena de Tróia.

Zona Sul

Alaska, Náufragos da vida.
Alvorada (27-2936). Não me defendas, compadre.
Art-Palácio, Agôsto, 13, sexta-feira.
Astória (47-0466). Ligas encarnadas.
Azteca, Helena de Tróia.
Botafogo, Rifles para Bengala.
Caruso Copacabana, Helena de Tróia.
Copacabana (57-5134). Amor traído.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-6257). Três grandes amigos.
Guanabara, Alucinado.
Ipanema, Pôrto da violência.
Lebion, Vamos com calma.
Leme, Homem, mulher e diabo.
Metro-Copacabana (37-9797). Favorita de Júpiter.
Miramar, Náufragos da vida.
Nacional, Helena de Tróia.
Pax, Helena de Tróia.
Pirajá (47-2667). Alucinado.
Politeama (25-1143). De pernas p'ro ar.
Rian (47-1144). Vamos com calma.
Roxy (27-8245). Vamos com calma.
Royal, Sessões passatempo.
São Luís (25-7679). Vamos com calma.

Tijuca

América (48-4519). Amor traído.
Carioca (28-8178). Vamos com calma.
Metro-Tijuca (48-8840). Favorita de Júpiter.
Olinda (48-1032). Ligas encarnadas.
Santo Afonso, Vingança do corsário.
Tijuca (48-4518). Náufragos da vida.
Eskye (28-5513). Totó, barbeiro em Sevilha.

Outros Bairros

Abolição, Pôrto da violência.
Avenida, Náufragos da vida.
Bandeira (28-7575). Cinco pobres num automóvel.
Fluminense (28-1404). Dupla redenção
Grajaú (38-1311).
Madrid, Vamos com calma.
Maracanã (48-1919). Aviso aos navegantes.
Marajá, Bonita e audaciosa.
Santa Alice, Náufragos da vida.
Vila Isabel (38-1310), Cadáver atômico.

Subúrbios da Central

Água Santa, Esperto contra esperto.
Alfa (29-8245), Linha de fogo.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Dominado pelo crime.
Bento Ribeiro, Velo do espaço.
Borja Reis.
Cachambi, Pântano sinistro.
Campo Grande, Viva Vila.
Coelho Neto, A lei e a mulher.
Coliseu (29-8753), Helena de Tróia.
Del Castilho.
Irajá.
Guaraci, Vida contra vida.
Madureira (29-8733), De pernas p'ro ar.
Moça Bonita, Pôrto da violência.
Moderno (BNG-842), O anjo e o pecado.
Monte Castelo (29-8250), Náufragos da vida.
Natal, Terra da sedução.
Palácio Santa Cruz, Ardida como pimenta.
Palácio Vitória, Seu nome é paixão.
Primavera, Luta por um trono.
Pilar, Melba.
Ridan (49-1833), Ronda da vingança.
Todos os Santos, Siroco.
Trindade, Canto do mar.
Vaz Lôbo (29-9198), Bendito escândalo.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Náufragos da vida.
Mauá, Totó, barbeiro em Sevilha.
Palácio Higienópolis, Ver, gostar e amar.
Rosário (30-1889), Quem é meu amor.
São Geraldo, Deserto sangrento.
São Pedro, Helena de Tróia.

Ilha do Governador

Jardim, Procurado por homicídio.

Duque de Caxias

Caxias.
F.N.M., A meia luz.
Paz, Pôrto da violência.
Popular, Alucinado.

Nilópolis

Imperial, Terra da sedução.

Niterói e São Gonçalo

Beaventura (3557), O tesouro do condor de ouro.
Brasil (4716), Francis entre as boas e Alma invencível.
Cassino (4555), Agôsto, 13, sexta-feira.
Central (3507), Com o céu no coração.
Grill-Room do Cassino (4551), Tormento.
Icaraí (3346), Cessar fogo.
Imperial (3120), Massacre traiçoeiro.
Mandaro (2-0285), Música e romance.
Nanci (8048), Tesouro perdido do Amazonas.
Neves (2-2676), As neves de Kilimânjaro.
Odeon (2-2707), Nau dos condenados.
Palace (6285), Almas em desespêro.
Para Todos (2-2444), Ouro dos piratas e Torrentes de ódio.
Paraiso (8174).
Rio Branco (2-0334), A última lágrima.
São Bento (2-4529), Mile. de Paris.
São Jorge (2-2934), Agôsto, 13, sexta-feira.
São José (8044), O monstro da lagoa negra.
Vera Cruz (2-2964), O príncipe de Bagdad.
Vitória (5772), O poder da mulher.

Petrópolis

Capitólio, Terra da sedução.
D. Pedro (3400), O anjo e o mal vado.
Esperanto, Príncipe estudante.
Imperador, Grito de sangue.
Petrópolis, Náufragos da vida.
Santa Teresa, Os brutos também amam.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público

DISCOS

NOVIDADES DA SEMANA

Aluizio Rocha

POLÊMICA NOEL ROSA - WILSON BATISTA — Francisco Egídio e Roberto Paiva — Lojas Palermo - Cr$ 200,00. — Com o lançamento dêste long-play, dá a Odeon um indício de que está agora com uma direção artística mais eficiente e dotada de maior imaginação. E', pelo menos, o que parece e fazemos votos para que assim seja. «Polêmica», além de ser uma idéia original, é, igualmente, um inteligente aproveitamento dos recursos oferecidos pelo long-play e uma direção artística que não queira criar raízes na rotina. Prende a tenção da primeira à última faixa, não tanto pelas músicas, que são bastante conhecidas, mas pela maneira em que são apresentadas, com a reconstituição da «polêmica» entre os dois valorosos sambistas. Noel Rosa revive na voz de Francisco Egídio, cantando «Rapaz Folgado»; «Palpite Infeliz», «Feitiço da Vila» e «João Ninguém». Roberto Paiva canta os sambas de Wilson Batista: «Lenço no Pescoço», «Mocinho da Vila», «Frankstein», «Conversa Fiada» e «Terra do Cego». Acompanhamentos de orquestra, sempre eficientes.

● **DANY DAUBERSON — Recital de canções — Lojas Palermo, Cr$ 200,00 — Com sua habitual emotividade e senso artístico, interpreta a «vedette» parisiense as seguintes canções: «Les Six Bougeries de Calais», «L'Amours», «L'Argents», «Stormy Weathers (em inglês), «On m'a donné une ames», «Soir sur la forêts», «Ton coeur et mon coeur» e «Les Baigeuras».**

● **REVISTA DA MÚSICA POPULAR — Acaba de sair o n. 11 dessa revista, contendo a biografia de Erotides de Campos, autor da valsa «Ave-Marias», bem como vários outros artigos de interêsse para os cultores da nossa música popular e do jazz.**

Dr. Paulo Périsse — Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108-10 — Sala 1.006 — Hora marcada — Telefones: 23-4534 e 52-6251. CHEFE S. PROT. H. GAFREE GUINLE

O PATO DONALD

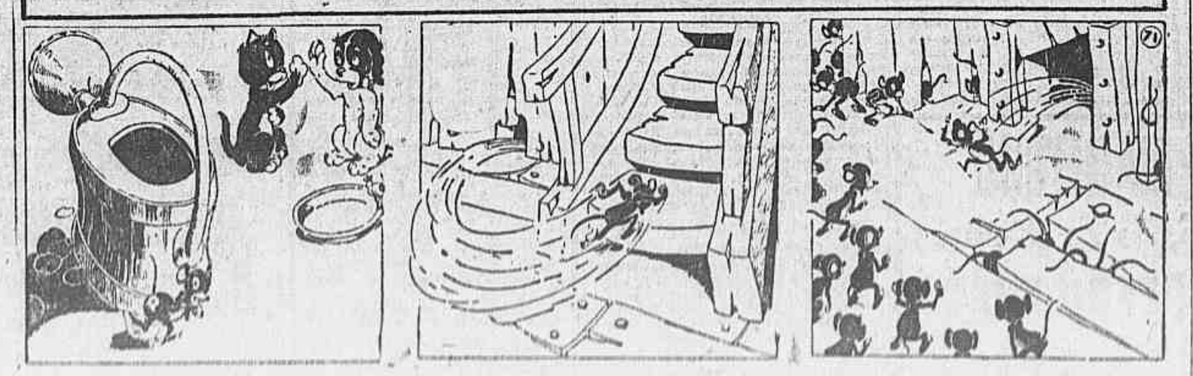
Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

COQUINHO — o Cãozinho Camarada

Por Calvo



— Um rato que estava atrás do regador ouviu essas palavras incríveis

— Louca de alegria por ter uma boa notícia a dar, saltou para o coleiro, pulando pelos degraus.

— «Meus irmãos, meus irmãos!», gritou «não há mais gato! Êle prometeu, enfim, não nos comer mais».

VOLTARÃO AO PREÇO ANTIGO AS PASSAGENS DOS ÔNIBUS

Reafirma o Diretor do D. C. a Ilegalidade do Aumento

Meio de Abolir a Fumaça dos Carros

REAFIRMOU ontem, à nossa reportagem, o engenheiro Cumplido de Santana, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, que o aumento do preço das passagens, por parte de algumas emprêsas de ônibus, é ilegal e que está tomando providências no sentido de fazer voltar o preço antigo. Asseverou que a lei n. 775, de 2 de agôsto de 1953, manda rever de dois em dois anos as tarifas dos ônibus. Mas, para uma revisão, ela precisa de estudo do Serviço de Contrôle Econômico e Financeiro, que ainda não foi organizado. Ademais, uma modificação só poderia ser feita por decreto do prefeito, e como êste não recebeu qualquer estudo sôbre êsse assunto e não baixou nenhum decreto, os aumentos são ilegais. Pelo que o diretor do Departamento de Concessões, está encetando medidas visando ao restabelecimento do «statu quo» anterior.

TAMBÉM OS FALSOS MICRO-ÔNIBUS

Ao nos fazer essas ponderações, referiu-se o sr. Cumplido de Santana particularmente aos ônibus das linhas 118, 119 e 130. A emprêsa que explora esta última linha, conforme noticiamos, pintou de amarelo alguns dos seus ônibus para fazê-los passar por micro-ônibus, e, dêste modo, burlar a vigilância do Departamento de Concessões em relação ao aumento das passagens. A êsse respeito, nos afirmou o diretor do referido órgão que também os falsos micro-ônibus voltarão a cobrar o preço normal pelas passagens.

DESAPARELHADO O DEPARTAMENTO

Inquirimos nosso entrevistado sôbre o problema da superlotação dos coletivos, que não observam o limite de passageiros que viajam em pé, e se para êsse fato têm-se voltado as vistas do Departamento. Colhemos, com esta pergunta, uma revelação curiosa: o Departamento de Concessões está desaparelhado, com pouco pessoal de fiscalização, não podendo por conseguinte cumprir com eficiência a tarefa que lhe está afeta, sendo intenção do seu titular pleitear um reaparelhamento, após dar conhecimento ao chefe da Municipalidade do estado em que se acham os serviços ..

A LIGHT NAO LIGA PARA AS MULTAS

Há muito tempo, a Light tem retirado sistemàticamente do trânsito grande número de veículos. Veem-se nos pontos centrais, principalmente à noite, verdadeiras multidões à espera dos bondes, que raramente aparecem. Por outro lado, são cortadas de quando em quando linhas de elétricos, agravando o problema do transporte coletivo. A êsse respeito, indagamos do nosso entrevistado se o Departamento de Concessões não fiscaliza, impondo sanções a êsses abusos.

Respondeu-nos o engenheiro Cumplido de Santana que a Light é multada em mil cruzeiros tôdas as vêzes que corta uma linha de bonde, mas infelizmente não tem ligado para a multa. Quanto à retirada de bondes durante o dia, voltou a aludir à desorganização do DC, informando que dispõe apenas de vinte funcionários para fiscalizar irregularidades como aquela sendo êsse número irrisório numa cidade como o Rio. Todavia, disse que sempre que chega ao conhecimento do engenheiro fiscal qualquer irregularidade, êle toma providências imediatas.

A FUMAÇA DOS COLETIVOS

Sôbre o problema da fumaça dos coletivos, de que tanto se queixa, e com razão, a população carioca, revelou-nos o dr. Cumplido Santana que oficiara ao Instituto de Tecnologia pedindo parecer técnico da autoridade competente para não tomar, sôbre o assunto, uma atitude precipitada.' E prosseguiu: «A fumaça aparece pela necessidade que tem o Serviço de Trânsito de regular a bomba injetora a fim de evitar o excesso de velocidade. Existe, porém,

(Conclui na 3.ª página)

Antecipada a Chegada do Navio Norueguês «Tottan»

DAQUI ZARPARÁ RUMO AO CANADÁ

ESTÁ de passagem pelo pôrto desta capital o navio pesqueiro norueguês «Tottan», procedente do sul do continente, aonde fôra, conduzindo cientistas britânicos a fim de tomarem parte nas pesquisas que estão sendo realizadas no polo sul. O envio dêsses cientistas constitui parte da contribuição da Inglaterra aos trabalhos do Ano Geofísico Internacional. Ao contrário do que foi noticiado ontem por um vespertino, o «Tottan» apenas antecipou a data da sua chegada ao Rio, que devia ter sido dia 10 do corrente, não tendo, portanto ocorrido nenhum incidente que que provocasse «arribada» ou chegada inesperada do barco ao Rio.

Após a necessária demora, o «Tottan» zarpará com destino ao Canadá.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 8 de Fevereiro de 1956

Aumentou Desde Ontem o Preço do Café em Pó

DECIDIDO PELOS TORRADORES COM O BENEPLÁCITO DA COFAP

Aberto um Precedente aos Gananciosos

DESDE ontem a população carioca está pagando mais quatro cruzeiros e vinte centavos no preço do café em pó, ou seja, Cr$ 55,20 o quilo ao invés de Cr$ 51,00. No café «Palhêta» a majoração foi ainda mais brutal, pois passou a ser cobrado a Cr$ 60,50 o quilo, subindo para Cr$ 77,00 o tipo chamado «D'Orvilliers».

RAZÕES DO SINDICATO

Determinou essa alta o Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, em sua reunião do dia 6 do corrente, quando foram examinadas as condições do mercado do café em grão, conforme acontece todos os meses. Segundo declarações divulgadas por um matutino e atribuídas ao sr. Moacir Carvalho Chelles, presidente do Sindicato, o novo aumento decorre do aumento quase diário, de 100 a 200 pontos, do preço da mercadoria em Nova York. Adiantou que o mês passado, o café em grão era adquirido, no Rio, a Cr$ 283,00, por 10 quilos, tendo atingido segunda-feira última, a importância de Cr$ ..... 317,00 para a mesma quantidade.

Segundo apurou nossa reportagem, essas majorações, autorizadas automàticamente através de uma portaria da COFAP, se processam de acôrdo com a cotação do café tipo 7, no mercado do dia.

Já no mercadinho da Prefeitura do Distrito Federal, situado na praça da Bandeira, o café continuava, ontem, ao preço de Cr$ 49,80, devendo sofrer o mesmo aumento autorizado pelo Sindicato da classe, talvez a partir de hoje, isto pelo fato de a Municipalidade adquiri-lo junto aos torradores.

NO MERCADO DO SAPS

Por outro lado, no «Super-Mercado do SAPS», localizado na rua Figueira de Melo, próximo à praça da Bandeira, o café em pó do mesmo tipo dos demais, está sendo entregue aos consumidores à razão de Cr$ 42,00 o quilo, tendo-se registrado há pouco tempo, uma baixa em três cruzeiros. Êste mesmo preço está vigorando nos outros mercados dessa autarquia, existentes na avenida Mem de Sá, 101, na avenida Venezuela (Instituto de Tecnologia) e em Campo Grande.

Ali é possível que não se verifique nenhuma majoração, de vez que o SAPS mantém moagem e torrefação própria, em Benfica.

Acolhendo gentilmente a nossa reportagem, o sr. Mário Pereira da Rosa, administrador do «Super-Mercado do SAPS», informou que nada menos de dois mil pacotes são expostos à venda, diàriamente, de modo a servir ao público em condições favoráveis, esperando maior afluência daqui por diante.

Como se vê, os consumidores que residem longe dos mercadinhos do SAPS estão adquirindo o produto por Cr$ 13,20 a mais, sem falar nos tipos «Palhêta», cujos preços são mais acrescidos.

PRECEDENTE PERIGOSO

Em que pese as considerações da Indústria de Torrefação e Moagem, existe o perigo de os proprietários dos chamados «Cafés em Pé», iniciarem um movimento idêntico ao promovido

(Conclui na 3.ª página)

Alta Excessiva

Desde ontem, está vigorando o novo aumento no preço do café em pó, vendido aos consumidores a Cr$ 55,20 o quilo, com exceção do tipo «Palhêta» que é muito mais caro... Na foto, a nova tabela exposta no «Café Maravilha».

PREÇO NO SAPS

No «super-mercado do SAPS», situado na praça da Bandeira, o administrador Mário Pereira da Rosa, mostra ao repórter, um pacote de café em pó, vendido ali ao preço de Cr$ 42,00 o quilo.

MÉDICOS DE TODO O BRASIL VÃO À JUSTIÇA DO TRABALHO

PARA ASSEGURAR O CUMPRIMENTO DA LEI

Declarações do Presidente da A. M. B.

VÁRIOS problemas da classe médica vêm sendo focalizados em reuniões promovidas em pontos diversos do país pela Associação Médica Brasileira. Alguns de seus órgãos dirigentes, ainda recentemente, promoveram assembléias em Ribeirão Preto e em Goiânia para articularem os trabalhos do I Congresso da AMB que se realizará de 23 a 27 de outubro na primeira daquelas cidades, e para referendarem a iniciativa da diretoria, no sentido de serem promovidas jornadas médicas, de Patologia Clínica, no próximo mês de julho, e de Neuro-cirurgia, em abril, nas cidades de Fortaleza e Pôrto Alegre, respectivamente.

Ainda em Goiânia, múltiplos aspectos reivindicatórios foram tratados, especialmente os 40% aos médicos Federais e também o salário mínimo dos médicos das emprêsas particulares.

FALA O PRESIDENTE DA AMB

Sôbre a questão dos salários dos médicos, o prof. Hilton Rocha, presidente da Associação Médica Brasileira, teve oportunidade de declarar ao «Diário de Notícias» o seguinte:

«E' contristador que emprêsas empregadoras, quando se trata de médicos, apelem para subterfúgios de inconstitucionalidade, de falta de recursos, de acôrdos contornadores, — em vez de atenderem e obedecerem de imediato a uma lei, que tanto tardou a se obter e cujas bases são hoje demasiado modestas. Basta dizer que, para as cidades de mais de 500 mil habitantes (como o Rio e São Paulo), o salário mínimo é de Cr$ ..... 8.400,00. Custa a crer que ainda nos queiram negar, tão infimo remuneração!

A Lei a que me refiro é de n. 2.641, de 9 de novembro de 1955, que entrou em vigor teórico na data de sua publicação, mas que na prática vem recebendo impactos, recuos e desrespeitos.

Para citar casos do Distrito Federal, devo realmente dizer que muitas entidades reconheceram logo a justiça da lei e a cumpriram sem tergiversar».

OS RECALCITRANTES

E prosseguiu o dr. Hilton Rocha:

«Mas, infelizmente, por outro lado, vêmos o SESC e o SESI, entre outros, a criarem obstáculos ao cumprimento da lei.

O SESC do Distrito Federal tem cêrca de 120 médicos e alega falta de recursos financeiros para atender à lei. Como se tal argumento pudesse se opor legal e moralmente às determinações explícitas! E principalmente insustentável, quando vemos o mesmo SESC fazer justiça às suas enfermeiras, remunerando-as com Cr$ 6.000,00, remuneração justa e aplaudida, mas conservar os médicos à base de Cr$ 5.500,00, em desobediência flagrante à lei 2.641.

Também o SESI busca um sofisma. Querem encontrar, não sei como uma inconstitucionalidade, que venha derrogar uma lei promulgada. Mas é um direito que lhe assiste: o de protestar, ainda quando o protesto se reveste de uma injustiça clamorosa, pois os limites de salários são tão ínfimos que tais emprêsas há muito os deveriam ter atendido, sem esperar que uma lei a isso as compelisse. Mas querem protestar! — cabe-lhes êsse direito. O que não lhes cabe é dar a êsse protesto, ou aos trâmites de sua consulta, um efeito suspensivo quanto ao pagamento que nos cabe».

RECORRERÃO À JUSTIÇA DO TRABALHO

Informou-nos, mais, o presidente da AMB que o Conselho Deliberativo daquela entidade resolveu, em Goiânia, recomendar que os casos individuais sejam encaminhados à Justiça do Trabalho, sob o patrocínio das associações médicas confederadas.

Concluindo suas declarações, observou:

«Assim se fará. Mas, é preciso que os médicos do Brasil compreendam que a Lei 2.641 foi uma vitória da AMB, através do esfôrço conjunto e harmônico de suas Federadas. Foi mesmo a mais expressiva vitória conquistada pela classe no plano reivindicatório. E' necessário que todos os colegas disso se compenetrem, não só para têrmos cada vez mais confiança nos órgãos que nos congregam e nos defendem, como para não atendermos a propostas de acôrdos indesejáveis e inexplicáveis, com que algumas emprêsas empregadoras procuram fraudar o texto claro e incisivo da lei.

Todos os casos devem ser levados às respectivas Federadas que, por seu Departamento Jurídico, e com assistência permanente da AMB, orientarão sôbre os trâmites legais, que farão valer os nossos legítimos direitos».

VIGILANTE A A. M. B.

«E' preciso que os médicos do Brasil compreendam que a lei que lhes assegurou o salário mínimo, foi uma vitória da AMB, através dos esforços conjuntos de suas Federadas» — frisou ao repórter, o prof. Hilton Rocha.

Dr. Augusto Paulino Filho

Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Rui Barbosa, n. 687, 1.º andar — Tel. 45-1055 Diàriamente de 2 às 6 horas.

PREÇOS DE ESTRATOSFERA

Subiram tanto de preço os móveis domésticos, que a ninguém, de posses medianas, é possível adquiri-los. Um conjunto modesto de sala de jantar, em média, está custando de Cr$ 20.000,00 para cima. São preços de estratosfera, sem a menor dúvida.

SEM LIMITES A ESPECULAÇÃO NO COMÉRCIO DE MÓVEIS DOMÉSTICOS

PREÇOS ESCORCHANTES DAQUELAS UTILIDADES

AUSÊNCIA COMPLETA DE CONTRÔLE

DESENFREADA exploração está reinando no comércio de móveis, sem que nenhuma providência se possa tomar no sentido de dar um paradeiro a tal situação. Com efeito, tão elevados são os preços daquelas utilidades que à maioria da população, mesmo recorrendo ao sistema de vendas a longo prazo, não é possível adquiri-los, muito embora em grande número de famílias exista a necessidade de trocar a mobília.

LIGEIROS EXEMPLOS

Sem falar nos móveis ditos de luxo, que, às vêzes, excedem a 100 mil cruzeiros, atualmente, um simples conjunto de sala de jantar, composto de mesa, cristaleira, bar, "buffet", 6 cadeiras e 2 poltronas, custa, em média, quando confeccionado em peroba, nada menos de 20 mil cruzeiros. E daí por diante. As mesmas peças, feitas com imbúia, sobem para a casa dos Cr$ 35.000,00. Como se verifica, houve alta espetacular no comércio de móveis, estando sua aquisição muito além de compra (mesmo a prestações) no esmagador número de famílias.

Vejamos, porém, outro exemplo, êste relativo às mobílias de quarto. Normalmente, o conjunto apresenta as seguintes peças: cama, 2 guarda-roupas, 1 camiseiro, duas mesinhas de cabeceira, duas cadeiras, uma penteadeira e uma mesinha central. Nêsse particular, os preços vão de 20 mil cruzeiros para cima, havendo casas que apresentam essa mobília, quando construídas algumas peças em imbúia e peroba, por Cr$ 28.000,00. Convenhamos que o preço é bastante elevado e sòmente aos ricos é possível sua aquisição. Mas o caso não fica por aí, nesse detalhe da carestia, pois, fabricadas em pau marfim, as peças são oferecidas à venda com alguns mil cruzeiros a mais.

BAR DE OURO

Numa das casas especializadas do ramo, na rua do Catete, nossa reportagem, encontrou, ao lado de outros absurdos, um bar dos mais simples, sem qualquer obra de arte — entalhes, relêvos, etc. — para justificar o preço elevadíssimo por que era apresentado: Cr$ 3.000,00. Do mesmo modo, não escondemos o espanto quando, perguntando ao comerciante por quanto sairia uma mesinha central, laqueada, recebemos a resposta de que a peça custava três mil e quinhentos cruzeiros. Por aí, é fácil observar que, com menos de 100 mil cruzeiros, ninguém poderá mobiliar, modestamente, seu domicílio. E como êsse tido de comércio não está sujeito à fiscalização severa e necessária, os preços vão subindo ao bel-prazer dos fabricantes e sobretudo dos revendedores.

ABSURDO!

Parece mentira, mas é a pura realidade: esta mesinha simples, apenas relativamente bem trabalhada, custa... 3 mil e 500 cruzeiros. Por aí, pode-se ter uma idéia da «exploração» que campeia no comércio de móveis.

PROVÁVEL AUMENTO DO ATUAL CUSTO DE VIDA

Dificuldades da Produção Nacional

NA última reunião da Liga do Comércio, o sr. Armando Martins, consultor jurídico da entidade, após proceder a uma análise da atual situação econômico-financeira do país, concluiu pela impossibilidade da baixa de preços. Conforme ressaltou o sr. Martins de Freitas, o aumento das incidências fiscais, aliado às dificuldades com que se defronta a produção nacional, só pode concorrer para novas majorações do custo de vida e conseqüente aceleração do fenômeno inflacionário, que de há muito se verifica no Brasil.

A exposição do consultor jurídico da Liga mereceu comentários favoráveis dos srs. Tadeu de Lima Neto, Olavo Ramos e Castro Goiana.

Continuam Baixando o Dólar e a Libra

Ontem, os bancos particulares vendiam o dólar, no mercado de câmbio livre, de Cr$ 69,30 a Cr$ 69,50 e compravam de Cr$ 67,30 a Cr$ 67,50. A libra regulou para saques a Cr$ 192,00 e para compra a Cr$ 186,00.

Terminou o Movimento Grevista de Barra Mansa

Metalúrgicos de Barra Mansa e patrões firmaram acôrdo, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, com o que desaparece a greve que reinava, desde segunda-feira, nessa atividade industrial. O clima grevista era tal que houve, até, intervenção de fôrça militar.

O acôrdo, já em vigor, prescreve um aumento salarial de 140% sôbre os níveis de julho de 1952, com um teto máximo de Cr$ 1.000,00, e mínimo de Cr$ 500,00, compensação de tôdas as majorações espontâneas havidas, e não punição de grevistas.

Já em Uso a Variante da Grajaú-Jacarépaguá

Com a presença do secretário de Viação e Obras, do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, engenheiros e outras autoridades, foi entregue ao tráfego a variante provisória da estrada Grajaú-Jacarepaguá, possibilitando, assim, o início do trânsito e a utilização dessa rodovia urbana. Quanto à conclusão definitiva, com o percurso pelo leito principal, espera o órgão competente da Municipalidade poder entregar a estrada totalmente concluída dentro de um mês, quando deverão estar terminados os trabalhos de pavimentação e complementares.

INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS ANTIQUADAS PREJUDICAM O ESCOAMENTO DO TRIGO

Conclusões da Direção do Lóide

ENTRE as causas que determinam o escoamento em condições precárias da safra do trigo gaúcho, incluem-se, sem dúvida, as instalações antiquadas e deficientes dos portos de Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. Esse fato foi revelado, à reportagem do «Diário de Notícias», no escritório central do Lóide Brasileiro, cujo diretor, almirante Américo Jacques Mascarenhas Silveira, acompanhado do comandante Astoril Pizarro, diretor de Navegação da Companhia Costeira, estêve, recentemente, no Rio Grande do Sul, a fim de adotar as providências necessárias ao embarque, com a devida rapidez do trigo armazenado nos portos gaúchos.

INSTALAÇÕES PRECÁRIAS

Assim, foi constatado que os armazéns do cais do Pôrto do Rio Grande são de dimensões insuficientes, para a movimentação das cargas por êle efetuadas.

Naquele pôrto, aliás, só foi encontrada pequena quantidade de trigo, em um galpão improvisado entre dois armazéns. Posteriormente, o navio «Goiásíóide» recolheu grande parte daquele cereal.

CONGESTIONADO O PÔRTO

Na ocasião da visita do diretor do Lóide o cais de Pôrto Alegre estava congestionado de navios de diversas bandeiras, alguns dos quais teriam que ali permanecer por mais de 15 dias. Motivou tal estadia a pequena extensão utilizável do cais, agravada por frequentes e prolongadas interrupções da energia, que alimenta os guindastes.

A êsses e outros inconvenientes atribui a direção do Lóide o acúmulo do trigo no armazém do referido pôrto.

NAVIOS PARA O RIO GRANDE

Segundo apurou, finalmente, a reportagem, o Lóide Brasileiro em esfôrço conjugado com a Comissão de Marinha Mercante e a Companhia Costeira, está enviando navios ao Rio Grande do Sul, a fim de assegurar o escoamento não só do trigo, como de outros produtos daquele estado, de acôrdo com as possibilidades que oferecem os navios nacionais e as exigências de outros estados brasileiros, onde no início do ano também se verifica a safra de outros cereais.

Prorrogação de Prazo na Previdência Social

O diretor do Departamento Nacional de Previdência Social assinou ato, prorrogando por trinta dias, o prazo para escolha de delegados eleitorais, pelos Sindicatos e Associações vinculadas à CAP única. Assim, de acôrdo com o ato de prorrogação, a referida escolha deverá ser feita no dia 9 de março vindouro, podendo estender-se até 19 daquêle mês

PREFEITO IANQUE NO RIO

O prefeito de Kansas City, sr. H. Roe Bartle (à direita), é recebido no Aeroporto Internacional do Galeão pelo sr. Humphrey W. Toomey, vice-presidente da Pan American World Airways, pouco depois de chegar ao Rio, num clippe da PAA, procedente de Caracas, para uma visita de dois dias a capital brasileira. O sr. Bartle vem chefiando uma comitiva de 21 industriais e negociantes do Estado norte-americano de Missouri. A comitiva permanecerá no Rio até amanhã, quando prosseguirá viagem para São Paulo.

AUXILIAR

PRECISA-SE de um auxiliar de escritório, dactilógrafo, faturista e com conhecimentos de contabilidade. Cartas com detalhes, para SIL, na portaria dêste jornal

Policiamento Dos Festejos Carnavalescos Pela Marinha

PATRULHAS VOLANTES

O almirante Paulo Mário da Cunha Rodrigues, comandante do 1º Distrito Naval, baixou ontem, as seguintes instruções: «Tendo em vista a solicitação do chefe de Polícia, e de acôrdo com as circulares do Estado Maior da Armada, a manutenção da ordem pública durante os dias de Carnaval (das 18 horas de sábado, dia 11, às 3 horas de quarta-feira, dia 15), quer nos logradouros e ruas da cidade, quer nos recintos em que realizarão determinados bailes carnavalescos, no que compete ao Ministério da Marinha, obedecerá às seguintes instruções: O policiamento constará de: a) emprêgo de patrulhas volantes percorrendo determinadas áreas da cidade; b) emprêgo de patrulhas fixas em recintos de bailes carnavalescos, como em certos locais da cidade; e c) emprêgo de grupos de choque.

O emprêgo dessas patrulhas e a saída dêsses grupos de choque, só se devem verificar para atender, em colaboração com as autoridades policiais civis, a repressão de conflitos, distúrbios ou incidentes, onde estiver envolvido pessoal militar da Marinha. Em qualquer caso, devem ser seguidas as instruções baixadas pelo comando geral do Corpo de Fuzileiros Navais e pelo diretor do Centro de Armamento da Marinha, aos quais estarão diretamente subordinados os serviços de manutenção da ordem pública, respectivamente, no Distrito Federal e adjacências e em Niterói, durante os festejos.

TELEFONES QUE DEVEM SER UTILIZADOS

Para pedidos de escoltas, no caso de conflitos, distúrbios ou incidentes, onde estiver envolvido pessoal militar da Marinha, devem ser utilizados os seguintes telefones: 1º Distrito Naval — 23-4410, 43-7936 e 23-2070 — Ramais 173 e 184; Corpo de Fuzileiros Navais — 43-9022 e 23-2441, e o oficial de Grupo de Choque do D.F.S.P. — 22 - 3853 — 22 - 6963 — 22-4811 — 34-2010 — 34-2020 e..... 32-3433.

EMPRÊGO DE PATRULHAS VOLANTES

Para o policiamento geral do Distrito Federal e adjacências serão empregadas patrulhas volantes do Corpo de Fuzileiros Navais, nos seguintes locais e suas proximidades: avenida Marechal Floriano, da rua Visconde da Gávea à rua Camerino; da avenida Passos à rua Miguel Couto; rua Acre (tôda), praça Mauá, avenida Venezuela, da rua Sacadura Cabral à avenida Barão de Tefé; Madureira, rua Camerino e praça dos Estivadores, rua Alexandre Mackenzie, da avenida Marechal Floriano até à rua Costa Barros, largo de Catumbi e praça Onze.

CHOQUE À DISPOSIÇÃO DA POLICIA

O Corpo de Fuzileiros Navais manterá um choque à disposição do Departamento Federal de Segurança Pública estacionado no pátio do Q. G. da Polícia Militar (rua Evaristo da Veiga, 78) e um choque na sede do 9º D. P. ambos comandados por um oficial.

INCIDENTES DE MILITARES

Em casos de incidentes de militares da Marinha com elementos da Polícia Civil ou de outras corporações, o comandante da patrulha que atender a ocorrência em causa fará a comunicação imediata da mesma ao comandante do grupo de choque do C. F. N. mantido no DFSP.

REGIMES ESPECIAIS

O pessoal que se achar em terra, por qualquer motivo, ao ter conhecimento de qualquer grave anormalidade na ordem pública deverá apresentar-se imediatamente onde servir, sem necessidade de aviso ou chamada especial. A autoridade mais antiga presente, quer a bordo dos navios, quer nos estabelecimentos e corporações sediadas no Rio de Janeiro, ao terem conhecimento de qualquer grave anormalidade na ordem pública, deverá tomar, no que lhe compete, as providências e medidas necessárias ao fiel e imediato cumprimento das instruções contidas na circular 28 do Estado Maior da Armada.

SERVIÇO DE SAÚDE

Deverá ser solicitado ao Hospital Central da Marinha (Pronto Socorro) pelo telefone: 23-1751, ramal 25.

SERVIÇO DE PRESOS

O pessoal da Marinha preso disciplinarmente pelas patrulhas será recolhido ao Quartel Central do CFN, e encaminhado oportunamente a seus navios, corpos ou estabelecimentos; os presos por crime serão recolhidos ao Presídio Naval logo após as formalidades de processo.

RAINHA DOS INDEPENDENTES

O Grupo dos Independentes, instalado em magnífico salão, na rua Pedro I (um dos mais arejados, aliás) além do intenso movimento de bailes pré-carnavalescos, que vem realizando desde dezembro, teve tempo, ainda, de organizar um concurso para escolher sua rainha, que foi proclamada na festa de sábado último, pelo presidente Ambrosino Mesquita. Aí está, entre as princesas de sua côrte, a rainha Mariza Costa, dos Independentes.

Trinta Mil Homens Policiarão a Cidade nos Dias de Carnaval

★

ATIVIDADE ININTERRUPTA

O GENERAL Augusto Magessi Pereira, chefe de Polícia, em entrevista concedida ontem, à imprensa, declarou que cêrca de trinta mil homens serão empregados no policiamento ostensivo da cidade nos quatro dias de Carnaval.

Acentuou que a atividade policial-judicial terá de ser ininterruptamente, necessàriamente contínua, sempre vigilante, tornando-se obrigatório maior entendimento entre o D.F.S.P. e o Juizado de Menores.

Fêz sentir o general Magessi que as festividades carnavalescas, quer as que tenham lugar em logradouros públicos, ou que as que se realizem em recintos, estão condicionadas às exigências constantes das instruções baixadas em portaria.

Quanto ao plano de policiamento, o general Magessi disse que o mesmo requeria cuidadoso estudo, no qual devem ser previstas, pela experiência de anos anteriores, a situação dos locais de maior movimento, onde se verificam ocorrências mais freqüentes.

Finalizando, o chefe de Polícia afirmou que a solicitude e a boa vontade serão características indispensáveis dos agentes destacados para a manutenção da ordem pública, estando certo de que o povo carioca saberá corresponder e irá colaborar, eficientemente, com a Polícia, em seu próprio benefício

Olímpico Clube

O Olímpico Clube preparou-se para oferecer aos seus associados e suas famílias, neste ano, um carnaval magnífico, realizando quatro grandes bailes, além de uma matinée infanto-juvenil para a gurizada olímpica, no domingo, das 14 às 18 horas. O amplo e arejado salão da rua Alvaro Alvim, apresentar-se-á artisticamente decorado, com motivos puramente carnavalescos. Também a parte musical recebeu instruções especiais de Yoyô, diretor da Orquestra Rollan, que comandará as danças.

Também no SAPS

Prosseguem animados os preparativos para o baile de carnaval que o SAPS oferecerá aos seus frequentadores, no amplo salão do restaurante da praça da Bandeira, domingo próximo. O programa inclui, também, um baile infantil, no mesmo dia, das 15 às 18 horas, havendo distribuição de prêmios aos pequenos foliões.

Recepção Carnavalesca no Teatro Municipal

O sr. Sá Lessa oferecerá, na próxima sexta-feira, um coquetel à imprensa, no Teatro Municipal, por ocasião da visita que fará de inspeção aos trabalhos de decoração carnavalesca daquela casa de espetáculos. A recepção será realizada às 17 horas.

Não se Realizou o Coquetel do Quitandinha

Estava marcado para anteontem um coquetel que a direção do Hotel Quitandinha pretendia oferecer aos cronistas carnavalescos, mas transferido por motivo de fôrça maior.

Instruções Para os Bailes do Clube Militar

Comunica-nos o Departamento Recreativo do Clube Militar: «Tendo em vista as determinações baixadas pelos exmos. srs. drs. juiz de Menores e general chefe de Polícia, o Departamento Recreativo do Clube Militar, para os bailes de carnaval que terão lugar na sede social, fará observar as seguintes instruções: 1 — Não será permitido o uso de lança-perfume. 2 — Não serão permitidas as fantasias de «maillot», «short» e calção de banho, com exceção das fantasias de calças curtas que não atentem contra a moral. 3 — Não será permitido o ingresso de menores de 14 anos, mesmo acompanhados pelos pais ou responsáveis.

Baile infantil: 1 — Aos menores de 5 anos é permitido, quando acompanhados, assistir aos festejos, sem dêles participar, devendo retirar-se às 18 horas, impreterivelmente. 2 — As crianças de 5 a 14 anos, poderão tomar parte nos festejos, desde que acompanhadas pelos pais ou responsáveis. 3 — O salão do 3º andar destina-se aos menores de 5 a 14 anos, e o do 5º andar aos menores de 14 a 18 anos. 4 — Não serão permitidas as fantasias de «maillot» e biquina. 5 — Não serão permitidos o uso de lança-perfume e a venda de bebida alcoólica.

Obs.: — Serão apreendidos os lança-perfumes encontrados no salão ou no recinto do clube, tanto nos bailes dos adultos como no infantil. Assim, a diretoria do Clube Militar solicita a valiosa colaboração dos sócios, nesse sentido, a fim de evitar aborrecimentos.

Carnaval — Dias 11, 12, 13 e 14, das 23 às 4 horas. Reserva de mesas, no Departamento Recreativo, e «tickets» para cadetes a partir das 14 horas.

Domingo 12, no horário das 15h30m às 19 horas, grandioso baile infantil. Reserva de mesas, no Departamento Recreativo.

MÚSICA QUE O POVO CANTA

«Fala mulato», samba gravado na «Sinter» para o Carnaval dêsse ano, é a própria configuração de Ataulfo Alves que o compôs de parceria com Alcebíades Nogueira e canta com suas pastoras. O povo gostou porque faz referência a Noel e exalta a Vila. «Fala mulato» diz assim:

«A reação do tamborim
Começou lá no bairro do Noel.
Parabéns Vila Isabel...
Parabéns Vila Isabel...

II

Fala mulato...
Nesse pedaço de couro
Mostra para todo mundo
Que o nosso batuque vale ouro.
Escolas de Samba
De todo o Rio de Janeiro,
Põe as pastoras na rua
Porque nosso samba é o primeiro!...
(Fala mulato!...)»

Momo no Jardim Redentor

Jardim Redentor, o mais novo bairro da cidade, localizado em Pavuna, entrará êste ano nos domínios de Momo. Seus habitantes, de pronto, se incorporaram à côrte do rei da galhofa e vão se concentrar na Associação Jardim Redentor em tôrno da «Ala do Funil», comandados pelos foliões mors, Juca, Bolinha, João, Aires, Milton e Nélia. Quarta-feira de cinzas, porém, Jardim Redentor, voltará à normalidade.

O Juízo de Menores Durante o Carnaval

Todos os serviços do juízo de Menores, durante os próximos festejos carnavalescos, estão sendo executados sob a direção pessoal do juiz dr. Luis Silvério da Rocha Lagoa. Assim é que já foram organizados postos especiais de fiscalização e vigilância, os quais funcionarão na avenida 13 de Maio, 64, saguão do Liceu de Artes e Ofícios, servido pelos telefones 22-6298 e 32-9162, a partir do dia 11 do corrente; na avenida N. S. de Copacabana, 403-A, e na rua Cândido Benício, 4.158, em Jacarepaguá.

Os comissários já receberam as respectivas escalas de serviço, junto aos postos especiais, assim também aos clubes particulares, sociedades carnavalescas e bailes públicos, para que se faça sentir a melhor fiscalização possível dos festejos próximos no que diz respeito aos menores.

"Noite do Cronista Carnavalesco"

Uma das mais caras tradições do folião carioca é, sem dúvida, o baile popular realizado pela Associação de Cronistas Carnavalescos, anualmente, na semana que antecede o Carnaval, no Teatro João Caetano, denominado «Noite do Cronista Carnavalesco». Sendo uma festa dedicada exclusivamente aos súditos de Momo, a ACC não cobrará ingressos para o baile de hoje, sendo distribuídos convites para os interessados.

CLUBE DOS ESTADOS

A foto diz tudo o que têm sido os bailes realizados no Clube dos Estados, que funciona na rua Alcindo Guanabara. Muita alegria, muitos foliões.

Necessários Alvarás Para os Bailes Infantis

O Juiz de Menores lembra às sociedades que têm bailes infantis programados para o próximo Carnaval, a necessidade, por lei, de providenciarem a retirada, no Juízo de Menores, até sexta-feira vindoura, do respectivo alvará, sem o qual não poderão ser realizadas as referidas festividades.

Bailes da Fuzarca no Teatro Recreio

Nota inédita no Carnaval da cidade será dada, êste ano, pelo incansável organizador dos bailes de Carnaval do Teatro Recreio. Cem por cento carnavalesco, o organizador permanente dos já tradicionais bailes da fuzarca do Teatro Recreio não poupou esforços nem despesas, no sentido de fazer do Recreio, o centro de alegria e da fuzarca, nas quatro noites de Carnaval.

Carnaval no Iate

Os bailes do Iate Clube do Rio de Janeiro foram entre os mais famosos que se realizou nesta capital durante o tríduo de Momo. Êste ano, a elegante agremiação da praia Vermelha ampliará os festejos realizando nada menos de quatro bailes. Isso importa em dizer que os fãs do Iate poderão brincar todos os dias no ambiente arejado que só êle pode oferecer.

No Sindicato dos Bancários

O Departamento Social do Sindicato dos Bancários programou para o Carnaval, em sua sede, na avenida Presidente Vargas, 502, 22º andar, — defronte da A.C.C. — 4 movimentados bailes e uma festa infantil no domingo, das 15 às 18 horas. Os salões apresentam interessante decoração e pelo visto o ambiente vai ser de muita alegria. Os convites para os bancários devem ser procurados no local mediante a apresentação da carteira social.

No Sindicato dos Empregados no Comércio

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro vai promover, em sua sede, à rua André Cavalcanti, 33, bailes nos próximos quatro dias de carnaval, das 23 às 4 horas. No domingo gordo, das 15 às 19 horas, haverá para os foliões-mirins uma matinée infantil. Qualquer informação sôbre convites ou reservas de mesas deve ser procurada na Secretaria do Sindicato, ou pelo telefone: 52-9644.

A ACC e o Carnaval em Sua Sede

Como vem acontecendo todos os anos, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará, em sua sede, no horário de 22 às 4 horas da manhã, quatro monumentais bailes carnavalescos, dedicados a seus associados, durante os dias do reinado de S.M. Rei Momo I e Único. Será, por certo, mais uma vitória da prestigiosa entidade dos jornalistas especializados.

"Folias no Circo", o Baile do Atlantic

Na têrça-feira de carnaval, no Hotel Glória, o Atlantic Refining Clube realizará seu tradicional baile carnavalesco, que faz parte do calendário do verdadeiro folião. A decoração do salão, sob o tema «Folias no Circo», é qualquer coisa de extraordinária, podendo mesmo ser apontada como uma das maiores atrações da magnífica festa carnavalesca dos «milionários do petróleo».

Bailes no Flamengo

Tôdas as providências já foram tomadas pela diretoria do Clube de Regata do Flamengo para que os bailes que irá realizar na sede da praia do Flamengo, nos dias dedicados a S.M. Rei Momo I e Único, transcorram com a animação e o brilho do carnaval anterior. A sede recebeu magnífica ornamentação e a orquestra de Ioiô lá estará para não dar tréguas aos foliões rubro-negros.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

Clube Municipal

A Diretoria do Clube Municipal está em grandes atividades para proporcionar ao quadro social e suas famílias brilhantes festas nos quatro dias de carnaval, das 22 às 3 horas, e uma matinée infantil no domingo de Carnaval, das 16 às 19 horas. Haverá danças na quadra de esportes e no confortável salão da sede de Haddock Lobo.

A decoração dêsses locais está a cargo do professor Miguel Bilota.

Animará os festejos a orquestra de El Cubanito.

O ingresso dos associados e suas famílias será feito exclusivamente com a apresentação da carteira identificadora social devidamente instruída com o cartão de quitação do ano de 1955 para sócios que descontam a mensalidade em fôlha de pagamento e que está sendo entregue pelo Departamento de Comunicações do Clube, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, das 12 às 19 horas, exceto aos sábados, cujo horário é das 9 às 13 horas.

Na vesperal infantil, como nos demais dias de Carnaval, o ingresso de menores far-se-á obedecendo a portaria do dr. Juiz de Menores.

Não ser: á«THTHAOINETAOINN

Não será permitido o ingresso com lança perfumes e trajes que ofendam o pudor público e os que se assemelhem às Fôrças Armadas e instituições religiosas.

A reserva de mesas poderá ser feita no Departamento de Finanças do Clube.

Atendendo à solicitação do Clube, a Light enviará para a sede do Clube, durante os quatro dias de Carnaval, bondes que se destinarão ao Méier e Lins de Vasconcelos, saindo às 3h 15m da porta do Clube.

Baile dos Aspirantes do Bola Prêta

Depois de amanhã, será realizado o baile dos Aspirantes do Cordão da Bola Prêta, com um concurso de fantasias.

Clube dos Milionários

Como nos anos anteriores, Jazbik, Manolo, Jofre e Fernandes farão realizar, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, domingo e têrça-feira de Carnaval, das 14 às 19 horas, os melhores tardes dançantes do carnaval carioca.

POSTOS DE SOCORRO MÉDICO NO CARNAVAL

A Secretaria Geral de Saúde e Assistência comunica que o Departamento Hospitalar fará funcionar nos dias de Carnaval, postos de «Pronto Socorro», nos locais abaixo discriminados, sem prejuízo dos serviços habituais: Dependente do Hospital Geral Sousa Aguiar (ex-Pronto Socorro) — Teatro Municipal — Assírio — térreo, tel.: 32-0008, dias 11, 12, 13 e 14, no horário de 14 às 2 horas.

Dependentes do Hospital Geral Carlos Chagas — Estrada Marechal Rangel, 294 — Madureira — 10º Distrito Sanitário, tel.: Marechal Hermes-789 — Dias 11, 12, 13 e 14, no horário de 14 às 2 horas. Praça Barão da Taquara, 45, Jacarepaguá — 12º DE, tels.: Jacarepaguá-655 e 283 — Dias 11, 12, 13 e 14, no horário de 14 às 2 horas.

Dependente do Hospital Dispensário do Méier — Av. Suburbana, 10.499 — Cascadura — Hospital Maternidade Fernando Magalhães. Tel.: 29-8292 — Dias 11, 12, 13 e 14, das 14 às 2 horas

Dependentes do Serviço de Assistência Rural — Pôsto Rural da Pedra de Guaratiba, nos dias 12 e 14 e no horário de 13 às 19 horas. Pôsto Rural da Barra de Guaratiba, nos dias 12 e 14 e no horário de 13 às 19 horas.

Hospital Geral Rocha Faria — O pôsto de Assistência de Bangu, rua Francisco Real, nº 2.045, funcionará, excepcionalmente, até às 2 horas, tel.: Bangu, 255.

A presteza dos socorros, muito dependerá da cooperação do povo. Devem ser observadas as seguintes instruções.

1 — Procurar os Postos mencionados, sòmente em casos de acidentes ou males súbitos na via pública; 2 — Sòmente requisitar a ambulância quando estiver impossibilitado de locomover-se, tendo em vista a dificuldade do trânsito para veículos; 3 — Só solicitar a ambulância do Pôsto de Emergência, para os acidentes decorrentes dos festejos carnavalescos, pois que, para os demais casos, os Hospitais manterão seus serviços normais; 4 — Sempre que pedir o socorro, responder com precisão as perguntas; 5 — Em caso de dúvida, telefonar para o Hospital Sousa Aguiar — Telefone: 22-2121.

Mestre Cuca Internacional Também no High-Life

Para os serviços de ceia dos seus quatro tradicionais bailes de carnaval, o High Life Clube terá experimentado mestre cuca, que se pode considerar de fama internacional.

E' mestre Antônio Rêgo, que acompanhou mais de uma vez os atletas brasileiros às Olimpíadas. Estêve em Londres, Helsinque e outras capitais, além de haver recebido em nosso país as responsabilidades de grandes e exigentes banquetes.

Mestre Antônio Rêgo está cercado de uma equipe de auxiliares para preparar os serviços do High Life, que sempre se distinguiram pela excelência, tendo desde agora feito encomenda de perus ao conhecido criador Chicrala e ao mesmo tempo imaginado «confitures» de puro espírito carnavalesco.

No Andaraí Atlético Clube

O tradicional Clube da Praça 7, como faz todos os anos, fará realizar 4 bailes carnavalescos e 1 matinê infantil. Haverá prêmios para as melhores fantasias no baile da petizada. O salão do Andaraí Atlético Clube está ornamentado e recebeu farta iluminação, tudo fazendo prever que Momo imperará de verdade naquele elegante reduto de folia.

Associação Atlética do Grajaú

A Associação Atlética do Grajaú, além do desfile do «Bloco da Pedreira» pelas ruas do bairro, no domingo, às 16 horas, vai realizar 4 bailes carnavalescos e um infantil na segunda-feira, das 17 às 20 horas.

Só Dois Indianos Foram Mortos

LISBOA, 7 (AFP) — Noticia-se de Goa que sòmente dois indianos — e não cinco como inicialmente se supunha — foram mortos durante a refrega ocorrida entre uma patrulha da gendarmeria portuguêsa e um bando armado. Este, no entanto, retirou-se levando três feridos.

Pouco tempo depois, no mesmo setor outro grupo de oito indianos armados assaltou outra patrulha. Os disparos não fizeram vítimas.

Devolvida a Nota à Legação dos EE. UU.

PARIS, 7 (AFP) — O rádio de Budapest anunciou que o Departamento de Estado americano havia entregue, dia 3 do corrente, à legação húngara em Washington, uma nota de «um tom inqualificável», protestando a respeito de condenação de funcionários húngaros da Embaixada Americana em Budapest.

— «Em razão de seu tom calunioso, profundamente ferino para o govêrno húngaro, e da intervenção grosseira nos assuntos internos da Hungria, o Ministério húngaro das Relações Exteriores não transmitiu a nota ao govêrno, mas devolveu-a à legação dos Estados Unidos em Budapest» — diz o comunicado divulgado pelo rádio húngaro.

Cientistas Soviéticos Penetram no Oasis

PARIS, 7 (AFP) — A agência Tass anuncia que um grupo de cientistas da expedição soviética ao Antártico, conseguiu pela primeira vez no mundo penetrar no local de um dos mais importantes oasis, situado no Antártico oriental.

De uma superfície de 500 quilômetros quadrados êsse oasis está situado na terra da Rainha Mary, e foi descoberto em 1948 por pilotos da expedição americana Byrd.

Partindo de sua base de observação «Mirny», localizada a 37 quilômetros a Oeste do oasis, os cientistas soviéticos chegaram até o mesmo utilizando aviões e helicópteros.

O comunicado da agência Tass fornece a seguir numerosos detalhes científicos a respeito.

Battle Berres Fala Sôbre . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 1.ª secção) fazendo-a valer devidamente ante os mais poderosos, para que ela nos traga os benefícios que temos o direito de obter de sua posse. Se, na Europa, as nações se unem para sua melhor defesa econômica, não há razão para que não imitemos êsse exemplo na América. E da conferência dos presidentes da Argentina, Brasil e Uruguai, pode e ainda deve surgir essa união econômica das três nações, o que aumentaria incalculàvelmente suas possibilidades.

«Acredito também que nesta reunião se deverá estudar a forma de conseguir a melhoria do padrão de vida de nossos povos, pois que o problema econômico já está na fronteira do problema social. E êste deverá ficar no primeiro plano do temário a ser tratado. Acredito que os governos de nossos países devem estabelecer uma ação conjunta de orientação social. Dar aos povos o que êstes têm o direito de reclamar, não é sòmente cumprir com um elementar princípio de justiça. E' preservá-los dos extremismos da direita ou da esquerda».

Interrogado sôbre se «não acredita que a reunião do Uruguai, Brasil e Argentina, talvez provoque suspicácias ou promova resistências», disse o sr. Luis Batlle Berres:

— «Não acredito. E, o que é mais, confio amplamente em que o exemplo frutifique, promovendo-se a realização de outras semelhantes e ainda mais amplas».

Interpelado finalmente se esta mesma conferência de abril poderia ser ampliada com a extensão do convite ao Chile, disse o presidente do Conselho de Govêrno uruguaio: — «Não sòmente acredito que poderia, como me pareceria ideal que também o presidente chileno esteja presente à reunião, com o que a conferência não sòmente se ampliaria, como com ela se alcançariam seguramente conclusões mais sólidas e efetivas».

O TERCEIRO ITEM

da circular mimeografada, que me mandaram, sôbre «Importação de Livros Portuguêses», começa dizendo que «Os livros brasileiros, originais e traduções, ENTRAM FRANCAMENTE em Portugal, nas Ilhas Adjacentes e em suas Colônias da Africa, da Ásia e da Oceania»... e mais uma vez foge à verdade a argumentação com que pretendem revogar uma Lei brasileira em rigor, com o fito de lograr que obras técnicas e literárias traduzidas em Portugal tenham livre acesso ao mercado brasileiro. (Tenha-se bem em mente que não há a menor restrição à entrada de livros orginais portugueses, em nosso país, trazendo-nos o produto da sua cultura, das suas letras e das suas artes; o impedimento é apenas para os textos «traduzidos» além-mar!)

E ao dizermos que falta à verdade o terceiro item daquela infeliz circular, matamos a cobra e mostramos o pau: mais de um editor brasileiro já teve os seus livros devolvidos pela Alfândega lusitana, sem ao menos descansar no «Jardim da Europa, à beira-mar plantado», pois todo mundo sabe que lá a censura é rigorosíssima em assuntos de religião, sexo (embora seja um trabalho de caráter científico, como «Nossa Vida Sexual», do professor Fritz Kahn), e em política então nem se fala. Francamente...

* * *

CALENDÁRIO LITERÁRIO — Acaba de publicar-se um «Calendário Literário Brasileiro», organizado por Teresa Maria de la Pena, com o fim declarado (na «introdução») de prestar serviço aos escritores, bibliófilos, jornalistas encarregados de seções literárias, indo-lhes ao encontro com dados biográficos imprescindíveis para as suas atividades. Com êsse intuito, a Biblioteca Municipal começou a divulgar semanalmente os dados cronológicos relativos a cada semana, que agora aparecem reunidos em volume. Além de ligeiríssimos informes biográficos, críticos às vêzes, o «Calendário» assinala com indicações de «nasce» e «morre» (ou «falece») a entrada e saída dos escritores no mundo... e sempre pelo sistema de partidas dobradas tôda vez que a operação se fêz completa: por exemplo, Euclides da Cunha, nascido em janeiro de 1866 e assassinado em agôsto de 1909, aparece debitado a vida num dia 20 de janeiro, e creditado num 15 de agôsto.

E' claro que a organizadora do «Calendário», creio que o primeiro trabalho que se publica na espécie, não o fêz com a pretensão de esvasiar o mar: apesar da bibliografia compulsada, admite falhas, equívocos e omissões... e naturalmente receberá com a maior simpatia as sugestões e observações que lhe apresentarem os leitores interessados.

E' uma publicação feita sob os auspícios da Biblioteca Municipal, da qual é diretor o dinâmico jornalista Maciel Pinheiro.

* * *

REVISTA DA MÚSICA POPULAR — Está em circulação o décimo-primeiro número da revista de Lúcio Rangel e Pérsio de Morais, com um estudo da vida e da obra de Erotides de Campos, um escôrço de história da música popular carioca, uma espécie de crônica intitulada «A Lapinha de Maria Grande», uma crônica mesmo de Rubem Braga, um estudo de problemas de «show» folclórico, um conto de Homero Homem, uma cena de rua com o «Palhaço de Natal», «Música dentro da Noite», em artigo sôbre Pixinguinha, uma discografia completa do bandolim Jacob, um apanhado cuidadoso da discografia mensal da indústria brasileira, e um comentário sôbre discos raros...

Também há uma crônica em que Ary Barroso fala de «Noel Rosa, letrista», onde o cronista acaba declarando venerar «a memória daquele que criou uma escola de poesia para o samba». Muito bem, Ary!

Quer ganhar o que deseja?

TEMPO PERDIDO E' FORTUNA ESBANJADA

Aproveite o seu tempo numa atividade distinta e que lhe pode proporcionar grandes lucros! Venha hoje trocar idéias conosco. Traga êste anúncio à avenida Rio Branco, 81 — 6º andar, das 9h30m às 13 horas, e das 14 às 18 horas.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

AVISO

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital nº 2, publicado às páginas 1.993 a 1.994, do «Diário Oficial», de 2 de fevereiro de 1956, que trata da concorrência que êste Departamento fará realizar, para a aquisição de veículos no dia 20 de fevereiro de 1956, às 15 horas, em sua sede, à avenida Presidente Vargas, 522, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1956.

OSMAR DE GUEDES VAZ
Chefe do S. C.

ATENÇAO - Otima oportunidade

COMPANHIA IDONEA aceita pessoas ativas, de boa aparencia, de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo, e promoção para os que se distinguirem.

A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.

Tratar, diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, com o INSPETOR DE PLANTÃO.

E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180.

ATENÇÃO

Passageiros para São Lourenço, levar e trazer nos dias de carnaval. Informações pelo fone: 48-8953 — Pedro

ESTOFADOR

Capas para móveis estofados, faz ou reforma qualquer obra estofada — Sr. Bispo — 45-1727 ou 34-7805

CONSULTAS CR$ 50,00

Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Dr. Fortunato

Rua da Carioca, 6 — 4º andar — Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada Cr$ 100,00 — Tel.: 22-3655.

Música

Orquestra Juvenil do Teatro Municipal

Encontram-se abertas na Escola Dramática Martins Pena (rua 20 de Abril n. 14), as inscrições para a Orquestra Juvenil do Municipal, cursos básico e normal, existindo ao todo 102 vagas.

Os candidatos a ambos os cursos deverão apresentar certificado de terminação dos cursos de teoria e solfejo, passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido; atestado de sanidade física e mental, em exame realizado pela Inspetoria Médica do teatro; atestado de vacinação antivariólica, com firma reconhecida; e 3 fotografias de 5x4.

Os documentos devem ser acompanhados de requerimento ao presidente da Comissão Artística e Cultural do Teatro, solicitando a inscrição.

Os candidatos ao curso básico devem ter de 15 a 20 anos, e de 15 a 28 os candidatos ao curso normal, provados com certidão de idade. As inscrições podem ser feitas diàriamente, das 13 às 17 horas, exceto aos sábados, até o dia 18 do corrente. Os candidatos do interior poderão fazer suas inscrições pelo correio.

Edmée Brandi na Cultura Artística de Petrópolis

A Cultura Artística de Petrópolis apresentará no próximo dia 9, às 20h30m, no Teatro Santa Cecília, a cantora patrícia Edmée Brandi, com a colaboração, para os acompanhamentos, da pianista Leonora Gondim.

Elogiado Eleazar de Caarvalho

BERLIM, 7 — (U.P.) — O maestro brasileiro Eleazar de Carvalho foi muito elogiado pela imprensa de Berlim, por sua atuação no concêrto da Orquestra Sinfônica de Berlim, que dirigiu domingo passado à noite.

«De Carvalho estêve fascinante dirigindo a suite de Petroushira, de Stravisky», disse o vespertino« Der Kurier». «Poucas vêzes ouvimos tão bem executada essa suite, como ontem à noite. Tudo foi interessante, perfeito e adequado».

O jornal elogiou igualmente o famoso maestro brasileiro por sua direção de três dansas de Manuel de Falla e pelo concêrto para dois pianos de Bela Bartok. Entretanto, disse que Eleazar de Carvalho não estêve à mesma altura na sinfonia de Haydn, que deveria ter deixado de lado. Deu provas de suas qualidades nas outras peças».

Prossegue Madalena Tagliaferro em Sua «Tournée» Artística

Prosseguindo em sua «tournée» artística, Madalena Tagliaferro vem de realizar novos concertos na Bélgica, em cujo «Palácio das Belas Artes de Bruxelas» inaugurou as comemorações do bicentenário de Mozart, executando o «Concêrto da Coroação», como solista da Orquestra Sinfônica de Bruxelas, sob a direção de Lorin Maazel, regente dos mais famosos da atualidade.

De volta a França, Madalena Tagliaferro far-se-á ouvir em «Mulhouse» num «Festival Russo», regido pelo maestro François Andoli.

Música nos Estados

PÔRTO ALEGRE — A Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre realizou o 3º concêrto da série popular gratuita, sob a regência do maestro Salvador Campanella, que contou com a colaboração do soprano Teresinha Monteiro.

* * *

SÃO PAULO — Organizada pela Sociedade Intercâmbio Cultural Artístico e sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, foi executada, no Teatro Municipal, a «Missa de Requiem», de Mozart, sob a direção musical do maestro Ernesto Mehlic, o qual comandou a Orquestra do Teatro Municipal, o Coral Lírico e o Coral Paulistano, além dos solistas Lia Salgado (soprano), Gilda Rosa (meio-soprano), Manrico Patassini (tenor) e Jorge Bailly (baixo).

— No auditório da Sala Schwartzmann, o pianista Fritz Jank apresentou-se num «Festival Mozart», em comemoração ao bi-centenário do nascimento do genial músico de Salzburgo.

— A pianista Elza Trindade Tondin Rosa fêz-se ouvir na Sala Schwartzmann.

* * *

BELO HORIZONTE — A cantora e declamadora Helena de Magalhães Castro, deu um recital sob o patrocínio da Cultura Artística.

— A Sociedade de Cultura Artística comemorou, com um concêrto, no Teatro Francisco Nunes, o bi-centenário do nascimento de Mozart. As execuções estiveram a cargo do pianista Fritz Jank, e o jornalista Celso Brant pronunciou, nessa ocasião, uma conferência sôbre «A presença e a lição de Mozart».

— Interpretando canções e outros trechos selecionados de Mozart, o soprano Edy Costa Pinto Coelho, deu uma audição.

* * *

LEOPOLDINA — Nesta cidade mineira, foi instalado o Conservatório de Música «Lia Salgado».

* * *

RECIFE — No Teatro Santa Isabel, o Ballet da Juventude levou a efeito o seu espetáculo de estréia.

— Terá lugar, amanhã, a instalação do «Instituto Ernani Braga», casa de ensino de música, recentemente fundada pelas professôras Nísia e Hilda Nobre de Almeida.

* * *

BELÉM — A Sociedade Artística Internacional promoveu um recital da pianista Maria Anísia Campos, constando do programa, páginas de Bach, Beethoven, Villa-Lobos e Listz.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. Alberto Ferreira.
- Sr. Ari Cataldi.
- Dr. Aurélio Ferreira Guimarães.
- Sr. Antônio Pereira Nogueira.
- Sr. Rosival Santana Macedo.
- Sr. Armando Silva Pôrto.
- Sr. Alberto V. de Barros Leite.
- Sr. Romualdo Perrota.
- Sr. Geraldo dos Santos Farinha.
- Sr. Olavo Bilac Pinto.
- Dr. Aurélio Dias de Morais.
- Sr. Olavo de Barros, radialista.

NOIVADOS

O dr. Cláudio Mesquita de Azevedo e a sra. Heloísa Leal de Azevedo participam o noivado de sua filha, srta. Ana Lúcia Leal de Azevedo, com o dr. Amílcar Paranhos da Silva Veloso, filho do sr. Átila Paranhos da Silva Veloso e da sra. Nair Tavares Paranhos Veloso.

CASAMENTOS

SRTA. THAIS DA ROCHA — SR. PEDRO DIAS GOMES — Realizou-se, no dia 4 do corrente, às 18 horas, na igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da srta. Thais da Rocha, filha do sr. Antônio José da Rocha e da sra. Rita Nunes da Rocha, com o sr. Pedro Dias Gomes, filho da viúva Orminda Dias Gomes.

BODAS DE PRATA

CASAL HAILTON JIQUIRIÇÁ — Comemorarão, amanhã, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Hailton Jiquiriçá e a sra. Daisy Pinto Jiquiriçá. Comemorando a data, os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja Bom Jesus do Calvário.

DIPLOMÁTICAS

SR. ABDUR RAHMAN KHAN — O sr. Abdur Rahman Khan, ministro do Paquistão em Washington, que, na qualidade de embaixador especial, veio presidir a delegação do seu país à posse do sr. Juscelino Kubitschek, viajou, ontem do Rio, pelo avião da Braniff Airways, de retôrno aos Estados Unidos.

ALMOÇOS

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ofereceu ontem, no Itamarati, um almôço de despedida ao sr. Shen Chin-ting, embaixador da China.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Recife — Maria Emília da Silva, Ireno Targino, Nahaliel Rodrigues, Jorge Pacheco da Silva Santos, Henrique Manuel C. S. Santos, Zélia Maria de França, Anita Maria de França, Maria Dulce de França, Adelina Blauis de França, Severino José de França; para Aracajú — José Antônio Fernandes, Fausto Conceição Neto, Ethodelo do Nascimento, Corina Costa do Nascimento, Natário de Lemos, Laide Benevides de Lemos; para Salvador — Lourival Santiago, Francisco Marques, José Leovi, Abel Venturada Silva, Pedro Alves Costa; para Teresina — Fábio Ferreira, José Carvalho de Miranda, Adão Roosevelt Cardoso, Manuel Alves de Carvalho; para Maceió — Horácio Barbosa, Paulo Marinho, Amauri Barros, Júlio Florêncio Filho; para Corumbá — Reinaldo da Silva Rondon, Jacira, Gomes da Silva Rondon, Tito Barros, Rondon, Alberto Sebastião Ferreira; para Itajaí — César Rebêlo, Placidez Silva, Maria da Conceição Antunes, Augusta Ana Thomsen.

CASA-SE MARTA ROCHA — Marta Rocha, "Miss Brasil" e considerada a segunda mais bela do mundo, em 1954, casou-se, em Mar Del Plata (Argentina), com o industrial português Alberto Piano. Na gravura, a noiva recebendo a comunhão, durante a cerimônia do seu casamento. Vê-se ao seu lado, também de joelhos, o noivo da moça brasileira. O casal seguiu, em viagem de núpcias, para a Europa — (Foto U. P.)

FALECIMENTO

SR. CURT BRUNO GRUENBAUM — Faleceu, há dias, o sr. Curt Bruno Gruenbaum, diretor de Operações da Cia. Ultragás S. A. Entrando para a Ultragás em 1951, o sr. Gruenbaum fêz uma carreira rápida, tendo sido eleito diretor em 1954. Acabava de regressar dos Estados Unidos, onde por dois meses se demorou em viagem de estudos e observações nos centros produtores e distribuidores de gás de petróleo. O extinto deixa viúva a sra. Teresa Borda Gruenbaum, e um filho, Maz, de quatro anos de idade.

SRA. TERESA DA CONCEIÇÃO ANTUNES — Faleceu, ontem, na maternidade de S. Cristóvão a sra. Teresa da Conceição Antunes.

Seu sepultamento terá lugar, hoje, às 16 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Bruno Zander — 10h30m. Candelária.

Mercedes Rocha Freire — 9h30m. Matriz de Imaculada Conceição do Engenho Novo.

Luís Antônio da Silva Ramos — 10h30m. Igreja do Carmo.

Trindade Gaives Lopes — 8h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Manuel José Dias da Silva Arduini — 10 horas. Igreja de N. S. dos Homens.

Maria de Lourdes Oliveira Rosa — 8 horas. Igreja de S. Sebastião.

Francisco Rodrigues Lisboa — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Cândido Borges — 10 horas. Catedral.

Euclides Joaquim Fernandes — 8 horas. Igreja da Divina Providência.

Margarida de Almeida Torres — 9h30m. Igreja da Conceição e Boa Morte.

Vanda Nabuco de Gouveia — 10h 30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Giuseppe Soluri — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Henrique Crespo de Castro — 8h 30m. Igreja de Santa Teresinha.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8ª página)

Música para o almôço. — Nossa música popular. 13.30 — Aqui entre nós. 14 — Cantos e danças de outras terras. 14.30 — Trechos líricos. 15 — Música de todos os tempos. 16 — Vivamos com saúde. 16.10 — Seleções de óperas. 17 — Informação agrícola. — Música ligeira. 17.30 — Reino da alegria. 18 — Em tempo de jazz. 18.35 — Música para o jantar. 19 — Resenha cafeeira. — Música para o jantar. 20 — Danças de ontem e de hoje. 20.30 — Ao redor do mundo. 21 — Tribunal da História. 21.30 — Interlúdio. 22 — Romance do piano. 23 — Música, apenas música. 23.50 — Aconteceu hoje.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 8 — Abertura e anúncio da programação. — Leitura da previsão do tempo e calendário histórico. — Melodias matinais. 8.30 — Rádio reportagem. 8.45 — Atividades da Prefeitura. 9 — Jóias da nossa terra. 9.30 — Música para a infância. 9.45 — Nossas mestras. 10 — Hora do lar. 11 — Canções norte-americanas. 11.25 — Notas da cidade. — Seleções de operetas. 11.55 — O fato do dia. — Concêrto sinfônico.

M. VEIGA (1.220 KCS) — 19 — Programa variado. — Esportes. 20 20 — Regra de três. 20.25 — Variedades — Angela Maria. 20.55 — São coisas da vida. — Musical. 21.25 — Teatrinho 21. 21.30 — A cidade se diverte. 21.55 — A cidade. — Vai levando. 22.25 — Comentário político 23 — Críticas e sugestões. 24 — O mundo em sua casa. 0.30 — Programação da madrugada.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 17 — Curvas e derrapagens. 17.30 — Bola na trave. 17.55 — Síntese da programação até às 17 horas. — Saudação Angélica. 18 10 — Crepúsculo. 19 — Sírio libanês. 20 — Real programa. 21.30 — Convite à valsa. 22 — Os mais lindos boleros. 22.30 — Tango na penumbra. 23.15 — Ritmos melódicos.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 J Ave-Maria. — Enquanto a noite não vem. 18.30 — Revista musical. 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 20 — Sociais Príncipe. — Programa do Jóquei. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Crônica. 21.05 — Tudo é música. 21.30 — Audições Elmo. 22.05 — Música deliciosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Ritmos da Panair.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias e dos programas — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — O mundo da ciência. 20.45 — Os Tavares em Londres. 21 — Noticiário.

Carlos Nobre gravou para o Carnaval a marcha "Eu vi" e o samba "Não teve pena".

Aumentou...

(Conclusão da 1.ª página)

pelas padarias, que conseguiram o aumento do pão na base do aumento da farinha de trigo.

Infelizmente, as perspectivas nesse sentido não podem ser animadoras, porquanto a COFAP jamais se reuniu para fazer baixar o preço de algum produto.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, quarta-feira, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

São Cristóvão — Campo de São Cristóvão. **Pilares** — Rua Edmundo. **Estácio de Sá** — Rua Maia Lacerda. **Vila Isabel** — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Ana Leonídia. **Olaria** — Praça Progresso. **Jacarepaguá** — Estrada do Pau Ferro. **Vila Valqueire** — Jardim Sulacap. **Osvaldo Cruz** — Rua Andrade Araújo. **Engenheiro Leal** — Rua Gaspar Viana. **Vicente de Carvalho** — Rua Guaranha. **Piedade** — Rua Antônio Vargas. **Acari** — Rua Três Bento Ribeiro — Rua Divisória Banku — Rua do Retiro. **Rio Comprido** — Rua Sampaio Viana. **Irajá** — Rua 1, no Conjunto Residencial do I. A. P. C.

ZONA SUL

Copacabana — Avenida Henrique Oswald. **Largo dos Leões** — Rua Capitão Salomão. **Botafogo** — Praia de Botafogo.

* * *

TRANSFERÊNCIA DE FEIRA — Anulando deliberação anterior, o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura resolveu pelo retôrno da feira-livre nº 33, ao seu primitivo local de funcionamento, isto é, a praça José de Alencar, a partir de depois de amanhã, continuando a se realizar às sextas-feiras.

Carnaval — Caxambu

Cedo para estação, dois (2) apartamentos de frente, em um dos principal hotéis de CAXAMBU — Telefone: 27-4825 — Dr. Medeiros até 18 hs.

Voltarão ao Preço Antigo...

(Conclusão da 1.ª página)

outra forma de regulagem. Ademais, aquêle processo pode ser burlado além de perturbar o desenvolvimento de várias marchas, prejudicando o carro pela trepidação do motor. Consultei o Instituto de Tecnologia e a êle remeti dois tipos de bujões da bomba injetora: um, fàcilmente fraudável e o outro apresentando dificuldades para tal. Tenho, porém, conhecimento de um novo aparêlho adaptável à caixa de câmbio, regulador da marcha e que automàticamente impede o excesso de velocidade pela fundição da admissão de óleo. Este último aparêlho ainda não vi, apenas me foi referido por um técnico.

Aguardarei, portanto, a palavra dos entendidos na matéria».

DISCIPLINAÇÃO SINDICAL PARA OS INDUSTRIÁRIOS

Medidas aprovadas pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, a fim de evitar a subversão disciplinar — Tendência anti-extremista da entidade — Cabe à C. N. T. I. a orientação, coordenação e defesa dos industriários no setor nacional e internacional.

Delegados de Federações de Trabalhadores na Indústria do Distrito Federal e dos Estados do Pará, Ceará, Sergipe, Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e Alagoas, ora reunidos nesta Capital, por convocação da Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, apresentaram uma proposta regulando medidas para respeito à disciplina sindical, que mereceu imediata aprovação do Conselho de Representantes.

Essa proposta estabelece que:

1 — Decida o Conselho de Representantes, pelo voto e ação dos seus integrantes, que é indispensável o máximo de disciplina de todos os órgãos sindicais — Sindicatos em relação a Federações e estas em relação à Confederação;

2 — não poderão, nessa conformidade, as entidades filiadas ou pessoalmente os dirigentes sindicais ou exercentes de cargos de representação profissional, emitir pronunciamentos que envolvam interêsses coletivos de base representativa dos trabalhadores sem a prévia audiência dos órgãos a que se subordinam hieràrquicamente ou a cujos quadros sociais pertençam;

3 — dado o caráter eminentemente anti-extremista da C.N.T.I., não se poderá permitir a qualquer de suas filiadas pronunciamentos ou ações favoráveis aos princípios pregados pelos agentes dessas doutrinas; a Diretoria da C.N.T.I., na eventual ocorrência de fato dessa natureza, está autorizada a imediatamente repudiar a manifestação e combater por tôdas as formas, em nome dos demais integrantes da comunidade industriária, a organização que assim proceder; tal procedimento deverá ser igualmente observado em relação aos membros do Conselho de Representantes que se manifestarem por palavras ou atos adeptos ou simpatizantes comunistas, ou se solidarizarem com conceitos de cunho extremista tornados públicos;

4 — além dessas medidas autorizadas à Diretoria, também lhe seja permitido aplicar de imediato, aos órgãos sindicais filiados e a membros do Conselho de Representantes que porventura venham a infringir as resoluções que ora se propõe, as penalidades previstas nos estatutos e em leis do país.

O Conselho de Representantes da C.N.T.I., ao aprovar essa deliberação, fixou, mais uma vez, a sua posição definida de tendência declaradamente anti-extremista, de amor às instituições pátrias, de instintos de extremada legalidade e, sobretudo, disciplina dos quadros operantes para que não exista em ocasião alguma dualidade de opiniões nem ocorram conflitos que possam atenuar a fôrça de expressão da C.N.T.I. em relação aos problemas peculiares ou gerais dos trabalhadores na indústria. Reforçou, outrossim, o papel que incumbe à Confederação, como órgão sindical de cúpula representativo dos industriários brasileiros, de orientação, coordenação e defesa individual e coletiva dos interêsses dos trabalhadores, não apenas no setor nacional, mas também no plano internacional, onde deve militar pela solidariedade do operariado democrático.

Como órgão de colaboração com o poder público, cabe à C.N.T.I., outrossim, ponderável dose de responsabilidade na solução de problemas que afetam diréta ou indiretamente a categoria, sendo de salientar que o Govêrno ora empossado traz em seu programa medidas do mais alto alcance social, incluindo ardentes aspirações dos trabalhadores, que devem merecer especial destaque nas atenções da Confederação.

Reconheceu o Conselho que a questão da disciplina tem preocupado, sobremodo, aos líderes, maximé últimamente, quando uma onda de subversão disciplinar procurou entibiar a ação da C.N.T.I., forçando decisões precipitadas de autoridades, com base em premissas falsas apresentadas por dirigentes sindicais filiados, que, esquecidos das suas próprias responsabilidades das obrigações que têm com os seus representados e com o movimento sindical nacional, de que são partes, enveredaram pelos caminhos diametralmente opostos aos interêsses dos trabalhadores, pugnando por soluções intervencionistas em entidades sindicais e buscando entravar a marcha ascensional das garantias já conquistadas pelas comunidades operárias, através da divisão em campos distintos dos que sempre se deveriam situar em um único terreno.

Senhoras Senhoritas

A Trova de Hoje

A minh'alma é consumida
Por tormentos bem diversos!
Porém, me vingo da vida,
Sorrindo... e fazendo versos...

LUIS OTAVIO.

Tome Nota

As frutas em conserva devem ser tiradas da lata, uma ou duas horas antes de consumidas, porque o oxigênio lhes devolve o gôsto que perdera quando estão enlatadas.

Pensamentos

A glória é como um círculo na água: continua alargando-se até perder-se no nada. — SHAKESPEARE.

—o—

A raiz das ciências é amarga, mas o seu fruto é doce. — ARISTÓTELES.

—o—

O maior elogio que podemos fazer ao bom gôsto, é que êle reprova sempre o que é feito contrário à razão. — MADAME GENLIS.

ELEGANTE. — Para seus passeios, um modêlo original, com duas pregas laterais partindo do final do decote. — (Por Anne Adams).

PARA VERÃO. — Vestido com alças, traspassado nas costas, de fácil trato, próprio para o lar. — (Por Anne Adams).

DUAS PEÇAS. — No mesmo tecido ou contrastando côres, uma sugestão para uso diário. — (Por Anne Adams).

Elegância

A melhor ocasião para se aplicar o creme nutritivo é pela manhã, depois de limpar bem a cútis. Conserve-se o mesmo em contacto com a epiderme durante uma hora mais ou menos.

Boas Maneiras

Não se vai a um concêrto, a um cinema ou teatro para comentar, em voz alta, os incidentes da função. Convém fique isso para os intervalos ou para o fim do espetáculo, quando haverá bastante tempo para tais apreciações.

Conselho

Lembrem-se de que é um grande êrro considerar impossível qualquer coisa, porque não a podemos fazer.

Convém Saber

Caparânia foi uma vestal romana que viveu em Roma no ano 265 A. C. Tendo sido a cidade atacada por uma epidemia que fêz grandes estragos, foram consultados os livros sibelinos e julgaram encontrar nêles que tal calamidade tinha sua origem num grande crime cometido contra os deuses. Foi, então, Caparânia acusada de ter violado o voto de castidade imposto às vestais e condenada a ser enterrada viva. Antes, porém, estrangulou-se e só puderam dar à terra o seu cadáver.

Seja Artista... na Cozinha

PÃO DE LÓ DE FÉCULA: — Quatorze ovos, oito colheres de açúcar e seis colheres de fécula. Bata as claras o mais possível; junte as gemas e torne a bater; acrescente a fécula e apenas misture. Leve a assar em fôrma untada.

Esta Tem Graça?

A VISITA: — A senhora conhece as obras de Victor Hugo?

A ESPOSA DO CONSTRUTOR NOVO-RICO: — Não; nunca as vi. Onde é que êle as está construindo?...

Curiosidade

Segundo Monsenhor Pallegoix, entre as orações mais consideradas dos budistas, há uma intitulada «Ahan-sam-sib-song», que não é mais que a enumeração das «trinta e duas partes do corpo», com o objetivo de recordar a instabilidade do compôsto humano e sua desorganização na morte infalível, ou a brevidade da vida terrena.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

"NÃO FOI COMPRADO AQUI!" — Se você acondicionar um presente numa caixa de conhecida loja, sem contudo o haver comprado lá, não se esqueça de incluir um aviso nesse sentido, ou de escrever sôbre a tampa: "Não foi comprado nessa loja". Muitas vêzes a caixa serve perfeitamente para acomodar o presente, e, contudo, isso não é justo para a loja em questão, e é de certo embaraçoso para a pessoa que recebeu o presente, se por acaso quiser trocá-lo.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

PROBLEMAS VITAIS

NO *DISCURSO em que o educador Abgar Renault transmitia a pasta da Educação ao seu novo ocupante, o médico Clóvis Salgado, foram ressaltados assuntos da maior oportunidade, que exigem estudo imediato e acurado, a fim de serem solucionados definitivamente, em benefício da educação nacional e dos cofres públicos.*

Entre êles, se destacam: o da dualidade de órgãos com fins idênticos, o da federalização indiscriminada de estabelecimentos de ensino superior, a necessidade de fazer desaparecer do quadro do ensino primário o professor leigo, a urgência de preparação técnica altamente qualificada de grau médio, o da remodelação do Instituto Benjamim Constant, a fim de que seja possível um programa de reabilitação do cego, a elaboração do regulamento de assistência social e do regimento do Conselho Nacional de Serviço Social e o da hierarquização das necessidades sociais para que sejam aplicadas as verbas com maior eficácia.

Esclareceu o prof. Abgar Renault que, embora curto o prazo em que permaneceu à testa do Ministério da Educação, teve "com freqüência, a impressão de estiramento em sentidos diversos, de órgãos funcionando em regime de ação dupla, para o mesmo efeito, de peças mal ajustadas na máquina já de si difícil e pesada, de ações do mesmo tipo e para igual finalidade, superpostas umas às outras".

Focalizando o ensino superior, citou entre os problemas de maior urgência o da revisão da "lei que autoriza o funcionamento dos estabelecimentos de ensino superior e lhes concede reconhecimento, pois o Brasil está correndo o risco de saturar-se de institutos de baixa qualidade". E acentuou que há necessidade de se "pôr ponto à federalização indiscriminada de estabelecimentos daquele grau de ensino e à psicose que se traduz na mania de criar universidade onde quer que seja e, mais grave ainda, de mantê-las a expensas dos cofres públicos".

A fim de documentar sua exposição, apresentou dados extraídos do orçamento de 1955, mostrando que de um total de Cr$..... 3.798.475.750,00, foram destinados: ao ensino primário, 7,16%; ao ensino médio, 18,13%; ao ensino superior, 44,21%; aos serviços complementares de educação e cultura, 11,82%; às despesas de custeio, 8,53%, e a auxílios e subvenções, 10,15%.

Concluiu o educador Abgar Renault, em face dêsses dados, que "mais de 90% da população brasileira só recebem ensino primário" e, ainda assim, um ensino "débil e sem tônus"; que se tranforma em epidemia a "doença do grau de doutor"; e, finalmente, que está sendo relegada "a preparação técnica de grau médio ao nível das coisas desprezíveis".

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Aos alunos do 6º ano — Comunicamos que, a 3 de corrente, a Comissão de Festas reuniu-se, tendo deliberado o seguinte: a) as comissões deverão apresentar relatórios e orçamentos na próxima reunião; b) a missa será celebrada a 13 de dezembro, na Candelária; à noite, haverá a solenidade no Teatro Municipal; c) dia 14 de dezembro, despedida da Faculdade; d) dia 15 de dezembro, baile. A próxima reunião será no dia 23 do corrente. Tôdas as deliberações tomadas serão divulgadas, infalivelmente, pela imprensa. Ass.: Jorge C. Barreto Lins, secretário da Comissão.

Reforma do ensino médico — A diretoria do Centro acompanha com o maior interêsse o projeto de reforma do ensino na Faculdade Nacional de Medicina e aguarda que o diretor da Escola convoque, o mais breve possível, a Congregação para voltar a discutir o assunto. Acreditamos que, se houver um interêsse sincero dos professôres, rápidamente poderão ser eliminadas as divergências em tôrno do plano original da reforma, o que permitiria a aplicação das inovações ainda no corrente ano letivo. Estaremos inteiramente solidários com tôdas as providências que visem melhorar as condições do nosso ensino, cuja característica fundamental, no momento, é a falta de orientação ao aluno, em algumas cadeiras.

Campanha de cadáveres — Estamos ultimando o plano que visa solicitar aos diretores de hospitais desta capital a remessa de cadáveres para a nossa Faculdade. Na parte final, será imprescindível o apoio dos colegas que possuem carro, pois enviaremos comissões de alunos diretamente aos diretores, nos hospitais. Pagaremos a gasolina. Estamos à espera de sua colaboração, colega.

Reunião da diretoria — Os membros da diretoria, os diretores de departamentos e seus auxiliares, estão convocados para uma reunião, hoje, dia 7, às 16 horas, em nossa sede.

Aviso ao 2º ano — Segunda época de Fisiologia: a prova escrita será realizada no dia 20 do corrente mês.

Aos vestibulandos — O CACC avisa aos vestibulandos que ficou decidido poderem êstes realizar refeições no restaurante da Escola. Para tanto, basta comparecer ao Centro, no horário de 12 às 14 horas, para efeito de carimbagem dos cartões de identificação.

Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

Matrículas — 6º ano, dias 20-21; 5º ano, dias 22-23; 4º ano, 24-25; 3º e 2º anos, 27-28.

Nota — Não poderão efetuar matrículas os alunos que dependerem de mais de duas cadeiras. A escolha para os Cursos Equiparados será anunciada oportunamente.

Aviso — Deverão comparecer à Seção do Expediente Escolar, até hoje, dia 8, no horário de 12 às 15 horas, os seguintes candidatos ao concurso de habilitação: ns. 2 — 4 8 — 11 — 17 — 18 — 53 — 54 55 — 70 — 71 — 79 — 140 — 150 157 — 200 — 203 — 230 — 245 249 — 271 — 310 — 348 — 352 380 — 406 — 407 — 412 — 427 431 — 436 — 440 — 452 — 454 462 — 464 — 465 — 466 — 468 480 — 488 — 487 — 502 — 506 511 — 516 — 525 — 529 — 530 531 — 542 — 548 — 566 — 572 596 — 606 — 621 — 628 — 629 635 — 643 — 660 — 662 — 665 667 — 672 — 673 — 680 — 681 683 — 693 — 696 — 701 — 704 732 — 742 — 749 — 751 — 752 758 — 762 — 763 — 770 — 772 773 — 780 — 783 — 787 — 788 805 — 806 — 807 — 810 — 812 815 — 817 — 818 — 820 — 824 826 — 827 — 828 — 832 — 837 839 — 849 — 856 — 859 — 861 862 — 864 — 868 — 869 — 872 874 — 876 — 877 — 879 — 880 883 — 887 — 889 — 890 — 902 907 — 911 — 920 — 925 — 948 963 — 966 — 971 — 972 — 979 980 — 990 — 991 — 994 — 995 998 — 1003 — 1006 — 1007 — 1016 1022 — 1024 — 1031 — 1032 — 1034 1038 — 1060 — 1065 — 1066 — 1067 1069 — 1072 — 1073 — 1077 — 1079 1080 — 1086 — 1090 — 1091 — 1092 1093 — 1097.

Nota — Os exames de segunda época deverão ter início no próximo dia 16.

Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade, pelo prazo de 10 dias, a partir de 4 de fevereiro, as inscrições, entre os docentes-livres da Cadeira, para o provimento interino da quarta cadeira de Clínica Médica, vaga com o falecimento do prof. Valdemar Berardinelli.

Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

Exames de segunda época marcados — Hidráulica, dia 16-2-56, às 19 horas, prova escrita; dia 27-2-56, em diante, provas orais. Resistência dos Materiais, dia 5-3-56, às 8 horas, prova escrita; dia 6-3-56, em diante, provas orais. Mecânica Racional, dia 1-3-56, às 8 horas, prova escrita; dias 2 e 3-3-56, provas orais. Desenho a mão livre, dia 20-2-56, às 13 horas, prova gráfica.

Concurso de habilitação — 1956 — Horário das provas: Álgebra, dia 16-2-56, às 8 horas. Geometria, dia 23-2-56, às 8 horas. Desenho, dia 24-2-56, às 8 horas. Química, dia 1-3-56, às 8 horas. Física, dia 2-3-56, às 8 horas. Exames orais, a partir do dia 3-3-56.

Chamados à Seção do Currículos Escolar — Abraão Wainstein e Murilo Teles Meneses.

Chamados ao Arquivo — Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, Edison Barbosa Neto, Guido Saul, Jesus Campos Toledo, Nélson Alvares Lourenço, Haroldo da Rosa Martins, Juarez Távora de Abreu Lima, José Flávio Silvério, Milton de Freixo Lôbo, Nélson Jorge Santos de Bodt, Paulo Pereira de Abreu, Pedro Ivo Neves Tovar, Osvaldo Barcelos Cordeiro de Farias, Raul Neugroschel, Ruwin Zew-Leijbus Abramovich, Sérgio Pacheco dos Santos.

Curso de Concreto Armado — Inscrições abertas na Secretaria da Escola, na segunda quinzena do mês de fevereiro, no horário de 12 às 16 horas. Os candidatos a êsse curso deverão provar, por ocasião da matrícula, que são engenheiros ou arquitetos e que pagaram a primeira quota de anuidade estabelecida.

Estradas — Dia 10, sexta-feira, às 20h30m (transferido do dia 3), exames orais e orais de vago. A relação nominal está publicada na portaria da Escola.

Construção Civil 4º ano — Hoje, quarta-feira, às 8 horas, exames orais e orais de vago (última turma). A relação nominal está publicada na portaria da Escola.

Organização 4º ano — Hoje, quarta-feira, às 8 horas, exames orais e orais de vago, para os alunos constantes da relação afixada na portaria da Escola.

Aviso aos alunos do 4º ano (Reg. 1951) — Segundo ciclo aperfeiçoamento — Os alunos que, em 1955, terminaram o primeiro ciclo de formação e os que tenham de prestar exames do 4º ano em segunda época, deverão apresentar requerimento de matrícula no segundo ciclo (aperfeiçoamento), indicando a especialização que escolheu. Além dessa especialização obrigatória, é facultada a escolha de uma única disciplina pertinente a qualquer outra especialização do mesmo curso de engenharia. Os formulários para os requerimentos poderão ser encontrados no Diretório Acadêmico.

Hidráulica 3º e 4º anos — A prova escrita marcada para o dia 16, às 8 horas, foi transferida para as 19 horas do mesmo dia.

Estradas — O exame que estava marcado para ontem, foi transferido para o dia 10, sexta-feira, às 20h30m.

Eletrotécnica Geral — Hoje, quarta-feira, às 14 horas, no Instituto de Eletrotécnica, prova escrita e oral de exame vago para o aluno José Domingos Filho e, às 15 horas, exame oral para Pedro Nei da Silva Pereira.

Noções de Eletrotécnica — Hoje, quarta-feira, às 14 horas, no Instituto de Eletrotécnica, prova escrita e oral de exame de segunda época para Alexandre Herculano Cavalcanti e Solon José de Albuquerque Maranhão. Em primeira época para Carlos Eduardo de Morais Fernandes, e, às 15 horas, prova oral de exame de segunda época para Ari dos Santos Ferreira.

Engenheiros Rodoviários — As últimas preleções desta semana versarão sôbre «Importância da pavimentação» e «Organização Rodoviária no Brasil», a cargo dos professôres Frederico Rangel e César Cantanhede. Prosseguem os estágios individuais no DNER e terão lugar, ainda, as práticas de pistas experimentais e de seminários sôbre «Dimensionamento dos pavimentos», «Política da pavimentação no Brasil».

(Conclui na 5.ª página)

"UM CONDESTÁVEL CONTEMPORÂNEO, NÃO MAIS SILENCIOSO COMO O OUTRO — O GRANDE CAXIAS — MAS LOQUAZ E CONTRADIZENTE"

Oração de Paraninfo do Professor Jorge Grey

PROFERINDO a oração de paraninfo dos internos doutorandos de 1955, da Faculdade Nacional de Medicina, que na ocasião não pudemos publicar, o prof. Jorge de Morais Grey, catedrático de clínica cirúrgica daquela tradicional casa de ensino da Universidade do Brasil, teve oportunidade de referir-se aos lamentáveis episódios políticos que agitaram a Nação no mês de novembro último, associando-se, assim, aos conceitos expendidos pela quase totalidade dos paraninfos de 1955, relativamente àqueles fatos, repudiados pela elite intelectual do Brasil.

Após uma série de conceituações o brilhante catedrático da U.B. concluiu com as palavras que se seguem sua oração:

«Podereis me perguntar o que podereis vós esperar do Brasil, que atravessa uma etapa tão grave de sua história.

Eu vos direi que só Deus sabe! E que pouco nos é dado prever e prover. Estamos mergulhados, não no crepúsculo passageiro, que no rolar inexorável das horas se faz suceder pelo clarear da aurora. Estamos nas trevas de um eclipse cuja duração os nossos homens públicos, na sua incapacidade não previram e de que são, é certo, responsáveis cegos pelas suas consequências.

Políticos e militares se desmandaram. Aquêles dando direito a êstes de fugir de suas missões precípuas para policiar-lhe os desatinos. Estes, se outorgando os direitos de tutela, por muitos disvirtuados.

Por que se obstinaram os primeiros a impor à Nação nomes não duvidosos, mas certamente comprometidos e os segundos, no seu papel de tutores que se avocaram, não impugnaram aquêles que não podiam aspirar a função alguma por seus passados evidentemente corrompidos? Por outro lado, por que uma vez jogada a partida, queriam depois do jôgo já feito e conhecidos os seus resultados, impugnar o resultado da partida? Antigolpistas? Que espécie entretanto de golpista era essa que não tinha nenhum golpe preparado como provou a evidência dos fatos?

O que são entretanto êsses guardiões fiéis que dão um golpe real para evitar um golpe teórico? E que dizer dessas togas timoratas que nem sequer têm a coragem de dizer com clareza quem está certo?

O que vemos? Rasgou-se a Carta Magna para ressalvar-lhe os frangalhos! Um condestável contemporâneo, não mais silencioso como o outro — o grande Caxias — mas loquaz e contradizente, se utilizando do Congresso referido, dos Alkimins, e quase em nome de Deus, — destituiu um presidente constitucional, o honrado cidadão Café Filho e o substituiu, pela fôrça, pelo que, atualmente se diz, presidir os destinos da Pátria.

Parti, pois, meus jovens amigos, em hora incerta e em tempo incerto! Que Deus vos proteja!

Fixadas Normas Para Concessão de Bôlsas de Estudo no Ensino Médio

ATO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O MINISTRO da Educação e Cultura, atendendo ao interêsse público e às necessidades da classe estudantil, baixou instruções sôbre a concessão de bôlsas de estudo. Mantidas com recursos do Fundo Nacional de Ensino Médio as bôlsas de estudo se destinarão a suprir o custeio da educação de adolescentes aos quais esteja sendo ministrado ensino médio e que se tenham antes submetido à prova de seleção.

Tendo em vista as necessidade de cada candidato, as bôlsas atenderão às despesas relativas às anuidades cobradas pelos estabelecimentos de ensino, ao material escolar, vestimenta, transporte, assistência médica e dentária, internato ou pensão.

Os recursos destinados às bôlsas serão atribuídos à Comissões de Assistência Educacional de cada Município. Estas Comissões serão constituídas de cinco membros, escolhidos entre pessoas de idoneidade reconhecida, de preferência juízes de Direito, inspetores de ensino médio, diretores de estabelecimentos de ensino, orientadores educacionais, assistentes sociais e professôres de ensino médio.

CONCESSÃO, MANUTENÇÃO E PERDA DAS BÔLSAS

As inscrições dos candidatos às bôlsas de estudo processar-se-ão nos meses de outubro a novembro; as provas de seleção serão feitas em dezembro e janeiro e as bôlsas serão concedidas até o fim de fevereiro.

As inscrições devem ser requeridas à Comissão de Assistência Educacional em cuja jurisdição estiver compreendido o município em que residir a família do candidato. As provas de seleção serão elaboradas por uma comissão de três membros, designados pelos diretores de Ensino Secundário, do Ensino Comercial e do Ensino Industrial.

A bôlsa será, via de regra, concedida para a série inicial e mantida até a conclusão do curso.

Perderá o direito à bôlsa o aluno que, a juízo da Comissão de Assistência Educacional, dela não mais necessitar ou que deixar de satisfazer às exigências relativas ao aproveitamento e comportamento durante o curso.

O pagamento da bôlsa de estudo será feito pelo Ministério da Educação e Cultura, em cheque nominativo, a favor do estabelecimento de ensino, quando se destinar ao pagamento da anuidade escolar, e a favor do aluno ou seu responsável, quando se destinar ao atendimento de outras despesas.

Os estabelecimentos que receberem estudantes bolsistas comprometer-se-ão a dar-lhe o mesmo tratamento dispensado aos outros alunos e a fornecer ao MEC as informações solicitadas sôbre a vida escolar do bolsista.

Mediante convênio, o Ministério da Educação e Cultura poderá atribuir a execução total ou parcial do plano de bôlsas de estudo a entidade pública ou privada que inclui, entre suas finalidades, a concessão de bôlsas de estudo ou prestação de assistência a alunos do ensino médio.

Estas instruções foram baixadas pela portaria n. 59, de 13-1-56, de acôrdo com o art. 69 do decreto número 37.494, de 14 de junho de 1955.

Colégio Pedro II Externato

EXAME DE ADMISSÃO

Segunda e última chamada para a prova escrita de Português do exame de admissão, cujos candidatos requereram exame dentro do respectivo prazo.

Estão convocados para o dia 10 do corrente, às 9 horas, os candidatos inscritos sob os números que se seguem:

SALA 2 — Candidatos inscritos os ns. 23 — 53 — 55 — 60 — 92 — 114 — 127 — 135 — 170 — 176 — 189 — 199 — 222 — 223 — 248 — 258 — 259 — 274 — 275 — 267 — 300 — 362 — 393 — 405 — 437 — 441 — 481 — 490 — 511 — 512 — 584 — 597 — 598 — 614 — 649 — 659 — 671 — 673 — 680 — 691 — 692 — 694 — 786 — 811 — 612 — 615 — 818 — 833.

SALA 4 — Candidatos inscritos sob os ns. 835 — 899 — 848 — 916 — 951 — 987 — 1227 — 1236 — 1323 — 1324 — 1384 — 1413 — 1433 — 1565 — 1566 — 1862 — 1885 — 1925 — 1996 — 2097 — 2098 — 2146 — 2147 — 2181 — 2203 — 2205 — 2240 — 2249 — 2288 — 2316 — 2323 — 2325 — 2410 — 2495 — 2496 — 2502 — 2525 — 2583 — 2544 — 2547.

SALA 6 — Candidatos inscritos sob os ns. 2573 — 2582 — 2648 — 2663 — 2673 — 2685 — 2703 — 2711 — 2716 — 2721 — 2778 — 2840 — 2851 — 2866 — 2874 — 2897 — 289C — 2910 — 2920 — 2937 — 3020 — 3101 — 3148 — 3199 — 3204 — 3232 — 3235 — 3236 — 3239 — 3533 — 2602 — 3661 — 3690 — 3710 — 3743 — 3748 — 3774 — 3776 — 3795 — 4023 — 4102.

SALA 8 — Candidatos inscritos sob os ns. 4113 — 4132 — 4238 — 4274 — 4285 — 4320 — 4444 — 4456 — 4500 — 4502 — 4903 — 4931 — 5074 — 5078 — 5079 — 5132 — 5158 — 5220 — 5307 — 5319 — 5342 — 5657 — 5656 — 5683 — 5763 — 5953 — 5927 — 6005 — 6039.

SALA 10 — Candidatos inscritos sob os ns. 6055 — 6146 — 6177 — 6237 — 6279 — 6287 — 6314 — 6316 — 6394 — 6472 — 6476 — 6488 — 3245 — 3274 — 3317 — 3342 — 3432 — 3518 — 3522 — 3563 — 4689 e Vilma Pais Albuquerque, Luís de Sousa Lopes, Lúcia Maria Rodrigues, cujos números de inscrição omitiram no pedido de 2ª chamada — 1222 — 2739 — 2788 — 6296 — 5322 — 6196 — 4725.

COLÉGIO JOÃO LIRA
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 84 — TEL.: 38-4299.
Diretor: — DR. LEONIDAS LORENTZ
(DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO)
PRIMÁRIO - GINASIAL - CIENTÍFICO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Os responsáveis pelas candidatas ao exame de admissão ao ginasial dêste estabelecimento cuja média foi inferior a 6 (seis) compareçam impreterivelmente hoje, às 13 horas na entrada do Palácio Guanabara, à tratar de assuntos de interêsse

OFICIAIS DO EXÉRCITO estão organizando nova turma, com o máximo de 15 alunos, de candidatos ao Colégio Militar, Instituto de Educação, Pedro II e outros educandários. Inscrições à rua Tenente Vilas Boas, 41 ou pelos tels.: 28-1570 e 28-4450.

PEDICURO R. CUNHA
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

INSTITUTO LAPLACE
Rua Silva Rapelo, 94 — MEIER
Preparatórios ao
CURSO NORMAL
INST. EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA
Direção de GUILHERME DUARTE
Matrículas abertas

C. Militar - Pedro II - I. Educação
TURMA — 10 ALUNOS
Oficial e professôra especializada — Aproveitamento 100% no último concurso.
RUA AFONSO PENA — TELEFONE: 48-3160.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE E COMERCIAL BASICO NA
Escola Técnica de Comércio de Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 126
TELEFONE: 26-4424.
Abertas as inscrições para o Curso Gratuito de Admissão.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

AVISO
O COLÉGIO JURUENA avisa aos senhores pais, que aguardará a renovação de matrículas de seus alunos até o próximo dia 16, não se responsabilizando pela reserva da mesma a partir dessa data.

COLÉGIO REPUBLICANO
Reabriu suas matrículas. Cursos de Admissão, Primário, Ginasial, Científico e Técnico de Contabilidade.
ADMISSÃO GRÁTIS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
ESTRADA MONSENHOR FÉLIX, 37 — VAZ LOBO — MADUREIRA — TEL.: 29-0144.

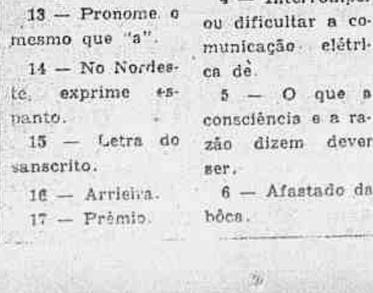
S. U. E. S. C.
(Sociedade Universitária de Ensino Superior e Cultura)
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Praça da República, 60
Estão abertas as matrículas em tôdas as séries dos cursos Comercial Básico e Técnico de Contabilidade.
Para os alunos procedentes do Ginásio será organizada turma à parte e ministrado aulas intensivas de Prática de Escritório e Escrituração Mercantil. Os alunos da 4ª série do Curso Básico terão aulas de Latim gratuitamente.

INTERNATO BARÃO DE PATI DO ALFERES
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL
Antes de matricular seu filho, procure obter informações quanto à mensalidade, ao corpo docente e às instalações dêste grandioso estabelecimento de ensino, localizado no Estado do Rio, em um dos melhores climas do Brasil.
Para ter uma idéia nítida desta grande obra, basta visitar a exposição de sua maquete, na galeria dos empregados no comércio, à rua Gonçalves Dias, ao lado da Confeitaria Colombo.

SÊDE CONTABILISTA
Ótima profissão — Matriculai-vos na Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes da Academia de Comércio do Rio de Janeiro — Fundada em 1902.
Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905
DIRETOR: — Professor Conde Cândido Mendes de Almeida Júnior.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — RIO DE JANEIRO
Ingresso — SEM EXAME DE ADMISSÃO — ao Curso de Contabilidade. (Aos que concluírem êste Curso, de 3 anos, a Lei confere o Diploma de Técnico em Contabilidade, e, bem assim, o direito aos Cursos Superiores).
As matrículas, PARA NOVOS ALUNOS, de ambos os sexos, estão abertas por todo o mês de fevereiro, mediante requerimento, com a documentação completa; o Candidato, QUE ESTA' ISENTO DE EXAME DE ADMISSÃO, provará, tão sòmente, a conclusão do Curso Comercial Básico, ou do 4º ano Ginasial. O número de vagas, no momento, é de 360 alunos, sendo 180, para o turno da manhã (aulas das 8 às 12 horas), e 180, para o da noite (aulas das 19 às 22 horas). O Requerente pagará a Cota 887, de Cr$ 600,00, e a mensalidade — março a dezembro — Cr$ 270,00 por mês.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TELEFONE: 42-1797.

PALAVRAS CRUZADAS

186.º TORNEIO SEMANAL — Problema N. 1692



L E F E R

Horizontais:

1 — Que mostra uso da razão.
7 — Pronome, o mesmo que "tua".
8 — Conjunção, o mesmo que "embora".
9 — Forma reduzida de "não".
10 — Contração.
11 — Interjeição, para chamar porcos.
12 — Som produzido por queda.
13 — Pronome, o mesmo que "a".
14 — No Nordeste, exprime espanto.
15 — Letra do sanscrito.
16 — Arrieiva.
17 — Prêmio.

Verticais:

1 — Fio grôsso com que os sapateiros cosem o calçado.
2 — País imaginário, criação poética do escritor inglês Thomas Morus (1480-1535).
3 — Árvore sertaneja de grande porte, cuja madeira é usada em construção e marcenaria.
4 — Interromper ou dificultar a comunicação elétrica de.
5 — O que a consciência e a razão dizem dever ser.
6 — Afastado da bôca.

As soluções do 186º Torneio Semanal serão aceitas até 10 de março de 1956.

—O—

PROBLEMA n. 1.691

Neste problema houve omissão da V-6, cujo significado, é — único, indivisível. O problema é de Sylvio Alves.

Atenção:

Aceitamos colaborações dos leitores aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULÁRIO ANTROPONÍMICO, de Lidaci: — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca: num total de 30 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas: — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com altura igual à largura; e cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—O—

Tôda a correspondência, relativa a esta seção, deve ser endereçada a SILVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

CURIOSIDADES

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

18.071 — Quantos irmãos teve Napoleão?

18.072 — Que poeta inglês escreveu uma «História do Brasil»?

18.073 — Que pseudônimo usou Arrigo Boito?

18.074 — Quantos anos durou o pontificado de Pio IX?

18.075 — Quem descobriu o planeta Plutão?

18.066 — Qual era a população do Distrito Federal em 1900? — 691.565 habitantes.

18.067 — Que nome teve o gongorismo na Inglaterra? — Eufuismo (de John Lyly).

18.068 — Qual foi o maior poeta chinês? — Li-tai-po, que quer dizer «brancura suprema».

18.069 — Quais são as cinco últimas letras do alfabeto grego? — Ipsilon, fi, qui, psi e ômega.

18.070 — Qual o correspondente latino do deus Hermes, dos gregos? — Mercúrio.

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

CONCURSO DE ADMISSÃO À E. NORMAL CARMELA DUTRA

EM 1955 (1.ª ÉPOCA)

MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
1º E 2º LUGARES	2º LUGAR	1º LUGAR	2 - los. LUGARES e 1 - 2º

FINAL — 1º, 2º, 4º E 5º LUGARES

2º CONCURSO — (2ª ÉPOCA)

MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
1º LUGAR	1º LUGAR	1º LUGAR	1º E 2º LUGARES

FINAL — 1º, 5º, 6º E 10º LUGARES

EM 1956

MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	GEOGRAFIA E HISTÓRIA
2º LUGAR — NOTA 7	1º LUGAR	2º LUGAR — MÉDIA 8.5
Marlene Rodrigues Oliveira	MÉDIA 8.1	Iêda da Rocha Carvalho
Marly Gonçalves	Ana Rita dos Santos Costa	Marília Almeida Simões
Suely Jorge Nascimento		3º lugar — Nilda Gomes Cavallo

RESULTADO FINAL

1º LUGAR — ANA RITA DOS SANTOS COSTA
3º LUGAR — MARILIA DE ALMEIDA SIMÕES
4º LUGAR — MARLENE RODRIGUES DE OLIVEIRA
6º LUGAR — AUREA GONÇALVES DOS SANTOS

OS RESULTADOS ACIMA FORAM OBTIDOS PELAS ALUNAS DO

CURSO MADUREIRA

EM 1954, 1955 E 1956, MAIS DA METADE DAS ALUNAS APROVADAS NO CONCURSO PERTENCERAM AO

CURSO MADUREIRA -- 100% Eficiência

Preparatórios à E. N. Carmela Dutra (Ginásio e Normal) — Colégio Pedro II e Ginásios Municipais
ESTR. MARECHAL RANGEL, 48 — 2º E 3º ANDARES (Em frente à E.N.C.D.) e R. DOMINGOS LOPES, 784.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA, VENDEM-SE À PARTIR DE CR$ 560.000,00, APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA, Pôsto 4 — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala com varanda, 2 quartos, (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóvel, a partir de apenas Cr$ 560.000,00 com pequeno sinal, parte facilitada durante a onstrução e o restante financiado. Preço fixo, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre «pilotis», com «play ground». Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSE MIZRAHY. Informações e vendas: HELIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8º andar, sala 802 ou com JOSE' MIZRAHY. Av. Nilo Peçanha, 26 — Grupo 1008-1010 — Tels: 22-1323 e 52-6667 Informações e vendas também no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive aos domingos. — Tel: 37-2717

COPACABANA — PARA PRONTA ENTREGA — VENDEMOS no ED. LONDRES, à rua Siqueira Campos n. 138, apartamentos de grande sala (24m2), 2 amplos quartos de frente, armários embutidos e demais dependências desde Cr$ 698.000,00 com EXCEPCIONAIS CONDIÇOES DE PAGAMENTO 5% de sinal, cêrca de 50% financiados em 10 anos pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Água em abundância. Tratar no local com o proprietário, diàriamente, inclusive domingos e feriados, das 9 às 18 horas

Catete

CATETE — Vendemos ótimos apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos, com grande facilidade de pagamento, no Edifício Lúcia Maria, em construção à rua Pedro Américo, n. 48. Tratar à rua da Quitanda n. 86, 9º andar, na «COPARCO». Tel: 43-8660

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento novo, no começo da rua Belisário Távora, de frente, com saleta, sala, 3 quartos, armários, 2 banheiros, sociais em côr, demais dependências e garagem. Preço Cr$ ..... 960 mil, com metade financiada pela Sul América em prestações mensais de Cr$ 5.158,10 e metade a combinar. Inf. Laudelino Martins — Tel: 25-8299

Centro

VILA-COMPRA-SE — Compra-se à vista, na zona urbana, mesmo com renda antiga. Não se admite intermediários. Telefonar para 52-1032, dias úteis

Subúrbio da Central

Vende-se o terreno com frente para a Av. Ernani Cardoso n 02. Preço Cr$ 350 000,00. Tratar com o Sr. Leopoldo à rua da Quitanda n. 80 — 9º andar Tel: 43-8660

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Vende-se moderna e confortável residência de 1 pavimento, tôda mobiliada, à rua Visconde da Penha, com varandas, living, sala de jantar, sala de almôço, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais em côr, tôdas as peças muito amplas, com muitos armários embutidos. Fora: 2 quartos de empregadas, garagem, piscina, etc ótima construção e detalhes de fino gôsto. Inf. com a proprietária — Tel: 25-8299

CASTELO (Correias)

Vende-se com 800 m. de altitude, magnífico Castelo com 27 acomodações. Próprio para Casa de Saúde, Hotel ou Embaixada. Área de 10.160 m2. Está localizado na mais saudável região do Brasil, muito conhecida e recomendada pelo seu clima sêco e ameno; a temperatura não excede a 18 grás em pleno verão. Preço: 6.000.000,00 com 10% de entrada. Tratar com D. Ivone a Rua Buenos Aires 104-5º andar sala 56 — Telefone: 32-7082.

LOTES — RUA CLARIMUNDO DE MELO, PRÓXIMOS À ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Com 5 mensalidades de Cr$ 1 000,00, você será PROPRIETÁRIO, com escritura, de um magnífico lote em pleno QUINTINO, a 10 minutos do MÉIER e com farta condução pará o CENTRO.

Preços desde Cr$ 53.000,00, em 72 prestações de Cr$ 625,00 mensais SEM JUROS.

Salte na ESCOLA 15 DE NOVEMBRO, siga a rua Lemos de Brito até o número 875 e encontre êste magnífico loteamento e venha tratar na

RÉGIA COMERCIAL E IMOBILIARIA LTDA.

à av. Rio Branco, 173 — 16º and. - Tel.: 52-0109.

DIVIRTA-SE NO CARNAVAL

USANDO TRAJES ELEGANTES PARA ENFRENTAR O CALOR ESTONTEANTE DESTES DIAS DE VERÃO

O Carnaval é a coqueluche da cidade. E, nestes dias cálidos de verão, é preciso que todos usem trajes apropriados para poderem brincar alegres e enfrentar a canicula tremenda. Para Senhoras e para Homens nós temos a roupa leve que lhes convém, pelos menores preços da cidade. E damos o exemplo:

PARA SENHORAS

Calças de linotex 3/4	Cr$	105,00
Calças de linotex 7/8	Cr$	120,00
Calças 7/8 estampadas	Cr$	252,00
Calças 7/8 estampadas	Cr$	240,00
Calças de lonita 7/8	Cr$	195,00
Calças Americana 7/8	Cr$	165,00
Calças Americana compridas	Cr$	135,00
Calças Americana coringa	Cr$	195,00
Calças Americana H. C.	Cr$	260,00
Calças compridas tropical	Cr$	330,00
Calças compridas fustão	Cr$	390,00
Calças compridas linho	Cr$	450,00
Calças compridas rayon	Cr$	450,00
Calças compridas praiana	Cr$	570,00
Conjuntos Original	Cr$	350,00
Conjuntos Americano	Cr$	345,00
Blusas jersey fantasia	Cr$	46,00
Blusas jersey côres sortidas	Cr$	51,00
Blusas jersey côres sortidas	Cr$	60,00
Blusas jersey esponja	Cr$	67,00
Blusões esponja Cangurú	Cr$	95,00
Blusas lastex Mod. Zazá	Cr$	149,00
Corpetes lastex em tecido côres sortidas	Cr$	75,00
Blusas cambraia algodão desde	Cr$	65,00
Shorts lonita côres diversas	Cr$	120,00
Chapéus Raflo para praia	Cr$	49,00

PARA HOMENS

Camisa sport rayon xadrez	Cr$	240,00
Camisa sport cambraia	Cr$	180,00
Camisa sport tipo Italiana	Cr$	180,00
Camisa sport puro linho	Cr$	480,00
Camisa sport "Barcarola"	Cr$	240,00
Short rayon	Cr$	120,00
Short gabardine em côres	Cr$	165,00
Calça-short em brim	Cr$	130,00
Calça tropical pura lã	Cr$	495,00
Calça gabardine algodão	Cr$	420,00
Calça brim de linho	Cr$	450.00

E tudo mais assim, numa grande variedade de camisas olimpicas e sport, em jersey e algodão, verdadeiras novidades.

VENDAS Á VISTA OU A PRESTAÇÃO

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 E 14

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

«Recursos Financeiros» e «Contribuição de melhoria». A última prova escrita obrigatória será realizada no dia 27 de fevereiro, às 20 horas, no Salão Paulo de Frontin.

Engenheiros Ferroviários — Terminadas as atividades letivas, será convocada uma reunião geral na segunda quinzena de fevereiro. Em princípio de março serão recebidos os últimos trabalhos práticos e relatórios, marcando-se a seasão solene de graduação dos novos especialistas. Pela eleição, procedida nos últimos dias de janeiro, foram escolhidos: patrono — Jerônimo Monteiro Filho; paraninfo — Urbano Araújo; homenageados — Félix Rubstein, Silvio Lustosa e Hércules Florence; orador — Geraldo Costa Guimarães.

Hidráulica 3º e 4º anos — A segunda chamada para a prova escrita de exame vago de primeira época (especial) será realizara no dia 16 de fevereiro, quinta-feira, às 19 horas. Os exames orais de primeira época (segunda chamada especial) serão efetuados entre os dias 16 e 27 de fevereiro.

Estabilidade das Construções — 3º ano — Curso de Engenheiros Eletricistas — Amanhã, quinta-feira, às 8 horas, no edifício da rua Luis de Camões, exame oral para José Domingos Filho, Milton Scheid e Pedro Nei da Silva Pereira.

Portos — Amanhã, quinta-feira, às 9 horas, exame oral de vago, em segunda chamada, para os alunos que faltaram no dia 31-1, que tenham obtido segunda chamada e para Francisco Inácio de Oliveira. A relação nominal está publicada na portaria da Escola.

Materiais de Construção 3º ano — Amanhã, às 8 horas. Exame oral para: André Lopes Neto, Fernando Augusto de Oliveira da C. Lima e prova oral de exame vago para Gonçalo de Almeida.

Arquitetura — Dia 10, sexta-feira, às 8 horas, prova escrita de exame vago, exames orais e orais de vago para os alunos constantes da relação afixada na portaria.

Construção Civil 5º ano — Dia 10, sexta-feira, às 8 horas, segunda chamada da prova escrita de exame vago para Horácio Antunes Ferreira Júnior.

Arquitetura

D. A. ATILIO CORREIA LIMA

Obras de D. Clemente da Silva-Nigra — O presidente do DA comunica aos colegas interessados na aquisição das obras de D. Clemente da Silva-Nigra que procurem os colegas Dora Monteiro e Silva, Almir Sá ou a secretária do DA.

Carteira de estudante — A secretaria do DA já está aceitando fotografias para a requisição de carteiras de 1956.

Escaninhos — A Secretaria do DA solicita aos colegas que se formaram em 1955, a devolução das chaves dos escaninhos.

Arquitetos de 1955 — Fotografias do álbum de formatura — A comissão de festas avisa aos demais colegas possuidores de álbum que as fotografias já estão prontas, podendo ser apanhadas com d. Georgete, na Secretaria. Pedimos que assinem a lista de entrega. Faltam apenas as fotografias dos donos de álbum em tamanho 18x24 e a mela dúzia em 12x18 com «partont», cuja entrega será feita mediante aviso neste jornal.

Anais — Encontram-se à venda no DA os anais do III Congresso Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo.

Comparecimento de calouro — Ivan Figueira da Costa, Moacir de Castro e Silva, Adalto Lorena e Rogolu Gonçalves devem comparecer à Faculdade para regularizarem a inscrição.

Belas Artes

Renovação de matrículas — Estão abertas, durante todo o corrente mês de fevereiro, as renovações de matrículas em todos os cursos da Escola.

Exames de segunda época — Até o próximo dia 15 do corrente, estarão abertas as inscrições nos exames de segunda época.

V Salão Baiano de Belas Artes — Acham-se à disposição de seus respectivos autores, na Secretaria da Escola, com o sr. Nogueira, os «desenhos» e «gravuras» remetidos por intermédio da mesma, que fizeram parte na exposição do V Salão Baiano de Belas Artes, bem como os diplomas conferidos nesse certame aos concorrentes: Ana Letícia, Aridio Lavier da Cunha, Celeida Morais Tostes, Chiau Deveza, Filipe Fucks, Jacira Alves de Carvalho, José Batista Morais, José G. Espinoza, Maria Edite Bottari, Pott Lazzarotto e Tana Maguno.

Concurso de habilitação — Horário das provas: dia 16, às 9 horas, Desenho Artístico (Cursos de Pintura, Escultura, Gravura e Arte Decorativa); Modelagem (Regime Livre); Desenho Geométrico (Curso de Professorado de Desenho); dia 17, às 9 horas, desenho Artístico (Curso de Professorado de Desenho); Modelagem (Cursos de Pintura, Escultura, Gravura e Arte Decorativa); Desenho Geométrica (Regime Livre); dia 18, às 9 horas, Desenho Artístico (Regime Livre); Modelagem (Curso de Professorado de Desenho); Desenho Geométrico (Cursos de Pintura, Escultura, Gravura e Arte Decorativa).

Observação — Os candidatos deverão comparecer às provas acima, munidos do seguinte material: Desenho Geométrico — um compasso, um par de esquadros, uma régua graduada (duplo ou tripio decimetro), uma régua «T», uma borracha, lápis HB e F ou Faber ns. 2 e 8, um apontador de lápis (raspadeira, canivete, etc.) e quatro «percevejos», no mínimo: Desenho Artístico — uma caixa de «Fusain» ou «Crayon» (prêto ou sanguíneo), miolo de pão ou uma borracha mole e quatro «percevejos», no mínimo: Modelagem — um deshastador e um compasso.

Candidatos chamados à Secretaria (Exigências) — Aloisio Emilio Zaluar, Carmem Pinto, Duice Pedra Tupi Caldas, Edarci de Sousa Rocha, Edite Lúcia Huggin Ministério, Eva Milena Duda-ová, Hélio Vieira de Almeida, Joaquim Gomes Pinho, José Mauricio Ferraz, Júlio Rocha Freire, Lidia de Encarnação Pereira, Maria Dulce Campos de Sousa, Maria Ester Freire Cavalcanti, Maria Lúcia Costa Rodrigues Correia, Newton Figueiredo Coutinho, Miri Hendler, Roberto Junqueira de Camargo, Iara Maria de Miranda Cezimbra, Ivete Meireles, Ana Maria Gomes de Matos, Bernardo Warszavsky, Andréia Teles Menescal, Ernesto de Araújo Braga Filho, Gerard Ernst Bormann, Leni Conceição Nascimento de Albuquerque, Vanda Bonfim Marques, Carenina Budó, Geraldo Fernando Quidacci da Silveira, Ida Maria Ramos, Joaquim Antunes de Queirós, Jonas Alves Correia, Laurinda da Costa e Silva, Manuel Fernandes Filho, Maria José de Carvalho Ramos, Marlene Gonçalves Cabo, Palmira da Costa Carneiro, Tarcisio Caldas Machado e Vera Rosa Santabaia Nogueira. Para receber crtão de identidade — todos os candidatos que já estejam com suas inscrições regularizadas.

Sala Jerônimo Ferreira das Neves — Os objetos artísticos constituídos pelo legado de d. Eugênia Barbosa de Carvalho Neves, integrantes da Sala Jerônimo Ferreira das Neves, acham-se expostos à visitação pública, tôdas as quintas-feiras, de 9 às 12 horas e de 13 às 17 horas.

Química

Vestibular — Deverão comparecer à Secretaria da FNQ os seguintes candidatos inscritos no concurso de habilitação: Arjuna de Carvalho Hércules, José Carlos del Negro Coque, Ailton José de Oliveira, Arivaldo Matos de Meneses, Dario Gabai, Acir Hermeto Nelgaço, José Maria Lopes, Délio Fernando Monteiro Quental, Cláudio Joncker Fróis Abreu, Cosme Alves Ferreira Neto, Idalto dos Santos Cunha, Léia Maria Santos Aarão Reis, Misael Lustosa Cabral, Jorge Eduardo Salaté, Gilberto Jaramillo, Nélson Vaccani, Angelo Spangerberg Barsotte, Jaques David Richter, Rubem Veloso Guimarães, Raymund Jammel Saber.

Direito

NOTICIARIO DO CACO

AUREX — Realizar-se-á, hoje, quarta-feira, às 17h30m, na sala do CACO, uma reunião da diretoria e das comissões. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Filosofia

DIVISAO DE ENSINO

Exame vestibular — Os candidatos inscritos nos exames vestibulares, abaixo mencionados, deverão comparecer à Divisão de Ensino, com a maior urgência, a fim de cumprirem exigências, sem o que serão canceladas as inscrições: Vilma Coelho Xavier de Sousa (00975), Ronaldo Junqueira Reis (00958), Marta Lôbo Carneiro Monteiro (01071), Cantidia Cardoso Soares (01057), Magali Emília de Sousa (01073), Loreta Elmo (01059), Reni Goleman (01075), Ada Andreoni da Silva (01002), Luis Felipe Saraiva (00966), Luis Gonzaga Curti (01036), Aldé Maria Portela (01017), Marcus Antonius de Marsillac Fontes Barbosa (00754), Eni Teixeira Folhadela (01069), Dinorá Dajen Pellegrini (01068), Edméia Fontes de Mesquita (01067), Regina Estela Antunes Guimarães (01037), João Luis Coimbra (01023), Sônia Morais de Araújo (00928), Marília de Paula Freitas (00922), Maria Teresa Fialho Barcelos (00751), Eni Barbosa Lacoste (01077), Teresinha Mascarenhas Bendaian (00961), Diná Pereira de Carvalho (00645), Nilcéia Pinto Coelho (00755), Lair Copello (00753), Alcir Lisboa Cardoso (00946), Rosita Silveirinha Panetro (00942), Mortência de Magalhães Caminha (01097), Marlene Soares (00978), Nei Pinto Vieira (00995), Teresa Sousa Lopes (00984), José Carlos P. Rangel (00997), Neusa Aguilo (01072), Beatriz Clotilde de Magalhães (00988), Miriam Estela Freire (01100), Laís Nogueira (01109), Alceu Correia e Castro (01015), Rubens Rosa (01095), Ulcya Gouveia do Nascimento (00960).

OS CASOS DOLOROSOS DA CIDADE

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso número 1.700, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.782.343,80, até 7 de setembro de 1955. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos. Os leitores que não quisem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas. A entrega pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO N.º 1.720

— Não quero dinheiro mesmo, disse-nos a pobre mulher. Tenho comigo três netos, já crescidos, que ajudam a casa. A mãe dêles, minha filha, é viúva. Mas, além de mim, dela e dos três netos maiores, ainda há mais dois pequeninos, de sete e seis anos de idade. Somos, ao todo, portanto, sete pessoas. Os senhores sabem o que é isso, sete pessoas para sustentar?

Narra, então, a mulher, que teve nove filhos e sempre trabalhou ajudando o marido, as necessidades que passam porque o que ganham os netos, a filha e ela, que lavam roupa, com o custo elevado da vida de agora, não chega para nada. E, de resto, completa a mulher, já estou beirando os 70 anos, e as fôrças estão diminuindo.

O desejo da anciã é que lhe mandem mantimentos, ainda que por intermédio do «Diário de Notícias». Arroz, feijão, café, fubá, carne-sêca.

O marido trabalhava, trabalho braçal, na Irmandade de N. S. da Penha. E a Irmandade deixa-a e aos seus residirem de graça num barracão existente em terrenos de sua propriedade, na rua Almoré, n. 500, na Penha.

Como se vê, o apêlo é singular. A velhinha não quer que lhe mandem dinheiro, mas, mantimentos. E conclui:

— O resto a gente arranja como Deus quiser...

Donativos Entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, na quarta-feira passada, a entrega de donativos nos casos: 105 — 128 — 273 — 347 — 537 — 584 857 — 936 — 1.127 — 1.360 — 1.428 — 1.481 — 1.502 — 1.520 1.578 — 1.579 — 1.633 — 1.689 — 1.692 — 1.700 — 1.718, no total de Cr$ 1.125,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo hoje, entre 10 e 12 horas.

Donativos em Nosso Poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de quarta-feira ..	Cr$	5.830,00
Recebemos mais:		
C. L. D. — caso 1.717	Cr$	40,00
R. P. Varela — caso 1.568	Cr$	150,00
Em memória a Frei Pedro — casos 1.717 e 1.719 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	200,00
Anônimo — caso 1.719	Cr$	200,00
Anônimo — caso 1.700	Cr$	400,00
Um casal anônimo — casos 1.288 e 1.326 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
Anônima — caso 1.631	Cr$	40,00
Em homenagem a Santo Antônio — Anônimo — casos 281, 283, 785, 857, 963, 1.187, 1.326, 1.388, 1.484, 1.510, 1.554, 1.555, 1.625, 1.633, 1.635, 1.639, 1.643, 1.689, 1.707 e 1.713 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	1.000,00
A. J. G. — casos 1.715 e 1.719 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
Em memória da Viúva Consolação — casos 619, 1.537, 1.428, 997, 1.140, 1.349, 1.351, 1.575, 1.604 e 1.413 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	800,00
Anônimo — caso 1.719	Cr$	50,00
M. F. — caso 1.719	Cr$	20,00
Importância em caixa nesta data	Cr$	8.630,00

Lista Semanal de Entrega de Donativos

Realizaremos, hoje, entre 10 e 12 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
281	50,00	—	—	Transp.	3.190,00
282	50,00	Transp.	1.830,00	1.631	155,00
373	350,00	1.388	50,00	1.633	50,00
541	40,00	1.392	100,00	1.635	50,00
551	25,00	1.413	50,00	1.639	50,00
618	85,00	1.426	20,00	1.643	50,00
619	60,00	1.428	50,00	1.657	15,00
651	70,00	1.441	15,00	1.658	45,00
693	400,00	1.442	60,00	1.665	480,00
756	100,00	1.453	15,00	1.666	100,00
765	50,00	1.484	50,00	1.667	55,00
857	50,00	1.504	50,00	1.669	100,00
881	20,00	1.516	15,00	1.673	300,00
884	10,00	1.540	50,00	1.674	15,00
890	150,00	1.554	50,00	1.675	300,00
934	25,00	1.555	50,00	1.676	15,00
943	30,00	1.557	50,00	1.677	15,00
963	50,00	1.560	50,00	1.681	15,00
997	50,00	1.568	100,00	1.683	50,00
1.071	20,00	1.574	50,00	1.688	60,00
1.140	50,00	1.581	15,00	1.689	75,00
1.187	50,00	1.584	50,00	1.691	85,00
1.202	15,00	1.587	50,00	1.694	30,00
1.234	10,00	1.590	100,00	1.695	320,00
1.263	50,00	1.594	20,00	1.699	30,00
1.288	50,00	1.598	150,00	1.700	400,00
1.316	15,00	1.602	15,00	1.705	200,00
1.326	100,00	1.604	50,00	1.707	50,00
1.346	15,00	1.606	110,00	1.713	50,00
1.349	50,00	1.613	15,00	1.715	1.200,00
1.350	40,00	1.625	50,00	1.716	100,00
1.351	50,00	1.626	20,00	1.717	265,00
1.353	100,00	1.627	100,00	1.719	426,00
Transp.	1.830,00	Transp.	3.490,00	Total	8.630,00

PRAIA DE ITAIPU — Cr$ 7.500,00

VENDO, os últimos lotes, medindo 12 x 30, próximos à magnífica praia de Itaipu. Servida por ótima linha de ônibus, e a 25 minutos das Barcas.

Informações: — ROBERTO SOARES — TEL.: 58-7283.

PETRÓPOLIS (CORREIAS)

VENDE-SE NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS, cercado de uma paisagem maravilhosa, um deslumbramento para os olhos e repouso para o espírito. Servido por regular linha de ônibus que parte de 30 em 30 minutos da praça Mauá. Área mínima de 600m2. A partir de Cr$ 120.000,00, sem juros, 10% de entrada, e o restante em 60 prestações. Várias residências no local. Tratar com D. IVONE, à rua Buenos Aires, 104 — 5º andar — Sala 56 — Tel.: 32-7082.

E. DO RIO

Direito

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

2ª Época — O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, comunica que as provas de segunda época serão realizadas dia 16 do corrente. Os exames vestibulares terão início dia 23, com a prova de Português, Inglês e Francês dia 24 e Latim dia 25. As provas orais começarão dia 26.

Escola Normal Carmela Dutra

VISTA DE PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO BRASIL

Devem comparecer nos dias 8 e 9 do corrente das 11h 30m às 16 horas, à Escola Normal Carmela Dutra, os responsáveis pelas candidatas cujos nomes constam da relação abaixo, e que requereram vista de prova escrita de Geografia e História do Brasil, do concurso de seleção à primeira série do curso ganisial, a fim de efetuarem os pagamento das fotocópias, de acôrdo com o disposto no artigo 12 e seu parágrafo único do edital n. 62, de 2 de dezembro de 1955.

176 — Vilma Rabelo Matias; 231 — Sônia Regina Pereira Belem; 469 — Sideli Soares; 557 — Maria Lúcia José da Silvaé 599 — Cleusa Macedo Cardoso; 681 — Maria de Lourdes Costa Barreto; 913 — Ondina da Costa Andrade; 1191 — Magali Mendes Pinto; 1262 — Iris Leitão Santoro; 1973 — Marli Gonçalves Soares; 2204 — Sônia Maria Santos.

Instituto de Educaação

Época especial para a 1ª, 2ª e 3ª séries ginasiais — Amanhã, às 8 horas — Francês — Primeira, segunda e terceira séries ginasiais, dia 10, às 8 horas — Trabalhos Manuais — Primeira e segunda séries ginasiais; dia 10, às 8 horas — Ciências Naturais — Terceira série ginasial; dia 10 às 10 horas — Inglês — Segunda e terceira séries ginasiais.

Segundas provas parciais e exames orais das turmas 109-110 — Amanhã, às 8 horas — Geografia; dia 10, às 8 horas — Latim; dia 16, às 8 horas — Canto orfeônico; dia 17, às 8 horas — História do Brasil; dia 18, às 8 horas — Trabalhos Manuais.

Segunda chamada das provas finais da 3ª série do Curso Normal Intensivo — A segunda chamada das provas finais da 3ª série do Curso Normal Intensivo terá início no próximo dia 9 do corrente, de acôrdo com a escala baixo: Amanhã, às 14 horas — Português e Desenho; dia 10, às 14 horas — Fundamentos Sociais da Educação; dia 16, às 14 horas — Metodologia das Ciências, Geografia, História; dia 17, às 14 horas — Psicologia Educacional; dia 18, às 14 horas — Puericultura e Educação Sanitária; dia 20, às 14 horas — História e Filosofia da Educação; dia 21, às 14 horas — Educação Física, Recreação e Jogos; dia 22, às 14 horas — Música e Canto Orfeônico.

Federação Atlética d eEstudantes

CONVENÇAO DOS PRESIDENTES DE ASSOCIAÇÕES FILIADAS

O presidente da FAE, no uso de suas atribuições, resolve convocar os presidentes das associações atléticas, ou seus representantes legais, para se reunirem na sede da entidade, sita à praia do Flamengo n. 132, 2º andar, no próximo dia 9 do corrente, quinta-feira, às 20h 30m, para, em caráter de convenção, deliberarem a respeito dos seguintes itens: a) data da realização das eleições da Comissão Executiva e Conselho de Julgamentos; b) apreciação dos nomes dos candidatos aos cargosá c) impedimento estatutári das filiadas, para o exercício do voto; d) prestação de contas da gestão de 1954; e) interêsses gerais.

Campanha Nacional de Material de Ensino

SEGURO DE VIDA EM GRUPO

Recebemos:

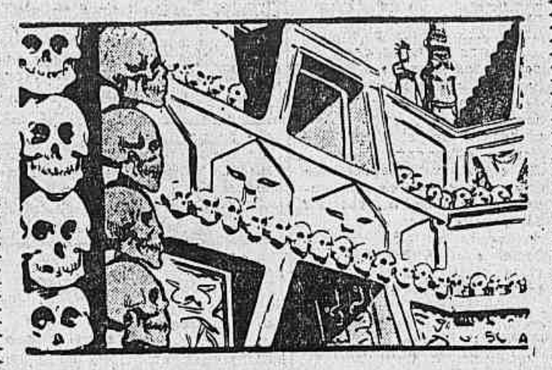
«Comunicamos aos associados em débito que a falta de pagamento ou atraso das quotas referentes ao «Seguro de Vida em Grupo» acarretará a perda dêste. Outrossim, informamos que a inscrição para o referido seguro continua aberta na sede do Sindicato, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18h 30m, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas».

Seguro de Vida em Grupo

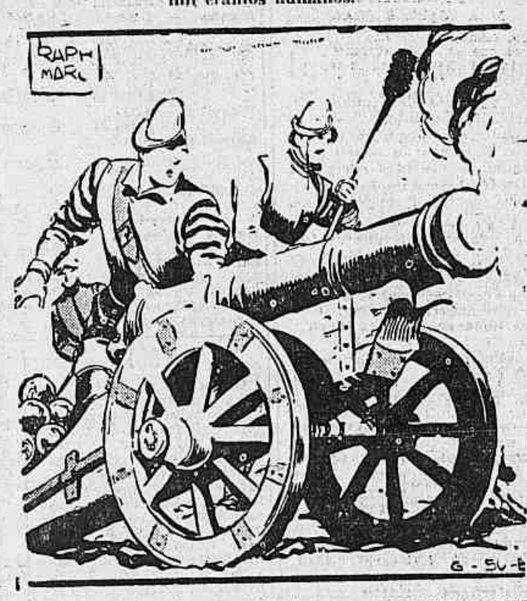
Já se encontra à venda na Cooperativa Cultural e de Distribuição Escolar, com sede no andar térreo do edifício do Ministério da Educação e Cultura, os dicionários escolares de Português e de Latim, editados pelo Departamento Nacional de Educação, aos preço de Cr$ 65,00 e 80,00, respectivamente. Quaisquer informações poderão ser prestadas naquele local ou na sala 1.413 (14º pavimento) do edifício-sede do Ministério, à rua da Imprensa n. 16, telefone 42-2306.

A DESCOBERTA DO MUNDO

L



A 16 de agôsto de 1519 (data principal da conquista do México pelo Ocidente), Cortez põe-se a caminho do México pelo Ocidente, marchavam quarenta índios escolhidos entre as tribos que recentemente haviam aderido aos espanhóis e duzentos carregadores suplementares. Em tôdas as aldeias por onde passava a expedição, eram os cavalos o objeto da maior surprêsa. A medida que avançavam para o interior, os sinais de sacrifícios humanos tornavam-se mais visíveis e mais assustadores. A entrada da primeira cidade encontrada, Castilblanco (porque era tôda branca) um templo estava cercado de mais de cem mil crânios humanos.



Breve Cortez soube que Montezuma preparava-se para a guerra e em fins de agôsto tiveram lugar pequenas escaramuças. Uma primeira tropa de 6.000 índios e depois um verdadeiro exército de 40.000 guerreiros atacaram a pequena coluna e foram massacrados pela artilharia, enquanto que os espanhóis tiveram poucos homens e cavalos feridos (Olsen, III, p. 105). Todavia, Cortez mandou esconder os feridos, para fazer os aztecas acreditarem que os seus guerreiros eram mesmo invulneráveis, segundo as lendas correntes na ocasião. A 200 quilômetros da costa, o conquistador, tendo chegado à vista da grande cidade de Tlaxcala, mandou fazer oferta de paz ao cacique da região, que a recusou desdenhosamente e pôs em luta diante da cidade cinco exércitos de dez mil homens cada um.

Os espanhóis estavam exaustos pela longa marcha em terreno acidentado e principalmente pelas febres, que os impediam às vêzes de pegar em armas. Estavam sem notícias da pequena guarnição que haviam deixado na costa com o último navio e as reservas de munições e de víveres. Pela primeira vez, duvidaram do sucesso da expedição e passaram a noite implorando a ajuda divina. Mas no dia seguinte, em algumas horas, conseguiram pôr em fuga o exército azteca e readquiriram a confiança. Tlaxcala abriu-lhes as portas. Cinco donzelas da nobreza azteca converteram-se ao cristianismo e casaram-se com tenentes de Cortez.

O caminho para o México estava aberto. Montezuma afirmou que estava resolvido a fazer a paz. Convidou os espanhóis a visitá-lo e garantiu-lhes a melhor hospitalidade. Cortez, sem pressa de responder às propostas, que julgava fingidas, deixou seus soldados descansarem durante duas semanas inteiras no confôrto de Tlaxcala. Quando reiniciou a jornada, sua tropa estava refeita e pronta para outra luta. Os espanhóis não seguiram pelo caminho direto, querendo passar ainda pela cidade santa dos aztecas, Cholula, ao pé de cuja pirâmide sagrada eram sacrificadas 6.000 vítimas por ano.

HOTEL SUISSA

FÉRIAS — FINS DE SEMANA — GOV. PORTELA

INFORMAÇÕES: TELS.: 43-3175 E 38-5009.

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA

Reservatórios dágua sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas e reservatórios dágua, por processo moderno e eficiente, e por homens competentes. Impermeabilizamos e esterilizamos caixas dágua, com garantia dos serviços.

HYDRO SANEADORA — SALDANHA

Tels.: 22-4837 — 52-3358 e 37-2862 — CORTE E GUARDE.

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	70,00	—
Dólar (comp.)	68,00	—
Libra (vend.)	194,00	—
Libra (comp.)	188,00	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	69,30 a	69,50
Dólar (comp.)	67,30 a	67,50
Libra (vend.)	192,00	—
Libra (comp.)	186,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias			
CR$	2ª	3ª	4ª
	18.70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52.360	69,160	78,760
Suíça	4.3602	5,760	7,3824
CR$, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0.0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2024	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra, Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51 4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista 18,82	18.36
Franco suíço . 4.4269	4.2834
Franco fr. ... 0.0538	0.0525
Franco belga. 0.3775	0.3683
Pêso bol. 0.3137	—
Escudo 0.6607	0.6328
Coroa sueca .. 3.6402	3.5513
Coroa din. ... 2.7499	2.6340
Coroa tcheca . 2.6139	2.55
Florim 4.9614	4.8401
Pêso arg. .... n/c	n/c
Pêso urug. ... 4.8443	4.6718
Marco 4.4929	4.3831

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 4 de fevereiro de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	71,92
Alemanha — Marco	17,63
Dinamarca — Coroa	8,30
Inglaterra — Libra	196,22
Portugal — Escudo	2,51
	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4907
Inglaterra — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
	Moedas
Inglaterra — Libra	198,(00

Roupas Usadas

Compram-se, e tudo que tem valor — Chamar Alberto - Telefoner 52-9618.

BANCO DA CIDADE
do Rio de Janeiro S. A.
(Fundado em 1943)
CONTAS PARTICULARES
5%
Av. Pres. Vargas, 309

COMPANHIA BRASILEIRA DE CONCRETOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social à rua Teófilo Otoni n. 94, no dia 28 de fevereiro de 1956, às 13 horas, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) aprovação do relatório, do balanço e da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1955;

b) Elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, fixando-lhes os respectivos honorários;

c) assuntos gerais de interêsse social.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1956.

DR. ALBERTO MACHADO DA GAMA
Diretor-Superintendente

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ACABA o govêrno de criar mais um Conselho subordinado à Presidência da República. Desta vez, o órgão criado é constituido pelos ministros de Estado, dos dois chefes das casas civil e militar, e dos presidentes do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Enfim, o novo Conselho será formado por um grupo dos mais ocupados e que já tem sob a sua responsabilidade inúmeros problemas sérios e urgentes para solucionar.

Evidentemente, nem êsses homens e nem o próprio presidente da República, que presidirá ao Conselho, terão tempo suficiente para se dedicarem ao exame atento dos assuntos sôbre os quais terão de opinar e aprovar.

Será, portanto, mais um órgão inútil, mais um reduto para empregar protegidos, com altos vencimentos e boas gratificações, sem nenhuma finalidade própria, a não ser a de repetir aquilo que já consta das atribuições inerentes a outros órgãos oficiais existentes.

A criação do Conselho visa a dar a impressão de que se vai acelerar o desenvolvimento econômico do país. E' também uma demonstração clara de que o govêrno ainda não tem planos para isto. Suas reuniões serão repetições monótonas das reuniões ministeriais. Discutir-se-ão assuntos de que a maioria dos presentes não entende. Será um Conselho formado, na sua maioria, de leigos, onde se vai tratar de assunto técnico e especializado, para o qual já existe o Conselho Nacional de Economia e outros Conselhos mais, inclusive o de Economistas Profissionais. (Vide decreto de criação). O resultado será cada ministro estudar e resolver o assunto que estiver ligado a sua pasta.

Muitos dos funcionários contratados ou requisitados, de que trata o próprio decreto de criação, terão de ser por fôrça de lei, economistas. Irão êstes estudar e propor medidas, que serão discutidas e recomendadas por êsse grupo, já atarefados com as suas atividades políticas, sociais e do próprio cargo, sem tempo, e sem conhecimentos técnico-especializados para discuti-las.

Não seria melhor que se encomendasse essas medidas aos órgãos já existentes e específicos para os assuntos da nossa economia?

O Brasil não precisa de repartições e de funcionários para realizar o que necessita, pois já as tem de mais. Basta boa vontade, ordem, crédito e fiscalização.

Mais acertado andaria o govêrno se desse aos seus ministros e aos inúmeros Conselhos, já existentes, as instruções necessárias para a realização da sua política de desenvolvimento econômico.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 7.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8062/2.8075	2.8062/2.8075
Berna — p/F.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/$	2.0000/2.0012	2.0000/2.0012
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo — p/$	25.50/25.75	25.62/25.87
Lisboa — p/Esc	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.35/2.40	2.32/2 38
Madrid — p/P.	2.36	2.36
Montreal — p/F.	1.0091/1.0015	1.0006/1.0012
Rio de Janeiro — Cr$	1.42/1.47	1.44/1.49
Amsterdam (livre) p/G	26.14/26.16	26.12/26.16
Estocolmo — p/G.	19.32/19.34	19.32/19.34
Alemanha — p/m.	23.65/23.67	23.66/23.68

LONDRES, 7.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8062/2.8068	2.8062/2.8068
Paris — p/F	983.00/983.25	983.37/983.62
Canadá — p/$	2.8031/2.8037	2.8031/2.8037
Copenhague — KL.	19.3250/19.3275	19.3275/19.33
Berna — p/F	12.2462/12.2487	12.2475/12.2487
Gênova — p/L	1.75350/1.75450	1.75275/1.75325
Bruxelas — p/F	139.5250/139.5750	139.55/139.5750
Berlim, marco bloq	11.7250/11.7275	11.7275/11.7287
B. Aires — p/P. média	50.28	50.28
Estocolmo — LK.	14.5250/14.5275	14.5287/14.53
R. Janeiro — p/Cr$	1.75/1.85	1.75/1.85
Amsterdam — p/£	10.6150/10.6162	10.6187/10.62
Oslo — LK	20.01/20.0125	20.01/20.0125
Montevidéo — p/P	10.00/10.50	10.00/10.50
Madrid — p/P.	30 66/31 66	30 66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.15/80.25	80.15/80.25

MONTEVIDÉO, 7.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	10.87	10.79
Londres, t/compra P./£	10.82	10.76
N. York, t/venda P./US$ 100	391.00	388.50
N. York, t/compra P./US$ 100	390.00	387.50

BUENOS AIRES, 7.

	Abert.	Fech.
Londres, t/compra, P./£	120.20	120,20
Londres t/venda — P./£	120.62	120.62
N. York, t/comp. P./US$ 100	4.335.00	4.335.00
N. York, t/venda P./US$ 100	4.345.00	4.345.00

Bôlsa de Valores

Regulou a Bôlsa com trabalhos animados e negócios desenvolvidos. Cotaram-se em condições estáveis as apólices da União e as obrigações de guerra, cujos preços ficaram inalterados. As ações em evidência regularam estáveis, com as da Panair em alta, a Cr$ 150,00. As apólices de sorteio de São Paulo e Minas, ficaram em condições estáveis e inalteradas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:	CR$
185 Unif.	655.00
27 D. Emis. Nom.	660,00
51 Idem pt.	845.00
31 Idem	850,00
43 Idem — E. Ant.	825,00
50 Idem	830,00
23 D. Emis. Nom. Caut.	620,00
132 Reajust.	870,00
Obrgs.:	
35 T. Nac. 1932, C/Juros	1.000,00
319 Guerra de Cr$ 1.000,	898.00
20 Idem Cr$ 5.000,	4.520,00
260 Idem	4.530,00
7 Idem	5.540,00
Estaduais, Apls.:	
100 Minas — Popular	215,00
99 Minas 1177	560,00
50 Minas — Rec. Econ. 1ª série	528,00
10 Idem 2ª série	550,00
1 Minas 1934 pt. 2ª série	109,00
310 Idem	110,00
1 Idem 3ª série	109,00
10 São Paulo	170,00
100 Idem Unificad.	570,00
100 Idem	572,00
351 Idem Uniform.	800,00
27 Idem	805,00
Mun. do D. Federal:	
75 Dec. 1535	175,00
Bancos — Ações:	
15 Americano de Crédito Cr$ 200	200,00
306 Créd. Pessoal — Cr$ 100, Pref.	100,00
34 Portug. do Brasil — Cr$ 200, Nom.	380,00
Companhias:	
150 Panair Cr$ 200,	160,00
32 Bras. de Roupas — Cr$ 1.000, Pref.	940,00
1033 C. Brahma Ord. — Cr$ 200,	475,00
370 Idem Pref.	470,00
300 Idem	473,00
23 Idem	475,00
3063 D. Santos pt. Cr$ 200,	200,00
7900 Ind. Metalúrgica Mário J. Vieira Cr$ 100,	100,00
60 Lojas Americanas — Cr$ 1.000,	2.200,00
25 Mesbla Cr$ 200,	215,00
3330 Paraf. e Met. Sta. Rosa Cr$ 200,	110,00
21 Sid. B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.435,00
130 Sid. Mannesmann — Cr$ 1.000, Pref.	910,00
500 Idem	915.00
250 Sid. Nacional Cr$ 200,	205,00
Debêntures:	
90 Bco. Hip. L. Bras. Cr$ 1.000, 8,04% — 3ª série	780,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 7.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49	10	0
Emp. 1918, 5%	49	10	0
Rio Janeiro, 1927, 7%	36	10	0
Bahia, 1928, 5%	34.	0.	0
D. Federal, 5% (nac.)	11.	0.	0
Titulos diversos:			
Bank of London & South dustries, Ltda.	6.	2.	6
São Paulo Gás Co. Ltda. Ltda., Pref.	6.	10.	0
Cables & Wireless, Ltda. Ordinárias	2.	2.	0
Wilson, Sons (Holdings) Ord.	0.	11.	3
Imperial Chemical Inaries, Ltda.	2.	5.	1
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.	15.	0
Rio Flour Mills & Granarie, Ltda.	1.	14.	9
São Paulo Railways, C., Ltda., ações 10/	0.	2.	2
TITULOS ESTRANGEIROS			
Consols 2½%	55.	2.	6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47.	74.	3.	9
Sheil Transp. Trading.	6.	16.	9
Canadian Eagle Oil	2.	12.	9
Royal Dutch Petroleum	62.	5.	0

Alvarás:

59 Apls. D. Tmls. pt.	847,00	
47 Obrgs. T. Nac. 1930	840,00	
3 Obgs. Guerra Cr$ 100,	89,00	
1 Idem Cr$ 200,	176,00	
36 Idem Cr$ 1.000,	898,00	
20 Idem Cr$ 5.000,	4.515,00	
9 Idem	4.520,00	
500 Debts. Cia. Docas de Santos 7%	170,00	

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços em alta. O tipo 7 foi cotado à base de Cr$ 302,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Entradas, 14.330 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques, 35.831 sacas, sendo 25.498 para a América do Norte; 5.507 para a Europa; 3.335 para a América do Sul; 1.366 para a Asia e 125 para a Africa. Existência, 711.343. Café despachado para embarques, 138.443 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 362,00
Tipo 3 350,00 || Tipo 6 314,00
Tipo 4 338,00 || 2ipo 7 302,00
Tipo 5 326,00 || Tipo 8 290,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 29,70. Idem, fino, Cr$ 38,85.

E. DO RIO — Café comum, Cr$ 27,00.

CAFE' A TERMO

Não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL

SANTOS, 7.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos..	395,00	388.50
Número 4:		
Santos Riado..	385.00	378.50
Número 4:		
Sem descrição..	366.50	459.00
Mercado	Firme	Firme

Emb. ..	38.751	38.751
Entr. ..	25.744	29.494
Exist. ..	2.631.164	2.892.828
Saídas ..	29.299	53.178
Revert ..	1.343	—
Retir. ..	—	—

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert	Fech.
Fevereiro	379.80	379.80
Março, 1956 ..	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Setembro, 1956	381.90	381.90
Dezembro, 1956	381.90	381.90
Janeiro, 1957..	3818.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert	Fech
Fevereiro, 1956	448.00	448.00
Março, 1956 ..	453.00	453.00
Maio, 1956	455.00	455.00
Julho, 1956 ..	456.50	456.50
Setembro, 1956	457.00	457.00
Dezembro, 1956	451.00	453.00
Janeiro, 1957..	457.00	457.00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 7.

Tipo 7—8, Cr$ 231,10, por 10 quilos.
Mercado firme.

MERCADOS DIVERSOS

— No preço acima já está incluida a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 7.

Meses:	Abert	Fech
Em março	54.25	54.00
NOVO CONTRATO		
Em maio, 1956..	53.80	53.10
Em julho	52.50	52.00
Em setembro ..	51.78	51.45
Em dezembro ..	51.00	50.50

VENDAS — Na abertura: 11.250. No fechamento — 71.750 sacas.

Na abertura — Irregular, com alta de 20 a 25 e baixa de 5 a 19 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 5 a 89 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant
Estritamente moie:		
Tipo Santos, n. 2	57/57.50	56.25
Tipo Santos, n. 4	56/56.50	55.25
Tipo Rio n. 7 ..	42.00	40.75

Açúcar

O mercado deste produto regulou, ontem, estável e com os preços inalterados. Entradas, 3.749 sacos do Estado do Rio. Saídas 15.206. Existência, 92.579 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435.00
Cristal amarelo	390.00
Mascavinho	330.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira ..	n/c.
Cristal	880.00
Demerara	860.00
Mercado estável.	

	Hoje	Ant
Entr. ..	38.978	38.971
Do 1 set.	4.885.872	4.846.894
Exp. ...	—	—
Exist. ..	1.174.755	1.137.777
C. local	2.000	4.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 611 fardos do Ceará. Saídas, 895. Existência, 40.282 sacos.

Cotações por 10 quilos (Cruzeiros)

Fibra longa:

Seridó, tipo 3 385.00 a 390.00
Seridó, tipo 4 375.00 a 380.00
Fibra média:
Sertões, t. 3 360.00 a 365.00
Sertões, t. 5 340.00 a 345.00
Ceará, tipo 3 350.00 a 355.00
Ceará, tipo 5 330.00 a 335.00
Fibra curta:
Matas, tipo 3 310.00 a 315.00
Matas, tipo 5 305.00 a 310.00
Paul., tipo 3 Nominal
Paul., tipo 5 315.00 a 320.00

EM S PAULO

S. PAULO, 7.

TERMO

COTAÇOES POR QUILO

Entregas:	Abert.	Fech.
Em fevereiro ..	n/c.	n/c.
Em março, 1956	28.65	28.95
Em maio, 1956.	28.90	29.70
Em julho, 1956.	29.50	29.90
Em outubro, 1956	31.80	32.20
Em dez., 1956.	32.50	32.75
Vendas	—	40.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 31,33; tipo 5, Cr$ 29,67; tipo 6, Cr$ 23,87.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant
Entradas ...	409	1.447
Do 1 setemb.	126.405	125.996
Exportaç. ..	—	—
Existência ..	18.450	17.741
Cons. local..	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 7.

Meses:	Abert	Fech.
Em março, 1956	35.06	35.07
Em maio, 1956.	34.57	34.60
Em julho	33.65	33.65
NOVO CONTRATO		
Em outubro, 1956	32.04	31.81
Em dez., 1956.	31.86	31.62
Em março, 1956	31.54	31.32
Am. Sp. Mid. ..	—	35.80

Na abertura — Estável, com alta de 2 a 7 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 13 a 18 pontos.

Cacau

N. YORK, 7.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	26.40	26.07
Em maio, 1956.	26.95	26.55
Em julho. 1956	27.49	27.05
Em setemb., 1956	27.95	27.55
Em dez., 1956 .	29.35	28.07
Vendas	326	contratos

Na abertura — Estável, com alta de 2 a 9 e baixa de 5 pontos, parcial. No fechamento — Apenas estável, com baixa de 38 a 38 pontos.

Trigo

CHICAGO, 7.

FECHAMENTO

Preço por bushel p/entrega:

Meses:	Abert	Fech
Março, 1956 ..	2.1375	2.1462
Maio, 1956 ...	2.0912	2.0937

ARREMATADAS TODAS AS MOEDAS AMERICANAS

O leilão de divisas realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 71.344.300,0. O movimento verificado foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS: OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	AGIOS: MINIMO	MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ARGENTINA PRONTO	1ª	36.000	2.000	34.000	25,00	25,00	50.000,00
	2ª	48.000	48.000	—	30,20	30,40	1.457.600,00
	3ª	96.000	5.000	91.000	35,00	35,00	175.000,00
	4ª	48.000	48.000	—	52,50	53,40	2.540.300,00
	5ª	12.000	—	12.000	—	—	—
US$ BOLIVIA PRONTO	1ª	13.000	—	13.000	—	—	—
	2ª	12.000	—	12.000	—	—	—
	3ª	25.000	25.000	—	38,50	39,00	967.000,00
US$ TURQUIA PRONTO	1ª	15.000	—	15.000	—	—	—
	2ª	90.000	—	90.000	—	—	—
	3ª	32.000	—	32.000	—	—	—
	4ª	12.000	11.000	1.000	40,00	40,00	440.000,00
	5ª	1.000	—	1.000	—	—	—
US$ A 120 DIAS	1ª	255.000	255.000	—	81,50	83,00	21.014.300,00
	2ª	178.000	178.000	—	108,00	111,50	19.644.600,00
	3ª	105.000	105.000	—	190,10	190,40	19.975.500,00
	4ª	11.000	11.000	—	290,00	290,00	3.190.000,00
	5ª	6.000	6.000	—	315,00	315,00	1.890.000,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 71.344.300,00

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE HOJE

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de hoje, na Bôlsa de Valôres do Rio:

Moeda — US$ Austria 30.000,00 — Pronto — 1ª Categoria — US$ Austria 10.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 10 Certificados de 1.000 — 10.000.

2ª Categoria — US$ Austria 10.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 10 Certificados de 1.000 — 10.000.

3ª Categoria — US$ Austria 9.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 9 Certificados de 1.000 — 9.000.

Moeda — US$ Chile 3.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 3 Certificados de 1.000 — 3.000.

2ª Categoria — US$ Chile 53.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 53 Certificados de 1.000 — 53.000.

3ª Categoria — US$ Chile 3.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 3 Certificados de 1.000 — 3.0000.

4ª Categoria — US$ Chile 6.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 6 Certificados de 1.000 — 6.000.

5ª Categoria — US$ Chilé 1.000 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

Moeda — US$ Grécia — 60.000 — Pronto— 1ª Categoria — US$ Grécia 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

2ª Categoria — US$ Grécia 51.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 51 Certificados de 1.000 — 51.000.

3ª Categoria — US$ Grécia 4.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 4 Certificados de 1.000 — 4.000.

4ª Categoria — US$ Grécia 3.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 3 Certificados de 1.000 — 3.000.

5ª Categoria — US$ Grécia 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

Moeda — US$ Japão 321.000,00 — Pronto — 1ª Categoria — US$ Japão 135.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 25,00 — 14 Certificados de 5.00 — 70.000; 65 Certificados de 1.000 — 65.000; Total 135.000.

2ª Categoria — US$ Japão 112,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 16 Certificados de 5.000 — 80.000; 32 Certificados de 1.000 — 32.000 — Total 112.000.

3ª Categoria — US$ Japão 64.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 4 Certificados de 5.000 — 20.00 — 44 Certificados de 1.000 — 44.00 — Total 64.000.

4ª Categoria — US$ Japão 7.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 7 Certificados de 1.000 — 7.000.

5ª Categoria — US$ Japão 3.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 3 Certificados de 1.000 — 3.000.

Moeda US$ Noruega 147.000 — Pronto — 1ª Categoria — US$ Noruega 7.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 2.,00 — 7 Certificados de 1.000 — 7.000.

2ª Categoria — US$ Noruega 118,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 30,00 — 8 Certificados de 5.000 — 40.000; 78 Certificados de 1.000 — 78.000 — Total 118.000.

3ª Categoria — US$ Noruega 15.000 Prêmio Mínimo Cr$ 35,00 — 15 Certificados de 1.000 — 15.000.

4 categoria — US$ Noruega 6.000 Prêmio Mínimo Cr$ 40,00 — 6 Certificados de 1.000 — 6.000.

5ª categoria — US$ Noruega 1.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 100,00 — 1 Certificados de 1.000 — 1.000.

Moeda — Francos franceses ..... 21.000.000,00 — Pronto — 1ª Categoria — Fcos. Frs. 9.450.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 0,0715 — 27 Certificados de 350,00 — 9.450.000,

2ª categoria — Francos Franceses 3.850.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 0,0858 — 11 Certificados de 350,00 — 3.850.000.

3 Categoria — Francos Franceses 6.650.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ 0,10 — 19 Certificados de 350,00 — 6.650.000.

4ª Categoria — Francos Franceses 700.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 0.1143 — 2 Certificados de 350.000 — 700.000

5ª Categoria — Francos Franceses 350.000 — Prêmio Mínimo Cr$ 0.2858 — 1 Certificado de 350.000 — 350.000.

PODER JUDICIÁRIO

CONCORDATA

J. J. Fonseca — Este negociante, estabelecido à av. Rio Branco, 116, com o comércio de representações de tecidos, tem no juizo da 5ª Vara Cível, autorizado o processamento da concordata preventiva para pagamento de 60 por cento em 4 prestações semestrais. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado comissário o credor Osvaldo A. Fonseca.

CONCORDATA CUMPRIDA

Viúva José Batista Pinto da Silva — Atendendo que nenhuma reclamação foi apresentada à concordata suspensiva; atendendo a que a concordata efetuou, digo a concordatária efetuou todos os pagamentos a que estava obrigada, obtendo quitação de todos os seus credores; atendendo a que foram observadas as formalidades legais, o juiz da 4ª Vara Cível julgou cumprida a concordata, declarando, extintas as obrigações desta firma.

OBRIGAÇÕES EXTINTAS

Z. Oliveira Braz — O juiz da 9ª Vara Cível decretou a extinção das obrigações desta firma, estabelecida à rua Agostinho Barbalho, 37, mandando que lhe devolvam o seu estabelecimento comercial e mercadorias que porventura ali se encontrarem.

PREVENTIVA

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

4ª Vara Cível — Antônio Reis da Silva — Nomeado síndico o credor Osvaldo Cordeiro.

6ª Vara Cível — Ciprel Comércio e Indústria de Produtos Presidente Ltda. — Oficie-se como é pedido a fls. 91.

José Pelazo Comércio e Indústria Ltda. — Intime-se os sócios, indicados no contrato, para assinarem o têrmo de comparecimento sob pena de prisão. Ao dr. Curador das Massas, sôbre a petição de fls. 55.

Manuel Lopes Ferreira — Diz o empta. que Manuel Lopes Ferreira e sua mulher são estabelecidos nesta cidade. Esclareça: há sociedade? Sôbre que firma, e o ramo de negócio?

M. J. Cerqueira — Deferida a petição retro. Arbitrado no máximo.

9ª Vara Cível — Iur Brunstein — Diga o dr. Curador das Massas sôbre as conclusões da exposição de fls. 386.

10ª Vara Cível — José Chavarri Gomes — Deferido o pedido de fls. 50, aprovando os honorários de Cr$ 2.000,00 para o perito (fls. 68).

18ª Vara Cível — Restaurante Reis Ltda. — Proceda-se ao leilão de arrendamento, em face das diferentes propostas, devendo os concorrentes apresentarem simultâneamente prova bastante de sua idoneidade. Editais com prazo de 10 dias. Providencie o síndico com urgência. Limite máximo, a melhor constante dos autos.

Viana & Brandão Ltda. — Proceda-se na forma do segundo requerimento e observe-se o parecer retro.

A. Roque da Silva — Determinado que o exame seja no local. Designe o cartório, dia e hora, se já não estiver fixada a data.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

6ª Vara Cível — Gráfica Santana Indústria e Comércio S.A. — Oficie-se ao Juizo da 1ª Vara Cível sôbre a existência desta concordata, solicitando-se informar a respeito da falência.

9ª Vara Cível — A. Cardoso Ferragens — Encerrados os livros, voltem conclusos.

10ª Vara Cível — Nortelétrica S.A. — Diga o comissário sôbre o pedido de fls. 143-148.

13ª Vara Cível — Panificação Salete Ltda. — Julgado o credor Santo Capelo, habilitado por Cr$ 75.000,00, quirografário.

Requerente, Luís Vassalo Caruso; requerido, Abelardo Xavier — Cr$ 62.300,00.

Requerente, Artur Augusto Falcão da Frota Filho; requerido, José Afonso de Miranda e Joaquim Brito Calça — Cr$ 100.000,00.

Requerente, Clóvis Fernandes Lima; requerido, Emilio Eduardo Schlaepfer — Cr$ 600.000,00.

Requerente, I.A.P. Comerciários; requerido, Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Cr$ 650.000,00.

DISSOLUÇÕES DE FIRMAS

Imobiliária Menescal Ltda. — Nos autos de dissolução o juiz da 5ª Vara Cível, mandou ouvir os interessados sôbre o laudo.

Fábrica de Velas Luz Brasileira Ltda. — O juiz da 9ª Vara Cível, nos autos de dissolução, requerido por Ariete Maria Ligia de Andrade Camargo designou o dia 21 do corrente, às 13 horas, para a audiência de instrução e julgamento. Despacho saneador: Legitimos são os interêsses econômicos, as partes e sua representação, nada havendo a sanear. Nos têrmos em que foi posta a contestação, outras provas não se fazem necessárias.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

A PRESIDENCIA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Alguns vespertinos desta capital publicaram o memorial dirigido hoje ao presidente da República e ao Vice-presidente pela Comissão Executiva Nacional de Bancários. No referido memorial os dirigentes sindicais esclarecem os motivos da existência de uma lista tríplice de candidatos bancários, sua origem etc.

Observam, ainda, os próceres sindicais que sòmente um representante da classe poderá evitar influências estranhas no seu órgão de previdência, como o caso que ocasionou o afastamento do atual presidente, que segundo se propala, nos meios bancários passou o cargo ontem ao seu eventual substituto.

CARNAVAL DOS BANCARIOS

Este ano o carnaval dos bancários promete ultrapassar a expectativa mais otimista. O Departamento Social do Sindicato continua trabalhando febrilmente para proporcionar aos colegas um ambiente alegre e contagiante durante os dias consagrados ao Reinado de Momo 1 e único.

Pedimos aos colegas para comparecerem à Secretaria do Sindicato à Av. Presidente Vargas, 502, 22º andar, a fim de adquirirem os seus convites e reservar mesas.

I CAMPEONATO INTERNO DE ATLETISMO DA AABB

Realizou-se, sábado, dia 4 do corrente, no Campo do Fluminense, o I Campeonato Interno de Atletismo da AABB, em disputa da taça «Fausto S. F. Bastos».

Participaram da competição as equipes de Câmbio, Creal e Crege.

Após uma disputa sensacional, sagrou-se campeã a valorosa equipe da Carteira de Câmbio, com 108 pontos, e vice-campeã a da Carte

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Nomeação — Movimentação de Oficiais

GABINETE

BOLETIM INTERNO N 27 — Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL 2 DE FEVEREIRO DE 1956
MOVIMENTAÇAO

— INFANTARIA:

Transferência: — Por necessidade do serviço:

QO e classifico no 19º BC, de ordem do ministro da Guerra, o capitão de Infantaria Ademar Rudge, do QSG.

14º RI, o capitão Djalma Correia de Paula Machado, do 27º BC.

1º Batalhão de Polícia do Exército, de ordem do ministro, o 2º tenente Dagoberto Felix Bezerra de Araújo Galvão, do 19º BC.

Por interêsse próprio:

3º RI, de ordem do ministro, capitão Luciano José Barreto do Couto, do 2 44º BC.

20º RI, 2º tenente José Luis Sávio Costa, do 13º RI, devendo ser desligado após 26 de fevereiro próximo vindouro.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

1º Batalhão de Polícia do Exército, de ordem do ministro, o 1º tenente Carlos Alberto Ferreira Alves, do 24º BC, e não 2º BIB, conforme publicou o BI n. 22, de 20-1-56, desta DGP.

Designação:

Major Moacir Teixeira Coimbra, para exercer as funções de adjunto da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Dispensa

Major Moacir Teixeira Coimbra, das funções de adjunto do Gabinete Militar da Presidência da República, por ter sido designado para outras funções.

Tenente-coronel Eduardo Contúcio da Cunha Bastos, das funções de adjuntos do Gabinete Militar da Presidência da República.

Major Arnóbio Pinto de Mendonça, das funções de ajudante de ordens do presidente da República.

Capitão Josmar Silva, das funções de ajudante de ordens do presidente da República.

Portaria insubsistente:

Pela portaria n. 194, de 20 de janeiro de 1956, o ministro de Estado dos Negócios da Guerra tornou insubsistete a Portaria n| 953, de 4 de outubro de 1955, que nomeou o 1º tenente Ivan de Andrade, para as funções de auxiliar de instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

D. G. Ensino, capitão Lauri Capistrano da Silva, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSG.

O capitão Lauri deverá ser desligado a partir de 17 de fevereiro.

QG da 1ª RM, capitão Domicio de Campos Filho, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSG.

— CAVALARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço:

6º Regimento de Cavalaria, tenente-coronel Luís Carlos Medeiros Pontes, sendo, em consequência, transferido do QSG para o Quadro Ordinário.

Transferência:

QSP, capitão Américo Ribeiro, do QO, por ter sido nomeado instrutor do CPOR-São Paulo para os anos letivos de 1956-1957, por portaria 149, de 18-1-1956.

QSP, o tenente Hélio Barroso Neto, do QO, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da ESA para os anos letivos de 1956 e 1957, por portaria n. 158, de 18-1-1956.

QSG, primeiros tenentes abaixo relacionados, por terem sido matriculados na Es. Eqt. Ex.:

Marino de Miron Cardoso, do QO; Giácomo Biágio de Gesu, do QO; Luis Carlos Dias Marques, do QO; Júlio César do Paço Matoso Maia, do QO; Eugênio Gualdi Filho, do QSP; Adir Correia da Cunha, do QO; Gabriel Abbott Rodrigues, do QO; José Otávio da Silva Nono, do QO; Edgar de Uzeda, do QO; Nei Fontana Feijó, do QO.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Diretoria Geral de Remonta, de ordem do ministro, o capitão Rubens Junqueira Portugal, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSG.

Capitão Rubens deverá ser desligado a partir de 9 de fevereiro de 1956.

Diretoria Geral de Ensino, o capitão José Ramos de Alencar, adido à referida Diretoria.

Transferência:

Por necessidade do serviço:

4ª Cia. Especial de Manutenção, o 1º tenente José Etelvino dos Santos, da 3ª Cia. M. Mnt.;

Por interêsse próprio:

1ª Cia. Especial de Manutenção, o 2º tenente Luis Felipe Garcia Savaget, do Fte. Duque de Caxias e 2ª Bia. O. Costa.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

2º Btl. Rdv, o 2º tenente Nélson Guimarães Sousa, do 3º BE, e 2º tenente Alceu de Napoli, do 6º BE.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

QG-Nú. DB, o capitão Hugo Amorim de Lima, adido ao referido QG, sendo, em consequência, transferido para o QSF.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

2ª Bia. O. Costa, o 2º tenente Jorge Keiab, da 4ª Cia. M. Mnt.;

14ª Cia. Indep. Saúde, o 1º tenente Newton da França Ribeiro, da EER-3;

7ª CR, o 1º tenente QAC José Cardoso da Silva, da 4ª Cia. Int.;

2ª CR, o 2º tenent Décio de Morais, do 3º RC Mec.;

4º BC, o 2º tenente Eduardo Carlos de Sousa Ferreira, da 14ª Cia. Ind. Saúde;

Cia. QGR-5, o 2º tenente Ercilio Bessa de Carvalho, da 5ª Cia. Ind.

Por interêsse próprio:

QG-6ª Divisão de Infantaria, o capitão João Holanda Martins, do E. R. S.-10ª;

24º BC, o 2º tenente Ari de Jesus Balata, da 7ª Cia. Int.;

Anulação de transferência:

Por necessidade do serviço:

Cia. do QGR-5, o 1º tenente Paulo Francisco da Rocha, do QG-IG-5;

5ª Cia. de Guardas, o 2º tenente Vôinel Pereira Holanda, do 16º RI.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

Diretoria de Comunicações, o capitão Antônio Pereira Bastos.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

3ª Bia. O. Costa, o 2º tenente Adolfo Miranda da Silva, e não na 2ª-6º BC;

Por interêsse próprio:

5ª Cia. de Guardas, o 2º tenente Mário Lucrécio Ferreira Lopes, e não no 16º RI.

Adição:

EEFE, pelo prazo de 90 dias, de ordem do ministro, o major de Infantaria Juvenal Chaves, adido à EIE.

SGMG, como se efetivo fôsse, de ordem do ministro, enquanto aguarda publicação do ato que o nomeou para servir nessa Secretaria, o coronel Inf. João Henrique Galoso e Almendra, adido à DGP.

AMAN, de ordem do ministro, até o dia 1º de março de 1956, os segundos tenentes do QAO Antônio de Queiroz Estanislau, da Arma de Artilharia, classificado na Fábrica do Andaraí, e Antenor Francisco do Nascimento, da Arma de Infantaria, classificado na 1ª CR

QG do Nú. D. Aé. T., até verificar-se a primeira vaga, o major de Artilharia Gladstone Maia, que estava adido àquele Quartel General até 31 de dezembro de 1955.

DT Produção, por necessidade do serviço e como se efetivo fôsse, de ordem do ministro, o major de Infantaria Murilo Vítor Halbout Carrão, adido ao 10º RI.

15º RI, como se efetivo fôsse, de ordem do ministro, o tenente-coronel Inf. Ivo Borges da Fonseca Neto.

SGMG, por necessidade do serviço, de ordem do ministro e à disposição da Comissão de Repatriamento dos Mortos de Pistóia, o tenente-coronel de Art. Valmiqui Erichsen, atualmente adido ao 1º G. Can. Au. A. Aé.;

A adição do tenente-coronel de Art. Valmiqui Erichsen é a partir de 31 de janeiro de 1956.

General de Divisão JOSÉ' ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 3 DE FEVEREIRO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 28

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

MOVIMENTAÇAO

— INFANTARIA:

Transferência sem efeito:

Por necessidade do serviço:

HCE, o 1º tenente QAO Heram Botelho de Magalhães, da DGSM.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

QG da ZML, o major Moacir Ribeiro Coelho, da Comissão de Rêde n. 8.

Retificação de transferência:

Por interêsse próprio:

REC, o 2º tenente Renato da Silva Gosling, do 2º RCM, e não R. Rec. Mec., como iéz público o BI de 28 de dezembro de 1955, desta Diretoria Geral.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

2º GA 75 Cav., de ordem do ministro, o 2º tenente QAO Nélson Machado de Azeredo, da 3ª DR-16ª CR.

Quadro Ordinário, os seguintes:

Coronel Jardel Fabrício, tenente-coronel Celso Bath Rosas e major José Elias de Vasconcelos, todos do Quadro Suplementar Privativo.

Publicado novamente por ter saído com incorreções no DC de 27 de janeiro de 1956, pág. 1.611, 3ª coluna.

Retificação de nomeação:

Por necessidade do serviço:

R. Gu. de Santa Maria, o 2º tenente QAO Eliezer Baraldo, adido à [illegible] CR, conforme [illegible] de outubro de 1955, deste Diretoria Geral.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

EME, o major Jorge Alberto de Lemos Bastos, da ECEME.

11ª Cia. Comunicações, o capitão Gilberto Meireles de Miranda, adido à AMAN.

Cia. Man. Eng o 2º tenente QAO Horácio Cabral, do EA 5ª Cia. Comunicações.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

4º Btl. Fron., o capitão Mariano Brider, da ESA.

Classificação sem efeito:

11ª Cia. Com., o capitão Marino Mariano Brider, da ESA.

— SAÚDE:

Médicos:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

R. Gu. Santo Angelo, o 1º tenente médico dr. Virgolino Esmanhoto, do 1º RO Rec. Mec.

Por interêsse próprio:

1º GA Cos, o 1º tenente médico dr. Américo Soverchi Mourão, do 27º BC.

Publicado novamente por ter saído com incorreções no BI n. 22, de 26 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral.

Técnicos:

Designação — Por necessidade do serviço:

Para estagiarem na Companhia Aços Especiais os seguintes:

Tenente-coronel engenheiro metalúrgico José Augusto Joaquim Moreira;

Tenente-coronel engenheiro eletricista Otaviano Massa;

Major engenheiro industrial e de automóvel Nei Araújo de Oliveira e Cruz.

A designação acima será com prejuízo das funções atuais que exercem os referidos oficiais.

Serviço de Assistência Religiosa:

Capelão militar — Designação:

Na Companhia do Quartel General da 5ª Região Militar, em Curitiba, a fim de fazer estágio de adaptação junto ao capitão capelão, padre José Vitalino Ganvan, e sem sem ônus para os cofres públicos, o padre José Jesus Flor.

Passagem à disposição:

Governador do Estado de Mato Grosso, a fim de exercerem as funções de auxiliares de instrução da Polícia Militar do Estado, os seguintes primeiros tenente QAO:

Primeiro QAO da Arma de Artilharia Sebastião Nunes da Cunha; 1º tenente de Arma de Infantaria João Franchi.

Nomeação:

Professor adjunto de catedrático da cadeira de Topografia da Academia Militar das Agulhas Negras, o major professor Enos Ivo Modé.

Professor adjunto de catedrático da cadeira de Inglês, da Escola Preparatória de São Paulo, o major professor Osvaldo de Assis.

Adição:

De ordem do ministro, ao DGA, como se efetivo fôsse, o tenente-coronel de Artilharia Hélio Paulo de Oliveira Brandão, atualmente adido a esta Diretoria Geral.

De ordem do ministro e por necessidade do serviço:

A 14ª CR, como se efetivo fôsse, o tenente-coronel Glicério Vieira Proença, do 9º RO 105;

Ao QG da 3ª DI, major Marino Freire Dantas, da Diretoria de [illegible] Faleciment[illegible] de Oliveira, da Coudelaria de Campo Grande, ocorrido no dia 19-1-1956, no HCE.

Permissões:

Para gozar parte de trânsito

Em Aquidauana, 1º tenente Art. R[illegible]

Em Natal, ao major de Infantaria [illegible] de Engenharia.

Probst Tôrres, classificado no 6º Re[illegible] Boletim [illegible]

tenente de Cavalaria José Vilson Fos[illegible] no 1º R. Rec. Mecanizado;

Em São Paulo, ao 2º tenente do QAO de Infantaria Facundo de Oliveira, da AMAN;

Nesta capital, ao 1º tenente dentista Alfredo [illegible] Ribeiro, classificado no 1º GAC.

EMM, como se efetivo fôsse, até a data de sua apresentação no EAO, de ordem do ministro, o capitão de Infantaria Pedro Luís de Araújo Braga.

Desligamento:

De adidos a esta DGP, major Elisiário Paiva; capitão de Artilharia René Coulaud; 1º tenente de Infantaria Válter Reis.

De adido a esta Diretoria Geral, o capitão de Infantaria Joaquim Carlos de Freitas Bonorino, por ter cessado o motivo de sua audição.

ÊLES JAMAIS DESESPERARAM

(Conclusão da 8.ª página)

contra êle uma peça. Tem casa e comida, mas que esperam dêle senão uma atitude de funcionário, uma sutileza e uma discrição de cortezão? Não pode ficar satisfeito de ser convidado de raro em raro para compôr um poema de circunstância, êle que critica duramente seus confrades, os outros peitrastos da côrte do Cardeal e dos quais o senhor exige inúmeros salamaleques ditados pelo interêsse que nada tem a ver com o culto das musas. Já Cervantes se sentia dominado por uma inspiração muito forte e muito livre — ainda que inexperiente — para as regras da política italiana. Êle gostaria, principalmente de compôr obras para o teatro. Naturalmente que não seria a proteção de um cardeal — por mais humanista que fôsse — que pudesse encorajá-lo nesse caminho. Cervantes compreendeu que seu lugar não era entre os «serviçais» de um «grande» que ao menor sinal, isto é à primeira manifestação de liberdade, o jogaria sem um níquel na rua.

Uma solução desesperada apareceu-lhe então como a mais razoável e a mais simples. Os boatos de uma nova ação militar de envergadura dos cristãos contra os bárbaros correu, da Espanha à Itália, entre os jovens ávidos como êle para escapar de um destino sem glória. Cervantes pensou durante algum tempo, tomou informações, meteu-se nos grupos de voluntários que se formavam na própria Itália. E êle-lo renunciando à carreira das letras e sentando praça no famoso regimento de Monicada, que combaterá sob a bandeira do Infante da Espanha. Dessa reviravolta ao hospital de Messina, êle teve a glória de conquistar Lepanto. Mas, à medida que o tempo passava os dias de sua convalescença, o jovem cuja mão continuava morta, sentiu a angústia dominá-lo, invadindo pouco a pouco seus nervos e seu cérebro; seria um soldado fracassado como tivera sido um poeta sem glória?

AS LETRAS MAGICAS

Entre outros privilégios, a juventude tem a de ousar tentar o impossível, principalmente nos momentos de desespêro. Em 29 de abril de 1572, apesar de sua mutilação, Miguel de Cervantes, libertado dos cirurgiões, se ofereceu para voltar à ativa. E' aceito sem que lhe permitam ser promovido. Êle no entretanto se sente feliz, em servir durante três anos. Toma parte nos principais combates travalos contra os infiéis; testemunha terríveis massacres como o do chefe mahometano Achmet, estraçalhado vivo com os dentes por um de seus próprios homens revoltados pela sua ferocidade. Mas se a glória sorri a Cervantes, a fortuna continua a esquecê-lo. Como é frequente na Espanha do século XVI, a Coroa esquece, durante anos inteiros, de pagar o sôldo de seus servidores militares ou civis. Mal vestidos e famintos êstes não têm outro recurso a não ser usar de paciência. Os períodos mais difíceis da vida de Cervantes são então os acampamentos. O fogo da ação deixa de dominá-lo; a miséria se faz sentir com mais eloqüência e êle é obrigado a pensar nas operações em que toma parte, sôbre seu comportamento e a eficácia do combate. Apesar de inexperiente, o jovem Cervantes tem sôbre a guerra cristã pontos de vista muito mais claros do que a maioria dos generais que esgotam suas fôrças em rivalidades estéreis e comprometem, lutando uns contra os outros, suas possibilidades de vitória.

Algumas derrotas experimentadas pela Espanha e, particularmente, a perda do forte de La Goulette, insuficientemente defendido por três mil heróis, acaba de abrir os olhos de Cervantes. Por um traço de caráter que, muitas vêzes, ditará suas ações, êle se julgará incapaz de continuar a obra que começou, desde o momento em que deixa de crer em seu sucesso. Cai em profunda melancolia. No momento em que seus chefes começam a reconhecer seu valor, êle pensa, apenas de abandonar uma ação que julga inútil.

Pede licença. Quer, depois de sete anos de guerra e sem mesmo esperar que seja promovido a oficial, voltar para a Espanha. O duque de Sesa e d. Juan concedem-lhe êsse favor e lhe dão duas cartas manuscritas dirigidas a Felipe II, pedindo que confiem a êsse soldado excepcional o comando de um regimento. Miguel de Cervantes guarda os preciosos documentos no peito e no dia 25 de setembro de 1575, acompanhado de seu irmão Rodrigo, embarca na galera «El Sol». Está triste e alegre ao mesmo tempo. Diz adeus, em terra estrangeira a muitos sonhos de grandeza que possuiu e que desapareceram com o contacto da realidade quotidiana. Mas vai rever sua pátria e — quem sabe? — talvez receber favores do rei. Já não é sem tempo, — pensa o ingênuo, — que a sorte lhe sorria.

ESCRAVO!

Mas no dia seguinte, enquanto a galera navegava ao largo de Santa Maria do del Mar, a última esperança de Miguel de Cervantes foi liquidada por um golpe imprevisível e mortal: a esquadra do infiel Dali Mami, chamado o «Capenga» que navegava nessas paragens, aprisionou o navio espanhol. Tôda a equipagem foi prêsa e depois dos bárbaros caminharam apressadamente para Argel. Cervantes, o orgulhoso gentilhomem, o valênte soldado, o gracioso poeta, o criador que leva consigo, obscuramente, um dos maiores livros do mundo, com seus companheiros é jogado nas prisões bárbaras como um dos vinte mil escravos do selvagem capitão do mar: Dali Mami.

Próximo artigo: — ESCRAVO DOS BÁRBAROS.

Há Vida em...

(Conclusão da 8.ª página)

te inverossímel, do ponto de vista geográfico.

O argumento que mais radicalmente destrui a hipótese dos vulcões é que as violentas erupções, onde fôr que se verifiquem, ocorrem sòmente com grandes intervalos, decorrendo, no mais das vêzes, anos e anos entre uma e outra. As erupções nunca se processariam sistemàticamente nas regulares passagens das estações.

Outra curiosa faceta dessa hipótese é a maneira com que se pretende explicar a permanência das áreas escuras. Dizem, os que apóiam a teoria, que a côr daquelas zonas se mantém uniforme, apesar da grande quantidade de poeira amarelada dos desertos que a atingem, graças às cinzas que sempre chegam a sobrepôr-se. O lado curioso dessa explicação é que, por ela, as cinzas dos vulcões se dirigiriam sòmente para as áreas escuras e não para os desertos, os quais, dessa forma, de amarelos que são, tornar-se-iam também escuros.

TÍTULOS PROTESTADOS

(Conclusão da 6.ª página)

B 77-A — Duplicata — 21.008,00.

Port. José Brás de Sousa Filho — Emit. João Bezerra de Melo — Praça Pio X 787 s|818 — Promissória — 3.255,00.

Port. Empresa Levy de Anúncios. — Sacd. E. L. Bianco — Av. Amaro Cavalcanti 1855 — Letra — 3.900,00.

Port. «France Bel-Soc. Manuf. e Distrib. de Produtos de Beleza Ltda. — Emit. Juana E. Baroni — Rua Inhangá, 39 — ap. 1004 — Promissória — 2.312,00.

Port. Antônio Oliveira Alves — Emit. Fornecedora Sepetiba de Mat. p|Construção Ltda. — P. Sepetiba 1280 — Aval. João do Amaral — Idem — Promissória — 15.000,00.

Port. The First National Bank of Boston, mad. — Comp. A. Cardoso Ferragens — R. Riachuelo, 403 — Ind. Dupl. — 1.385,00.

Port. Almerindo Fernandes Ribeiro — Emit. Viação Santa Helena S. A. — R. D. Luzia, 55 — Promissória — 50.000,00.

Port. Banco Sotto Maior S. A. mand. — Emit. Manuel Costa — av. Ernani Cardoso 56 sob| s|5 — Promissória — 1.400,00.

Port. Banco do Brasil S. A., mand. — Comp. Cereais S. José Ltda. — R. Gotemburgo, 261 — Ind. Dupl. — 5[illegible]000,00.

Port. Banco Nac. da Cidade de S. Paulo S. A., mand. — Devd. Importadora de Automóveis Copa Sul Ltda. — Rua Sousa Lima, 65 — Duplicata — 4.648,80.

Port. Banco Mineiro da Produção S. A., mand. — Comp. Antônio Buerna Júnior — R. Gal. Azevedo Pimentel, 7 — Ind. Dupl. — 1.138,60.

Port. Esperança de Barros Costa & Cia. — Devd. Luis Naziezano de Oliveira — S. João de Meriti — E. Rio — Aval. Wilson Araujo — R. Aurelia 1507 — Mesquita — Est. Rio. — Aval. Valda da Silva Oliveira — S. João Meriti — Duplicata — 250,00.

NOTA — Damos a segur os títulos protestos, cujo único portador é Esperança de Barros Costa & Cia. Ltda.

Devs. Sudário Electério Firmo — R. Bulhões Marcial, 635 — Aval. Durval Duarte de Sousa Coelho — R. Taperoá, 393 — Duplicata — 150,00.

Devd. Nadir da Luz Ribeiro — R. Lôbo Júnior, 841 — Aval. Demostenes Laudelino da Rosa — Idem — Aval. Eduardo Couto Ribeiro — Idem — Duplicata — 120,00.

Devd. Albertina Bonavita — R. André Cavalcanti, 8 apto. 410 — Aval. José Rosa — R. Fonseca Teles, 21 — Duplicata — 2.800,00.

Devd. Valdemar Pacheco Amaral — R. Capitú, 684 — Pavuna — Aval. Tibúrcio Tobias de Aguiar — R. Afonso Terra, 246 — Duplicata — 220,00.

Devd. Mucio de Paiva — R. Barão de Capanema, 134 c|2 — Aval. Sebastião do Espírito Santo — av. Edem. 288 — Niterói — Duplicata — 90,00.

Devd. Nicolau Paulo de Oliveira — Estr Gal. Canrobert da Costa, 1347 — Aval. Lucilia Pereira Lopes — Idem — Duplicata — 120,00.

Devd. Ernesto Soares Carneiro — R. Mar. Modestino, 580 — Duplicata — 340,00.

Devd. Helvidio Prado de Figueiredo — R. Dr. Getúlio Moura, 988 — C. Rocha — Duplicata — 900,00.

Devd. Arnaldo Barbosa de Sales — R. Henrique Lussac — Mesquita — Estado do Rio — Duplicata — 100,00.

3º CARTORIO

Port. A. J. Muller — Sacd. Nélson Albin — R. Gal. Cláudio. 205 — M. Hermes s|ac. Letra — 2.808,90.

Port. Banco Mercantil de S. Paulo S. A. mand. — Devd. A Cardoso Ferragens Ltda. — R. Riachuelo, 403 — Duplicata — 23.059,80.

Exames de Sangue, Urina, etc.

Tabela de preços na pág. 527 da Lista Telefônica Classificada.

Dr. Rubens Alves Pequeno

Avenida Rio Branco, 178 — 2.º andar - Sala 203 - Tel.: 22-9057.

Uma Lenda...

(Conclusão da 8.ª página)

fora isso ninguém do exterior perceberia que o homem esbelto que ia ao volante mas do qual não se viam senão os grandes óculos de aros escuros, era de fato Balduino I rei dos belgas.

Sim, êste jovem de rosto cansado, precocemente triste, constitui o tipo especial donde se esperam grandes surprêsas. Às vêzes dá a impressão de que todo o protocolo bem como a sua vida de rei o esmaga. Outras têm-se a impressão de que semelhante ao primo, Eduardo, duque de Windsor, trocaria os seus direitos de soberano pelo amor duma mulher, e há quem pense que um dia, sem dar satisfações a ninguém, sem nada dizer seja a quem seja é muito capaz de se meter num convento...

O amor dum rei não é como o dos outros homens, escreveram há muito velhos pergaminhos. E nós, cidadão duma época liberta de alguns preconceitos, em que se conhece a democracia e a república, verificamos com pasmo que ainda hoje se admite que o casamento seja um ato meramente político.

Mas Balduino não parece concordar com isso, pois já declarou por outras palavras que sendo rei, também é homem. Influirá de alguma forma nas suas decisões a opinião do seu pai?

Direitos Reservados

A Família do rei e as pretendentes prováveis.

MERCADINHO BAHIA

A RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 20-A — COPACABANA — Aluga-se «box» a preços populares. Telefonar, de preferência, na parte da manhã: 26-8005.

PRR-2 ZYZ-22

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

13,00 — «PAGINAS DOS MESTRES» — Oferta do «O Estado de São Paulo», apresentando: I — «Concêrto do pianista Cláudio Arrau». a) — «Tema e variações em fá maior». de Beethoven; b) — «Prelúdios», de Chopin; c) — «Jardins Sous la pluie», de Debussy.

18,00 — «REPOUSO MELÓDICO» — Apresentando a «Orquestra de Jackie Gleason».

18,25 — «COMENTARIO EDUCACIONAL» — Escrito e apresentado pelo professor Madeira Netto.

18,30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO» — Oferta de Bardhal.

19,00 — «MUSICA SELECIONADA» — Oferta da «Federação Nacional das Emprêsas de Seguros».

20,00 — «RECITAIS POPULARES».

20,30 — «POESIA E ROMANCE» — Produção de J. G. de Araújo Jorge.

21,00 — «VIAGEM MUSICAL» — Focalizando a Finlândia, sua música, seu povo, seus usos e costumes. Produção de Jeovhá de Arruda Câmara.

21,25 — «INFORMA A RADIO ELDORADO».

21,30 — «INTERMEZZO».

21,35 — «TESOURO MUSICAL» — Oferta do «Ron Montilla», apresentando Seleções da Ópera «O Trovador», de Verdi.

22,00 — «CONCÊRTO ELDORADO» — Oferta dos «Produtos de Beleza Helena Rubinstein», apresentando: I — «Concêrto nº 2, em Ré Maior», para violino e orquestra, de Bach. «Orquestra Sinfônica Colúmbia». Solista: Zino Francescatti. II — «Sinfonia nº 5 em Dó Menor», de Beethoven. «Orquestra Filarmônica de Berlim».

23,00 — «RITMOS DE BOITE» — Oferta da «RCA Victor».

24,00 — «MUSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Oferta dos «Produtos Probel».

01,00 — «ENCERRAMENTO».

Rádio Eldorado S/A
850 QUILOCICLOS

TEATROS E BOITES

TEATRO JOÃO CAETANO

AMANHÃ — QUINTA-FEIRA, a maior festa do Carnaval carioca. Coroação da Rainha do Baile das Atrizes. A «Vedette» ANGELITA MARTINEZ. Bilhetes à venda

RESERVAS PELO TELEFONE: 22-3378

TEATRO COPACABANA

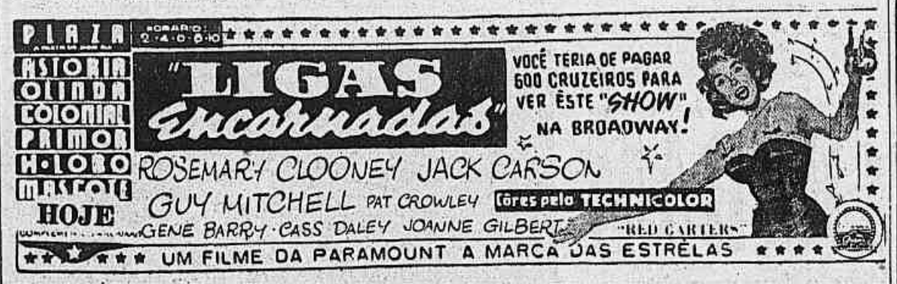
AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas: — Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro.
«OS ARTISTAS UNIDOS»
APRESENTAM NO SEU 4º MÊS DE SUCESSO
«A FÔLHA DE PARREIRA»
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21h30m — Vesperal às quintas-feiras. — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 horas. — Aos sábados: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21h30m.
HOJE: — AS 21h30m.
ATENÇÃO: — O Teatro fechará de sexta até quarta-feira de Cinzas. Reabrirá quinta-feira, dia 16, em vesperal, às 16 horas, e a noite, às 21h30m.
A SEGUIR: — «MADEMOISELLE».

TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER EM
«Os Filhos de Eduardo»
De Sauvajon — Trad.: M. da Silva e R. Alvim. com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof — Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky.
HOJE: — AS 21 HORAS

HOJE: — AS 20 E 22 HORAS
AR REFRIGERADO — ÚLTIMOS DIAS.

HOJE: — AS 20h20m E 22h20m.



HÁ VIDA EM MARTE?

IV

O ENÍGMA DO VULCÃO

POR

Earl Nelson

(Da Agência Keystone para o "Diário de Notícias")

SÃO deveras muitas as dificuldades com que deparamos ao tentarmos examinar a superfície do planeta Marte. Devido à grande distância, olhar para Marte através de um poderoso telescópio, nas melhores condições atmosféricas, é quase como olhar para a Lua a ôlho nu: embora já dispomos, hoje, de telescópios que encurtam a enorme distância até um décimo daquela da Lua, um tão grande aumento da imagem do planeta não nos pode ajudar muito, justamente por causa da atmosfera, que nunca chega a um grau de transparência perfeita. O diâmetro de Marte é de 4.200 milhas, um pouco maior que metade do tamanho da Terra. O que se nota com maior nitidez, depois da brancura das regiões polares, predominam diante dos nossos olhos, as vermelhas ou alaranjadas áreas que cobrem a maior parte da superfície do planeta. Estas áreas são, geralmente, consideradas como desertos. O brilho especial de seu colorido indica que elas mais se assemelham aos espetaculares e altamente variegados desertos americanos, antes que às cinzentas areias do imenso Sahara.

Tanto quanto pudemos constatar e deduzir, estas áreas parecem ser antes planícies do que zonas montanhosas, embora, não se exclua a possibilidade de se encontrarem, ali extensos planaltos e mesmo montanhas de uma ou duas milhas de altitude.

★ *Mudança de Colorido*

Os mais interessantes aspectos da superfície do planeta, no entanto, continuam sendo as escuras e irregulares áreas que se estendem, num círculo bastante acidentado, paralelamente ao equador, e que, outrora, eram tidas em conta de mares ou oceanos. O mais curioso fenômeno dessas regiões é que, ao início da primavera e no primeiro verão, quando as neves começam a degelar, uma tonalidade de colorido diferente começa vagarosamente a espalhar-se, procedendo em direção do equador. E' nesse período que se verificam as graduais mudanças de coloridos, do vêrde brilhante ao vêrde escuro, passando depois ao amarelo e ouro, para em seguida aparecer novamente a tonalidade escura.

Estas mudanças de côres são bem mais visíveis do que nos seria dado observar sôbre a Terra, se a olhássemos de um ponto qualquer do espaço. Tais fenômenos seriam devidos aos efeitos da passagem das estações sôbre a vegetação, menos acentuados nas latitudes temperadas do que naquelas que se aproximam dos polos.

Em Marte, de fato, o movimento verifica-se dos polos em direção ao equador, acentuando-se onde a umidade é mais particularmente necessária para a vida da vegetação, dado que no planeta, existe muito pouca água, ou pelo menos, não se encontra em quantidades constantes.

As irregulares mudanças do colorido nas áreas escuras, vêm sendo notadas sempre melhor de ano para ano, podendo-se muito bem atribuí-las aos efeitos das variações climatéricas sôbre a vegetação.

★ *A Teoria dos Minerais*

Alguns estudiosos querem explicar as mudanças estacionais de colorido, atribuindo-as a uma variação de grau na hidratação de minerais e de sais.

Em outras palavras, sugeriu-se que as áreas escuras estariam cobertas de sais solúveis, semelhantes aos alcalinos de algumas zonas dos desertos terrestres, e que êstes sais absorveriam a umidade que se desprende no ar durante o degêlo das neves das regiões polares.

A teoria em questão afirma que, com a gradual absorção da umidade por parte dos sais, se forma uma camada de lama na superfície das áreas, à qual se atribui a causa das mudanças de côres observadas na ausência de vegetação.

Examinando a hipótese, a primeira pergunta que nos fizemos foi por que motivo o referido progressivo umedecimento dos sais ou dos minerais deveria produzir aquêles fenômenos característicos de Marte.

Sôbre a Terra, em circunstâncias idênticas, não se verifica nada de semelhante. E se, ainda, tais fenômenos não são devidos à ação da vegetação, por que, então, êles se verificam, justamente, nos períodos das passagens das estações?

A presença de umidade pode, sim, produzir aquela tonalidade escura que se observa no planeta, mas não se pode admitir, lògicamente, que seja a causa também das outras côres que ali aparecem.

Mesmo sôbre o nosso planeta, a Terra, onde a quantidade de umidade contida na atmosfera é incomparàvelmente maior do que a existente em Marte, o progressivo umedecimento das áreas minerais através das inundações ou das chuvas, não produz, absolutamente, uma tão acentuada mudança de coloridos como se observa em Marte. Por outro lado, é fácil compreender como as áreas molhadas sequem de pressa, reassumindo sua primitiva tonalidade.

Há, ainda, outra teoria que tenta explicar de maneira diferente os curiosos fenômenos em questão. E' a teoria dos vulcões do D. B. Mc-Laughlin, do Observatório da Universidade de Michigan. Mac-Laughlin afirma que enormes quantidades de cinzas arremessadas aos ares na erupção de vulcões, possìvelmente iguais ou maiores ao de Krakatoa (uma ilha da Indonésia que, em 1883, se transformou numa única cratera, num dos mais impressionantes fenômenos telúricos que a história, registra, causando a morte de mais de 35 mil pessoas), são carregadas pelos ventos até se depositarem sôbre vastas áreas, onde, devido à ação da umidade, ou por reações químicas que se processariam entre os diversos elementos que as compõem, produziriam as mudanças de côres.

★ *Névoa Amarela*

Foi também levantada a hipótese de que os canais mar - cianos seriam uma cadeia retilínea de pequenos vulcões, localizados onde existem as maiores fraturas da superfície do planeta. Afirma-se, segundo esta hipótese, que as cinzas projetadas para fora nas erupções, depositaram-se nos vales entre os vulcões, por milhas e milhas de extensão, causando, assim, a ilusão ótica da continuidade.

Até o momento presente, todavia, não possuímos nenhuma prova sôbre a existência de atividades vulcânicas em Marte, embora seja possível que as névoas amarelas que, às vêzes, pudemos, observar resultem, efetivamente, de grandes quantidades de finas cinzas projetadas na atmosfera, pelos vulcões.

No entanto, devido ao fato que as mudanças de colorido, se processam, partindo das regiões polares em direção ao equador, seríamos obrigados a admitir, então, que a maior parte dos vulcões, se não êles todos, se localizam nas regiões polares, o que parece bastan-

(Conclui na 7.ª página)

★

Os canais de Marte poderiam ser, na realidade, apenas uma longa e retilínea cadeia de pequenos vulcões.

★ *A SEGUIR:*

CANAIS QUE AUMENTAM E DIMINUEM

Diario de Noticias

Quarta-feira, 8 de Fevereiro de 1956

CORTINA D'AMPEZZO — Itália — «Estrêla» do cinema italiano, Sophia Loren, quando assistia aos Jogos de Inverno, foi, inopinadamente, abordada por um fotógrafo amador que desejava tirar-lhe uma foto, mas sem o abrigo de lã contra o frio e o gêlo das pistas de esqui, Sophia, muito espantada, e sob os sorrisos dos presentes, apenas esboçou um leve e incênico sorriso.

ENCONTRO MATINAL

UM NAVIO

★ *Eneida*

OUTRO dia — todos devem estar lembrados — passou por aqui um avião com dezesseis loucos que foram devolvidos pelos ianques a seus países de origem. Agora chega um navio cheio de multi-milionários velhíssimos, num cruzeiro de turismo e de adeus. Não sei se a notícia ficou sendo do conhecimento geral: preço da passagem: oitocentos mil a um milhão e duzentos mil cruzeiros. Quinhentos e trinta e cinco passageiros, homens da indústria e do alto comércio do mundo todo e suas respectivas espôsas, visitarão em seis meses, trinta cidades principais de todos os continentes. Se o avião nos trouxe dois doidos, o navio leva dez brasileiros, mas a maioria desses viajantes é americana, com alguns canadenses, chilenos, etc.

Se o trágico avião lanqui com os seus pobres doentes mentais pode servir aos cronistas, romancistas e novelistas, o que não dizer desse navio? Querem ver? Conta a notícia que a grande preocupação desses turistas é receber cartas. Mal chegam a um pôrto, tôda aquela velha gente corre à procura de correspondência e se põe a ler ávidamente. Viajarão apenas para saber se são lembrados? Estarão realizando uma viagem tão longa só para receber cartas, apenas para se certificarem que são amados pelos filhos, netos, bisnetos e tataranetos?

O repórter do jornal no qual tomei conhecimento do navio com seus fanados, porém reluzentes passageiros, diz que lá não viu gente nova a não ser os filhos de um ou outro casal que, naturalmente, aproveitarão do mar, dos portos e das paisagens para namorar entre si e acabarem unindo fortunas e corpos. (Que importa que depois se divorciem?) Eles são, nesse acúmulo de moedas, notas e idades, o único ponto alegre da viagem, porque — é ainda no repórter que me baseio para êste comentário — no resto explicam os tripulantes que os turistas que se aventuram a uma viagem tão dispendiosa, são os que pouco esperam mais da vida».

Gente velha, muito velha e rica, muito rica, sai de seus lares num luxuosíssimo navio e vai cercada de confôrto por todos os lados, através de mares e países, exibindo dinheiro e velhice. Não é isso muito melancólico? O navio, apesar de inglês, leva poucos súditos de Elisabeth. Será que os britânicos envelhecidos preferem continuar cultivando sua Ilha?

A maioria dos turistas viaja em busca do verão. Não são mais corpos para frio e neve. O cruzeiro se iniciou na chegada do inverno porque aquêles velhos querem sol e calor. E vêm pelo mundo afóra, procurando o verão. Apesar de serem riquíssimos e de eu não saber falar a linguagem dos potentados, tenho vontade de dizer-lhes:

— Senhores, mil vêzes ricos, aproveitem nosso verão; êle está aí ardente e belíssimo, servindo a ricos e pobres; aproveitem nosso calor e nosso sol, que nada cobrarão para que tenhais em vossas carnes flácidas, em vossos corpos derrotados pela velhice, as bençãos e carícias do nosso verão ardente. E' de graça, senhores!

Para a publicidade de seu último film, a «estrêla» do cinema italiano Silvana Pampanini, apresentou-se em uma praça de touros, na Venezuela, com um gracioso «sombrero» e, pasmem... fumando com muito geito (e gôsto talvez!), um charuto. Pela foto e pelo sorriso, a bela Pampanini parece aprovar o extravagante gôsto que outrora tanto deliciou a rotunda George Sand.

Uma Lenda Envolve o Trono Belga...

Insistentemente, os belgas começaram a pedir ao seu rei que escolhesse noiva, mas o jovem e taciturno soberano não parecia muito disposto a casar-se assim sem mais nem menos, apenas por motivos políticos. «Um rei também é uma pessoa», disse êle.

BALDUINO não mostra empenho em aceder às instâncias que lhe fazem. Só quer casar quando o seu coração lho fizer entender. Nunca, por nunca ser, fará um casamento de conveniência. «Todos os reis da Bélgica, com exceção de Leopoldo II, fôram felizes no matrimônio, por isso também: eu desejo escolher segundo o meu coração. Sòmente quando é amada, uma mulher se pode tornar numa boa rainha» disse muitas vêzes Balduino junto aos seus.

Mas os belgas querem uma rainha, e depressa. Continuamente surgem boatos. A primeira candidata foi a princesa Isabel, a filha mais velha do conde de Paris. Conheciam-se desde crianças, ela e Balduino; e Isabel visitou muitas vêzes a família real belga na Suiça. Mas diante dos boatos ambos reagiram: «Somos apenas amigos e nada mais...»

Depois, falaram de Margarida de Aosta, da Casa de Saboia, mas esta bem depressa saiu da lista das prováveis, para se casar com o arquiduque Roberto de Habsburgo. A irmã mais nova desta princesa também foi incluída como uma das noivas prováveis e depois uma princesa do Luxemburgo, mas Balduino não se manifestou a êsse respeito, com grande desespêro dos belgas.

Mas êstes, porfiando nos seus desejos ficaram cheios de esperança na primavera de 1954 e quasi afiançaram que Balduino enfim, deixara entrar o amor no seu coração. Tratava-se da mais linda princesa! Quem era? Na sua pátria italiana chamavam-lhe a «encantadora Sandra», e de fato era de encantar, esta neta da ex-rainha Eugênia da Espanha, a princesa Alexandra Vitória da Torlónia, de dezoito anos!

Os príncipes de Torlónia são de uma das famílias mais ricas da Itália, mas não da mais antiga nobreza, pois ainda no século XVIII os Torlonias eram negociantes de fruta, na Sicília que percorriam com uma carroça puxada por um burro. Atualmente são indiscutìvelmente de nobre condição e isso foi claramente reconhecido pelo rei Afonso XIII de Espanha ao casar sua filha Beatriz com um Torlónia.

Já todos pensavam que Sandra seria indubitàvelmente a futura rainha dos belgas, quando apareceu em campo uma outra princesa: Alexandra, chamada pelos seus Alex e herdeira da helesa grega de sua mãe a princesa Marina, duqueza de Kent...

Relato de fatos verídicos por

Anita Hunter

Na Bélgica ver-se-ia com muito agrado que o rei Balduino casasse e escolhesse uma inglesa, mas o jovem e singular rei continua a ser um enigma para o seu povo.

Ninguém sabe o que se passa no seu coração. Sòmente a «mamã» princesa de Réthy estará no segrêdo, se de fato no coração de Balduino despontou já algum sentimento amoroso por quem quer que fôsse...

Na verdade nem mesmo em qualquer parte do mundo alguém conhece por pouco que seja, o coração fechado dêsse jovem rei taciturno que parece viver sob uma carga invisível e acabrunhante

O povo conhece como pormenor familiar os óculos de aros escuros e o bonê de general desproporciado com o seu rosto magro de ascete e que não lhe pode de modo algum favorecer a expressão.

Um religioso oriundo duma casa aristocrata deve ter o mesmo tipo e a mesma expressão do rei dos belgas, até os seus adversários pasmam da maneira como êste soberano encara fixamente as pessoas, conservando-se impassível e da mesma forma assistindo a todas as cerimônias sem que durante horas a sua expressão se altere.

Os seus partidários e amigos, elogiam o seu bom coração, a sua inteligência, mas concordam também em que Balduino I não tem de forma alguma a expressão dum chefe reinante.

«Êle teve uma péssima seção de propaganda» disse em certa ocasião um político americano ao contarem-lhe os esforços do rei para conseguir uma boa opinião do seu povo.

E de fato, nunca Balduino teve um hábil conselheiro. E' disso prova evidente o que se passou no momento das inundações, e que os jornais de oposição exploraram largamente. De fato pode parecer à primeira vista censurável que um rei deixe os súditos molhados até à cintura passarem a vau o pêso das suas aflições, enquanto tranqüilamente passeia com os seus na Riviera, mas também é fato que o mesmo soberano foi aconselhado a fazê-lo antes de haver inundações e que logo se prontificou a voltar arriscando a saúde visitando os sinistrados com 38 graus de febre.... Disto, claro está não falaram os jornais da oposição.

O povo habituou-se a vê-lo tôdas as manhãs entre as sete e as oito horas, passar num barro de corridas azul-escuro de forma simples que percorre a auto-estrada entre Bruxelas e Antuerpia. Os que a essa hora se apressam para chegar a tempo aos seus empregos, conhecem de sobra êste carro e murmuram: «Lá vai outra vez, êste louco do automobilismo!» E olham para o outro lado da estrada para não terem de cumprimentar quando passar junto dêles.

«Viva o Rei!» gritam outros agitando no ar as suas bóinas ou bonés. E se não

(Conclui na 7.ª página)

É Preciso Casar o Rei!

ÊLES JAMAIS DESESPERARAM

uma série dramática e humana de

George Sinclair

(Da Agência Keystone para o «Diário de Notícias»)

Com vinte e quatro anos teve que abandonar a carreira das armas depois de ter sido ferido à espada em Lépanto.

III artigo

Cervantes Pretendia Ser Militar

NO seu leito de hospital, o soldado Miguel de Cervantes escuta os passos de cavalos que na grande Praça de Messina se distanciam levando d. Juan da Austria e sua escôlta. Há apenas alguns momentos, o nobre chefe, filho de Carlos V e meio irmão do atual rei da Espanha, Felipe II, dignou aproximar-se dêle e anunciar-lhe que em recompensa pela sua gloriosa conduta na batalha de Lepanto, lhe seria paga, até o restabelecimento, uma alta quantia. Miguel de Cervantes, num minuto se viu saindo da Galera «Marqueza» para a ponte bárbara de Mehemet Siroco, vice-rei da Alexandria, levando furiosamente a morte — em nome de Cristo e da grandeza espanhola — aos turcos infiéis. Um monge capuchinho carregava a cruz em cima da batalha; o estandarte do Egito caia nas mãos dos cristãos. Mehemet Siroco tombava ferido com uma bala na testa. Mas os canhões da vitória não tinham ainda emudecidos e o jovem Cervantes, olhando para sua mão esquerda, meio seccionada por um golpe de espada, sentiu a embriaguês do combate afastar-se dêle subitamente e uma angústia que — mais do que a perda de sangue, — fê-lo desfalecer.

Ficaria para sempre mutilado? A carreira das armas que tanto desejava seguir lhe seria vedada justamente no momento em que se portava gloriosamente? No dia 31 de outubro de 1571, a esquadra espanhola desembarcava em Messina milhares de feridos. Havia já seis meses que Cervantes apodrecia no horrível hospital sem reconquistar o uso da mão, sem outro encorajamento do que aquelas palavras de D. Juan. Terminada sua convalescença que faria se não pudesse retornar ao exército, êle a quem a miséria — mais do que o desejo de grandes feitos — tinha levado à guerra? Porque, aos vinte e quatro anos, Cervantes sabia já que nascêra sob uma má estrêla: nada devia esperar do destino, além de traições e violências.

LIVROS JOGADOS NO RIACHO

Não era fácil, realmente, para um gentilhomem pobre fazer seu caminho nessa Espanha do fim do século XVI entregue à fúria da Inquisição e às constantes ameaças do Islam em pleno desenvolvimento.

Miguel de Cervantes nasceu em Alcalá de Henares, foi batizado em 9 de outubro de 1547 na Igreja Santa Maria Maior e era filho de um cirurgião ambulante. Tinha três irmãs e um irmão. Criança, não pôde receber instrução pois que «só os comerciantes enriquecidos podiam mandar seus filhos para a escola». Mas já o gôsto pelo saber se manifestara em Cervantes e, muitas vêzes, seguindo os estudantes de sua pequena cidade êle «tirou do riacho, fôlhas esparsas». Depois seguiu seu pai em viagens de negócios tão inúteis que uma vez em Valladolid, o pobre homem foi jogado numa prisão onde ficou dois anos condenado por dívidas.

Em Madri e depois em Sevilha, a sorte parecia melhor, tanto para o patriciano como para seus. Enquanto que Rodrigo, irmão de Miguel, conseguiu se empregar, ainda quase criança, no serviço do Exército, o segundo filho do cirurgião sempre atormentado pelo desejo de saber, foi admitido no colégio dos jesuítas que lhe ensinaram latim e, rudimentos de leitura. Miguel se pôs a trabalhar com uma paixão devoradora: descobriu afinal sua pátria: a dos belos espíritos e dos poetas. Um antigo lapidador de ouro se tornara artista cômico: Loge de Rueda (que foi comparado a Molière) estava dando representações em Sevilha. Miguel de Cervantes era assíduo em seu teatro; misturava assim sua educação clássica ao contacto com a produção contemporânea. Foi, sem dúvida, essa a experiência — ultrapassando de muito a dos estudantes comuns — que deu a Cervantes a coragem de proclamar que, apesar de pobre, êle era poeta. Tornou-se discípulo de um mestre eminente: Juan Lopez de Hoyos, que descobriu seu temperamento e estando encarregado de escrever um poema de circunstância sôbre a morte de Isabel de Valois, primeira espôsa de Felipe II, pediu a Miguel de Cervantes que colaborasse em sua obra. O jovem compôs uma elegia e um sonêto. Juan Lopez de Hoyos, felicitou-o e sabendo que êle não podia viver de sua pena, apresentou Cervantes no cardeal Aquaviva que tinha a reputação de proteger os intelectuais e que veio de Roeun para apresentar a Felipe II as condolências do Papa. Eis Miguel de Cervantes «serviçal» de um senhor italiano com o título, se bem que um pouco ousado de «poeta de grande futuro».

Mas se a alegria dessa promoção e o divertimento da viagem que levou-o à Itália, recompensam-no de um tempo de longa espera paciente, tudo aí ainda não está resolvido para êle: é muito perspicaz, tem muita turbulência natural para se deixar cair numa armadilha, para não perceber que estão armando

(Conclui na 7.ª página)

"PODE O PÚBLICO BRASILEIRO CONFIAR NA SELEÇÃO GAÚCHA"

DIDI AUSENTOU-SE DO RIO SEM LICENÇA DO TRICOLOR

Didi, mais uma vez, deixou o Fluminense, sem licença.

O meia Didi foi o único jogador que não compareceu à posse de Silvio Pirilo, na manhã de ontem, em Álvaro Chaves, criando, desta forma, um novo caso. A reportagem do «Diário de Notícias» ouviu, ontem à tarde, o sr. Adolfo Marques, diretor de futebol do grêmio das Laranjeiras, que nos adiantou que o atacante Didi ausentou-se do Rio sem a necessária licença. Esclareceu, ainda, que Didi deverá ser punido, mas, antes de qualquer atitude, deverá manter contacto com o presidente Jorge Amaro de Freitas, quando o assunto será focalizado. Ao que consta, Didi viajou para Vitória de Conquista, na Bahia.

NÃO HAVERÁ CONCENTRAÇÃO

Disse ainda o diretor de futebol do Fluminense, que o treinamento dos tricolores esta semana será normal. Os jogadores serão dispensados sábado, e sòmente quarta-feira retornarão ao clube, não havendo, portanto, concentração para os tricolores durante o Carnaval.

EQUIPE COM MUITO ENTUSIASMO E CENSO DE RESPONSABILIDADE

CHEGOU O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO RIO-GRANDENSE

PARA avistar-se com os dirigentes da C. B. D. e com êles traçar as diretrizes finais com relação à participação do II Campeonato Panamericano de Futebol, no México, chegou ontem a esta capital o sr. Aneron Correia de Oliveira, presidente da Federação Rio Grandense de Futebol, encarregada da representação do futebol brasileiro. A entrevista terá lugar hoje, quando estará reunido, à tarde, o Conselho Técnico de Futebol.

INTEGRAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Nos escritórios da Exprinter, que são como que uma espécie de «consulado» gaucho, a nossa reportagem ouviu o sr. Aneron Correia de Oliveira, que — diga-se, não faz cerimônia do seu entusiasmo.

— «O público esportivo brasileiro que confie na seleção gaucha, pois não falta aos rapazes que a comporão entusiasmo e censo de responsabilidade da missão que vão cumprir. Eles não subestimarão nem superestimarão os adversários. Têm uma noção exata dos esforços que terão de dispender na sua tarefa.

PROBLEMA

— «A seleção — continuou — está quase terminada, mas o restinho que falta está se constituindo um problema difícil. Iniciados os trabalhos com 43 jogadores, o selecionamento está reduzido a apenas 29. E, como todos se equivalem no cômputo das qualidades técnicas, o técnico Teté encontra certa dificuldade para cortar os últimos sete elementos».

NÃO E' SÒ GAUCHA A EQUIPE

— «E' com grande prazer que assinalo não estar a equipe brasileira integrada apenas de jogadores gauchos, no sentido amplo do têrmo. Dois cariocas, que são Larry e Jerônimo, o pernambucano Bodinho e o catarinense Figueiró, todos possuidores de notáveis qualidades, fazem parte do quadro que levaremos ao México».

NOMES EM RELÊVO

Depois de informar que o técnico da equipe deve relacionar até sexta-feira próxima, os vinte e dois jogadores que comporão a seleção brasileira, o sr. Aneron Correia de Oliveira, instado pela reportagem, revelou que os trabalhos se desenvolvem, quanto à meta, em tôrno dos guardiães Sérgio e Valdir, disputando Paulinho é Amâncio a terceira vaga; na zaga tem impressionado muito o trabalho de Oreco, Airton e Florindo e na intermediária, vêm se destacando Ortunho, Enio Rodrigues, Duarte, Figueiró, Sarará, Odorico e Brauner. Na vanguarda há, igualmente,

(Conclui na 2.ª página)

CONFIANÇA

— «Eu não aceitaria essa incumbência, honrosa e difícil, se não conhecesse o íntimo dos jogadores do Rio Grande» — disse o sr. Aneron Correia de Oliveira (na extremidade direita). Abrahim Tebet, o delegado da CBD no México e Guilherme Melechi (ao centro) sorriem, satisfeitos diante do plano.

Diario de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO Quarta-feira, 8 de Fevereiro de 1956

TREINA COLETIVAMENTE HOJE O VASCO DA GAMA

Concentração em Teresópolis Amanhã

NA manhã de ontem, em São Januário, os jogadores do Vasco da Gama iniciaram seus preparativos para o terceiro turno do certame carioca de 1955. Os cruzmaltinos treinaram individualmente. Antes do ensaio, o treinador Flávio Costa reuniu seus pupilos para a habitual preleção, apontando os defeitos notados na partida contra o Fluminense e solicitando a colaboração de todos para a etapa decisiva do certame.

Vavá, Bellini e Parodi, contundidos, e Sabará que foi a S. Paulo, estiveram ausentes do exercício.

TREINO COLETIVO A TARDE

Flávio Costa programou para a tarde de hoje um treino de conjunto, em São Januário. Os jogadores machucados serão poupados. O meia Válter, que se encontra em Santos, está sendo esperado, a fim de se incorporar à delegação do Vasco que seguirá amanhã para Teresópolis, onde os jogadores passarão o carnaval.

VIAJOU PARA OS ESTADOS UNIDOS

O estudante e esportista Pedro Bueno Neto viajou ontem de São Paulo, pelo avião da Braniff Airways, para os Estados Unidos, onde vai permanecer dois anos fazendo um curso de engenharia na Universidade de Beaumont, no Texas.

Bueno Neto é raquetista da Federação Paulista de Tênis e aproveitará a oportunidade de sua permanência nos Estados Unidos para aperfeiçoar os seus recursos técnicos no tênis, participando de comptições nas quais defenderá as côres da sua Universidade.

BATATAIS ORIENTOU ONTEM O TREINO DO BONSUCESSO

EM TEIXEIRA DE CASTRO HOJE

TAMBÉM o Bonsucesso treinou individualmente na manhã de ontem, em Teixeira de Castro, com vistas ao terceiro turno. Com a saída de Silvio Pirilo, assumiu a direção técnica, provisòriamente, o veterano Batataia, que vinha dirigindo o quadro de juvenis. Todavia, êle não permanecerá à frente do quadro leopoldinense, estando os dirigentes procurando um treinador para o lugar de Pirilo.

CONCENTRAÇÃO EM FRIBURGO

Os rubro-anis, pretendendo fazer boa campanha no terceiro turno, estão procurando concentrar seus jogadores durante o carnaval e aguarda resposta de Friburgo sôbre a possibilidade de uma concentração nessa cidade.

Os rubro-anis treinarão em conjunto na manhã de hoje e para o primeiro jôgo com o Vasco, dia 18, o quadro apresentar-se-á completo.

TOMARÁ POSSE HOJE A NOVA DIRETORIA DA FMV

ENTREGA DE MEDALHAS AOS CAMPEÕES

DUAS importantes solenidades serão realizadas esta tarde na Federação Metropolitana de Voleibol. Às 17 horas, a diretoria que terminou o seu mandato entregará as medalhas, troféus e diplomas aos atletas e clubes que se sagraram campeões em 54 e 55. As 18 horas tomarão posse os novos dirigentes da entidade, srs. Roberto Moreira Calçado, presidente, e Paulo Rocha, vice-presidente, que foram eleitos recentemente. O presidente, após a posse, indicará os nomes que formarão a sua diretoria. Para ambas as solenidades foram convidadas autoridades esportivas e tôdas as pessoas ligadas ao esporte da rêde.

CARTA DE DAVIS AO T. J.

Ao que apuramos, o juiz britânico Harry Davis, que dirigiu o cotêjo entre o Botafogo e o Flamengo, de triste recordação, enviou uma missiva reservada ao Tribunal de Justiça da FMF. Que dirá o árbitro nessa carta? Fará as citações que não fêz?...

VITÓRIA POR PONTOS DE BOXEADOR PERUANO

MIAMI, 7 (AFP) — O pugilista peruano Loreto Castillo derrotou por pontos o norte-americano Willie Rosetta, ontem, na semi-final das «luvas douradas» de Miami.

CAMPEÕES ABSOLUTOS

O «Fortuna» conquistou a «Fita Azul», o primeiro lugar de sua classe e foi o vencedor geral da regata. Na gravura, sua valorosa tripulação.

PROCLAMADO O RESULTADO FINAL DA IV REGATA BUENOS AIRES-RIO

Vencedor Absoluto e de Sua Classe o «Fortuna»

Dois Iates Brasileiros Entre os Dez Primeiros

FINALMENTE foi proclamado o resultado final da IV Regata Buenos Aires-Rio. Reunidos ontem pela manhã, na sede da Confederação Brasileira de Vela e Motor, os srs. almirante Alberto Vago e Lemos Basto, Carlos Pires de Melo, Joaquim Belem, Hugo Tedini, Hugo Thompson e Mário Roberto Uriburu, integrantes da comissão para homologação das observações da Comissão de Chegada proclamou o seguinte resultado:

Série "A" — 1.º "Fortuna"; 2.º "Juana"; 3.º "Cangrejo"; 4.º "Roiono"; e 5.º "Angelique".

Série "B" — 1.º "Trucha II"; 2.º "Fjord III"; 3.º "Fjord IV"; 5.º "Tom Kyle"; 6.º "Juvita"; 7.º "Amalandro II"; 8.º "Chancee"; 9.º "Risque II"; 10.º "Errante"; 11.º "Arrayon II"; 12.º "Pete IV"; 13.º "Banshee"; e 14.º "Antares".

Série "C" — 1.º "Circe"; 2.º "Procelária"; 3.º "Cangaceiro"; 4.º "Delphim"; e 5.º "Pete Kinto".

Geral — 1.º "Fortuna"; 2.º "Circe"; 3.º "Trucha II"; 4.º "Fjord IV"; 7.º "Gaiaumu"; 8.º "Tom Kyle"; 9.º "Jovita"; 10.º "Amalandro II"; 11.º "Juana"; 12.º "Cangrejo"; 13.º "Chance"; 14.º "Cangaceiro"; 15.º "Roiono"; 16.º "Angelique"; 17.º "Risque II"; 18.º "Errante"; 19.º "Delphim"; 20.º "Errante II"; 21.º "Banshee"; 22.º "Peter Kinto"; e 23.º "Antares".

BANQUETE SEXTA-FEIRA

Depois de amanhã, às 21 horas, na sede do Iáte Clube do Rio de Janeiro, a Confederação Brasileira de Vela e Motor realizará um banquete em honra dos organizadores e disputantes da IV Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro quando se procederá a entrega dos prêmios aos vencedores.

DEMITIR-SE-Á OUTRO DIRETOR DA C.B.D.

Corriam, nos últimos dias, rumores de que, dois membros da Diretoria da CBD pediriam demissão: — os srs. João Correia da Costa, vice-presidente, e Medrado Dias, 1º secretário. Ouvidos pela nossa reportagem, o sr. Correia da Costa negou seja sua intenção afastar-se da CBD. O sr. Medrado Dias, porém, confirmou a versão, acrescentando que pretende apresentar sua renúncia dentro de poucos dias.

REINCLUSÃO DE OFICIAIS

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, tendo em vista a proposta do diretor de oficiais resolveu reincluir no quadro de oficiais os seguintes juizes e oficiais de mesa: Jonatas Moreira da Costa, como juiz de 1ª categoria, remunerado; Wilson de Lima, como juiz de 2ª categoria, remunerado; Adolfo Perez Filho, como oficial de mesa de 1ª categoria.

Todos êstes oficiais estão reincluídos na mesma classificação anterior.

FALA FAUSTO DE ALMEIDA

"SOU RADICALMENTE CONTRA A VINDA DE JUÍZES DE FORA"

OS MOTIVOS DA DISPENSA DOS ÁRBITROS INGLÊSES DO 3.º TURNO

Agradecimento ao Apoio dos Clubes

AS DIRETRIZES dadas pelos juízes inglêses às suas arbitragens pouco convenceram durante o transcurso do campeonato carioca. E nos últimos prélios, então, quando o certame entrou em sua fase decisiva, o nível das arbitragens dos britânicos caiu abaixo de muito ruim, chegando mesmo no caso do último sábado a poderem ser classificadas de desastrosas. E nesse ponto podemos esquecer a atuação dos dois principais dirigentes do Flamengo, para as quais duas palavras, cremos, definem bem: lamentáveis e tristes de serem observadas em campos de futebol. Não se compreende como dois homens que deviam dar o exemplo a seus atletas e à torcida de seu assumam uma atitude como aquela da noite de sábado. Em suma a pior possível. Passemos agora ao assunto desta entrevista. A exclusão dos dois árbitros inglêses do terceiro turno, na assembléia de anteontem, foi uma conclusão lógica do que os mesmos vêm fazendo nos campos da cidade, últimamente.

E como essa exclusão foi causada principalmente pela atitude de desassombrada e corajosa do diretor do Colégio de Árbitros, que denunciou os juizes britânicos e disse que êles não mais mereciam a confiança dos clubes para dirigir jogos de futebol. Por isso procuramos ouvir sua palavra a respeito do assunto e também de outros que dizem respeito à sua função como dirigente do seu Departamento. Inicialmente disse êle:

— «A atuação dos juizes ingleses não vinha correspondendo, principalmente quanto à disciplina, da qual êles não cuidavam como deviam. As partidas que êles dirigiam eram caracterizadas por «fouls» violentíssimos, alguns nem marcados e nunca mencionados na súmula. E essas cenas culminaram sábado último, quando após expulsar dois jogadores do Flamengo, o juiz voltou atrás e permitiu que permanecessem em campo. E como fêcho de ouro nada foi mencionado na súmula, que leviana e infantil-

(Conclui na 2.ª página)

O diretor do Colégio de Árbitros, Fausto de Almeida, explica os motivos da dispensa dos juizes inglêses.

URUGUAI 2-1

MONTEVIDÉU — A foto registra o momento em que Escuti não pôde controlar um certeiro arremate de fora da área, enviado por Ambrois. O zagueiro Carrasco, da seleção do Chile, concluiu a pueril defesa, ante a arrojada arremetida de Borges e Melgarejo. O resultado do encontro, como se recorda, assinalou 2 a 1 para os orientais. — (Foto United Press).

DISSE PIRILO:

"Para Trabalhar Preciso da Colaboração de Todos"

HOJE PELA MANHÃ A REALIZAÇÃO DO PRIMEIRO TREINO DE CONJUNTO

AUSENTES DIDI E VALDO

NOVA etapa foi ontem pela manhã iniciada pelo quadro do Fluminense, com a apresentação do novo técnico, Silvio Pirilo, aos jogadores do tricolor pelo vice-presidente do futebol profissional, professor Roberto Peixoto. Dizemos nova fase pois o comando é novo e quando muda a direção tudo mais é passível de mudança, podendo-se por isso esperar algumas alterações no Departamento de futebol profissional das Laranjeiras.

Pirilo teve como estréia em seu novo clube grande assistência a presenciar seus primeiros passos, não só por parte de jornalistas e dirigentes como também de associados do Fluminense, que desejavam ver e conhecer o homem que de agora em diante, não sabemos até quando, dirigirá o quadro de futebol. Pirilo tem muito para vencer. Vem de uma bôa campanha, que o projetou como um dos mais capazes técnicos do Rio, e caso possa contar com a mesma colaboração dos jogadores e dirigentes, com que contava em seu clube anterior, temos a certeza, muito poderá fazer para reerguer o prestigio do quadro tricolor, tão abalado nos últimos tempos.

A cerimônia da apresentação foi iniciada com um breve discurso do prof. Roberto Peixoto, louvando o trabalho de Gradim e agradecendo sua colaboração, mas dizendo que os dirigentes haviam reconhecido que Gradim sòzinho não teria tempo para continuar a dirigir os três quadros do clube.

Por isso haviam trazido Silvio Pirilo para ajudá-lo e colaborar com êle diminuindo assim seu trabalho.

MOTIVO DE GRANDE ORGULHO PARA MIM, DIZ PIRILO

A seguir falou Pirilo, dizen-

(Conclui na 2.ª página)

Apresentação

O novo treinador do Fluminense, Silvio Pirilo, falando aos jogadores, logo após ter sido apresentado pelo sr. Roberto Peixoto.

JOSÉ BRÍGIDO P'RA LER no Bonde

DEMOLIDORES — Podem, os que põem os interêsses do esporte abaixo de seus interêsses clubísticos ou pessoais, inocentar e até louvar o procedimento feio e deselegante de diretores de clubes que procedem como indivíduos de educação rudimentar. Estão querendo transformar os espetáculos de futebol em bailes de gafieira, em que os valentes invadem frequentemente o recinto para armar desordens, segundo o noticiário policial. Não está direito. Os fatos têm sempre um aspecto moral que estabelece indestrutível ligação entre suas origens e suas consequências. Por isto, vem descendo aceleradamente de nível o futebol, por culpa de dirigentes imponderados e vaidosos, que espezinham as leis e os regulamentos por êles mesmos aprovados. Profundamente triste é, pois, a situação do nosso futebol, onde a disciplina prolifera de todos os lados, dentro e fora do campo, no seio das entidades e às vêzes até nos clubes. Os jogadores se excedem, encontram apoio de diretores que também não sabem guardar conveniências, confundindo-se todos na mais lamentável e indesejável das afinidades. Por isto, vemos a violência, a indisciplina e a grosseria, empobrecendo de valores morais o nosso futebol.

HEROICIDADE — Não sabemos que de bravura pode haver num grupo de jogadores turbulentos pretendendo agredir um juiz de futebol, também ameaçado de agressão por diretores completamente esquecidos de suas responsabilidades. Êsse juiz, apavorado com as ameaças, relaxou a expulsão dos jogadores turbulentos e não os denunciou sequer na súmula do jôgo. Foi pusilânime o juiz? Foram heróicos os que o intimidaram? Como consequência disso, a torcida viu, no dia seguinte, novas cenas de violência e indisciplina, bem menores, sem dúvida, que as da noite anterior. Podem mudar de árbitros, mandar vir outros do estrangeiro. A verdade é que nenhum servirá, porque há dirigentes que querem ganhar sempre e de qualquer forma. A história é antiga e se repete todos os dias...

CAMPEÃO — Foi brilhante a conquista, pelo Fluminense do Campeonato de Juvenis (amadores), ao golear o Vasco por 5-1, em luta decisiva. Os vascainos eram líderes também, mas invictos. Sua derrota espetacular causou surprêsa, pois se esperava mais do Vasco.

Fraco o Quadro de Juízes Para o Derradeiro Turno

Temores Pela Perspectiva de Casos

SOMOS dos que não se deixam impressionar com os juízes de nomes arrevezados, ou tidos como grandes expressões na arte de apitar. Temos por norma aferir da capacidade dos árbitros, pela regularidade de suas atuações em campo, que é o melhor testemunho para provar competência. Para nós, um bom juiz é aquêle que revela conhecimentos práticos das regras, ascendência moral, precisão na marcação das faltas, pulso firme, coragem e honestidade. Essas considerações vêm a propósito da organização do quadro de juízes que funcionará durante a disputa do terceiro turno do campeonato da cidade. Os seis apitadores escolhidos pelo clubes concorrentes à etapa final do certame podem ser próbos, enérgicos e corajosos. Entretanto, muitos dêles já provaram sobejamente sua incapacidade, pois não reunem todos os atributos necessários para dirigir jogos de tamanha responsabilidade, como os que vão ser celebrados no período de 9 do corrente a 18 de março próximo. Decididamente, o tal quadro organizado pelos clubes está fraco, senão fraquissimo. Alguns dos nomes que o compõem, pelo que têm demonstrado, não inspiram confiança, fazendo nascer nos espíritos de nós outros temores pelo destino das partidas que vão ser realizadas. Causa pasmo que os nossos paredros, que sabem perfeitamente não apresentarem os referidos árbitros credenciais para o cumprimento de tão árdua tarefa, tenham-nos escolhido para apitar os encontros de maior importância do certame, justamente aquêles que serão decisivos para a conquista do título de campeão de 1955. Oxalá que os fatos venham a nos desmentir, mas a nossa impressão é que vamos ter casos desagradabilíssimos, criados pelas arbitragens, no último turno do campeonato citadino. Se tal acontecer, os padredros que não se queixem, nem pelas dôres de cabeça, nem pelas críticas, pois êles serão os maiores responsáveis por tudo.

VITÓRIA DE ARMANDO

PALM BEACH, Flórida, 7 (AFP) — Resultados da primeira rodada de simples para homens no torneio de tênis da Flórida do Sul, partidas disputadas ontem: Charles Harris (Estados Unidos) venceu Don Platt (Canadá), por 7x5 e 6x4; Vic Seixas (Estados Unidos) venceu André Donnadieu (México) por 6x3 e 6x3; Armando Vieira (Brasil) venceu Wayne Paerce (Estados Unidos) por 6x3 e 6x3; Jerry Moss (Estados Unidos) venceu Tom Wright (Estados Unidos) por 6x1 e 6x3 e Jan Lundquiest (Suécia) venceu Jack Ohlaber (Estados Unidos) por 6x3 e 6x4.

FIRMES

Rubens e Osvaldinho, baluartes do quadro rubro.

Aprontaram América e Bangu Para o Confronto de Amanhã

Sem Problemas os Rubros Dúvidas nos Alvi-Rubros

Os Dois Quadros já Estão Concentrados

BANGU e América, que farão o jôgo inaugural do terceiro turno, amanhã, à noite no estádio Municipal do Maracanã, estiveram em atividade na manhã de ontem, aprontando para êsse compromisso. Os rubros treinaram apenas individualmente, em Campos Sales, com todos os titulares. A presença de Washington foi a novidade do exercício havendo êle, assim, iniciado o período de treinamento depois da extração dos meniscos.

Os «americanos» iniciaram a concentração ontem. Para o jôgo de amanhã será mantida a mesma equipe que derrotou o Olaria.

DÚVIDAS NO BANGU

Já os banguenses estão com alguns problemas. Gavilán, Zizinho e Hilton se encontram machucados e sòmente a revisão médica dirá se jogarão ou não. Também realizaram ontem ensaio individual e iniciaram a concentração na vila Hípica. Se não atuarem os titulares que se encontram contundidos, jogarão Haroldo, Ubaldo e Mário.

ATLÉTICO E AMÉRICA DECIDIRÃO O TORNEIO

BELO HORIZONTE, 7 — Foi finalmente marcada para a noite de quarta-feira, a decisão do «Torneio Juscelino Kubitscheck de Oliveira». O certame, do qual o São Paulo F. C. foi também um sério concorrente, será decidido com a realização do jôgo Atlético x América no «Estádio Independência». — (ASP).

Comunicado do Santos Sôbre o «Caso» Tite

SANTOS, 7 — A propósito do fato de o jogador Tité ter sido desligado da delegação brasileira, do Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, ora em disputa em Montevidéu, o Santos F. C. distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: «A diretoria do Santos F. C., face às notícias veiculadas com relação ao seu atleta Augusto Vieira de Oliveira (Tite), sente-se no dever de esclarecer que o referido atleta foi examinado no seu Departamento Médico e encaminhado, posteriormente, a dois especialistas, para exames complementares. Declara, ainda, que nenhuma pessoa autorizada daquele Departamento Médico concedeu qualquer entrevista sôbre o estado de saúde do atleta. A diretoria do Santos F. C. utilizará, se necessário fôr, as conclusões do mesmo Departamento sôbre o assunto, observando, rigidamente, os preceitos do Código da Ética Médica e das boas normas esportivas. (as.) Athié Jorge Coury, presidente». — (ASP).

QUER O SANTOS JOGAR EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 7 — O Santos F. C., campeão Paulista de 1955, e que, há muito não se exibe nesta capital, vem de endereçar uma proposta ao Atlético Mineiro, no sentido de enfrentá-lo aqui, na disputa de um amistoso, mediante a soma de oitenta mil cruzeiros. O Atlético, aceita a proposta, desde que o Santos se exiba com todos os seus melhores valores, inclusive aqueles que estão integrando o selecionado brasileiro ao Sul-Americano Extra, de Montevidéu. Se o Santos concordar com isso, o jôgo poderá ser realizado ainda ste mês. — (ASP).

ÚLTIMO TREINO DE CONJUNTO HOJE NO ESTÁDIO CENTENÁRIO

CONFIANTES OS NOSSOS JOGADORES

MONTEVIDÉU, 7 (Serviço Especial da SPORT PRESS) — Hoje pela manhã voltaram a campo os jogadores brasileiros para realizar um treino individual iniciando os preparativos para a derradeira peleja em que intervirão, sexta-feira, contra o Uruguai. O treinamento constou de ginástica e exercícios de campo. Para amanhã, também pela manhã, será realizado o treino de conjunto, no Estádio Centenário, sendo encerrado o preparo da equipe quinta-feira, pela manhã, com novo individual. Falando com Brandão, êle nos informou que pretende manter o mesmo quadro que derrotou a Argentina e também que confia plenamente em novo triunfo pois o estado do quadro é dos melhores. Idêntico é o ambiente na concentração do hotel Nogarô, onde os jogadores aguardam também confiantes a hora do prélio, certos de que terão outra grande atuação e, caso possam, repetirão a bravura demonstrada contra os argentinos. A título de curiosidade registre-se que subiu bastante a cotação da equipe nacional, esperando-se que seja batido «records» de renda.

Disse Pirilo:

(Conclusão da 1.ª página)

do de sua satisfação por assumir a direção do quadro de profissionais do Fluminense que segundo suas próprias palavras "é motivo de grande orgulho e prazer". Disse mais Pirilo:

— "Conheço, como vocês a vida de atléta, seus dissabores, suas vitórias e seu interminável rosário de lutas. Por isso espero contar com a colaboração leal, franca e espontânea de todos, para que possamos nos entender como precisamos. E' uma profissão das mais difíceis e na qual necessitamos colaborar uns com os outros para o êxito de ambos, de vocês e meu".

HOJE ÀS 9 HORAS O PRIMEIRO TREINO

A seguir, já como treinador do Fluminense, Pirilo marcou para a manhã de hoje o primeiro treino de conjunto sendo a apresentação dos jogadores no clube marcada para às 9 horas. Segundo disse, quando de uma rápida preleção que fêz aos jogadores, Pirilo admitirá apenas uma tolerância de 15 minutos, após o que o jogador será dado como faltoso.

AUSENTES DIDI E VALDO

Entre os jogadores notou-se a ausência de dois elementos do ataque, Didi e Valdo. Quanto ao último não pôde ausentar-se da corporação militar à qual serve. Didi por outro lado, segundo informação que nos foi prestada por Gradim, viajou para Vitória da Conquista, na Bahia, onde pretende passar o Carnaval.

TREINAMENTO NORMAL ATÉ SEXTA-FEIRA

Conversando com o diretor de futebol, Adolfo Marques, êste nos declarou que Pirilo deverá manter o treinamento normal até sexta-feira, ocasião em que os jogadores serão dispensados até a quarta-feira de Cinzas.

EDISON VOLTOU AO SIDERÚRGICA

BELO HORIZONTE, 7 — O centro-médio Edison, que pertencia ao Fluminense do Rio de Janeiro, chegou ontem, à tarde, a esta capital, e ontem mesmo assinou um contrato que o prenderá ao Siderúrgica pelo prazo de dois anos. Com isto, Edison retorna ao clube que o projetou no cenário futebolístico nacional. De acôrdo, porém, com os Estatutos da Federação Mineira, não poderá na disputa do presente Campeonato, integrar a equipe do Siderúrgiaa. Poderá apenas participar de jogos amistosos, já que tomou parte no segundo turno do certame carioca. (ASP).

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

RETURNO DO CAMPEONATO BONJESUENSE DE FUTEBOL

Escolhido o Dia 19 do Mês em Curso

NA última reunião efetuada na sede da Liga Bonjesuense de Desportos, sob a presidência do sr. Antônio Ataíde de Almeida, dirigente supremo daquela entidade fluminense, ficou assentado que o returno do campeonato de futebol amador de Bom Jesus de Itabapoana teria início no dia 19 do mês em curso. Constando a primeira rodada dos seguintes jogos: Olímpico x Santa Maria, Santa Isabel x Cimento Paraíso.

NOVO CAMPEAO

Independente de seu último prélio com o Motorista F. C. que fôra adiado para outra data e que será realizado em Rio Bonito, o Manufatora A. C. de Niterói, vem de sagrar-se campeão do Torneio Quadrangular «Gilberto Cardoso», em virtude do empate de 1-1, registrado no encontro entre as equipes do Cruzeiro Atlético e do Oliveiras, vice-líderes daquela competição de futebol fluminense.

ATRAÇAO GONÇALENSE

Deverá ser mais atraente a próxima temporada do gonçalense de futebol amador, pois o Metalúrgico vem de filiar-se novamente à Liga Gonçalense de Desportos.

PERDOADA A LIGA DE PETRÓPOLIS

Em sua última sessão do Tribunal de Justiça Desportiva da entidade máxima dos esportes fluminenses, os seus membros consultarão a penalidade imposta à Liga Petropolitana de Desportos que, assim, voltará a gozar das regalias que lhe conferem a Federação Fluminense de Desportos.

BONITA VITÓRIA

Em virtude de ter vencido por 2-0 a seleção de Campos, o selecionado de São Gonçalo pràticamente garantiu o título de vice-campeão de futebol fluminense amador, estando habilitada a conquistar mais uma vez, o título máximo que representará o tricampeonato daquela competição amadorista do Estado do Rio.

INICIO DOS TREINOS

A representação de futebol amador de Volta Redonda dará início amanhã de uma série de preparativos para o seu jôgo de estréia no XIV Campeonato Fluminense de Futebol Amador, quando enfrentará nas partidas semifinais o selecionado de Três Rios, que desclassificou daquele certame a seleção de Nova Friburgo pela contagem de 3-1.

Vitória dos Rubro-Negros

MONTEVIDÉU, 7 (U. P.) — Atendendo a um pedido expresso da delegação atlética do Flamengo, do Rio de Janeiro, que enfrentará a pré-seleção do Uruguai, realizaram-se na manhã de hoje provas de salto com vara e dardo. Os cariocas alegaram que vários atletas precisavam retornar imediatamente ao Rio.

Os resultados foram os seguintes: Carlos Moschen, do Flamengo, salto com varas, com 3 metros e 40 centímetros. Em lançamento de dardo, Manuel R. da Silva, do Flamengo, venceu com 54 metros e 34 centímetros. As competições gerais serão noturnas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DOENÇA
VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA
TORNANDO-SE
SÓCIO
DA
CASA DE SAUDE
SÃO JUDAS TADEU
Cirurgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marquês de Abrantes, 98
Tel.: 45-4946.

PROCURA O BOTAFOGO UM BOM GUARDIÃO

VALDIR, DO RENNER, NOME EM FOCO

OS jogadores do Botafogo treinaram ontem individualmente. Na manhã de hoje, haverá treino coletivo em General Severiano. Aguarda o Botafogo comunicação do empresário José Gama que se encontra na Europa para excursionar. Ao que tudo indica, na segunda quinzena do corrente mês, os alvi-negros estarão viajando.

PROCURA UM GOLEIRO

Os botafoguenses estão no firme propósito de contratar um bom goleiro para reforçar a sua equipe de profissionais que deverá excursionar, já que foi desclassificada do terceiro turno. O elemento visado é o guardião Valdir, pertencente ao Renner, de Pôrto Alegre e que está treinando na seleção gaucha.

ESCOLHA DOS JUÍZES ÀS TÊRÇAS E SEXTAS

HOJE, PORÉM, O PRIMEIRO SORTEIO

TODAS as providências estão tomadas para o início da fase culminante do Campeonato da cidade, o terceiro turno. E' assim, o quadro de juízes organizado e o horário estabelecido, além de fixadas as datas dos confrontos. Também os sorteios dos árbitros têm dias marcados. Conforme decidiram os clubes concorrentes ao derradeiro turno do certame, a escolha dos juízes se processará às têrças e sextas-feiras de cada semana. Excepcionalmente, em virtude da transferência do encontro América x Bangu, inaugural do turno final, de hoje, para amanhã, à noite, o sorteio do árbitro para êsse cotejo também foi adiado, para esta tarde. De sorte que, sòmente logo mais, será conhecido o dirigente da peleja entre rubros e banguenses, primeiro da longa série que irá decidir o campeonato carioca de futebol de 1955.

FALA FAUSTO DE ALMEIDA

(Conclusão da 1.ª página)

mente sòmente mencionava dois jogadores do outro clube».

QUALQUER JOGADOR INTERROMPIA O JÔGO

«A indisciplina chegava a tal ponto que qualquer jogador podia interromper a partida sem que nada fizesse o árbitro. Em suma, era impossível continuar como estava. E não se pode dizer que êles estavam intimidados na hora dos prélios, pois diversas vêzes mostrei-lhes que na súmula estava o recurso contra isso. Mas nem assim êles se emendaram dando a impressão que queriam proteger deliberadamente determinados clubes. Daí minha atitude na última assembléia da FMF, quando notei que um clube que um clube que na partida de sábado havia, por intermédio de seus dois principais dirigentes, tentado agredir e desmoralizar o mesmo juiz que agora declarava ser o único que podia merecer sua confiança».

OS JUIZES NACIONAIS SÇO EXCELENTES

E prosseguiu o sr. Fausto de Almeida:

— «Volto a repetir o que sempre disse: os juizes brasileiros são tão bons quanto os estrangeiros. O que êles necessitam é de um crédito de confiança que sempre é concedido aos estrangeiros. Logo que cessa êsse crédito de confiança os juizes de fora são pior tratados que os nacionais. Por isso não adianta ir buscar áuizes lá fora, para acontecer o que últimamente vem acontecendo. Respeitarei a opinião dos clubes, mas minha opinião é essa».

AGRADECIDO AO APÔIO DOS CLUBES

E finalizou o diretor do Colégio de Árbitros:

— «Quero também agradecer aos clubes que o apôio recebido não só por ocasião da assembléia de segunda-feira, quando tive que falar um pouco mais alto que o habitual, como também em tôda a minha gestão à frente dos juízes cariocas, pois todos me prestigiam e daí a razão de meu reconhecimento».

NOVO TÍTULO DE SALTOS OBTEVE O FLUMINENSE

Fernando e Mary Venceram Tôdas as Provas

ENCERROU-SE domingo o Campeonato de Saltos Ornamentais da classe de seniors. Mary Dalva Proença e Fernando Ribeiro, que já tinham triunfado nas provas de sábado, voltaram a vencer, assegurando assim ao Fluminense a vitória final do certame. Marcou o tricolor sessenta e três pontos, contra trinta e sete do Vasco. O resultado das provas de domingo foram êstes:

Trampolim para homens — 1º, Fernando Ribeiro (Fluminense), com 137,67 pontos; 2º, Roberto Matoso (Vasco), com 111,76; 3º, Roberto Aguiar (Vasco), com 88,19, e 4º, Carol Nazaraki (Vasco), com 82,97.

Plataforma para moças — 1º Mary Dalva Proença (Fluminense), com 61,40 pontos; 2º, Maria Elisa Alentejano (Fluminense), com 38,11, e 3º, Isolda Matos (Vasco), com 33,61.

«PODE...

(Conclusão da 1.ª página)

elementos de valor, sendo de salientar-se Milton, Chinezinho, Bodinho, Larry, Jerônimo, Enio Andrade e Raul.

TREINOS, CONCENTRAÇÃO E DESPEDIDA

— «A disciplina é outro assunto de que não se tem descurado a Federação Rio Grandense. Aliás, deve ser ressaltado que os jogadores vêm se submetendo com elevado espírito de determinações que vão sendo baixadas naquele sentido. Teremos, por exemplo, a concentração durante o carnaval, logo após o treino em que a seleção enfrentará o Curitiba, na próxima sexta-feira. A despedida será no dia 16, com uma grande festa, inclusive a exibição contra o Botafogo, carioca. Deverão estar presentes o governador do Estado e outras altas autoridades».

PROPAGANDA DO BRASIL

— «Estamos também procurando tirar o melhor proveito da visita do selecionado ao México, para a realização de um pouco de propaganda da nossa terra. Assim é que a delegação levará filmes, discos e estatísticas diversas sôbre assuntos brasileiros para divulgação naquele país. Creio que assim estará a minha Federação prestando o seu melhor serviço, além da representação do futebol brasileiro» — concluiu.

DEZ PROCESSOS SERÃO JULGADOS PELO T. J.

LISTA DOS ATLETAS INDICIADOS

O Tribunal de Justiça da FMF realizará amanhã, à tarde, a reunião de julgamento dos atlétas que não tiveram bom comportamento nos encontros da última rodada do segundo turno do campeonato da cidade Nada menos de dez processos serão apreciados e julgados, sendo quatro por agressões praticadas. Cabe ao Tribunal agir com todo rigor, aplicando as sanções devidas não só aos agressores, como aos demais que feriram à disciplina. É a seguinte a relação dos atletas e dos clubes indiciados: Vitor, do Fluminense, por agressão; Válter, da Portuguêsa, por jôgo violento; Mauro, do Bonsucesso, por atitude inconveniente; Júlio, do Bonsucesso, por jôgo brusco; Dorival, Bangu, por agressão; Décio, do Flamengo, por jôgo violento; Jurandir (Olaria) e Danúbio (Madureira), ambos por agressão. Vasco e Flamengo, por atraso de jôgo.

No Exterior, Quatro «Grandes» Paulistas

S. PAULO, 7 — Corinthians, Portuguêsa de Desportos, Palmeiras e São Paulo, estão com temporadas programadas para o exterior. A Prtuguêsa, fará uma série de pelejas na América Central e na Europa. O Corinthians jogará na América Central, enquanto que a América do Sul, será visitada pelo Palmeiras. O São Paulo, por sua vez, irá exibir-se em gramados europeus. (ASP).

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso, 97, 5º andar, telefone: 22-5421

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem.
Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA
Atendo a domicílio.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO
ELIXIR DE NOGUEIRA
Auxiliar no tratamento da sífilis

ADMINISTRADORA E IMP. CURVELO LTDA.
Rua México, 98 — Sobreloja — Telefone: 32-7711.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4315 e 27-1719

INSTALAÇÃO IMEDIATA
Ar condicionado
GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E CAPACIDADE
FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA
Confort-Air S/A
ENGENHARIA — INDÚSTRIA — COMÉRCIO
Engenheiros Especializados
Rua Washington Luis, 81
Rio de Janeiro
Tels.: 22-2030 22-4925

ENROLADORES

Procuram-se. Apresentar das 8 às 11 horas, rua Cordovil, 1094, Parada de Lucas

CADOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

R. URUGUAIANA, 118 - LOJA

Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras «CHAMPION», os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — Luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja — ENTRADA Cr$ 6.000,00 e Cr$ 500,00 por mês; ENTRADA Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.000,00 por mês. A VISTA Cr$ 15.000,00

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTACIO DE SA' 165-A — Telefone: 22-8617.

«Cumprimos o que anunciamos».

MAILLOTS LASTEX

CR$ 390,00

CASA PASSOS

AVENIDA PASSOS, 90

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento, à Secretaria, dos seguintes associados: Giglio Luigi, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo de Barros e Silva, Hugo dos Santos, Jacinto Pais da Costa, Jacob Mondel, João Bartolini, João Miguel da Silva, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Moreira, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim Reis, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2º), José Apolônio dos Santos, Jose Dias (2º), José Ferreira (18º), José Geraldo Pereira, José Niebus, José de Oliveira Reis, José Ramos de Sousa, Jovino de Lima, Júlio Nunes, Lino Francisco da Rocha, Lucas Teixeira Nunes, Luis Malatesta e Luis Ribeiro Sampaio.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: dra. Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, dia 7, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 4ª Vara, Manuel Jacinto Alves; à 9ª Vara, Antônio da Silva Paula; à 24ª Vara, Antônio Moreira dos Santos.

Os associados acima deverão comparecer das 10 às 12 horas ao Departamento Juridico do Centro.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 10 às 17 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas: dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

— ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 9 do corrente, às 6h 30m: — Pedro Lourenço Barbosa, Zila Lorete Guimarães, Severino Gonçalves de Melo, Elisio Gomes da Silva, Pierre Chermont de Miranda de Nercl, Roberto Reis Monteiro, Antônio da Silva Araújo, José Gomez Quesada, Carlos Batista Faria de Sousa, Ludwig Ruf, Carlos Fernandes Eiras, Manuel Gandarela de Araújo, Horácio Magalhães Meneses, João Alexandre Calheiro, Jorge Leite Brandão, Paulo Gomes, Nacipe Savernini, Roberto Ronald de Almeida Cardoso, Silvio Nunes Monteiro, José Quintas Iglesias, Carlos Ferreira Campos, Neide Leite Muniz Barreto, Newton Cordovil Silveira, Rubens da Silveira, Napoleão de Sousa Balense, Aldemar Pereira de Carvalho, Adesilio Correia Morais, Dajair Maricato, Severino Claudino de Freitas, Manuel de Ameixeira de Oliveira, Celestino Moreira, Etevaldo Nunes Coelho, Cordolino Diniz da Silva, João Batista Nogueira, Aristeu dos Santos, Humberto Bonavita, Radim Horeja, Renato Fontan, Roque Albues de Sousa.

As 7h 45m: — José Francisco Ribeiro, Alfredo Silva, Nerci Silva, Ailton Neves de Matos, Reno Faria, Gilvan Rebocho Velho Barreto, Herminio Chaves da Cunha, Umberto Alves da Silva, Oscar Rodriguez Bravo, Manuel Alvarez Estevez, Afonso Teixeira Mota, Urbano Inácio da Silva, Mauro Laprovita, Elisio de Almeida Martins, Edson Nunes dos Santos, Jaime Soares dos Santos, Levindo Estevão dos Santos, Antero Ferreira de Sousa, Alvaro de Sousa Santos, Ezio Rocha Barreto, Nélson Borges de Marins, Anisio Capistrano, Vivaldo Fagundes da Silva, Edson Roberto do Vale, Doris Chaves de Sousa, Mário Pinto, Antônio Mota do Xisto, Joaquim Fernandes, Rigon Antônio, Palmira Correia Rodrigues, Alfredo Francisco Duarte, José Pedroso Júnior, Lauro Seidel, José da Silva Neto, Geasi de Sousa Vieira, Leopoldino da Silva Maia, João Roberto Machado, Ubiraci Pereira Mazarela, Bertolino de Sousa Filho, Manuel Tiradentes Vieira.

As 9 horas: — Ananias de Oliveira Gomes, Norberto Teixeira, Madalena Scandell Rocco, José Lucas Fernandes, Pedro Carneiro César, Gentil Maciel Furtado, Ataide de Lima, José Maria de Oliveira, Rafael Januário de Araújo, Antônio Carlos Bomaro, Francisco Gonçalves Novais Ribeiro, Manuel Lopes Garcia, Alfredo Gomes de Faria, Hilário Tavares da Silva, Pedro Figueiredo Santos, José Nunes Cerqueira, Otávio Rapalo, Antônio Jorge Moreira, Wilson José Gonçalves, Wilson Teófilo Girardi, Eduardo Marques Figueiredo, Júlio Dutra de Oliveira, José da Costa Bento, Newton Vieira de Melo Filho, Otávio Gonçalves Filho, Pedro Brito, Claudionor Rodrigues Pacheco, Sebastião César Siqueira, Altino Cipriano, Silvio Lopes da Silva, José Alves dos Santos, Belmiro Machado Rebelo, José Florêncio de Sousa, Neftali Enes Neiva, Ramon Carneiro da Costa, Nélson Bispo Santos, Esmedito Fontes de Oliveira, Haroldo Antônio Antunes, Luciano Pires dos Santos, Giusepe Grisólia.

As 13h 15m: — Ermundo Fernandes Girão, Altamir Vilanova Bittencourt, Inácio José da Silva, Joaquim Teixeira da Silva, João de Carvalho, Antônio da Silva Feliz, Laurentino do Carmo, José Maria Alves, Francisco José Brasileiro, Hélio Freitas da Silveira, Nilzio Campos, Nélson Esteves, Alfredo de Almeida, Moisés Francisco de Melo, Luis Carneiro da Costa, Cicero Raimundo Marques, João Martins Pinheiro, Rosalvo Leandro de Almeida, Jácome Henrique Bruges de Almeida, Carlos Ferreira da Silva, Guilherme Lima de Albuquerque, Hildebrando Castro Gonçalves, João Monteiro, Martiniano Dias, José Soares de Albuquerque, João Martins dos Santos, Djalma Pereira Bitencourt, Júlio Miguel Arcanjo da Silva, Dorival da Mota Lira, Alfredo Clemente, Amadeu Peres Bertoli, Benedito Pereira de Araújo, Albertino Ferreira Barbosa, José Lameirão Barreiro, Lincoln Moreira da Silva Lima Filho, José Timóteo da Paz Nunes, Geraldo Francisco Alves, Nélson da Costa, José Sebastião do Rio Brumado, Sebastião Fernandes da Silva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos

EDITAL

Comissão local de eleições do D. Federal e Estado do Rio referente as eleições para delegados-eleitores.

O PRESIDENTE da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos faz saber que, como entidade promotora de eleição para delegados-eleitores, de conformidade com o decreto nº 37.065 de 22-3-55 e das instruções expedidas pelas Portarias nº DNPS-3.471 de 27-4-55, alterada pelos de nos 3.497 e 3.707 respectivamente de 13-5-55 e 24-1-56 e ainda Portaria nº 3.589, de 30-9-55, de 30-9-55, cujo prazo foi prorrogado pela de nº 3.623 de 22-11-55, para seus funcionários e segurados pertencentes ao Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura do D. Federal, bem como os pertencentes aos quadros das Prefeituras dos Municípios de Campos, Rio Bonito, Três Rios, do Estado do Rio de Janeiro, que deixa de realizar as eleições marcadas para o dia 9 do corrente mês, uma vez que não houve inscrição de candidatos, dentro do prazo legal.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1956.

JORGE ALOYSIO FONTENELLE — Presidente

p| Comissão Social de Eleições — Yves N. G. Soares

PIANOS

LOJAS BERTONI S.A.

Os melhores — A VISTA e A PRAZO com ou sem entrada. Os melhores preços. Rua Ramalho Ortigão, 22 e Rua da Quitanda, 47.

GRANJA GUARANY

VENDE-SE de Porteira fechada no Km. 29, da Rodovia Presidente Dutra, com ótima residência, tôda mobiliada, dispondo de duas casas para colonos com rêde telefônica interna, instalações próprias para 4.000 aves e demais benfeitorias. Local amplamente arborizado, dispondo de grande número de árvores frutíferas. — Garage, água encanada, luz e fôrça da Light. Outros detalhes a tratar com o proprietário na Granja Guarany na Rodovia Presidente Dutra quilômetro 29.

CARNAVAL NO ARCOZELO PÁLACE HOTEL

Passe o carnaval no Arcozelo Pálace Hotel, em Pati do Alferes — 4 grandiosos bailes — Reservas e informações rua México, 21 — 3º andar — Tels.: 32-1597 e 32-0461.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

A PARTIR DE CR$ 30.000,00

SEM JUROS

ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR, etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA

AGORA DE FATO a senhora pode cozinhar a gás!

CONJUNTO "ALL ACES" DE GÁS ENGARRAFADO

NÃO CUSTA UM TOSTÃO PARA SER INSTALADO!

Veja que maravilha! Sem precisar ficar na fila... sem pagar nada, absolutamente nada pelas instalações a senhora pode ter hoje em sua casa um fogão a gás engarrafado — moderno, prático, muito mais econômico! E além do mais, a senhora pode adquiri-lo nas boas casas do ramo com grandes facilidades de pagamento!

Fogão de 2 bôcas, feito especialmente para ser usado com o Boião Portátil. Modêlo de luxo, finamente esmaltado. Preço muito acessível. Fornecido com suporte

Boião Portátil "All Aces" de 5 quilos — agora 34% mais barato por quilo de gás.

de fato!

É UMA FACILIDADE!

Examine estas vantagens exclusivas "All Aces"!

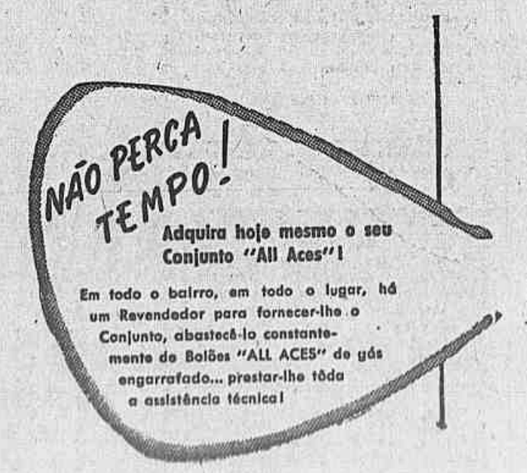
limpeza e segurança!

O fogão é prático, portátil, esmaltado de branco. Não possui mecanismos complicados — é mais seguro! O gás do Boião Portátil "All Aces" não produz fumaça — sua cozinha está sempre limpa!

muito maior economia!

A carga do Boião Portátil "All Aces" de 5 quilos dura 120 horas — o suficiente para a senhora cozinhar durante um mês! E agora o Boião Portátil de 5 quilos custa 34% mais barato por quilo de gás!

fornecimento à vontade — sem precisar telefonar ou esperar! O Boião Portátil "All Aces" é pequeno, e vazio pesa muito pouco. Quando o gás acabar, basta trocá-lo por outro cheio, em qualquer Revendedor "All Aces" pagando apenas a nova carga!



UM "MUNDO" DE FACILIDADES!

Uma grande linha de utilíssimos aparelhos, funciona também com o Boião Portátil "All Aces" de gás engarrafado!

LAMPIÃO-FOGAREIRO — **MAÇARICO**

ESTERILIZADOR — **FERRO DE SOLDAR**

Distribuidores exclusivos da CIEX S. A.

CIA. COMERCIAL BRASILEIRA

DIVISÃO DE ATACADO

Avenida Rio Branco, 81 - 8.º andar - grupo 811 - Rio de Janeiro

CIN 03-51-A

CIDIX S/A

Tem a satisfação de comunicar aos seus amigos e clientes das praças do Distrito Federal e dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás que acaba de receber os últimos modelos de

LAND ROVER

DE SUA EXCLUSIVIDADE EXPOSIÇAO E VENDA

CIDIX S/A

Rua São Cristóvão, 1.211 - 1.215 — Tels.: 48-8566 e 48-5315 — RIO DE JANEIRO

★ PASSATEMPO ★

O CARNAVAL está aí e o turfe ainda continua com as suas exibições na Gávea, apesar da canicula e quando tudo recomendava que a cavalhada fôsse descansar em Correias, por exemplo, em clima ótimo e que, certamente, atenderia as reais necessidades dos irracionais. Sòmente quem conhece aquêle privilegiado lugarêjo do Estado do Rio é que poderá avaliar a recuperação que se opera em qualquer ser que ali permaneça vinte ou trinta dias fora da labuta cotidiana. O descanso é uma necessidade.

*

NÃO SOMOS contrários ao prado pequeno, ao prado auxiliar. Absolutamente. O que condenamos é a jogatina desbragada que se faz atrás da cortina, aos golpes dos malandros e a intromissão dos "picaretas" que defendem os seus interêsses à guisa de propaganda... Um prado bem organizado em Petrópolis, Correias, Teresópolis ou mesmo em Friburgo, como existiu há anos, em Conselheiro Paulino, poderá servir de grande escoadouro para a cavalhada cansada e quase estourada na Gávea.

*

SI OLHARMOS as estatisticas do turfe carioca com tôdas as apresentações dos parelheiros nas pistas, ficaremos verdadeiramente assombrados com o que se passa em outros centros turfisticos onde o puro sangue é poupado convenientemente e sòmente aparece alistado quando tem possibilidades reais de êxito. Saber poupar o seu pensionista é quase uma ciência para o tratador, nem sempre compenetrado dêsses propósitos, pois, em alguns casos, cede às solicitações do proprietário que deseja ganhar uma carreira e perde o espirito esportivo para olhar a corrida como apêndice comércial de suas atividades. Corre o pobre irracional quatro, cinco, seis, dez e mais vêzes sem êxito algum. Mas, é preciso insistir... E' preciso correr...

*

OUVE-SE de ordinário imprecações contra os tratadores como estas: — Este "comeu" o cavalo em trabalho e ainda vem dizer que é "barbada"... — Seu cavalo está muito corrido, meu amigo. Dê um reparador descanso e veja como êle agradece... — Como é que mandam correr de trás um animal reconhecidamente ligeiro. Acabou morrendo na bôca... — Fulano "estourou" o cavalo. Assim não é possivel ganhar de ninguém. Trabalhou em 88" e perde em 90". Sabe lá o que é isso... — São dêsse quilate as declarações que se ouve em quase tôdas as rodas de carreiristas, depois das carreiras cada qual mais complicada, cada qual com um resultado ilógico a desafiar a argúcia dos estudiosos.

*

VIMOS, na televisão, o incêndio daquele prado americano. O fogo foi destruindo tudo. Eram boxes de madeira, mais de duzentos enfileirados, numa casa estilo daquelas cocheiras antigas do Derby, no Itamarati. Ao que se presume não houve tempo para abrir os boxes, todos muito juntos e baixos. Via-se através do filme que o fogo irrompia por cima da cobertura em pontos diferentes, havendo parelheiros mortos em grande quantidade e — o que é pior — sem possibilidades de salvamento, pois, o fogo devorou tudo em pouco tempo. Uma tristeza o incêndio do "Park".

*

MUITA gente esperava que a Comissão de Corridas depois de tomar conhecimento do resultado do inquérito instaurado no Primeiro Distrito Policial e depois de tomar as resoluções que tomou, suspendesse a penalidade aplicada ao tratador Geraldo Morgado, inocentando-o, como ficou provado, da pecha de dopador. Tal não aconteceu. O órgão técnico do Jockey Club Brasileiro cortou relações com o proprietário P. Duranti e suspendeu os dois profissionais, silenciando quanto ao tratador. Ora, se as conclusões do inquérito chegaram a apontar os verdadeiros autores, como não excluir o tratador que era o responsável direto perante o Código de Corridas? Achamos — perdoem-nos a franqueza — que a Comissão de Corridas silenciando sôbre a providência esperada, está alimentando má política em detrimento dos próprios interêsses do turfe.

ESPERAM MELHOR ATUAÇÃO DE BROADWAY BILL

Os responsáveis pelo cavalo BROADWAY BILL, esperam melhor atuação dêsse parelheiro no quarto páreo de amanhã. Leva, agora, o fôquei que melhor o entende.

DOIS FILHOS DE MOSSORÓ NA GÁVEA

Procedente de Pernambuco, foram desembarcados em nossa capital, os animais SUCESSO (Mossoró em Coari), VESTA (Mossoró em Gate Princess) e PINHEIRAMA (Jundiaí em Bojaguara). VESTA é a última filha do craque brasileiro.

"FORFAITS" PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, na Gávea, são êstes os «forfaits» apresentados:

PRIMEIRO PAREO:

1 — BAISA (n. 2).
2 — ROYAL CROWN (n. 8).

TERCEIRO PAREO:

3 — IPONICA (n. 5).

QUARTO PAREO:

4 — BORORÓ (n. 3).

SEXTO PAREO:

5 — BRINCADOR (n. 4).

SÉTIMO PAREO:

6 — SANDIM (n. 3).
7 — LABELLE (n. 8).

ENTROU DE FÉRIAS

O atual «handicapeur» do Jockey Club Brasileiro, sr. Odir do Couto, entrou de férias. Seu substituto é o sr. Valmir de Brito, auxiliar esforçado daquele conhecido «turfman» e jornalista.

DUAS CORRIDAS EM CIDADE JARDIM

Em São Paulo, teremos duas corridas esta semana. Os portões do Hipódromo de Cidade Jardim funcionarão sábado e domingo próximos. Quer isso dizer que haverá corrida em São Paulo no «domingo gordo» de Carnaval.

AQUA-TUR

Reserva de Hotéis e Excursões às Estâncias Hidro-Minerais. Conducão especial. Informações — Representante no Rio Agência Montenegro, rua Acre, n. 54 — Sob. — Fone: 23-5129

ANTIGUIDADES

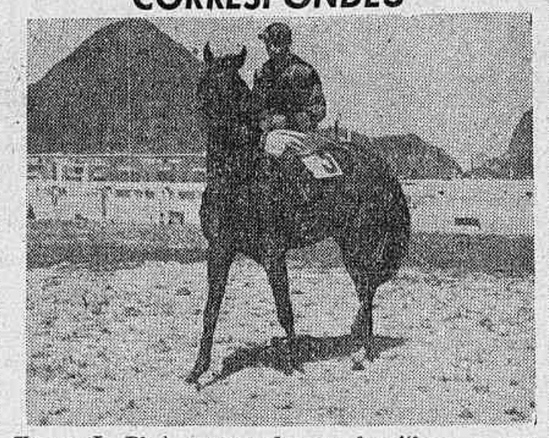
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacaranda ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

RÁDIO VITROLA R.C.A.
Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432

CORRESPONDEU



Kenny (L. Diaz) correspondeu ao favoritismo a que fôra elevado desde a organização do programa e derrotou Quimbar em bom estilo. Kenny foi uma indicação feita pelo nosso jornal

Os Aprontos de Ontem na Gávea

NA MANHÃ de ontem aprontaram os seguintes parelheiros que irão intervir na corrida de amanhã, na Gávea, havendo interêsse de alguns "corujas" que ficaram de alcatéia marcando bons tempos de parelheiros que estão apontados como os possiveis ganhadores. Vejamos a lista dos parelheiros que estiveram ontem, pela manhã, na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

RAPINEIRO — (A. Nahid) — 600 metros, em . . . . 37"
GOMO — (J. Marinho) — 600 metros, em . . . . . 22"
EVERGLADE — (J. Portilho) — 700 metros, em . . 41" 3/5
ROSTOKY — (L. Lins) — 700 metros, em . . . . 44"
CASTILHA — (P. Tavares) — 600 metros, em . 37"
GAIUTA — (E. Castilo) — 700 metros, em . . . 41" 2/5
RÚPIA — (M. Silva) — 700 metros, em . . . . 42" 3/5
HIMETO — (A. Reis) — 700 metros, em . . . 43" 2/5
POURQUOI — (O. Moura) — 700 metros, em . . 43" 3/5
ADMIRAVE L— (N. Pereira) — 700 metros, em 46" 3/5
CHARRUA — (D. Azeredo) — 600 metros, em . . 39"
JONDI — (A. Castro) — 600 metros, na reta oposta, em . . . . . 41" 2/5

CONCURSO ACUMULADO

O concurso de sete pontos da corrida de domingo último, da importância de Cr$ 143.425,00 ficou acumulado para a corrida de sábado, dia 11 de fevereiro.

UMA EXCLUSÃO NA CORRIDA DE SÁBADO

Do sétimo páreo da corrida de sábado próximo, na Gávea, foi excluído o cavalo MON TRESOR, que não tinha direito ao páreo.

Consertos de Meias Nylon
RAPIDOS E GARANTIDOS
DEPOSITO CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 — Sobrado — (Entre Ouvidor e Rosário).

ÓPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
MEXICO, 98 - C. TEL. 42-1173

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Por ter saído com incorreções, dar nova publicação ao item «a» das resoluções da Comissão de Corridas de 6 de fevereiro do corrente ano, o qual passa a ter a seguinte redação:

a) — Notificação por indocilidade na partida: GARRANA, FAIRY TALE, HARALEM (primeira notificação), QUIMBAR, CORCEL (segunda e última notificação); notificação por baida após a partida: LADIM; e, proibir de correr, por trinta (30) dias, o animal BRAZENFACE e por sessenta (60) dias, FLAMENGA, condicionando as inscrições dos dois últimos, após os prazos citados, ao parecer favorável do «starter».

MODIFICADO O SÉTIMO PÁREO

Com as modificações introduzidas, ficou assim constituído o sétimo páreo da corrida de sábado, 11 de fevereiro:

—o—

7º PAREO — As 17h30m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Revoltado	10 60
2	El Guapo	8 58
2—3	Igarapé	1 58
4	Vespão	6 58
3—5	Bayard Prince	2 58
6	Elzorro	4 52
4—7	Serigote	3 58
8	El Garboso	9 56
9	Danilo	7 52

AS CAUSAS DA SUSPENSÃO DE A. G. SILVA

O jóquei A. G. Silva foi suspenso em vista de ter brigado com o tratador Tancredo Coelho. Ao que nos informam, também não prestará mais serviços ao Stud Peixoto de Castro.

OS FAVORITOS DA CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, na Gávea, são êstes os favoritos dos «catedráticos»:

PRIMEIRO PAREO:

Favorito: — JACAMIN.
Possivel: — ACANTHUS.
Azar: — RAPINEIRO.

SEGUNDO PAREO:

Favorito: — EVERGADLE.
Possivel: — ROSTOKY.
Azar: — IRIRI.

TERCEIRO PAREO:

Favorito: — CASTILHA.
Possivel: — RUPIA.
Azar: — GAIUTA.

QUARTO PAREO:

Favorito: — SIDNEY.
Possivel: — B. BILL.
Azar: — HIMETO.

QUINTO PAREO:

Favorito: — APASSIONATA.
Possivel: — TINA.
Azar: — LIVADIA.

SEXTO PAREO:

Favorito: — EGIL.
Possivel: — NIGROMANTE.
Azar: — JONDI.

SETIMO PAREO:

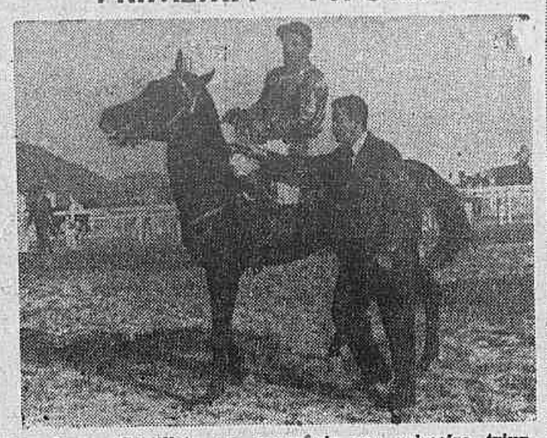
Favorito: — SAMOO.
Possivel: — GUAIASCO.
Azar: — DESCAIDA.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

IPEUVOL
REUMATISMO — IMPUREZA DO SANGUE

ELIXIR DAS DAMAS
Prolonga a vida da mulher.
Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.

PRIMEIRA VITÓRIA



Ispalmen (Castillo) que conseguiu seu primeiro triunfo no último domingo na Gávea derrotando El Bandolero, surpreendendo pela mobilidade desenvolvida, pois, anteriormente havia chegado bem separado do seu adversário

Diario de Notícias

Quarta-feira, 8 de Fevereiro de 1956

Modificações na Tabela de Pêso

A Comissão Técnica em sua última reunião resolveu modificar o artigo 92 do Código de Corridas, que passou a ter a seguinte redação:

Art. 92 — As tabelas de pêso correspondente a idade e nacionalidade do animal são as seguintes:

TABELA I
MESMA IDADE

IDADE E NASCIMENTO	Julho a Setembro	Outubro a Dezembro	Janeiro a Março	Abril a Junho
De 1.00 a 1.500 metros				
2 anos... (Primeiro semestre)	50	50	50	50
2 anos... (Segundo semestre)	54	54	54	54
3 anos... (Primeiro semestre)	52	52	52	52
3 anos... (Segundo semestre)	55	55	55	55
4 anos... (Primeiro semestre)	54	55	55	55
4 anos... (Segundo semestre)	56	56	56	56
5 anos e mais	56	56	56	56
De 1.600 a 2.200 metros				
3 anos... (Primeiro semestre)	51	51	51	51
3 anos... (Segundo semestre)	55	55	55	55
4 anos... (Primeiro semestre)	53	54	55	55
4 anos... (Segundo semestre)	56	56	56	56
5 anos e mais	56	56	56	56
De 2.400 a 3.000 metros				
3 anos... (Primeiro semestre)	—	—	51	51
3 anos... (Segundo semestre)	55	55	55	55
4 anos... (Primeiro semestre)	52	53	54	55
4 anos... (Segundo semestre)	56	56	56	56
5 anos e mais	56	56	56	56
Acima de 3.000 metros				
3 anos... (Primeiro semestre)	—	—	51	51
3 anos... (Segundo semestre)	55	55	55	55
4 anos... (Primeiro semestre)	52	52	53	54
4 anos... (Segundo semestre)	56	56	56	56
5 anos e mais	56	56	56	56

TABELA II
QUALQUER IDADE

IDADE E NASCIMENTO	Julho a Setembro	Outubro a Dezembro	Janeiro a Março	Abril a Junho
De 1.000 a 1.500 metros				
2 anos... (Primeiro semestre)	—	—	—	—
2 anos... (Segundo semestre)	—	—	46	47
3 anos... (Primeiro semestre)	48	49	51	52
3 anos... (Segundo semestre)	51	52	54	55
4 anos... (Primeiro semestre)	54	55	56	56
4 anos... (Segundo semestre)	56	56	57	57
5 anos... (Primeiro semestre)	57	57	57	57
5 anos... (Segundo semestre)	57	57	57	57
6 anos e mais	57	57	57	57
De 1.600 a 2.200 metros				
3 anos... (Primeiro semestre)	45	47	49	51
3 anos... (Segundo semestre)	49	51	53	55
4 anos... (Primeiro semestre)	53	55	56	57
4 anos... (Segundo semestre)	56	57	57	58
5 anos... (Primeiro semestre)	57	58	58	58
5 anos... (Segundo semestre)	58	58	58	58
6 anos e mais	58	58	58	58
De 2.400 a 3.000 metros				
3 anos... (Primeiro semestre)	—	—	48	50
3 anos... (Segundo semestre)	48	50	52	54
4 anos... (Primeiro semestre)	52	54	56	57
4 anos... (Segundo semestre)	56	57	58	58
5 anos... (Primeiro semestre)	58	58	59	59
5 anos... (Segundo semestre)	59	59	59	59
6 anos e mais	59	59	59	59
Acima de 3.000 metros				
3 anos... (Primeiro semestre)	—	—	48	50
3 anos... (Segundo semestre)	48	50	52	54
4 anos... (Primeiro semestre)	52	54	56	58
4 anos... (Segundo semestre)	56	58	59	59
5 anos... (Primeiro semestre)	59	59	60	60
5 anos... (Segundo semestre)	60	60	60	60
6 anos e mais	60	60	60	60

Parágrafo único. — As éguas terão a descarga de dois quilos quando competindo com cavalos.

MANTEIGA — FÁBRICA
LATICINIOS NEVE
FEITA À VISTA DO FREGUÊS
Manipulada em máquina conjugada modernissima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finissima. Com sal e sem sal.
RUA BUENOS AIRES, 338

Everglade e Samoo, os Maiores Favoritos

Montarias Oficiais e Cotações Para Amanhã

PARA A CORRIDA extraordinária de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou um programa de sete páreos com altos e baixos. A principal prova da tarde é a eliminatória para os três anos nacionais do sexo feminino que deverá reunir CASTILHA, GAIUTA, RUPIA, REDOMA, IPONICA e BAICOVA em interessante confronto. O programa a ser cumprido na tarde de amanhã, com as montarias oficiais e cotações é o seguinte:

1º PAREO — As 15h10m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	JACAMIN, J. Portilho	8	60	30
2	BAISA, não correrá	5	58	—
2—3	RAPINEIRO, A. Nahid	3	60	30
4	GOMO, J. Marinho	2	58	50
3—5	CABO VERDE, M. Henrique	7	52	50
6	MOXOTO, A. Portilho	6	58	60
4—7	CLEOFAS, H. Rebelo	4	58	60
8	ACANTHUS, W. Mazzala	1	56	30
»	ROYAL CROWN, não correrá	9	54	—

—o—

2º PAREO — As 15h35m — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	EVERGLADE, F. Irigoyen	1	55	20
2—2	ROSTOKY, L. Lins	2	55	30
3—3	IRIRI, M. Henrique	3	55	35
4—4	CERRILHA, G. Almeida	4	53	35

—o—

3º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	CASTILHA, P. Tavares	1	55	25
2—2	GAIOTA, E. Castilo	5	55	30
3—3	RUPIA, M. Silva	6	55	30
4	REDOMA, F. Irigoyen	3	55	40
4—5	IPONICA, não correrá	4	55	—
6	BAICOVA, J. Martins	2	55	50

4º PAREO — As 16h30m — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00

		N	Ks.	Cota
1—1	SIDNEY, F. Irigoyen	7	60	27
2	HIMETO, A. Reis	6	52	35
2—3	BORORÓ, não correrá	2	58	40
4	ODE, H. Lima	4	52	50
3—5	BROADWAY BILL, M. Silva	3	52	30
6	OLDEMBURG, M. Alves	5	52	40
4—7	LAFOGATA, N. Pereira	1	56	35
»	EONIO, J. Baffica	8	54	35
8	DONOGHUE, J. Marinho	9	56	40

—o—

5º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

BETTING

		N.	Ks.	Cota
1—1	LIVADIA, J. Marinho	3	55	35
2	RAINETTE, P. Labre	5	55	35
2—3	TINA, M. Henrique	8	55	40
4	POURQUOI, E. Castilio	2	55	40
3—5	APASSIONATA, J. Portilho	6	55	35
6	LADY JESS, L. Diaz	1	55	50
4—7	TOULOUSE, M. Silva	7	55	50
8	HAVATANA, N. Pereira	4	55	40

—o—

6º PAREO — As 17h30m — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

BETTING

		N.	Ks.	Cota
1—1	EGIL, L. Lins	7	58	30
2	HELIÓPOLIS, F. G. Silva	9	52	50
2—3	NIGROMANTE, L. Diaz	2	60	30
4	BRINCADOR, não correrá	5	56	—
3—5	OURONEGRO, J. Baffica	1	54	50
6	LOURETO, G. Almeida	6	60	60
7	GARY COOPER, J. Graça	4	56	60
4—8	ADMIRAVEL, N. Pereira	3	60	45
9	CHARRUA, D. Azeredo	10	52	40
10	JONDI, A. Castro	8	60	22

—o—

7º PAREO — As 18 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00

BETTING

		N.	Ks.	Cota
1—1	SAMOO, J. Ramos	7	56	27
2	MANDENITO, H. Lima	10	56	50
3	SANDIM, não correrá	5	56	—
2—4	GUAIASCO, P. Coelho	9	56	40
5	BANTU, V. de Andrade	1	56	45
6	NAUTICO, J. Marinho	6	56	50
3—7	DESCAIDA, M. Silva	2	54	35
8	LABELLE, não correrá	12	54	—
9	DIFUSA, O. Fernandes	8	54	60
4-10	DECO, M. Chirino	13	56	50
11	VELOZ (*), J. Silva	4	56	40
12	ORANGO, J. Graça	11	56	60
13	LORO, J. G. Martins	3	56	80

(*) — Ex-LABIRINTO.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Apetrecho Teve Reumatismo — Bazu Bateu Contra aa Cêrca — Fairy Tale Não Quis Correr — O Que Disseram os Profissionais.

O LIVRO DE OCORRENCIAS mantido pelo Jockey Club Brasileiro para que os profissionais façam constar tudo o que ocorrer durante as disputas, estêve pouco procurado nas duas últimas corridas realizadas na Gávea. Entretanto, algumas particularidades foram anotadas como poderão ser conhecidas na relação abaixo:

CORRIDA DE SABADO

Francisco Madalena, piloto de BAISA, declarou que na partida, como o faz habitualmente, sua conduzida tentou rodar mas, devido à presença, ao lado, de MORENA FLOR, não ocorreu a virada, chocando-se, entretanto, ligeiramente, com aquela competidora. Acrescentou que quase na altura dos 1.400 metros a competidora GARRANA veio para dentro, obrigando-o a recolher sua montada, ficando para os últimos postos.

— Benedito Marinho, que dirigiu APETRECHO, comunicou que seu conduzido não produziu boa «performance» por ter sido apresentado reumático, fato que foi comunicado após o cânter a quem de direito.

— Olivio Macedo, piloto de BAZU, declarou que na entrada da curva veio para dentro o competidor PAN, trazido pelo adversário COMANDULO, prejudicando ambos os animais, tendo o seu conduzido se chocado contra a cêrca, alcançando o competidor PAN.

— Jobel Tinoco, piloto de PAN, confirmou integralmente o que disse o seu colega Olivio Macedo.

— Jéfferson Baffica, piloto de COMANDULO, declarou que entre os 900 e os 800 metros, o seu pilotado foi obrigado a ir para dentro devido a ter ficado apertado entre os competidores KANTAR e ZIG-ZAG.

— Wilson Mazzala, piloto de PARMA, declarou que sua conduzida largou mal porque na hora da partida estava mal colocada, tendo no movimento esbarrado no box. Acrescentou que no percurso, apesar de exigida, não correspondeu.

— Manuel Bezerra da Silva, piloto de FLASH, declarou que nos últimos metros, ao castigar o seu conduzido, êle foi para dentro, sem, entretanto, prejudicar o competidor FIRST BOY, procurando logo corrigi-lo.

CORRIDA DE DOMINGO

A. Marçal, piloto de PAULIN, declarou que na partida o seu conduzido foi prejudicado pelo competidor EL BACAN que correu para dentro, quase imprensando sua montada na cêrca, o que obrigou-o a recolhê-lo para não sofrer maior dano.

— Argemiro Neri, piloto de BRAZENFACE, declarou que o seu conduzido atrasou-se na partida por ter esbarrado fortemente no box na hora do pique de partida.

— Geraldo Almeida, piloto de LUSTORICO, declarou que na altura dos 900 metros seu conduzido foi fechado pelo competidor SIR TOBY, obrigando-o a recolher sua montada e ficar para penúltimo, o que foi motivar sua derrota.

— Antônio Gonçalves da Silva, piloto de SUELY, declarou que nos 200 metros finais a competidora GINETTA veio para dentro de golpe causando grande prejuizo à sua montada.

— Luis Diaz, que conduziu o animal FAIRY TALE, declarou que sua montada só seguiu bem a carreira até os 800 metros, não confirmando o que era esperado.

— R. Maia, piloto de LADIM, comunicou que seu conduzido, após a partida, parou de golpe, negando-se a correr.

— Emidio Castillo, piloto de IBAPALMEN, declarou que nos últimos 400 metros, ao fazer o seu conduzido empregar-se ao máximo dos esforços, foi logo para dentro, fazendo menção de parar.

— Benedito Marinho, piloto de JONDECI, declarou que dos 1.300 aos 1.200 metros, o selim correu para o lado de dentro e ao endireitá-lo sua montada desviou um pouco da linha vindo para fora.

— Jobel Tinoco, piloto de REGULLER, declarou que 200 metros antes da chegada, sua conduzida tinha passagem e, ao obrigá-la, a competidora BOMBA H veio para dentro, encerrando-a.

— Argemiro Neri, que dirigiu o animal TREMONTI, declarou que seu conduzido não correspondeu, tendo-o solicitado desde a partida.

MINISTÉRIO DA GUERRA

ZONA MILITAR DE LESTE
1.ª REGIÃO MILITAR
ADMINISTRAÇÃO DO EDIFICIO PRAIA VERMELHA

EDITAL

De acôrdo com o disposto no art. 35 § 3.º do Regulamento baixado com a Portaria n. 1.014, de 18 de outubro de 1955, do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, deverão ser apresentados a esta Administração, para verificação e registro, os títulos de posse e relações de benfeitorias dos moradores da Area de Segurança das Fortificações do Leme e Copacabana:

a) — que tenham satisfeito as exigências do art. 4.º do Decreto-Lei n. 1763, de 10 de novembro de 1939;

b) — que estejam amparados pelas disposições da lei n. 2.185, de 11 de fevereiro de 1954.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1956.

DINIZ RODRIGUES CECILIO
1.º Ten. Aj. Secretário

DOIS ESTREANTES

São êstes os estreantes da semana corrente:

IMPERIALIS — Masc., cast., três anos, Paraná, Fastlad em Cyclamen, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do sr. J. Magalhães. — Tratador: — W. G. Oliveira.

SANCY — (Ex-ST. VICENT). — Importado no ventre. — Masc., castanho, três anos, França, Sereia em Guitarra, importação do sr. A. Cápua e propriedade do Stud Cápua. — Tratador: — Miguel Gil.

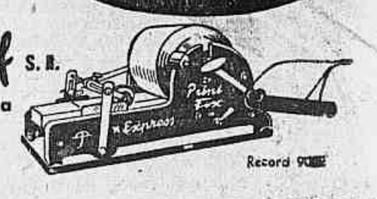
«Clássico Remonta do Exército»

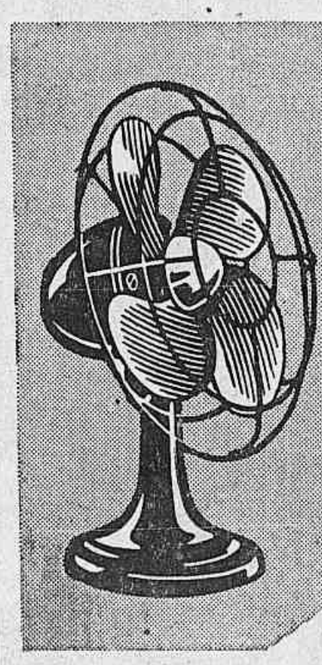
DOMINGO próximo será disputado em Cidade Jardim o prêmio clássico "Remonta do Exército", em 1.000 metros, que marcará a estréia de DE CALDAS em São Paulo. O campo é o seguinte:

—o—

SETIMO PAREO — PRÊMIO CLÁSSICO "REMONTA E VETERINÁRIA DO EXÉRCITO" — ÀS 17H15M — PRÊMIOS: Cr$ 150.000,00 — CR$ 52.500,00 — CR$ 30.000,00 — CR$ 15.000,00 — (DEZ POR CENTO) — DISTÂNCIA: — 1.000 METROS.

			QUILOS
1—1	DE CALDAS	3	57
2	ILCHA	4	54
3	ORTEGA	13	54
2—4	PATRICIA	5	54
5	ROLETA	6	54
6	HARALI	11	57
3—7	HANDY	8	54
8	IERSINA	10	54
9	SERELEPE	2	54
4-10	GUAYAQUIS	7	54
11	YAMOUR	9	57
12	INGLESA	12	54
13	BLAMELESS	1	54

Cópias nítidas com
Print-Fix Express
Duplicador manual. Manejo simples. Imprime milhares de cópias por hora.
Importadores:
ORGANIZAÇÃO Ruf S. A.
R. Debret, 79-A, Loja
Tel. 32-6767
Rio de Janeiro

Record 9088

Compre agora na
CAMPANHA DOS 9

Ventilador
RCA
apenas 99,00 de entrada!

casa NENO
a maior rêde de lojas do ramo.
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 - RUA BUENOS AIRES, 151
RUA REP. DO LIBANO, 7 - AV. PASSOS, 96 - RUA LARGA, 171
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAN, 2145-B
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47